



VII CONGRESSO MUNDIAL DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM



Livro de Resumos

Editores: Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais

4, 5 e 6 julho 2016

Instituto Politécnico de Bragança, BRAGANÇA - PORTUGAL

ESTILOS DE APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Resumos

Bragança, Portugal

04 a 06 de julho de 2016

Instituto Politécnico de Bragança

EDITORES

Luísa Miranda

Paulo Alves

Carlos Morais

Titulo: VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Resumos

ISBN: 978-972-745-204-0

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/12781>



Os artigos submetidos ao VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem foram sujeitos a um processo de revisão pela Comissão Científica antes de serem aceites para publicação.

COMISSÃO DE HONRA

João Sobrinho Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Domingo J. Gallego, Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha
Catalina M. Alonso, Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha

COMISSÃO ORGANIZADORA

Luísa Miranda, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Albano Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Ribeiro Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria João Varanda, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
José Eduardo Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Isabel Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Paulo Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Daniela Melaré Barros, Universidade Aberta, Portugal

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adria Velia Gonzalez Beltrones, Universidad de Sonora URC, México
Agnese Rosati, Università de Perugia, Itália
Alexandra Okada, Open University, UK
Alexandra Soares Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Álvaro Rocha, Universidade de Coimbra, Portugal
Amaralina Miranda De Souza, Universidade de Brasília, Brasil
Ana Amélia Carvalho, Universidade de Coimbra, Portugal
Ana María Martín Cuadrado, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Ana Paula Sismeiro Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Prada, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Augusto Fernandes, Universidade Católica, Portugal
António José Meneses Osório, Universidade do Minho, Portugal
António Moreira, Universidade de Aveiro, Portugal
Armando Lozano, Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, México
Baldomero Lago, Utah Valley University, USA
Bento Duarte Silva, Universidade do Minho, Portugal
Bráulio Alturas, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Portugal

Carla Guerreiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Ongallo Chanclón, Universidad de Extremadura, España
Carlos Saúl Estigarribia, Liceu III Fray Bentos, Uruguay
Carmen Coloma Pontificia, Universidad Católica do Perú, Perú
Carol Rivero, Pontificia Universidad Católica do Perú, Perú
Catalina M. Alonso, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Cláudia Martins, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cristina Mesquita, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cristina Sánchez Romero, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Cuauhtémoc Carrasco Rivera, Universidad Autónoma de México, México
Daniela Melaré Barros, Universidade Aberta, Portugal
Delmina Pires, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Domingo J. Gallego, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Edite Martins Cordeiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Edmea Santos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Elisabete Silva, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Enrico Bocciolesi, eCampus University, Itália
Esther Vázquez Carro, Instituto Manuel Belgrano, Argentina
Eva Blanco Molinares, Universidad de Santander UDES - Valledupar, Colombia
Eva Zanuy, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Evangelina Bonifácio, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Evelise Maria Labatut Portilho, Pontificia Universidade Católica do Paraná, Brasil
Fátima Goulão, Universidade Aberta, Portugal
Felipe Quintanal Pérez, Colegio Marista La Inmaculada - Granada, España
Fernando Albuquerque Costa, Universidade de Lisboa, Portugal
Fernando Carrapiço, Universidade do Algarve, Portugal
Fernando Toledo Montiel, Universidad de Bio-Bio, Chile
Filomena Maria Moita, Universidade Estadual do Paraíba, Brasil
Francisco José Balsera Gómez, Conservatorio Profesional de Música de Zaragoza, España
Francois Marchessou, Universidad de Poitiers, França
Gabriella Giulia Pulcini, University of Camerino, Itália
Graça Margarida Santos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Guadalupe Aleyda Valenzuela Miranda, Universidad de Sonora, México
Henrique Gil, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal
Jose Ignacio Picabea Torrano, Universidad del País Vasco, España
Irene Betancort Cabrera, Universidad de Educación a Distancia - Lanzarote, España
Isabel Augusta Chumbo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Morera, Universidad de Extremadura, España
Jaime Agustín Sánchez Ortega, Universidad Inca Garcilaso de la Veja, Perú
Javier Fombona, Universidad de Oviedo, España

João Correia de Freitas, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
João Paiva, Universidade do Porto, Portugal
João Paulo Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Joaquim José Jacinto Escola, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Jorge Valdivia Guzmán, Universidad de Concepción, Chile
José Adriano Pires, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
José António Moreira, Universidade Aberta, Portugal
José Carlos Montalbán Garcia, Escuela Pública Vasca, España
José Clares, Universidad de Sevilla, España
José Eduardo Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
José Julio Real García, Universidad Autónoma de Madrid, España
José Luis García Cué Colegio de Postgraduados México
José Manuel Mansilla Morales ESCUNI, Universidad Complutense de Madrid, España
Juan Francisco Sotillo, IES Los Olivos de Mejorada del Campo, España
Leandro Almeida, Universidade do Minho, Portugal
Leda Maria Rangeano Fiorentini, Universidade de Brasília, Brasil
Lia Raquel Moreira Oliveira, Universidade do Minho, Portugal
Luís Valente, Universidade do Minho, Portugal
Luísa Miranda, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Lydia Pujol, Universidad Simón Bolívar, Venezuela
Manuel Meirinhos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Marco Silva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Margarita García Astete, Universidad de La Serena, Chile
Maria Altina Ramos, Universidade do Minho, Portugal
Maria Angelina Sanches, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
M^a Concepción García Diego, ESCUNI, Universidad Complutense de Madrid, España
María del Carmen Carracedo, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Maria do Carmo Nascimento Diniz, Universidade de Brasília, Brasil
Maria do Nascimento Mateus, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Francisca Gomes Ferreira, Instituto Superior de Ciências da Educação, Angola
Maria João Varanda Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria João Gomes, Universidade do Minho, Portugal
Maria Potes Barbas, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal
Maria Raquel Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mariano Gutierrez Tapias, Universidad de Valladolid, España
Mercedes De la Oliva Fernández, Universidad Metropolitana de Caracas, Venezuela
Mercedes Jiménez Velázquez, Colegio de Postgraduados, México
Miriam Benhayon Benarroch, Universidad Metropolitana de Caracas, Venezuela
Nibaldo Gatica Zapata, Universidad de Concepción, Chile
Oswaldo Sanhueza, Universidad de Concepción, Chile
Paloma Antón Ares, Universidad Complutense, Espanha
Patrícia Alejandra Behar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Paula Odete Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paula Renés Arellano, Universidad de Cantabria, España
Paula Vaz, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Dias, Universidade Aberta, Portugal
Pedro Falco, Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales, Colômbia
Paulo Mafra, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Manuel Baptista Palhares, Universidade do Minho, Portugal
Pedro Martínez Geijo, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España
Rosa María Hervás Avilés, Universidad de Murcia, España
Rosa Novo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Rosa Tafur Puente Pontificia, Universidad Católica do Perú, Perú
Rosária Helena Ruiz Nakashima, Universidade Federal do Tocantins, Brasil
Rui Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sofia Marisa Alves Bergano, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sulma Farfán Sossa, Saint Louis University Madrid, España
Susana Henriques, Universidade Aberta, Portugal
Teresa Bettencourt, Universidade de Aveiro, Portugal
Vanessa Matos dos Santos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Vítor Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vitor Hugo Borba Manzke, Instituto Federal Sul Riograndense – IFSul, Brasil
Wilmer Ismael Angel Benavides, Universidad Nacional Abierta y a Distancia UNAD, Colômbia

APOIOS E PATROCÍNIOS

Gold



Silver



Bronze



POUSADA DE BRAGANÇA
SÃO BARTOLOMEU



Hotel ***
santa Ipolónia
Bragança



Apoio



Livro Estilos de Aprendizagem e Inovação Pedagógica

Balanço da Publicação Acadêmica sobre TPACK no Brasil (2008-2015) e suas relações com os Estilos de Aprendizagem	Edison Trombeta de Oliveira, Stela Conceição Bertholo Piconez	25
Arte y Expresión Lúdica en el Caleidoscopio de Estilos de Aprendizaje: Una Propuesta Innovadora para la Formación de Docentes de Educación Primaria en la Universidad Nacional de Costa Rica	Luis Alfredo Miranda-Calderón, Erika Vásquez-Salazar, Satya Rosabal-Vitoria	25
Los aspectos afectivos en los libros de texto de matemáticas. Valoración desde la perspectiva de los estilos de aprendizaje de los estudiantes	Elsa Santaolalla Pascual	26
Estilos de Aprendizagem de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e Desenvolvimento Típico	Maria Fernanda Batista Coelho da Fonseca, Orlando Francisco Amodeo Bueno, Claudia Berlim de Mello	26
Estilos de Aprendizaje y Gestión del Tiempo Académico Extraescolar como Factores Responsables del Rendimiento Académico en Alumnado de Educación Secundaria Obligatoria	Marta Fuentes Agustí, Juan Pedro Barbera Cebolla	27
Impacto de la Cultura Educacional en los Estilos de Aprendizaje: Un Estudio Diacrónico	Isabel Morera Bañas	28
Estilos de Aprendizagem na Disciplina de Matemática – Estudo Piloto com Alunos Portugueses do 10.º Ano	Miguel Figueiredo, Henrique Manuel Guimarães	28

Estilos de Aprendizagem – Comunicações

Implicaciones Pedagógicas de los Estilos de Aprendizaje	Francisca Valdivia Ruiz, Rafael Pérez Galán	31
Estilos de Aprendizaje en Italia. Estudio de Casos	Enrico Bocciolesi	31
Estilos de Aprendizagem e Educação Online: Adaptação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem Baseados na Plataforma Moodle	João José Bignetti Bechara, Stela Bertholo Piconez	32
Estilos de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas em Cursos Online	Nadia Amália D'Addario, Helena Peterossi, Eliane Simões	32
Estilos de Utilização do Espaço Virtual: Estudo Exploratório num Contexto Formativo Interpares	Maria Elvira Rodrigues, Joaquim Escola	33
Novos Estilos de Aprendizagem em Contexto de Aprendizagem Aberta, Flexível e ao Longo da Vida	Maria Raquel Patrício, António Osório	34
Educación Inclusiva: Producción de Conocimientos desde la Escuela	Silvana Mabel Corso	34
Dos Estilos Aos Compromissos de Aprendizagem: Quando as Interações Lideram	Nuno Silva, Susana Henriques	35
La Improvisación Musical a través de los Estilos de Aprendizaje	Concepción de Castro	35
Estilos de Aprendizaje en la Transformación Educativa. Un Compromiso en Contextos Sociales.	Núñez Galiano M ^a del Pilar, Flores Núñez Pilar	36
Estilos de Aprendizaje y Uso de Datos en Abierto. Estudio de caso con Estudiantes de Nuevo Ingreso en la Facultad de Educación de Toledo	Begoña Rivas Rebaque, Julio César De Cisneros De Britto , Felipe Gértrudix Barrio	36
Objetos de Aprendizaje y Estilos de Aprendizaje: Análisis de Casos	Mabel Alvarez, Silvina Bramati, Zulema Beatriz Rosanigo, Blanca Agudiak, Claudia Lopez de Munain	37
Binomio Estilos De Aprendizaje Y TIC. Nueva Perspectiva Desde Los Cuestionarios Chaea, Reatic Y Usmus	María del Valle de Moya Martínez, Narciso José López García, Ramón Cózar Gutiérrez, José Antonio Hernández Bravo, Juan Rafael Hernández Bravo	38
Sistema Gestor de Objetos de Aprendizaje Basado en Estilos de Aprendizaje (SIGOAEA)	Jose Luis Garcia Cue, Ivonne del Rosario Montes Tierra Blanca, Reina Carolina Medina Ramirez, Mariano Gutiérrez Tapias	39
Relación entre los Estilos de Aprendizaje y el EGEL-CENEVAL: Caso UVM Texcoco	Patricia Antonio Perez , Jose Luis Garcia Cue, Miguel Angel Aguilar Delgadillo	39
Guías Didácticas para la Implementación de la Teoría Estilos de Aprendizaje y las TIC en Idiomas Extranjeros en el Marco de un Proyecto de Aula	María Otilia Cancino Rico	40
Estilos de Ensino Identificáveis na Prática de um Professor de Matemática no Tema Sistemas de Equações	Isabel Teixeira, Cecília Costa, Paula Catarino, Maria Silva	40
Un Entorno Virtual para la Enseñanza de la Matemática en la Escuela Secundaria Basado en los Estilos de Aprendizaje	Esther Vazquez Carro	41
Tarefas sobre os Cestos Tradicionais Manufaturados pelas Mulheres Nyaneka-nkhumbi de Angola. Aplicações à Educação Matemática	Domingos Dias, Cecília Costa, Pedro Palhares	42
Abordagens da Matemática no Ensino Superior com o GeoGebra e sua Relação com os Estilos de Aprendizagem	Edite Cordeiro, Luisa Miranda, Carlos Morais, Paulo Alves	43

Estilos de Aprendizagem de Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem: Resultados Preliminares	Miguel Nunes Serra, Mara Pereira Guerreiro, Maria da Graça Vinagre, Helga Pedro, Luísa D'Espiney	43
Análisis de los Estilos de Aprendizaje de Discentes en un Curso de Postgrado en b-learning	Jose Luis Garcia Cue, Mercedes Aurelia Jimenez Velazquez, Alma Beatriz Grajeda Jimenez	44
Planear un Curso Fundamentado en los Estilos de Aprendizaje en la Educación Superior	Eva del Rosario Blanco Molinares	45
Estudio Comparativo de los Estilos de Pensamiento en Estudiantes de Primer Semestre de Pregrado de la Facultad de Ciencias de la Salud de la U.D.C.A	Bertha Marlene Velásquez Burgos, Nahyr Cecilia Remolina	45
Estudio de la autopercepción del aprendizaje por parte de estudiantes universitarios del Grado de Educación Primaria	José Clares López	46
Percepções Docentes Frente aos Estilos de Aprendizagem e suas Práticas	Katia Ethienne Esteves dos Santos, Patricia Lupion Torres, Evelise Labatut Portilho, Graziela Flor Toaldo	46
Una Mirada a los Estilos de Enseñanza en Función de los Estilos de Aprendizaje	Paula Renés Arellano, Pedro Martínez Geijo	47
Estilos de enseñanza según formas de interacción en el aula	Angela Camargo, Christian Hederich	48
Estilos de Enseñanza en los Profesores de Religión	José Carlos Montalbán, Ana María Alonso Fernández	48
ECEPMIS: Modelo de los Estilos de Comunicación en el Proceso de la Enseñanza – Aprendizaje del Inglés de Primer Año Universitario Mediado por la Interacción Sociocognitiva en la Sala de Clases	Camille Echevarria	49
Questionário Portilho/Banas de Estilos de Ensino: Experiência Brasileira	Evelise Portilho, Giovani Batista, Julia Cristina Banas, Shayana Oliveira	49
Análise dos Estilos de Aprendizagem e da Inteligência Emocional dos Alunos do Instituto Politécnico de Castelo Branco	Paulo Alexandre Anselmo Lopes da Silveira, Maria Purificación Galindo Villardón, Maria Purificación Vicente Galindo	50
Aprendizagem Significativa no Ensino de Astronomia: o Referencial Topocêntrico no Ensino das Estações do Ano	Thiago Machado Luz, Marcos Daniel Longhini	51
Los estilos de aprendizaje y la autonomía en el universitario	M ^a Concepción García Diego, José Manuel Mansilla Morales, Juan Carlos Ceniceros	51
Estilos de Aprendizagem de Crianças e Jovens e a Metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados	Monica Fantin	52
El aporte de la Neurociencia: una perspectiva teórica para atender a los Estilos de Aprendizaje evidenciados en el aula	Jorge Valdivia, Mabel Alvarez, Carlos Lopez Janer	53
Beneficios e Inconvenientes del Empleo de Métodos Activos por Parte del Profesorado Universitario	David Jiménez Hernández, María Tornel Abellán, Juan José González Ortíz	53
Métodos Pedagógicos y Estilos de Aprendizaje	Gagnon Richard M	54
Uso de Métodos de Representação do Conhecimento e Estilos de Aprendizagem na Elaboração de Estratégias de Ensino	Franciene Duarte Gomes, Dildre Georgiana Vasques, Juan Fernando Galindo Jaramillo, Glauca Schnoeller dos Santos, Pedro Fernandes Anunciação, Gisele Busichia Baioco, Antonio Carlos Zambon	54
La Enseñanza Universitaria y el Aprendizaje Cooperativo: Efecto en la Didáctica de la Expresión Musical	Gustau Olcina-Sempere	56
Caso de Estudio en una Universidad Italiana: “Análisis de los Estilos de Aprendizaje Como Herramienta de la Pedagogía Moderna”	Gabriella Giulia Pulcini	56

Estilos de Aprendizaje, Diseño de Estrategias Didácticas y Desarrollo Emocional	Mariano Gutiérrez Tapias	57
A Influência de Paradigma na Relação Entre Estilos e Ensino de Aprendizagem na Gestão do Conhecimento	Carla Santos	57
Permanência de População Adulta no Ensino Superior em Modalidade de Elearning – Contribuições da Teoria dos Estilos de Aprendizagem e do Sentimento de Auto-eficácia	Maria de Fátima Goulão, Filipa Seabra, Daniela Melaré Barros, Susana Henriques, Teresa Cardoso	58
Los Estilos de Aprendizaje y las TIC en el Diseño Instruccional	Sulma Farfán Sossa, María Luz Cacheiro González	59
CAMEA40: Una Opción Para el Acompañamiento Tutorial	Arturo de Jesús Madrigal Gil, Juan Manuel Trujillo Torres	59
Recursos Educativos Digitales Adaptados a los Estilos de Aprendizaje de Estudiantes Universitarios	Rosalynn Argelia Campos Ortuño, María José Hernández Serrano , Erla Mariela Morales Morgado , Gabriel Parra Nieto	60
Os estilos de aprendizagem e a frequência de acesso dos estudantes do ensino superior a um ambiente virtual de aprendizagem	Carlos Morais, Paulo Alves, Luísa Miranda, Daniela Melaré	61
Estilos de aprendizaje como fundamento del estudio de las relaciones entre ciencia y publicidad en física y química de bachillerato: estudio de caso	Felipe Quintanal	62
O Trabalho de Projeto: Um Estilo de Ensino Gerador de Aprendizagens Docentes nos Futuros Professores	Carlos Alberto Ferreira	62
Arte y Expresión Lúdica en el Caleidoscopio de Estilos de Aprendizaje: Una Propuesta Innovadora para la Formación de Docentes de Educación Primaria en la Universidad Nacional de Costa Rica	Luis Alfredo Miranda-Calderón, Erika Vásquez-Salazar, Satya Rosabal-Vitoria	63
Estilos de tutoria na era digital: resultado de uma investigação aplicada com tutores a distância da Universidade Aberta do Brasil no Estado do Ceará	Ana Perpétua Ellery Corrêa, Bento Duarte da Silva	63
A Interface entre Aplicações da Ciência Cognitiva e os Estilos de Aprendizagem: Uma Proposta Pedagógica Inovadora para Qualificação de Professores que Atuam no Ambiente Virtual.	Aline Dias, Danieli Rabelo, Artur Nobre, Keila Sousa	64
Os Estilos Cognitivos - Dependência E Independência De Campo - na Formação de Professores e no Desempenho Acadêmico. Discutindo Influências e Analisando Possibilidades	Sebastião de Souza Lemes	65
Identificación de los Estilos de Aprendizaje de Estudiantes en Centros de Difícil Desempeño, Mayoritariamente de Etnia Gitana, y el Diseño de un Programa de Mentoría	María José Corral-Carrillo, Ana María Martín-Cuadrado	65
Estilos de Aprendizagem e o Perfil de Alunos Universitários: Uma Integração Necessária para Melhoria dos Cursos Superiores de Tecnologia	Marcos Andrei Ota, Adalberon Moreira Lima Filho, Carlos Fernando Araujo Jr., Maria de Lourdes Maciel	66
Relación Entre los Estilos de Aprendizaje y la Probidad Académica en Estudiantes del Programa Doctorado en Educación de la Universidad Autónoma del Perú	Jaime Agustín Sánchez Ortega, Carlos Augusto Echaiz Rodas, Olenka Zegarra Pinto	67
Relação entre Estilos de Aprendizagem e Desempenho na Avaliação Externa de Estudantes da Educação Básica	Sonia Maria Grego, Flaviana Assumpção, Curvelo Eliana, Marisa Veiga Capela	67
Estilos de aprendizaje en estudiantes universitarios de México: Tendencias y prospectiva	González Bello Edgar Oswaldo, Valenzuela Miranda Guadalupe Aleida, González Beltrones Adria Velia	68

Estilos de Aprendizagem – Comunicações Curtas

Los Docentes Virtuales: Un Análisis de los Estilos de Enseñanza	María Magdalena Villalobos Hernández, Serafín Ángel Torres Velandia, Francisco Javier Elorriaga Barraza	71
Aprender a Aprender. El Lenguaje Matemático y su Impacto en el Estilo de Aprendizaje.	Ana María Vozzi, Mónica Beatriz Caserio	71
Estilos de Enseñanza y Aprendizaje, sí ¿Pero cuál elegir? Una Propuesta Pedagógica	Irene Betancort Cabrera	72
Práticas pedagógicas inclusivas na alfabetização e a atenção à diversidade de formas de aprender dos alunos	Amaralina Miranda de Souza	72
Estilos de Aprendizagem e Estilos de Ensino Inclusão e Interculturalidade	Lídia Machado dos Santos, Carla Guerreiro	73
Relación entre los Estilos de Enseñanza y Aprendizaje: Análisis de mi Experiencia	Ana Fátima Becerra Mena	73
Estilos de Aprendizaje y Perfiles Sociológicos en Estudiantes Universitarios	M ^a del Mar González-Tablas, Alberto Valentín, Elvira Gil, Estrella López, Pedro Manuel Mateos	74
Projeto “Juventude em Debate”: Aprendizagem por Diálogos Multidisciplinares e Integradores	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz, Roberta Rodrigues Ponciano, Fernanda Silva Oliveira	74
Potenciar los Estilos de Aprendizaje y la Inteligencia Emocional en el Aula de Piano	Francisco José Balsera Gómez, María Jesús Martín Martínez	75
Autonomia no processo de aprendizagem não formal: O aprendizado pela narrativa.	Maria Helena Morra	76
Experiências Docentes: os Desafios da Aprendizagem e a Busca pela Inclusão Social	Roberta Rodrigues Ponciano, Adriana Cristina Omena Santos	76
A Influência da Violência Escolar sobre os Estilos de Aprendizagem de Adolescentes	Eliana Curvelo, Sonia Grego, Cintia Pilan	77
Análisis del Estilo de Aprendizaje de los alumnos de 4 ^º curso de Educación Secundaria: Hacia la prevención del fracaso escolar	Ana M. Antelm, Alfonso J. Gil, M. Luz Cacheiro	78
Niveles de los Estilos de Aprendizaje y su Relación con el Rendimiento Académico de Estudiantes de la Universidad de Concepción, Chile.	Jose Sanchez, Maria Valenzuela	78
Aportes de los Estilos de Aprendizaje en el Diseño del Taller Formativo en Estudiantes Primer año Medicina Veterinaria Universidad de Concepción para Desarrollar Estrategias acorde a su forma de aprender	Verónica López, Valeria Inostroza, Paula Gadick, Cristina Brevis, Alejandro Lobos	78
Aplicación de Estrategia Grupal Mejora Rendimientos de Estudiantes Universitarios con Distintos Estilos de Aprendizaje.	Pamela Jara-Zapata, Patricia Arancibia- Avila, Fernando Toledo	79
Relación entre Estilos de Aprendizaje y el Rendimiento Académico en Estudiantes de la Carrera de Enfermería de la Universidad de Concepción	Karin Reinicke, Maria Valenzuela, Veronica Madrid	80
Estilos de Aprendizaje de los Alumnos Universitarios de la Facultad de Ciencias de la Actividad Física y Deporte, UPM	Domingo J. Gallego, Manuela Rodríguez Marote, Pedro J. Benito	81
Estilos de Aprendizaje como Proceso de Sensibilización en Estudiantes de PLE en un Centro de Autoacceso (Mediateca CELE-UNAM)	Anelly Mendoza Díaz	81
Metodologia de Problematização (MP): Uma Forma de Estimular a Aprendizagem dos Alunos da Graduação do Curso de Educação Física.	Paulo Ramirez, Clarissa Ramirez, Eugênio Leone Neto	82

Processo de Ensino e Aprendizagem Baseada em Problema: Uma Visão de Autores Brasileiros	Paulo Ramirez, Clarissa Ramirez, Valéria R. Maiellaro	83
Produção Audiovisual embasada nos Estilos de Aprendizagem: uma proposta para o problema da retenção e evasão no ensino superior	Vanessa Matos dos Santos, Adriana Omena dos Santos	83
Estilos de Aprendizaje, Nuevas Metodologías y Educación Secundaria	Carmen Serrano Moral	84
Promovendo o Autocuidado de Idosos com Base em Metodologias Ativas de Aprendizagem que Valorizam os Estilos de Aprender	Ana Paula Oliveira, Regiane Silva Macuch	84
Una Experiencia de Innovación Educativa, desde los Estilos de Aprendizaje, en el Grado de Educación Primaria (modalidad Bilingüe) para la mejora del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje	Elena García Vlla, María Carmen Aragón Cruz	85
VARK – Uma Mudança no Processo de Ensino-Aprendizagem	Ana Rute Cunha, Pedro Teixeira Pereira	85
Estilos de Aprendizaje en Personas de la Tercera Edad en la Universidad de Concepción: Una Comparación entre Académicos Activos y Jubilados.	Cecilia Cisterna, Claudio Díaz, María Teresa Chiang	86
Estilos de Aprendizagem e o Gosto por Aprender de Profissionais Face ao Emprego	Helena Goncalves, Graça Santos, Carlos Morais, Luisa Miranda	87
Implicaciones de los Planes de Estudio de Educación Normal en los Estilos de Aprendizaje de los Estudiantes	Nora I. González Salazar, Yolanda Uvalle Loperena, Ma. Antonia Hernández Yépez, Javier Reyna Escobar, Edith Vázquez Torres	87
Estilos de Aprendizagem: Uma Experiência na Escola Sesi-RS	Sônia Bier, Marta Bitencourt, Joice Ramos	88
Implicaciones Pedagógicas de los Estilos de Aprendizaje en la Función Orientadora Universitaria	Alejandro Quero Martínez, Elena García Vila	89
Los Estilos De Aprendizaje Como Herramienta Para La Orientación Del Alumnado De Las Diferentes Modalidades De Bachillerato	José Antonio García Pérez, Francisca Valdivia Ruíz	90
A Investigação Desvelando As Práticas Pedagógicas Crítico-Reflexivas: Concepção Dos Estilos De Aprendizagem Dos Estudantes Universitários	Maria do Carmo Nascimento Diniz	90
Estratégias Didáticas Criativas de Ensino e de Aprendizagem	Simão de Miranda, Mitjáns Martínez Albertina	91
Estilos de Aprendizaje de los más Capaces Para la Matemática: Incidencia de las Variables Contextuales	Ramón García Perales, Rosana García Perales	91
Os estilos de aprendizagem e o ambiente virtual de aprendizagem: recursos, ferramentas e atividades pedagógicas	Amaralina Miranda de Souza, Ana Costa Polonia	92

Tecnologias de informação e Comunicação na Educação – Comunicações

La Evaluación del Aprendizaje Autorregulado	Óscar García Gaitero, Óscar Costa Román, Julio José Real García, Felipe García Gaitero	94
A Gamificação e a IBL na Aprendizagem dos Alunos do Ensino Superior	Rui Lopes, Cristina Mesquita	94
Trilhas De Aprendizagem: Caminhos Iniciais No Espaço Virtual Para Capacitação Docente Na Universidade	Fernanda Taxa, Nelson Mendes , Cyntia Andretta , Patrícia Frenhani , Victor Real , Alex Shimabukuro, Marcos Lisboa, José Olmos	95
Jogos Didáticos Computadorizados para Uso como Estratégias de Promoção do Letramento Literário.	Rodrigo Alves dos Santos, Maria Júlia Silva Bechelane , Orlando Enrico Liz Silvério Silva	96

Transposição Didática de Contextualização da Ciência e Tecnologia para Crianças de 9 a 10 anos	Adriana de Souza Medeiros Batista, Divina Lúcia de Souza Medeiros Neder, Marcelo Rodrigues Batista	96
Utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem Adaptados às Capacidades Individuais de Construir Conhecimento: uma Abordagem em Cursos a Distância	Elizama das Chagas Lemos, Luís Alfredo Martins do Amaral, Lia Raquel Oliveira	97
Prática Educativa no Ensino Superior para Diferentes Estilos de Aprendizagem: Utilizando uma Sequência Didática Eletrônica num Ambiente Virtual de Aprendizagem	Caroline Medeiros Martins de Almeida, Roberta Dall Agnese da Costa, Júlio Mateus de Melo do Nascimento, Paulo Tadeu Campos Lopes	98
Comunidade Virtual de Aprendizagem no Facebook na Formação Contínua de Docentes para o uso das TIC	Lilian Moreira, Altina Ramos	98
O Fórum e os Estilos de Aprendizagem na Formação de Professores de Literatura	Giselle Larizzatti Agazzi, Maria Teresa Ginde de Oliveira	99
A Influência da Comunicação Virtual na Estética Organizacional da Relação de Ensino-Aprendizagem: uma Quebra de Competências Paradigmáticas Docentes e Discentes	Marcio Cesar Franco Santos, Yana Torres De Magalhaes, Silvia Pires Dias, Thiago Jacques, Lígia Jácome	100
Video Cápsulas Educativas Innovación en el Aula a Través de un Set Metodológico Audiovisual para la Enseñanza de la Matemática	Catalina Cvitanic, Margarita García	100
A Identidade do Professor que Utiliza as Tecnologias e Mídias Digitais na sua Prática Pedagógica	Marilete Araujo, Ricardo Sá	101
La Formación Docente Para Integración de las TIC en la Educación en América Latina	Sulma Farfán Sossa	102
As TIC e as Mudanças nas Práticas de Formadores, Professores e Alunos: Escutando a Voz dos Investigadores/Formadores	Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, Maria Altina Silva Ramos	102
Ambientes Potencializadores para a Inclusão: Experiências de Aprendizagem Mediada por Tecnologias	Danielle Santos, Elisa Schlünzen, Ana Mayra Silva, Ana Virginia Lima, Denner Barros	103
A Formação de Docentes e Práticas Pedagógicas no Contexto da Educação Tecnológica	Ítalo Oriente, Joaquim Escola, Filomena Moita	103
Professores e TPACK: uma revisão sistemática da literatura	Maria João Gomes, Simone Maneira	104
Planejamento Pedagógico da Disciplina de Anatomia Humana com Enfoque no uso das Tecnologias Digitais Voltadas aos Diferentes Estilos de Aprendizagem	Roberta Dall Agnese da Costa, Caroline Medeiros Martins de Almeida, Júlio Mateus de Melo Nascimento, Paulo Tadeu Campos Lopes	105
A Experiência do Centro Universitário Curitiba com a Modalidade Semipresencial nos Cursos de Graduação	Giovanna Valenza, Ciro Fernandez	106
Ensino Híbrido: Projeto de Língua Inglesa no Campus Camaquã	Marta Helena Tessmann Bandeira	106
Educação a Distância e elearning no Ensino Superior em Contexto de Reclusão. um Retrato a Partir das Percepções dos Estudantes	Ana Machado, J. António Moreira	107
Redes Sociais Virtuais e Estilos de Aprendizagem Frente ao Conhecimento de Matemática: Estudo de Caso com alunos de um Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	Ana Marli Bulegon, Denise Ritter, Luana Villa Real	107
A Ciência de Serviços na Melhoria da Educação a Distância em Uma Organização Pública de Ensino Superior: Qualidade dos Serviços e Satisfação dos Colaboradores.	Wagner Oliveira, Luis Amaral	108
Formação de Docentes em Libras Por Meio de Interações nas Redes Sociais: Facebook e Whatsapp	Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo, Valéria Isaura de Souza, Adriana Aparecida de Lima Terçariol, Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos, Raquel Rosan Christino Gitahy	108
As Potencialidades Educativas e Formativas da Radiodifusão Comunitária	Ricardo Cocco, Flávia Eloisa Caimi	109

Aprendizagem nas Redes Sociais Online: Práticas e Percepções de Jovens (9-16), Seus Professores e Encarregados de Educação	Vitor Tomé	110
Proposta de Avaliação de Usabilidade de Objetos de Aprendizagem Interativos no Ensino a Distância	Iara Carnevale de Almeida, Kéilton Amaral, Iuri Lammel	110
Uma Proposta de Investigação da Autoria e Cooperação no Uso Educativo das Redes Sociais	Arisnaldo Adriano da Cunha, Andrea Brandão Lapa	111
Mejora de la Competencia Comunicativa en el Ámbito Académico a Través de un Proyecto de Innovación Docente	Zaida Vila Carneiro	112
Micro-atividades para a Aprendizagem de Programação	Mariami Chuchulashvili, Nino Godziashvili, Maria João Varanda Pereira, Rui Pedro Lopes	112
Influência da Iteração Humano Computador no Ensino a Distância, Proposta e Validação de um Template para Cursos	Greici da Rosa, Iara Carnevale de Almeida, Adriane Guarienti	113
Ensino de Lógica de Programação Através de Cenários Lúdicos de Aprendizagem Utilizando Scratch e Robótica Educativa	Eduardo Cambruzzi, Lucas de Souza, João Victor Rodrigues	114
Programar para Aprender	Rafael Pereira Pinto, Raimunda Maria Rodrigues Santos, Adrielle Tavares Da Costa, Leandro Sobenk, Cristofe Coelho Lopes Da Rocha	114
Simulador Gráfico de Algoritmos Matemáticos	Luis Alves, Carlos Balsa, Maria Pereira	115
Técnicas para aumentar o Envolvimento dos Alunos na Aprendizagem da Programação	Paula Correia Tavares, Elsa Ferreira Gomes, Pedro Rangel Henriques, Maria João Varanda Pereira	116
Estilos de Aprendizagem e Interfaces Online: Aporte ao Ensino Presencial em Graduações da Saúde	Renato Antunes Ribeiro, Joelcio Francisco Abbade, Daniela Melaré Vieira Barros	116
De que Forma as Redes Sociais Podem ser Utilizadas na Criação de Conhecimento	Isabel Maria Lopes, João Paulo Pereira	117
Recursos Educativos Abiertos y Objetivos de Desarrollo Sostenible	Jaime Oyarzo Espinosa, Margarita García Astete, Ana María Von Chrismar, Luis Bengochea, Daniel Meziat	118
El Aprendizaje Virtual Para el Estudio de la Poesía Latinoamericana Contemporánea a través de un MOOC: Aprovechamiento Didáctico de la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes	José Rovira Collado, Víctor Manuel Sanchis Amat	118
Búsqueda de Estrategias Docentes para Mejorar el Aprendizaje en la Educación Distancia	María Esther Méndez Cadena, Ivonne Ransoli Osio, Silvia Verena Cruz Medina	119
Mobile Learning y Realidad Aumentada en el Aprendizaje Integrado de Contenidos y Lengua Extranjera en la Universidad. Experiencias en Ingeniería y Ciencias	Flor Álvarez-Taboada, Marta Fernández Martínez, José Antonio Gil, Pedro Aguado Rodríguez, Marcos Guerra Sánchez	119
Desafios Da Educação de Jovens e Adultos Com Mediação Tecnológica No Estado do Amazonas	Lúcia Santos, Jeanne Araújo, Felipe Lima	120
As TIC e a Cidadania Digital 65+	Henrique Gil	121
Afetividade no Contexto Acadêmico: Percepção de Mestrandos de um Curso Oferecido em Regime B-Learning	Ana Lucia Pereira, Bento Duarte Silva, Laurinda Ramalho Almeida	121
Sistemas de Tutoria: Análise da Mediação Pedagógica Colaborativa na Aprendizagem em Ambientes Online	Ildenice Costa	122
Tecnologias Digitais e Educação de Jovens e Adultos: O Perfil Tecnológico na Modalidade EJA	Júlio Mateus de Melo Nascimento, Roberta Dall Agneses da Costa, Caroline Medeiros Martins de Almeida, Paulo Tadeu Campos Lopes	122

Leituras dos Dias – Projetos e Ações no Âmbito do Desenvolvimento de Multiliteracias	Paulo Faria, Altina Ramos	123
A Integração de Applets no Ensino da Álgebra	Ana Paula Gandra, Ana Paula Aires, Paula Catarino	124
Geogebra: Construções Matemáticas Além do Desenho	Deire Oliveira	124
Dispositivos Android y Educación Musical: Actividades de Refuerzo y Ampliación para 5º y 6º Cursos de Educación Primaria	Narciso José López García, María del Valle de Moya Martínez, Ramón Cózar Gutierrez, José Antonio Hernández Bravo, Juan Rafael Hernández Bravo	125
Experiência em Aprendizado Colaborativo na Disciplina "Matemática Discreta" do Curso a Distância de Licenciatura em Matemática do Consórcio CEDERJ	Márcia Cerioli, Petrucio Viana	126
La Metodología Blended Learning en el Grado de Maestro en Educación Primaria: una Propuesta y Algunas Evidencias	Raimundo Castaño Calle, Cristina Jenaro Río, Salvador Pérez Muñoz, José María Fuentes Blanco, Noelia Flores Robaina	126
Utilização de Equipamentos Virtuais Tridimensionais Como Ferramenta de Apoio ao Docente no Ensino Técnico Integrado	Guilherme Henrique Rosa, Paula Teixeira Nakamoto	127
Como Aprender com Recursos Educacionais Abertos?	Mara Denize Mazzardo, Ana Maria Nobre, Elena Maria Mallmann	128
A Importância da Qualidade na Escrita acadêmica: um estudo de revisão sistemática	Joanita do Rocio Artigas	128
TIC no 1º ciclo do ensino básico – uma perspectiva dos professores	Fernando Carrapiço	129
Presencial ou à Distância? O Ensino Superior no Brasil - um Campo em Disputa	Luciana Grandini Gonçalves Cabreira, Noelia Felipe, Paulo Cruz Correia, Antenógenes Leonel Pedroso, Leonardo Fávero Sartori, Magda Maria Fernades, Maria Luiza Furlan Costa	129

Tecnologias de informação e Comunicação na Educação – Comunicações Curtas

Contributo dos Recursos Educativos Digitais – RED - no 1º Ciclo do Ensino Básico	Joana Ribeiro, Henrique Gil	132
Material Didático Digital para o Ensino da Química	Marlene Ribeiro da Silva Graciano, Waldiclécio Ribeiro Faria, Rogério Pacheco Rodrigues	132
Estratégias de Aprendizagem Realizadas por Alunos do Curso de Graduação em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília	André Ribeiro da Silva, Jônatas de França Barros, Robson de Souza Lobato, Jitone Leônidas Soares, Silvia Emannoella Silva Martins de Souza, Guilherme Lins de Magalhães, Lúcio França Teles	133
Planejamento e Oferta de Recurso Educacional Digital: a experiência do Programa Oficinas de Gestão	Alexandre Marino Costa, Gilberto de Oliveira Moritz, Áureo Mafra de Moraes, Denise Aparecida Bunn, Claudia Leal Estevão Brites Ramos	134
Utilização Dos Recursos Midiáticos Como Estratégias De Aprendizagem No Ensino De Ciências Na Formação De Professores	Josenir Hayne Gomes	134

El Proyecto Perfiles y su Contribución en los Procesos de Investigación, Extensión, Docencia y producción, del Centro de Investigación y Docencia en Educación de la Universidad Nacional de Costa Rica	Luis Alfredo Miranda-Calderón, Ligia María Angulo-Hernández, Guiselle Román-López	135
Um Estudo de Tarefas de Cálculo Diferencial e Integral com Auxílio de Recursos Computacionais	André Luis Trevisan, Henrique Rizek Elias, Vinicius Aranda	136
Transiciones Digitales Del Currículum: Dos Estudios de Caso En El Contexto Educativo Español	Josep Sanz Beneyto	136
Proposta Didática Para a Formação de Professores: Uma Experiência Pedagógica a Partir dos Estilos de Aprendizagem	Giselle Palermo Schurch, Zenaide de Fátima Dante Correia Rocha	137
Construindo Conhecimento Sobre a Geração de Energia Elétrica com Alunos da Educação de Nível Fundamental: Uma Experiência com Kits Simuladores	Alexandre Formigoni, Rosiris Maturo Domingues, Emmanuelle Fontanesi dos Santos, Milton Francisco Brito, Márcia Regina Andrade Formigoni, Robson Paschoa Faustino, Sérgio Eugenio Menino	137
Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade a Distância: Pioneirismo na Unipampa/Brasil/RS	Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques, Denise Aparecida Moser, Cláudia Camerini Corrêa Pérez, Camila Gonçalves dos Santos do Canto	138
Tecnologías de la Información y el CHAEA-Junior: Aplicaciones Pedagógicas, Repercusión y Difusión	Juan Francisco Sotillo	139
Liderança e Aprendizagem em Ambientes de e-Learning	Lúcia Massano, Susana Henriques	140
Las Nuevas Tecnologías de la Información y Comunicación (NTIC'S) en la Educación Universitaria y la Educación de Adultos: Estudio de Caso en las Universidades de Valladolid y Burgos y Centros de Educación de Alumnos en la Provincia de Valladolid	Javier Callejo Maudes, Gonzalo Sacristan-Perez-Minayo, Ruth Maria Martin-Moro	140
Design do Curso Online de Coaprendizagem na formação de Gestores Públicos	Alexandre Marino Costa, Alexandra Okada	141
Dispositivos Digitais Móveis no Desenvolvimento da Oralidade	Ádila Faria, Paulo Faria, Altina Ramos	141
A Proposal For Using Cybernetics Science Approach To Understand Cognitive Development of Critical Thinking Skills In Students	Lucia Valle, Richard Mitchell, Pangiota Dimitriadi, Karsten Lundqvist	142
Gamificación Educativa: una Forma de Evaluar el Proceso de Enseñanza/Aprendizaje	Diego Vergara, Jose María Mezquita, Manuel Pablo Rubio, Miguel Lorenzo	143
A Primeira Aula Flipped Classroom e a sua Articulação com os Estilos de Aprendizagem	Cláudia Rolo, Pedro Teixeira Pereira	143
Incorporar Níveis Educacionais na Caracterização dos REAs	Elena Maria Mallmann, Ana Nobre, Isabelle Martin-Fernandes	144
Redes Sociais e Aprendizagem de Língua Estrangeira	Itana Nunes, Francine Santos, Karoline Santos	145
A (Re) Escrita Textual Utilizando A Animação Gráfica	Paula Jucá Sousa Santos, Mirian Nichida, Gislaíne Pereira Sales	145
Como Trabalhar a Produção de Texto dos Alunos na Educação a Distância: Incertezas e Desafios	Valenza Giovanna	146
Nativos-Residentes e Imigrantes-Visitantes Digitais e Suas Formas de Aprender com as Tecnologias	Josivania Maria Alves de Freitas, Ana Beatriz Gomes Carvalho, Thelma Panerai Alves	146
Educação Infantil: o Uso das TIC como Ferramenta Integradora do Currículo	Marcia Maria de Mello, Nelson Studart, Maria da Conceição Olimpio de Almeida	147
Um Recurso Inovador Dentro Do Currículo Para Professores Em Formação Continuada Na Modalidade Online: Cine Debate/Análise Fílmica	Deise Choti, Marilda Behrens	148
Realidad Aumentada en Matemáticas: Proyecto AR-MAT	Ibán de la Horra	148

Portal De Dados Estatísticos Do Nordeste Transmontano	Pedro Oliveira, Paulo Alves	149
El aprendizaje musical en Educación Primaria a partir de musicogramas con pizarra digital	Luis Torres Otero	149
Construção de Materiais Didático-Pedagógicos Para E-Learning, M-Learning e B-Learning: Iniciativa do Programa Graduação Inovadora da Unesp	Lívia Raposo Bardy, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Danielle Aparecida Nascimento dos Santos, Cícera Aparecida Lima Malheiro	150
Dibujo con pizarra digital y tabletas para personas mayores	Cristina Alconada Fernández, Cristina Moreno Pabon, José Dulac Ibergallartu	150
O e-Learning e o b-Learning em contexto empresarial	Paula Valente, Luis Garcia	151

Educação e Inovação – Comunicações

Ética para Aprender a Ser: A Educação em Valores como Experiência Formativa na Escola	Tiago Casado	153
Tecnologia Assistiva e os Estilos de Aprendizagem: Uma Experiência com Deficiência Física/Lesão Cerebral	Valéria Isaura de Souza, Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo, Adriana Aparecida de Lima Terçariol, Raquel Rosan Christino Gitahy, Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos	153
Ensino De Arte Mediado Por Tecnologia: Relato De Experiência De Aulas Para o 1º Ano Do Ensino Médio do Estado Do Amazonas	Felipe Lopes de Lima, Lúcia Regina Silva dos Santos, Jeanne Araújo e Silva, Gernei Góes dos Santos	154
A Canção Popular No Ensino Da Filosofia: Uma Experiência Didática A Partir De Heráclito e Parmênides	Antônio Genz	155
Experiência Interdisciplinar e Transdisciplinar num Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância	Jônatas de França Barros, Antônio de Pádua dos Santos, André Ribeiro da Silva, Patrick Ramon Stafin Coquerel	155
Educação Inclusiva e o Ensino Técnico: Olhares, Questionamentos e Caminhos	Eduardo Calsan, Denise Ostler	156
Quando a Família Participa do Processo de Avaliação, o Ensinar e o Aprender Podem Ser Diferentes!	Norma Lucia Queiroz, Maria do Carmo Nascimento Diniz	157
Inteligencia Emocional y Tutoría entre Iguales en Educación Primaria	Pilar Gómez Ruiz, Ana María Martín-Cuadrado, Domingo José Gallego Gil	157
Autonomia, Subjetividade e Transcendência: Movimento Transdisciplinar	Marissel Marques, Marina Yohara	158
La Enseñanza De Las Ciencias En Un Aula Inclusiva: Estudio De Un Caso Aplicado A La Educación Primaria	Ileana María Greca Dufranc, Ester Jerez Herrero	158
Reputação Corporativa em Rede: O Caso APNOR	Marta Magalhães, Paula Odete Fernandes, Rui Pimenta	159
A Predisposição para o Empreendedorismo e o Perfil do Empreendedor: Um Caso de Estudo na Perspetiva do Estudante	Manuel João, Paula Odete Fernandes, Lídia Praça	160
Perspectiva Intergeneracional En La Formación Universitaria De Personas Mayores	Vanesa Baños Martínez	160
Modelo Emancipatorio de Gestión de Conocimiento aplicado a la Prevención de Conflictos Organizacionales	Helena Nadal Sánchez	161
Análise da Eficiência da Transferência de Tecnologia e do Conhecimento para as Empresas	Luiz Cesar de Oliveira, Marcio Jacometti	161

Educação Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente nas Metas Curriculares de Ciências Naturais	Isabel Marília Fernandes, Delmina Maria Pires, Jaime Delgado-Iglesias	162
Nuevos Juegos De Mesa Con Perfil Lingüístico En Contexto De E/LE. De La Periferia Lúdica A La Centralidad Educativa	Alexia Dotras Bravo	163
Da Experiência da Escola Projeto Âncora: Aprendizagem e Prática Pedagógica	Gilberto Damiano, Patrícia Gonçalves	163
A Interculturalidade: Desafios para uma Educação Inclusiva	Joaquim Escola	164
Gestão do Conhecimento e Inclusão: A Interdisciplinaridade para a Formação do Profissional da Educação Especial	Letícia Fleig Dal Forno, Tatiane Negrini	164
Evitando o Estresse e a Sobrecarga Cognitiva com uso de Métodos Efetivos de Aprendizagem e Retenção de Conhecimento: MCE e MMEEBB/CME	Mislene Dalila da Silva, Luciano Vieira Lima, Nayara da Silva Costa Schiovato, Daniela Carvalho Monteiro Ferreira	165
O Ensino e a Aprendizagem da Geografia no Século XXI	Carla Oliveira	166
Metodologia LabTATE – Processos e Recursos Didáticos no Ensino Superior de Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para Apoio ao Estudante com Deficiência Visual	Rosemy da Silva Nascimento, Geovano Pedro Hoffmann, Diana Marcolino	166
A matemática e a Educação Física em Cooperação: Uma Prática Interdisciplinar no Ensino Básico.	Pedro Mendes, Fernando Martins, Eduarda Cantante, Mônica Catarino, Antonio Casqueiro	167
O Ensino de Matemática Através da Resolução de Problemas: Uma Proposta para Investigar a Intervenção de Docentes	Louise Lima, Ariana Cosme	168
História e Cultura Afro-brasileira e o Currículo das Escolas Quilombolas	Solange Nascimento, Pedro Abib	169
Cinema e Alimentação – Uma Combinação Nutritiva de Afeto e Educação	Marta Neves Vieira, Cristiane Martins Peres	169
Estudo das Abordagens ao Ensino de Docentes Universitários: Discussão de Um Caso Longitudinal	Betina da Silva Lopes	170
Torneio: Uma Proposta Metodológica de Ensino Envolvendo Gamificação	Renato Schneider Rivero Jover	170
Bordeando la Metodología Responsiva Desde la Óptica de los Enfoques Multi, Inter y Transdisciplinario	Carmen D. Peraza, Camille Echevarria, Jaime Andréu Abela	171
O Modelo Pedagógico da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) com Foco no Desenvolvimento Profissional e Pessoal do Estudante de Graduação	Lucia Ines Kronemberger Andrade, Hulda Herdy Ramim, Leila Navarro, Maria de Fatima Amaral, Roberta Barzagli E Sa	172
Atividades Extracurriculares no Desenvolvimento de Competencias Profissionais e Atitudes Comportamentais em Graduandos de Nutrição e Metabolismo	Marcela Viana, Marta Neves Campanelli Marçal Vieira	173
Um Caso de Implementação de Estratégias de Diferenciação Pedagógica na Sala de Aula de Ensino Profissional, com Base nos Modelos das IM e Estilos de Aprendizagem	Miguel Portugal , Carla Moreno, Luísa Orvalho	173
Capacidade Empreendedora dos Estudantes: O Caso da Província do Kuanza Sul	Manuel João, Paula Odete Fernandes, Lídia Praça	174
Diagnóstico de la Entrevista como Herramienta Orientadora para la Movilidad Europea de los Jóvenes	Luis Sobrado, M ^a Fe Taboada, M ^a Beatriz Teixeira	175
Intercâmbio Estudantil: O Ciências Sem Fronteiras (CSF) e Suas Contribuições Acadêmicas e Culturais	Thamara Lima Vieira Santos, Thiago Fernando Silva de Oliveira	175
Horas de Servicio: Aprendizaje Integral	Irene Ruiz Jarquin	176
Políticas Públicas De Formação Docente Nos Governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula Da Silva	Virginia Borges, Otilia Dantas	176
Formación Outdoor: Acción, Reflexión	José María Alonso	177

Educação a Distância e os Estilos de Aprendizagem: O Papel, os Desafios e o Reconhecimento dos Tutores Presenciais como Profissional Docente	Cláudio Braz Figueiredo, Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo, Elisangela Ikeshoji Bulla, Adriana Aparecida de Lima Terçariol, Raquel Rosan Christino Gitahy, Adriano Rodrigues Ruiz	177
A Teorização Excessiva do Ensino Técnico: Desafios de um Câmpus Recém-Implantado no Sul do Brasil.	Thiago Rodrigues Meneghel, Raquel Matys Cardenuto, Alexandre Zammar, Richard Luiz de Sousa Perassi	178
El uso de instrumentos de evaluación en la educación superior: el caso de una universidad chilena	Maria Teresa Chiang, Claudio Diaz, Jorge Vergara	179
Il Mondo è Bello Perché è Vario. El Desarrollo de la Comprensión Lectora en el Aprendizaje de Lengua Extranjeras por Inmigrantes Adultos. Doble Reto Para la Enseñanza Adaptativa	Elena Alchieri	180
Rir e Aprender: o Humor como Instrumento Didático Eficaz no Processo Ensino/Aprendizagem das Línguas Estrangeiras	Elisabete Silva	180
Reflexões sobre a Alfabetização de Crianças Surdas	Gladys Rocha, Raquel Márcia Fontes-Martins, Terezinha Cristina Rocha	181
Análise Quantitativa da Oferta da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio entre os Anos de 2007 a 2014 no Brasil	Danilo Medeiros, Elisa Ribeiro	181
Relevância do Faz-de-conta no Desenvolvimento Emocional de Crianças dos Três aos Seis Anos	Filipa Pereira, Miguel Falcão, Tiago Almeida	182
Sobre a Alfabetização de Crianças Surdas: Uma Análise de Sequências Didáticas Brasileiras	Terezinha Cristina Rocha, Gladys Rocha, Pedro Perini-Santos	183
As Múltiplas Linguagens da Criança: Um Caminho Para o Fazer Pedagógico na Educação Infantil	Micheline Barros, Maria Suely Ferreira	183
Encantos ou Feitiços: Ressignificando Bruxas e Princesas por Alunos de Educação Infantil	Micheline Barros, Maria Elizafan Andrade, Ana Karina Meireles	184

Educação e Inovação – Comunicações Curtas

Retratando o Movimento das Construções Docentes: A Emergência da Investigação da Realidade Escolar	Elisângela Duarte Almeida Mundim	186
Formação Docente: Desafios da Inclusão	Cândida Ivi Marcovich De Araújo, Carla Cristie França, Denise Fetter Mold	186
Supervisão, Transformação e Desenvolvimento Profissional: a Voz dos Formandos	Elza Mesquita, Maria do Céu Roldão	187
Ser Professor Porquê?	Valdir Pretto, Letícia Fogaça	187
Supervisão Pedagógica como Componente Curricular do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação do CECAP: Contribuições na Formação Inicial do Professor	Katilen Machado Vicente Squarisi, Bianca Regina de Lima Salomão, Angelica Inês Miotto	188
Conceções de Ensino e de Aprendizagem de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Graça Santos, Isabel Festas, Maria Helena Damião	189
As Competências Sócio Emocionais nos Processos de Ensino e Aprendizagem no Pré-Escolar na Baviera e em Portugal	Sandra Monteiro	189
Aprendizagem por Projetos: Ressignificando a Prática Docente na Educação Infantil	Rúbia Emmel, Alexandre José Krul	190
Projeto Pedagógico: Promovendo Aprendizagens Na Educação Básica	Cristina Pires Corso, Ana Claudia Giordani	190
Los Valores en Educación Primaria: Carta de la Tierra	Paula Renes Arellano	191

Professor Articulador: Uma Proposta de Trabalho na Escola SESI-RS	Danielle Rockenback, Luiza Zorzo, Marta Bitencourt, Sônia Bier, Joice Ramos	191
O Lúdico Como Estratégia Educativa Em Contexto Pré-Escolar	Joana Gonçalves, Angelina Sanches	192
Determinantes de Satisfação na Perspetiva dos Estudantes que Frequentam os Mestrados Ministrados no Âmbito da Rede APNOR	Marta Magalhães, Paula Odete Fernandes, Rui Pimenta	193
Trabalho como Princípio Educativo: Os Desafios, as Possibilidades e as Perspectivas da Coordenação Pedagógica da Escola do Campo – ProJovem Campo-DF.	Sérgio Luiz Teixeira	193
Percepções de Estudantes de Pós-Graduação acerca de uma Experiência Pedagógica com Metodologias Ativas de Ensino: Possibilidades para Aprender a Empreender	Silvana Neumann Martins, Aline Diesel, Gabriel Machado Braido, Rogério José Schuck	194
Para uma Escola inclusiva: a integração de crianças/jovens Asperger no ambiente educativo regular	Luís Castanheira, Carla Guerreiro	195
Integração entre Educação Profissional e Educação Geral: Que Possibilidades para o Jovem da Classe Trabalhadora?	Rose Silva, Ivonei Andrioni, Ilma Machado	195
Teoria Das Gerações: A Busca De Um Novo Paradigma Para a Aprendizagem	Antonio Augusto dos Santos Soares, Carla Susana da Encarnação Marques, Hugo Marcio Rodrigues de Almeida, Alexandre Marino Costa, Pedro Antonio de Melo	196
Cursos Técnicos Na Modalidade EaD: Estudo No Estado De São Paulo/Brasil	Cesar Freitas, Vera Mendes	196
Educação à Distância e os Desafios do Início na Carreira Docente	Andreza Gessi Trova, Margarete Bertolo Boccia	197
Pesquisa-Formação na Cibercultura Multirreferencial com os Cotidianos: Fundamentos para Pensar e Fazer a Formação Docente	Edméa Oliveira dos Santos, Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	198
A Solidariedade Colaborativa como Estratégia Pedagógica em uma Escola de Ensino Médio	Alessandra Lisboa da Silva, Elaine Sampaio de Barros, Igor Magri Queiroz	198
Estrategia Didáctica Colaborativa: Inovar para Motivar	Veronica Madrid, Karin Reinicke	199
Aprendizagem por Pares e os Desafios da Educação para o Senso-Crítico	Fábio Inácio Pereira	199
O trabalho cooperativo como estratégia de ensino das ciências: Disposições socio-afetivas de professores estagiários	Paulo Mafra, Delmina Pires, Isabel Fernandes	200
A Cultura Como Recurso Educativo	Lucinda Serra, Cecília Costa , Paula Catarino , J. Bernardino Lopes	200
O Método Crítico no Ensino de História: Inglaterra (1900 – 1914), Notas Preliminares	Luiza Moretti	201
Estrategias y Representaciones de la Escritura de Ensayos en Inglés como Lengua Extranjera	Mabel Ortiz, Claudio Díaz, Cecilia Cisterna	201
Projetos Reais em Contexto de Sala de Aula – a Formação de Tradutores para o Mercado de Trabalho	Isabel Chumbo	202
O Modelo de Resposta à Intervenção na Prevenção e no Apoio aos Problemas na Leitura	Paula Vaz, Ana Paula Martins, Luís de Miranda Correia	203
Un peculiar sistema de evaluación del trabajo en equipo	Manuel Guerra-Romero, Andrés Juan-Valdés, Julia Morán-del-Pozo, Francisco Guerra-Moreno, Julia García-González, Desirée Rodríguez-Roblés	203
Experiencia en la Implementación del Aprendizaje Basado en Problemas en la Enseñanza de la Anatomía en Medicina	Angy Carolina Villamil Duarte, Ricardo Miguel Luque Bernal, Juan Fernando Cediel	204

O Ensino Experimental das Ciências como Estratégia Promotora de Aprendizagem em Alunos com Necessidades Educativas Especiais	Olga Maria Assunção Pinto Santos, Maria Isabel Calvo Álvarez, Isabel Sofia Rebelo	204
Ser Racional: pelo Uso Consciente da Água	Bruno Mendes Basso, Camila Schneider	205
Jogos Matemáticos Como Ferramenta Para Motivar os Estudantes Para Aprender Matemática	Ana I. Pereira, M. Fátima Pacheco, Florbela Fernandes	206
Educação para a Saúde: Metodologia de Ensino para a Divulgação Científica Através da Criação de Campanhas de Propaganda Sobre a Técnica de Higienização das Mãos (THM), com Base em Atividades Transdisciplinares Desenvolvidas com os Cursos de Fisioterapia, Enfermagem E Nutrição	Andréa Mota Bezerra de Melo, Adriana Mota Bezerra de Melo	206
A Educação Especial na Perspectiva do Coensino: Perspectivas para a Formação de Professores no Brasil	Ana Mayra Samuel Silva, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Danielle Aparecida do Nascimento Santos, Ana Virginia Isiano Lima, Denner Dias Barros	207
Teorias da Aprendizagem: Investigação Acerca das Concepções de Docentes na Educação Básica	Alexandre José Krul, Rúbia Emmel	208
Modelos de Interação entre Coordenadores de Estabelecimento e Diretor num Agrupamento de Escolas – Um Estudo de Caso	Eugénia Póvoa, Susana Henriques	208
Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Raízes Científicas	Marli Alves Flores Melo, Celio da Cunha	209
La Gestión de Competencias en el Trabajo Final de Grado	Albert Arisó, Andrés de Andrés, Michele Giroto	210
Metodologias no ensino das ciências: Análise de experiências de ensino/aprendizagem de futuros professores	Paulo Mafra, Isabel Fernandes, Vitor Manzke, Delmina Pires	210
Representações dos professores-estagiários sobre a relação pedagógica e prevenção de indisciplina	Maria do Céu Ribeiro, Telma Queirós	211

Posters

Diseño de una Metodología Activa Común a Varias Titulaciones: Elaboración de Recursos, Instrumentos de Observación y Evaluación	Dolores Encinas, Zuriñe Gómez de Balugera, Luis Miguel Camarero	213
Trabajo Colaborativo: Definición de una Metodología de Evaluación y Estudio de los Resultados	Zuriñe Gómez de Balugera, Dolores Encinas, Naiara Rojo, Gorka Gallastegui	213
Autoevaluación de las Competencias Transversales: Variación de Resultados en Función del Tipo de Alumno y del Idioma de Impartición de la Asignatura	Dolores Encinas, Zuriñe Gómez de Balugera, Naiara Rojo, Gorka Gallastegui	214
Estilos de Aprendizaje en Diversificación Curricular de Secundaria	Francisco José Ruiz Rey	215
Ensino de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos: a Aprendizagem pela Experiência	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz, Roberta Rodrigues Ponciano	215
Fases para la Implementación del Modelo Flipped Classroom a través de las Nuevas Tecnologías	Tamara Aller	216
Educação Empreendedora: Percepções dos Participantes da Oficina “Empreendedor por Um Dia”	Silvana Neumann Martins, Aline Diesel, Gabriel Machado Braido, Cíntia Agostini	216
La Subjetividad y el Deseo por Aprender en Clase de Matemáticas	Liliana Charria Castaño	217
Estudio De Las Percepciones De Los Estudiantes De La Universidad Católica De Murcia Sobre Medidas Relacionadas Con La Educación Inclusiva	Sergio Sánchez Fuentes, David Jiménez Hernández, Patricia Sancho Requema, Jose Antonio Casa Bolaños	218
Representações Sociais de Corpo de Professores de Educação Física Usuários do Facebook	Guilherme Lins de Magalhães, Alessandra Lisboa da Silva, Robson de Souza Lobato, Jônatas de França Barros, Silvia Emanoella Silva Martins de Souza, André Ribeiro da Silva	218
A Meditação Como Instrumento Eficaz de Aprendizagem. Estudos e Experiências da Meditação Como Prática Educativa nas Escolas	Plinio Alves	219
A Matemática em Atividades Interdisciplinares: Uma Base para a Estruturação dos Seminários Integrados.	Mauro Dinael Beilfuss Bartz, Cinthya Maria Schneider Meneghetti, Cristiana Poffal	220
Ensino profissionalizante a Distância: o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, os Estilos de Aprendizagem e as Perspectivas de Inclusão Social	Cláudia Luíza Marques, Amaralina Miranda de Souza	220
Aprendizagem Interativa no Ensino Superior	Raphaella Moraes, Thiago Almeida, Ludmila Schultz	221
Preconceito na Escola: Manifestações nas Aulas de Educação Física	Maiara Freitas-Santos, Fernanda de Souza-Teixeira	222
Experimentos Virtuais na Aprendizagem dos Modelos Atômicos: do Levantamento à Refutação/Confirmação de Hipóteses	Thiago Machado Luz	222
Análise do Uso das Ferramentas Colaborativas do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle em uma Disciplina em Ciências da Saúde	Cássio Murilo Alves Costa, Jônatas de França Barros, André Ribeiro da Silva	223
E-Learning From Nature: Picking From Nature The Inspiration To Teach And Learn Science	Ana I. Pereira, Olga Ferreira, M. Filomena Barreiro, Amílcar Teixeira, Paulo Cortez, Carlos Aguiar	223
¿Qué Relación Existe Entre el Rendimiento Académico y la implicación y Enfoque de Trabajo en los Deberes Escolares?	Bibiana Regueiro, Antonio Valle, Iris Estévez	224
Un Estudio Sobre las Diferencias en el Enfoque de Trabajo en los Deberes Escolares Según el Curso y el Género	Bibiana Regueiro, Iris Estévez, Benigno Sánchez	225
O manual escolar e a aprendizagem. Um estudo com manuais do ensino básico	Joana Isabel Marvilha, Delmina Maria Pires	226



***Livro Estilos de Aprendizagem
e Inovação Pedagógica***

<http://defactoeditores.pt/>

Balço da Publicação Acadêmica sobre TPACK no Brasil (2008-2015) e suas relações com os Estilos de Aprendizagem

Édison Trombeta de Oliveira
Universidade de São Paulo (USP) / Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)
São Paulo, Brasil
edisontrombeta@gmail.com

Stela Conceição Bertholo Piconez
Universidade de São Paulo (USP)
São Paulo, Brasil
spiconez@usp.br

Resumo

O TPACK (Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico) é um modelo explicativo da ação docente que integra os saberes pedagógicos, de conteúdos específicos e tecnológicos. Este trabalho objetiva levantar publicações acadêmicas brasileiras sobre o tema e correlacioná-las aos estilos de aprendizagem. Possui natureza descritivo-exploratória realizada nas bases Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os dados foram organizados e analisados por modalidade de produção, ano, local, tecnologias utilizadas e nível de ensino. Observou-se pouca correlação com os estilos de aprendizagem. Os estudos sobre Estilos de Aprendizagem pressupõem sua consideração por todos os saberes, já que a multiplicidade midiática das tecnologias digitais representa campo fértil como apoio às propostas pedagógicas. A pesquisa brasileira sobre o tema e a formação permanente dos professores precisam ser ampliadas na direção de propostas inovadoras. O projeto pedagógico requer a articulação entre os saberes e as relações com estilos de aprendizagem e uso das TDIC.

Palavras-chave: Educação e tecnologia, TPACK, Estilos de Aprendizagem.

Arte y Expresión Lúdica en el Caleidoscopio de Estilos de Aprendizaje: Una Propuesta Innovadora para la Formación de Docentes de Educación Primaria en la Universidad Nacional de Costa Rica

Luis Alfredo Miranda-Calderón
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
alfremira@gmail.com

Erika Vásquez-Salazar
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
erika.vasquez.salazar@una.cr

Satya Rosabal-Vitoria
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
srosabal@hotmail.com

Resumen

La implementación de esta propuesta surge de la investigación y reflexión pedagógica, al poner en práctica y valorar los aportes pedagógicos del arte, el juego escénico, la capacidad creadora y la expresión en la formación docente. Concibe al arte como un caleidoscopio de posibilidades que propicia e integra diversos estilos de aprendizaje, concibiendo la capacidad creadora como una serie de aptitudes que permiten la flexibilidad del pensamiento o la capacidad de concebir ideas nuevas o de percibir distintas relaciones entre objetos, lugares y situaciones. Se analiza la implementación de dichas herramientas en la mediación pedagógica, favoreciendo el aprendizaje de sus estudiantes en diversos escenarios educativos. Su propósito se orienta a que los futuros docentes, conciban estas herramientas pedagógicas, no solo como un derecho a la expresión y un aporte al desarrollo integral de sus estudiantes, sino además como elementos potenciadores y articuladores de los diversos estilos de aprendizaje que convergen en el aula escolar.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Estética, Capacidad Creadora, Pedagogía, Formación Docente

Los aspectos afectivos en los libros de texto de matemáticas. Valoración desde la perspectiva de los estilos de aprendizaje de los estudiantes

Elsa Santaolalla Pascual
Universidad Pontificia Comillas, España
esantaolalla@comillas.edu

Resumen

Se presentan los resultados del análisis del tratamiento que reciben los sentimientos, las emociones y la motivación en los libros de texto de matemáticas y hace una valoración desde la perspectiva de los Estilos de Aprendizaje de los estudiantes. El análisis efectuado ha permitido comprobar que los aspectos que más se favorecen son los relacionados con los razonamientos lógicos y el trabajo práctico y realista. Que las situaciones que se propician son aquellas que están muy estructuradas y muestran al alumno la necesidad de tener todo controlado; que se intenta transmitir una imagen de seguridad en las decisiones, siendo las ilustraciones el único elemento que tiene en cuenta la motivación de los estudiantes. Desde la perspectiva de los Estilos de Aprendizaje, se comprueba que en general, los libros de texto analizados tienen mayor capacidad para desarrollar el estilo pragmático siendo el activo el menos favorecido de los cuatro estilos.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Matemáticas, Libros de texto, Aspectos afectivos

Estilos de Aprendizagem de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e Desenvolvimento Típico

Maria Fernanda Batista Coelho da Fonseca
Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil.
mfernanda.bfonseca@gmail.com

Mauro Muszkat
Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil.
mauromuszkat@uol.com.br

Claudia Berlim de Mello
Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil.
cberlimello@gmail.com

Thiago da Silva Gusmão Cardoso
Universidade Federal de São Paulo
Guarulhos, Brasil.
thiago_gusmao1@hotmail.com

Orlando Francisco Amodeo Bueno
Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil.
ofabueno@gmail.com

Resumo

Os estilos de aprendizagem são expressões preferenciais de como alunos interpretam a informação. O objetivo deste estudo foi analisar estilos de aprendizagem e suas associações com aspectos neuropsicológicos, inteligência, comportamento, desempenho escolar, motivação escolar e predominância dos estilos de 30 crianças com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e 30 com desenvolvimento típico. Não houve diferenças significantes quanto à predominância dos estilos. A correlação dos estilos com as variáveis sugerem que o estilo ativo está associado à iniciativa, porém há dificuldade para executar tarefas que envolvem atenção e consistência no tempo de reação. O reflexivo se relaciona ao melhor desempenho de leitura, escrita, memória operacional e distância da manutenção da atenção. O estilo teórico está relacionado com a motivação e ansiedade. O estilo pragmático com a iniciativa, inibição, motivação, memória operacional e atenção. A identificação de padrões associados a estilos de aprendizagem e diferentes formas de interpretar informações no ambiente escolar subsidiam reflexões sobre intervenções pedagógicas em crianças com TDAH e Desenvolvimento Típico.

Palavra-chave: Estilos de Aprendizagem, Avaliação Cognitiva, Comportamento

Estilos de Aprendizaje y Gestión del Tiempo Académico Extraescolar como Factores Responsables del Rendimiento Académico en Alumnado de Educación Secundaria Obligatoria

Marta Fuentes Agustí
Universidad Autónoma de Barcelona
Barcelona, España
marta.fuentes@uab.cat

Juan Pedro Barbera cebolla
Universidad Autónoma de Barcelona
Valencia, España
jbarberac@uoc.edu

Resumen

Establecer cuáles son los factores que influyen en las diferencias observadas en el rendimiento académico del alumnado de Educación Secundaria Obligatoria se ha constituido en uno de los retos de las administraciones educativas, de los centros educativos y del profesorado. El presente estudio tiene como objetivo medir, analizar y describir desde un enfoque empírico analítico cuantitativo la relación entre los estilos de aprendizaje, la gestión del tiempo periescolar y el rendimiento académico de 730 estudiantes de primero a cuarto curso de Educación Secundaria Obligatoria escolarizados en cinco centros educativos de la Comunidad Valenciana (España) durante el curso académico 2014/2015.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Gestión del Tiempo Periescolar, Rendimiento académico, Educación Secundaria Obligatoria.

Impacto de la Cultura Educacional en los Estilos de Aprendizaje: Un Estudio Diacrónico

Isabel Morera Bañas
Universidad de Extremadura
isamore@unex.es

Resumen

El objetivo fundamental de este estudio fue investigar el impacto potencial de la cultura educacional recibida en los últimos 50 años sobre los estilos de aprendizaje de una muestra de 200 alumnos rumanos que aprendían español en la Comunidad de Madrid. El estudio se realizó en función de las variables década de nacimiento y período (anterior y posterior a la caída del régimen comunista en 1990). Para analizar y medir la cultura educacional rumana, se elaboró un cuestionario considerando las 5 dimensiones culturales de Hofstede (1986). Para medir los estilos se utilizó el Cuestionario CHAEA. Los resultados estadísticos mostraron un descenso significativo en reflexivos y teóricos en el periodo de después de los 90 paralelamente con un aumento de alumnos activos. Estos resultados podrían indicar el efecto del cambio de la cultura educacional recibida (más práctica, más centrada en el alumno y más interactiva) tras las reformas educativas.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Cultura Educacional, Educación Comunista

Estilos de Aprendizagem na Disciplina de Matemática – Estudo Piloto com Alunos Portugueses do 10.º Ano

Miguel Figueiredo
Instituto de Educação – Universidade de Lisboa
Lisboa, Portugal
mafigueiredo@campus.ul.pt

Henrique Manuel Guimarães
Instituto de Educação – Universidade de Lisboa
Lisboa, Portugal
hmguimaraes@ie.ulisboa.pt

Resumo

Este estudo piloto insere-se num projeto no âmbito de um doutoramento em Educação, na especialidade de Didática da Matemática, e tem como objetivo caracterizar os estilos de aprendizagem na disciplina de Matemática A numa amostra de alunos portugueses do 10º ano, com base em quatro componentes dimensionais definidas no modelo de regulação dos processos de aprendizagem (Vermunt, 1998), bem como relacioná-los com o desempenho escolar nesta disciplina. No estudo, de natureza quantitativa, foi aplicado um questionário baseado no ILS (Inventory of Learning Styles) de Vermunt (1998), adaptado para o ensino secundário e para a aprendizagem da matemática. Os resultados apontam para a confirmação na amostra de dois dos estilos de aprendizagem definidos no modelo. Foram também observadas as tendências, por parte dos alunos cujo estilo é orientado para o significado, para um maior sucesso na aprendizagem da matemática e para uma maior consciência dos respetivos resultados.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Matemática, 10.º Ano.



**ESTILOS DE
APRENDIZAGEM**

Comunicações

Implicaciones Pedagógicas de los Estilos de Aprendizaje

Francisca Valdivia Ruiz
Universidad de Málaga. Campus de Excelencia Internacional Andalucía Tech"
Málaga, España
fvaldivia@uma.es

Rafael Pérez Galán
Universidad de Málaga. Campus de Excelencia Internacional Andalucía Tech"
Málaga, España
rpg@uma.es

Resumén

El objetivo del presente trabajo es contribuir a la difusión de la inclusión y puesta en marcha de la asignatura *Implicaciones pedagógicas de los estilos de aprendizaje* en el plan de estudios del Grado de Pedagogía en la Universidad de Málaga (España). La asignatura al estar ubicada en el tercer curso, y en el segundo semestre, sólo se ha podido implementar en los tres últimos años académicos, es decir, 2012-13, 2013-14 y 2014-15. No obstante, creemos que puede ser interesante nuestra aportación en cuanto al diseño curricular de la misma y también con respecto a su desarrollo o puesta en práctica durante las tres experiencias realizadas. Hemos de indicar que los resultados de la evaluación del alumnado en la asignatura durante los tres cursos académicos son bastante satisfactorios. Es una asignatura que consideramos indispensable en un plan de estudios no sólo de Pedagogía, sino de todos los grados de Educación.

Palabras clave: Estilos de aprendizaje, implicaciones pedagógicas, docência universitaria.

Estilos de Aprendizaje en Italia. Estudio de Casos

Enrico Bocciolesi
University eCampus, Itália
e.bocciolesi@gmail.com

Resumen

Desde hace cinco años se está investigando en Italia sobre el uso, desarrollo y aplicación del Cuestionario CHAEA. Difundir y dar a conocer el Cuestionario Honey Alonso sobre los Estilos de Aprendizaje, en Italia, se ha revelado ser una necesidad. De acuerdo con los mismos doctores Gallego y Alonso se puso en marcha la primera traducción oficial del cuestionario al italiano. A partir del año 2011, y después de la promoción de la primera traducción italiana, oficializada a partir del 2012 en el Congreso Mundial de los Estilos de Aprendizaje de Santander, se ha mejorado posteriormente y aplicado en diferentes entornos educativos. La academia y los colegios, han empezado a interesarse del Cuestionario CHAEA. Se propone un análisis de los primeros años de investigación y difusión en Italia en comparación con de los datos recogidos en las diferentes universidades comprometidas en la mejora de la relación educativa.

Palabras clave: CHAEA, Italia, estilos, aprendizaje, educación

Estilos de Aprendizagem e Educação *Online*: Adaptação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem Baseados na Plataforma Moodle

João José Bignetti Bechara
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil
bechara@usp.br

Stela Conceição Bertholo Piconez
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil
spiconez@usp.br

Resumo

O presente estudo contempla uma abordagem de concepção de ambientes virtuais que valorizem os diferentes estilos de aprendizagem com emprego orientado dos recursos da plataforma Moodle. Sua fundamentação tem como alicerce, a teoria de tipos psicológicos de Jung, por meio do inventário MBTI (Myers-BriggsTypeIndicator). As observações e reflexões foram realizadas na disciplina de pós-graduação Ambientes Virtuais de Aprendizagem da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Configura-se como pesquisa de natureza exploratória–descritiva e investiga as relações existentes quanto à caracterização dos estilos de aprendizagem e o suporte presente nos recursos tecnológicos cuja intencionalidade educativa possa valorizar os diferentes estilos de aprendizagem e aperfeiçoar a ação docente. Os resultados apontam subsídios relevantes à prática de avaliação docente e permitem inferir que as preferências e aprendizagem dos estudantes, registradas e avaliadas por recursos dos ambientes virtuais, favorecem o aperfeiçoamento do planejamento e avaliação das aprendizagens previstas em uma proposta pedagógica.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Adapted Learning Path, Plataforma Moodle

Estilos de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas em Cursos Online

Nadia Amália D'Addario
Centro Paula Souza SP, Brasil
nadia@daryus.com.br

Helena Peterossi
Centro Paula Souza SP, Brasil
hgemig@terra.com.br

Eliane Simões
Centro Paula Souza SP, Brasil
eliane@iqeduc.com.br

Resumo

O principal objetivo do trabalho é identificar as práticas pedagógicas que podem ser aplicadas com a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), verificando-se quais dos recursos tecnológicos são utilizados com maior frequência pelos professores e alunos de cursos a distância. O método utilizado contempla pesquisas bibliográficas, levantamento e análise de dados de duas pesquisas empíricas, essas realizadas em 2010 e 2012. Conclui-se que embora as novas tecnologias possam trazer grandes possibilidades na flexibilização da educação em relação ao tempo e espaço, no que se refere às práticas pedagógicas permanece o uso do tradicional, sendo necessárias ações específicas para a garantia do aprendizado do aluno na EaD.

Palavras-chave: Educação a Distância, Tecnologias de Informação e Comunicação, Práticas Pedagógicas.

Estilos de Utilização do Espaço Virtual: Estudo Exploratório num Contexto Formativo Interpares

Elvira Rodrigues

Docente na Escola Secundária Augusto Gomes; Formadora do CFAE_Matosinhos,
Colaboradora do Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano da U.C.P.

Matosinhos, Portugal.

elvirarodrigues@esag-edu.net

Joaquim Escola

Docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD,
Escola de Ciências Sociais e Humanas, Membro integrado do IF da Universidade do Porto

Vila Real, Portugal

jescola@utad.pt

Resumo

Nesta comunicação, apresentamos os resultados de um estudo exploratório, desenvolvido numa formação interpares, realizada numa escola pública do norte de Portugal, no ano letivo 2015-2016. Envolveu 30 docentes de vários grupos disciplinares a lecionar no 3º ciclo e ensino secundário. Partimos da diagnose dos saberes, experiências e contextos profissionais dos participantes, numa perspetiva de crítica reflexiva e de coconstrução do conhecimento. A conjugação dos comportamentos anotados, através das observações de campo, mesclados com os inquéritos, de diagnose e satisfação, e com a análise do Trabalho Individual Final, permitiram esboçar o perfil de participação dos colegas envolvidos nesta experiência procurando inferir da importância e significado nas suas práticas profissionais e no ato de ensino. As conclusões apontam para o interesse e pertinência da identificação dos estilos de utilização do espaço virtual, como diagnose, à utilização e otimização das Tecnologias de Informação e Comunicação no ato de ensino.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação, Inovação.

Novos Estilos de Aprendizagem em Contexto de Aprendizagem Aberta, Flexível e ao Longo da Vida

Maria Raquel Patrício
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
raquel@ipb.pt

António Osório
Universidade do Minho
Braga, Portugal
ajosorio@ie.uminho.pt

Resumo

Os desafios urgentes que a Europa enfrenta exigem respostas eficazes, sendo a educação e a formação um elemento determinante neste processo. Na sequência de uma investigação, por estudo de casos de aprendizagem intergeracional com TIC, em contextos não-formais e informais, pretendemos com esta comunicação: analisar as novas prioridades europeias no domínio da educação e formação até 2020 e o papel das instituições de ensino superior na resposta eficaz às necessidades geradas pela evolução da sociedade; promover a discussão, com base em boas práticas e evidências de investigação e inovação, sobre novas oportunidades para as instituições de ensino superior poderem incrementar estratégias para alcançar audiências mais amplas, explorando o potencial dos novos ambientes de aprendizagem; contribuir para a caracterização dos novos estilos de aprendizagem que emergem em consequência de adultos e idosos poderem ter acesso contínuo à aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação de Adultos e Idosos, Aprendizagem ao Longo da Vida, Ensino Superior, Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação.

Educación Inclusiva: Producción de Conocimientos desde la Escuela

Silvana Mabel Corso
E.E.M. N°2 D.E.17, Argentina
catosap@gmail.com

Resumen

La E.E.M. N°2 – D.E.17 “Rumania” fue fundada en 1990, en el marco de un proyecto de creación de escuelas medias que dio cabida a los alumnos excluidos del sistema escolar. Desde su fundación se define como una escuela inclusiva, entendiendo que es la escuela la que se adapta a las necesidades de su población escolar. Ante una nueva realidad, una creciente población de alumnos en situación de discapacidad que tienen derecho y reclaman una educación común, la escuela debe redefinir sus principios y asumir la responsabilidad de dar respuestas. Así iniciamos un proceso de reflexión y cambio orientado a mejorar la capacidad de respuesta de la escuela a la diversidad, tanto a nivel de la organización, de los procesos de enseñanza aprendizaje y de la cultura escolar. Basado en la revisión de las propias prácticas y capacitación para lograr una verdadera escuela inclusiva.

Palabras clave: inclusión, atención a la diversidad, comunidades profesionales de aprendizaje, planificación diversificada, diseño universal.

Dos Estilos Aos Compromissos de Aprendizagem: Quando as Interações Lideram

Nuno Miranda e Silva
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
1401053@estudante.uab.pt

Susana Henriques
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
Susana.Henriques@uab.pt

Resumo

Os estilos de aprendizagem significam que há muitas formas de aprender, o que incentiva os docentes a inovar e influencia o futuro da escola. Assim, as interações constituem-se como liderança e desafiam a visão tradicional em que os líderes formais determinam o futuro e o caminho para aí chegar. Isto traduz um sistema complexo (muitos agentes em interação) que se adapta em função dos estímulos que os alunos colocam, o que aconselha a que se reflita sobre as consequências da complexidade das escolas e aprendizagem na gestão e liderança educacional. São apresentadas as características dos sistemas adaptativos complexos e discutidas as consequências da variabilidade e complexidade na liderança e documentos e processos estruturantes das organizações educativas. As conclusões sugerem que a pesquisa nestas áreas, à luz da teoria da complexidade, pode concorrer para que a organização das escolas favoreça os docentes que buscam adaptar-se aos estilos de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Sistemas Adaptativos Complexos, Liderança, Inovação.

La Improvisación Musical a través de los Estilos de Aprendizaje

Concepción de Castro
Conservatorio Profesional de Música de León
León, España
ccastropu@educa.jcyl.es

Resumen

El desarrollo de las habilidades musicales a través de la improvisación constituye además de un poderoso recurso para el aprendizaje musical, una herramienta de gran valor para conocer a nuestros alumnos en sus aspectos más personales, sus estilos de aprendizaje, sus fortalezas y necesidades. De la misma manera, la práctica de la improvisación musical supone una oportunidad para que los alumnos incorporen y enriquezcan sus propias estrategias de práctica, favoreciendo el desarrollo equilibrado de sus estilos de aprendizaje y generando con ello una práctica musical orientada a la autonomía personal, basada en el autoconocimiento y la autorregulación de la propia actividad musical. A partir de un grupo

de actividades de enseñanza-aprendizaje relacionadas con la improvisación musical, se describe y analiza una experiencia de práctica didáctico-musical en la que toman especial relevancia los estilos de aprendizaje; imbricada en las actividades de enseñanza-aprendizaje del aula de piano.

Palabras clave: Improvisación musical, estilos de aprendizaje, aprendizaje musical, didáctica pianística, didáctica musical.

Estilos de Aprendizaje en la Transformación Educativa. Un Compromiso en Contextos Sociales.

Núñez Galiano M^a del Pilar
Universidad de Málaga, Espanha
mdnunez@uma.es

Flores Núñez Pilar
Universidad de Málaga, Espanha
sativapfn@hotmail.com

Resumen

La finalidad de esta propuesta educativa se hace desde la perspectiva de innovación metodológica que parte de procesos cognitivos y afectivos dentro de una simbiosis personal y social. Se desarrolla desde el ámbito de la Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Málaga, La metodología pedagógica experimentada sobre Aprendizaje Servicio materializados en dos tipos: aprendizaje anticipador de años atrás en contraste con proyectos del presente en las aulas de la Universidad. El núcleo central se fija en ¿cómo se aprende con el impacto social? La finalidad es resaltar a través de las experiencias los beneficios de dicho aprendizaje donde se potencias las habilidades en el desarrollo del alumno unido al valor formativo del servicio social

Palabras claves: Innovación, metodología, aprendizaje, servicio, educación, ciudadanía.

Estilos de Aprendizaje y Uso de Datos en Abierto. Estudio de caso con Estudiantes de Nuevo Ingreso en la Facultad de Educación de Toledo

Begoña Rivas Rebaque
Grupo de investigación CIBERIMAGINARIO-UCLM, Espanha
bego.r.r@ono.com

Julio César De Cisneros de Britto
Universidad de Castilla La-Mancha, Espanha
JulioCesar.Cisneros@uclm.es

Felipe Gértrudix Barrio
Universidad de Castilla La-Mancha, Espanha

Resumen

Este trabajo de investigación tiene como objetivo analizar el perfil del estudiante de nuevo ingreso en las Facultades de Educación, en cuanto a su estilo de aprendizaje, con el propósito de crear estrategias metodológicas en el aula que faciliten el aprendizaje a todo el alumnado. Se ha tomado como estudio de caso los estudiantes del primer curso de Grado de la Facultad de Educación (primaria e infantil) de Toledo, correspondientes al curso académico 2015-2016. Se ha diseñado un formulario a partir del test sobre estilos de Aprendizaje de VARK, utilizando recursos basados en datos en abierto. Como resultado, se ha comprobado que una amplia mayoría de estudiantes optan por experimentar con los contenidos (43%) y visualizarlos (36,4%), hecho que demuestra el papel activo del estudiante en el uso de los datos en abierto como fuentes de información. Esto tiene una consecuencia directa en patrocinar cambios en las metodologías de aprendizaje.

Palabras clave: Estilos de aprendizaje, Cuestionario de VARK, Cuestionario de Kolb, Datos en abierto, Facultad de educación.

Objetos de Aprendizaje y Estilos de Aprendizaje: Análisis de Casos

Mabel Alvarez

Universidad Nacional de la Patagonia
San Juan Bosco, Argentina
mabelalvarez10@gmail.com

Silvina Bramati

Universidad Nacional de la Patagonia
San Juan Bosco, Argentina
silvina.bramati@gmail.com

Zulema Beatriz Rosanigo

Universidad Nacional de la Patagonia
San Juan Bosco, Argentina
brosanigo@yahoo.com.ar

Blanca Agudiak

Universidad Nacional de la Patagonia
San Juan Bosco, Argentina
b_agudiak@yahoo.com.ar

Claudia Lopez de Munain

Universidad Nacional de la Patagonia
San Juan Bosco, Argentina
klaucvj@gmail.com

Resumen

El artículo analiza los registros almacenados en entornos virtuales de enseñanza aprendizaje (EVEA) gestionados en MOODLE, durante los años 2012, 2013, 2014 y 2015, correspondientes a dos cursos que se imparten en la Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco, sede Trelew, Argentina. Se complementan los registros de los cursos con análisis de datos provenientes de cuestionarios de Estilos de Aprendizaje CHAEA aplicados

a estudiantes de ambos cursos para los años citados. El análisis de estos datos sumado a los resultados de los cuestionarios CHAEA, tiene como objetivo detectar los aspectos que puedan contribuir a introducir mejoras en los Objetos de Aprendizaje de ambos cursos para próximas ediciones, y de esta manera, mejorar el proceso y el diseño de las mencionadas propuestas.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Tecnología de Información y Comunicación, Educación, Innovación

Binomio Estilos De Aprendizaje Y TIC. Nueva Perspectiva Desde Los Cuestionarios Chaea, Reatic Y Usmus

María del Valle de Moya Martínez
Universidad Castilla La Mancha – Grupo LabinTic
Albacete, España
mariavallede.moya@uclm.es

Narciso José López García
CEIP Cervantes – Grupo LabinTic
Albacete, España
njlopezg@gmail.com

Ramón Cózar Gutiérrez
Universidad Castilla La Mancha – Grupo Labintic
Albacete, España
ramon.cozar@uclm.es

José Antonio Hernández Bravo
Universidad Castilla La Mancha – Grupo Labintic
Albacete, España
josea.hernandez@uclm.es

Juan Rafael Hernández Bravo
Universidad Castilla La Mancha – Grupo Labintic
Albacete, España
juanrafael.hernandez@uclm.es

Resumen

Las investigaciones centradas en estilos de aprendizaje han originado una abundante y valiosa literatura pero aún queda mucho por conocer. El grupo “LabinTic-Ab. Laboratorio de integración de las TIC en el aula”, Facultad de Educación, Albacete (Universidad de Castilla La Mancha, España, <http://labintic.uclm.es>) se esfuerza en ser creativo buscando otros prismas desde los que analizar y solucionar algunos retos que plantea el panorama educativo, contando con el auxilio de las TIC en el aula. Así, trabajamos para mejorar la competencia digital de los estudiantes del Grado de Maestro y subsanar carencias y deficiencias detectadas en su formación inicial creando entornos virtuales personalizados de calidad y utilidad para la comunidad educativa. Partimos del establecimiento de un diagnóstico fiable con los siguientes parámetros: conocimiento, manejo y valoración que tienen sobre las TIC, la relación con sus usos musicales, y todo ello vinculado a su particular estilo de aprendizaje predominante.

Sistema Gestor de Objetos de Aprendizaje Basado en Estilos de Aprendizaje (SIGOAEA)

José Luis García Cué
Colegio de Postgraduados, México
jlgcue@colpos.mx

Ivonne del Rosario Montes Tierrablanca
Colegio de Postgraduados, México
ivonne.montes@colpos.mx

Reyna Carolina Medina Ramírez
Universidad Autónoma Metropolitana-Iztapalapa, México
cmed@xanum.uam.mx;

Mariano Gutiérrez Tapias
Universidad de Valladolid-Segovia, Espanha
mgutierrez_uva@hotmail.com

Resumen

El trabajo tuvo por objetivo diseñar un prototipo para un Sistema Gestor de Objetos de Aprendizaje basado en Estilos de Aprendizaje (SIGOAEA), así como un repositorio correspondiente para el Colegio de Postgraduados (CP) de Ciencias Agrícolas. Para este fin, se hizo una revisión de conceptos sobre Objetos de Aprendizaje (OA), Estilos de Aprendizaje y sobre software que ha sido elaborado tomando en cuenta dichas teorías. Después, se describió la metodología para el desarrollo del sistema y sus fases empleadas. Como resultados, se muestran el mapa general de navegación, algunas interfaces y la portabilidad de los OA. Para concluir se tiene que el SIGOAEA tiene interfaces amigables que permiten la creación, edición y búsqueda de OA en un repositorio. EL SIGOAEA se está probando en el PSEI-Estadística del CP así como por académicos de otras instituciones educativas y está disponible en <http://sgoacp.oacacolpos.es> V.0.1 Beta.

Palabras Clave: estilos de aprendizaje, sistema web, objetos de aprendizaje, sigoaea

Relación entre los Estilos de Aprendizaje y el EGEL-CENEVAL: Caso UVM Texcoco

Patricia Antonio Pérez
Universidad Autónoma Chapingo, México
patricia.antoniope@uvmnet.edu

José Luis García Cué
Colegio de Postgraduados, México
jlgcue@colpos.mx

Miguel Ángel Aguilar Delgadillo
Universidad Autónoma Chapingo, México
maadcervero@yahoo.com.mx

Resumen

La presente investigación tuvo por objetivo analizar los Estilos de Aprendizaje (EA) y su relación con el EGEL-CENEVAL: Caso UVM-Textcoco. Para comenzar, se explicó sobre el examen EGEL-CENEVAL y su aplicación en los programas de la UVM. Más adelante se analizan los EA e investigaciones que relacionan EA-CENEVAL. Después, se proponen los objetivos y el supuesto. La metodología de investigación fue estudio de caso, no experimental, cuantitativa, descriptiva y correlacional. La muestra fue constituida por los discentes de la UVM.- Campus Textcoco que presentaron el CHAEA y el EGEL-CENEVAL.. A la información, se le adicionaron datos socioacadémicos, promedios inicial-final y otras variables. Se analizaron los datos a través de estadísticos descriptivos, correlación, pruebas de U. Mann-Witney. En los resultados se identificó relación entre los EA- EGEL. Como conclusión se destaca que la metodología empleada en esta investigación puede ser utilizada en otros *campi* de la UVM en México.

Palabras Clave: Estilos de aprendizaje, calidad educativa, EGEL-CENEVAL, UVM

Guías Didácticas para la Implementación de la Teoría Estilos de Aprendizaje y las TIC en Idiomas Extranjeros en el Marco de un Proyecto de Aula

Maria Otilia Cancino Rico
Universidad del Atlántico
Barranquilla, Colombia
oticar2@yahoo.ca

Resumen

Esta es una ponencia que presenta resultados parciales de una investigación denominada "Las TIC, los Estilos de Aprendizaje y el Proyecto de Aula como herramientas mediadoras para mostrar la creatividad y el espíritu investigativo de los docentes en formación del programa de idiomas extranjeros de la Universidad del Atlántico". Se propusieron unas guías didácticas aplicadas en los seminarios de tic, estilos de aprendizaje. Los resultados de la utilización de estas guías arrojaron un alto porcentaje de confiabilidad en cuanto a la pertinencia de su implementación con los docentes en formación, se identificaron resultados en cuanto a la aplicabilidad del proyecto de aula en los colegios en donde los pusieron en práctica, y relaciones importantes entre las variables y la utilización de las TIC: la web 2.0, la Teoría de los Estilos de Aprendizaje y el Proyecto de Aula. Es interesante mostrar este trabajo que relaciona así los elementos anteriormente mencionados.

Palabras-chave: Proyecto de aula, estilos de aprendizaje, TIC, Web 2.0.

Estilos de Ensino Identificáveis na Prática de um Professor de Matemática no Tema Sistemas de Equações

Isabel Teixeira
Agrupamento de Escolas de Tarouca
Tarouca, Portugal
imdbt1@gmail.com

Cecília Costa

Departamento de Matemática, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, www.utad.pt
CIDTFF–Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (LabDCT da UTAD)
(Membro Integrado)

CIDMA–Centro de Investigação e Desenvolvimento Matemática e Aplicações (Membro Colaborador)
Vila Real, Portugal
mcosta@utad.pt

Paula Catarino

Departamento de Matemática, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, www.utad.pt
CMAT - UTAD, polo da UTAD do CMAT da Universidade do Minho (Membro Integrado)

CIDTFF–Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (LabDCT da UTAD)
(Membro Colaborador)
Vila Real, Portugal
pcatarin@utad.pt

Maria Nascimento

Departamento de Matemática, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, www.utad.pt
CIDTFF–Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (LabDCT da UTAD)
(Membro Integrado)

Vila Real, Portugal
mmsn@utad.pt

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo conhecer os estilos de ensino identificáveis nas aulas de um professor de Matemática, relativa ao tema dos sistemas de equações. As fontes utilizadas para obtenção dos dados são o manual escolar adotado, o caderno diário de um aluno, as fichas de avaliação elaboradas pelo professor e as respetivas resoluções do mesmo aluno e a entrevista realizada ao professor. Após a transcrição da entrevista, procedemos à análise de conteúdo dos documentos referidos e ao cruzamento dessas informações. O estudo considerado mostra que as aulas deste professor no ano letivo de 1989/1990, relativa a sistemas de equações, são marcadas por um estilo de ensino expositivo, baseado na resolução de exercícios e que recorre ao manual adotado, prevalecendo uma comunicação unidirecional e uma preocupação sumativa na avaliação.

Palavras-chave: Estilos de Ensino; sistemas de equações; práticas de ensino.

Un Entorno Virtual para la Enseñanza de la Matemática en la Escuela Secundaria Basado en los Estilos de Aprendizaje

Esther Vazquez Carro
I.M.B., Argentina
esther2411@hotmail.com

Resumen

El objetivo con el que se inició este proyecto es optimizar el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes a través del diseño, implementación y evaluación de entornos virtuales de formación para la enseñanza de la matemática en la escuela secundaria teniendo en cuenta la información de los estilos de aprendizaje de los alumnos.

El campus virtual fue implementado en segundo año, el mismo fue utilizado por 51 alumnos con la necesidad de formarlos para que respondan a una sociedad cambiante. Se empleó el Cuestionario CHAEA elaborado por Honey-Alonso, el cual fue sometido por Alonso (1994) a los requerimientos de fiabilidad y validez. Para comprobar la validez del instrumento se aplicó la prueba Alfa de Cronbach en cada uno de los cuatro Estilos de Aprendizaje.

Palabras clave: Entornos virtuales, Matemática, Estilos de Aprendizaje

Tarefas sobre os Cestos Tradicionais Manufaturados pelas Mulheres *Nyaneka-nkhumbi* de Angola. Aplicações à Educação Matemática

Domingos Dias

Doutorando do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, Portugal
Ondjiva, Angola
pombadias@hotmail.com

Cecília Costa

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e CIDTFF - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (Lab-DCT da UTAD)
Vila Real, Portugal
mcosta@utad.pt

Pedro Palhares

Instituto de Educação da Universidade do Minho e CIEC - Centro de Investigação Estudos da Criança
Braga, Portugal
palhares@ie.uminho.pt

Resumo

Apresentamos parte de um estudo centrado em tarefas criadas a partir dos saberes e saberes-fazer etnomatemáticos do grupo étnico *Nyaneka-nkhumbi* de Angola, focando-nos nos relativos à construção de cestos manufaturados. As tarefas foram concebidas para o 1º ciclo do ensino básico de Angola e Portugal. A sua elaboração teve em consideração as opiniões de cinco professores angolanos do ensino primário que lecionam a crianças *Nyaneka-nkhumbi* e de um professor do ensino básico português. A pesquisa foi realizada com dois grupos de futuros professores portugueses, alunos de licenciatura e de mestrado. Cada um resolveu as tarefas em pequenos grupos e, no final, cada participante respondeu a um inquérito por questionário. Os resultados permitem afirmar que os participantes tendem a concordar bastante quanto à adequação das tarefas e que estas, apresentadas para este contexto sobre os cestos das mulheres *Nyaneka-nkhumbi*, podem ser válidas para outras comunidades, em particular para as da lusofonia.

Palavras-chave: Tarefas, saberes e saberes-fazer matemáticos dos *Nyaneka-nkhumbi*, Cestaria.

Abordagens da Matemática no Ensino Superior com o GeoGebra e sua Relação com os Estilos de Aprendizagem

Edite Cordeiro
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
emc@ipb.pt

Luísa Miranda
Instituto Politécnico de Bragança, CIEC-Universidade do Minho
Bragança, Portugal
lmiranda@ipb.pt

Carlos Morais
Instituto Politécnico de Bragança, CIEC-Universidade do Minho
Bragança, Portugal
cmmm@ipb.pt

Paulo Alves
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
palves@ipb.pt

Resumo

Na perspetiva de inovar e de ir ao encontro das formas de aprender dos estudantes do ensino superior, avaliou-se a conjugação da utilização de abordagens suportadas por recursos digitais no contexto de ensino e aprendizagem de Matemática com as suas formas de aprender. Neste sentido, desenvolveu-se um estudo apoiado pelo *software* GeoGebra. Os objetivos que orientaram esta investigação foram: identificar os estilos de aprendizagem dos sujeitos participantes no estudo; averiguar a importância atribuída pelos sujeitos à utilização do GeoGebra em competências a adquirir; relacionar as perceções com os estilos de aprendizagem dos estudantes. Em termos de metodologia, a investigação pode ser considerada exploratória seguindo uma abordagem de natureza mista. A recolha de dados relativa à avaliação da utilização do GeoGebra foi efetuada por questionário construído pelos autores do estudo e pelo questionário Honey-Alonso de estilos de aprendizagem. No desenvolvimento do artigo são apresentados os resultados em função dos objetivos definidos.

Palavras-chave: Aprendizagem da Matemática, Ensino Superior, GeoGebra, Estilos de Aprendizagem.

Estilos de Aprendizagem de Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem: Resultados Preliminares

Miguel Serra
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ui&de - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem
Lisboa, Portugal

Mara Guerreiro
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ui&de - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em
Enfermagem
Lisboa, Portugal

Helga Pedro da Silva
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ui&de - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em
Enfermagem
Lisboa, Portugal

Maria da Graça Vinagre
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ui&de - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em
Enfermagem
Lisboa, Portugal

Luisa d’Espiney
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ui&de - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em
Enfermagem
Lisboa, Portugal

Resumo

Os estilos de aprendizagem são definidos, em sentido lato, como o modo individual de abordagem às situações de aprendizagem. O presente estudo é de natureza transversal, descritivo-correlacional, e tem como objetivo identificar os estilos de aprendizagem dos estudantes do primeiro ano de licenciatura em enfermagem, bem como analisar os estilos de aprendizagem em função de variáveis de interesse. Foi aplicado o questionário CHAEA - versão portuguesa - a 239 estudantes. Os resultados preliminares apontam, na globalidade, para uma certa homogeneidade na preferência dos estudantes pelos quatro estilos de aprendizagem e sugerem que os estilos pragmático e ativo são menos preferidos, enquanto os estilos reflexivo e teórico apresentam uma preferência moderada. Aponta-se também para uma correlação positiva e significativa entre o estilo reflexivo e o estilo teórico. Não se observaram diferenças significativas nos estilos de aprendizagem em função do sexo, idade e condição de trabalhador estudante.

Palavras chave: Estilos de aprendizagem; Honey-Alonso; Estudantes de Enfermagem.

Análisis de los Estilos de Aprendizaje de Discentes en un Curso de Postgrado en b-learning

José Luis García Cué
Colegio de Postgraduados, México
jlgcue@colpos.mx

Mercedes Aurelia Jiménez Velázquez
Colegio de Postgraduados, México
mjimenez@colpos.mx

Alma Beatriz Grajeda Jiménez
Universidad Autónoma Chapingo, México
gajalbe@gmail.com

Resumen

El trabajo tuvo por objetivo analizar la información obtenida sobre las preferencias en cuanto a los Estilos de Aprendizaje (EA) en discentes que asisten a un curso de Estadística en la modalidad b-learning en el Colegio de Postgraduados (CP). Se comenzó con los antecedentes y la justificación. Después, se analizó la relación entre EA, TIC y Estilos de Enseñanza. Más adelante se plantearon los objetivos y el supuesto. La investigación fue un estudio de caso, con una población de 17 alumnos del curso EST-610, PSEI-Estadística, CP. Se aplicaron los Test de Inteligencias Múltiples, CHAEA y QuironTest. Los datos se analizaron con estadísticos descriptivos, correlación, pruebas U. Mann-Whitney y conglomerados. En los resultados se destacan que los discentes tienen capacidades musicales, intrapersonales e interpersonales; preferencias en los Estilos Teórico y Reflexivo (CHAEA) y globales, dependientes, prácticos y visuales (QuironTest). Se concluye que el QuironTest describe mejor a los alumnos en b-learning.

Palabras Clave: Estilos de aprendizaje, quirontest, TIC, b-learning

Planear un Curso Fundamentado en los Estilos de Aprendizaje en la Educación Superior

Eva Blanco Molinares
Universidad de Santander
Valledupar, Colombia
evablanca2807@gmail.com

Resumen

Tünnermann (2003), resalta que la transformación de la universidad implica innovaciones educativas, que conduzcan al desarrollo de procesos formativos que se acerquen al paradigma de aprender a aprender, haciendo énfasis en el proceso de aprendizaje y el nuevo rol del docente. En la Universidad de Santander UDES-Valledupar, Colombia, se diseña una propuesta que parte del diagnóstico de los estilos de aprendizaje de docentes y estudiantes aplicando el CHAEA de Alonso y Honey, y de la caracterización de los Estilos de Enseñanza de los docentes con el cuestionario de Martínez-Geijo; con base en el ciclo de aprendizaje de Kolb y la teoría de los estilos de aprendizaje de Gallego y Alonso, se plantean actividades y tareas académicas con el propósito de presentar una alternativa didáctica para aquellos docentes que quieren propiciar reestructuración cognitiva para que el aprendizaje de sus educandos sea efectivo y a lo largo de la vida.

Palabras Clave: Estilos de aprendizaje, estilo de enseñanza, educación superior, didáctica.

Estudio Comparativo de los Estilos de Pensamiento en Estudiantes de Primer Semestre de Pregrado de la Facultad de Ciencias de la Salud de la U.D.C.A

Bertha Marlene Velásquez Burgos
Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales, Colombia
bemar5@yahoo.es

Nahyr Cecilia Remolina
Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales, Colombia

Resumen

El objetivo de la presente investigación fue comparar los Estilos de Pensamiento de los estudiantes de primer semestre de pregrado de la Facultad de Ciencias de la Salud de la Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales, Bogotá, con base en el modelo del Autogobierno Mental de Sternberg y el cuestionario Adaptación y Validación del Inventario de Estilos de Pensamiento de Sternberg, estudio realizado por Gutiérrez, Krumm en la provincia de Entre Ríos–Argentina (2012). El instrumento se aplicó a 137 estudiantes; los parámetros evaluados fueron: estilo de pensamiento Creativo (legislativo, anárquico, jerárquico); Conservador (ejecutivo, oligárquico, monárquico, jerárquico) y Social Individual (legislativo, oligárquico, externo). El estilo Creativo con el 46%, es el predominante en la población objeto de estudio; el 11% presentan preferencia por el estilo Conservador y el 13% por el estilo Social-Individual; asimismo, un porcentaje representativo de la población objeto de estudio, 31%, no muestra preferencia por estos estilos.

Palabras clave: Perfil, estilo, autogobierno mental, estilos de pensamiento: creativo, conservador, social-individual.

Estudio de la autopercepción del aprendizaje por parte de estudiantes universitarios del Grado de Educación Primaria

José Clares López
Unviersidad de Sevilla, Espanha
jclares@us.es

Resumen

Es estudio analiza las respuestas que dan los estudiantes del Grado de Educación Primaria de la Universidad de Sevilla, en relación a cómo perciben ellos su propio aprendizaje. Para lo que se les pasó un cuestionario de cuestiones abiertas. Las respuestas nos aportan un amplio grupo de categorías sobre como conciben que aprenden mejor, además de la forma de examen que mejor le va para determinar su aprendizaje. Con los resultados tenemos una base para la elaboración de un cuestionario cerrado donde se pueda investigar la autopercepción de los estudiantes sobre su propio aprendizaje.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Autopercepción del aprendizaje, Tipos de exámenes.

Percepções Docentes Frente aos Estilos de Aprendizagem e suas Práticas

Katia Ethienne Esteves Dos Santos
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
Curitiba, Brasil
katiaethienne@uol.com.br

Patricia Lupion Torres
PUCP Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
Curitiba, Brasil

patorres@terra.com.br

Evelise Labatut Portilho
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
Curitiba, Brasil
eveliseportilho@gmail.com

GRAZIELA FLOR TOALDO
Curitiba, Brasil
grazielafloortoaldo@gmail.com

Resumo

Os docentes estão conscientes da necessidade de atualização e têm se valido dos benefícios de cursos de formação continuada a distância, participando de redes de aprendizagem e comunicação. Este artigo tem como objeto de estudo um universo de 147 participantes de um curso de formação continuada à distância em 2015 sobre os diferentes estilos de aprendizagem, com foco na proposta de Alonso, Gallego e Honey (2002). Objetivou-se identificar as mudanças em relação a forma como os cursistas aprendem e como sua prática pedagógica pode ser influenciada pelo conhecimento adquirido. Neste estudo de caso percebeu-se que conhecer os estilos de aprendizagem pode influenciar os docentes na percepção de como eles e seus estudantes aprendem. A dinâmica da prática foi alterada por perceberem que cada um tem um estilo predominante que o auxilia a aprender, além de verificar a necessidade de desenvolver atividades diferenciadas para que os alunos possam ampliar seus conhecimentos.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Educação a Distância, Prática didático-pedagógica, Formação Continuada.

Una Mirada a los Estilos de Enseñanza en Función de los Estilos de Aprendizaje

Paula Renés Arellano
Profesora Universidad de Cantabria (UC)
Santander, España
paula.renes@unican.es

Pedro Martínez Geijo
Profesor Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
Santander, España
pmartinez@santander.uned.es

Resumen

La diversidad puede ser contemplada en educación a través los Estilos de Enseñanza y Aprendizaje (EdE) y (EdA). Las maneras de enseñar de los docentes y aprender de los alumnos se hacen visibles en el quehacer de las aulas, resultando imprescindible conocerlas para dar respuesta a la heterogeneidad de centros y aulas. En esta mirada a la diversidad desde los Estilos surge un proyecto colaborativo entre la Universidad de Cantabria (UC), la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) y el gobierno autonómico de Cantabria. El objetivo del estudio lo constituye la elaboración de un marco teórico-conceptual que sustenta el diseño y construcción de un cuestionario de diagnóstico de los EdE. El resultado es la aportación operativa para diagnosticar los cuatro Estilos de Enseñanza: Abierto, Formal, Estructurado y Funcional relacionados con cada uno de los

Estilos de Aprendizaje identificados en el conocido CHAEA: Activo, Reflexivo, Teórico y Pragmático respectivamente.

Palabras clave: enseñanza, aprendizaje, estilos, educación.

Estilos de enseñanza según formas de interacción en el aula

Ángela Camargo-Uribe
Universidad Pedagógica Nacional
Bogotá, Colombia
acamargo@pedagogica.edu.co

Christian Hederich-Martínez
Universidad Pedagógica Nacional
Bogotá, Colombia
hederich@pedagogica.edu.co

Resumen

El artículo reporta un estudio cuyo propósito fue identificar estilos de enseñanza a partir del análisis la gestión de interacción del profesor en el aula. Los participantes fueron seis profesores de ciencias naturales de dos colegios oficiales de Bogotá, Colombia, que ejercen la docencia en los grados sexto a octavo de educación básica. Se grabaron secuencias de tres clases por cada profesor, cada una de las cuales fue analizada y caracterizada desde el punto de vista interactivo. La unidad de análisis fue la actividad de aula. Las 138 actividades identificadas se describieron de acuerdo con variables que permiten analizarlas como situaciones comunicativas. La comparación, uno a uno, de las variables que caracterizan las actividades de clase de los seis profesores permitió identificar cuatro perfiles de enseñanza: profesor científico, profesor escolar, profesor frontal y profesor circular. Los perfiles se describen y discuten desde la perspectiva de disyuntivas propias de la profesión docente.

Palabras-clave: Estilos de enseñanza, comunicación, actividad escolar, interacción profesor-estudiante

Estilos de Enseñanza en los Profesores de Religión

José Carlos Montalbán
Escuela Pública Vasca, España
jcmontalban2@gmail.com

Ana María Alonso Fernández
Dra. en Filología Hispánica – Asturias, España
ana.alonso5@gmail.com

Resumen

Los Estilos de Enseñanza y de Aprendizaje son la base de estos eventos congresuales en los cuales se aportan estudios y experiencias realizadas en diferentes ámbitos, sean o no universitarios y/o profesionales. Los docentes tienen como reto el objetivo general de la Educación, que en la mayoría de las leyes educativas de nuestros países podría concretarse en algo tan simple como “conseguir el desarrollo integral de las personas”, ofrecer a cada

alumno lo que precise a tal fin y hacerlo de la manera más ajustada a su forma de aprender. En los docentes habría que enfocar la cuestión desde dos ópticas complementarias: el docente tiene su propio Estilo de Aprendizaje y enseña en consonancia con su Estilo de Enseñanza. En los últimos años se han ido generando cuestionarios y rúbricas para hallar la relación entre los Estilos de Aprendizaje y de Enseñanza en los docentes. Nuestro estudio pretende investigar cuáles son los Estilos de Enseñanza en el colectivo de los Profesores de Religión y poner de manifiesto si, dadas las peculiaridades de este colectivo docente y el carácter especial de la materia, existe algún estilo dominante de Enseñanza entre quienes la imparten.

Palabras clave: Estilos de aprendizaje, Estilos de enseñanza, Religión, enseñanza-aprendizaje

ECEPMIS: Modelo de los Estilos de Comunicación en el Proceso de la Enseñanza – Aprendizaje del Inglés de Primer Año Universitario Mediado por la Interacción Sociocognitiva en la Sala de Clases

Camille Echevarría Peraza, PhD
Puerto Rico
cechevar@suagm.edu

Resumen

La comunicación constituye un factor esencial que activa el proceso educativo y adquiere carácter pedagógico cuando se estimula el desarrollo de la personalidad del estudiante en sus esferas cognitivas, afectivas y conductuales. Este artículo presenta el Modelo ECEPMIS, el producto de una investigación con una metodología combinada en la que se aplicó tanto la Fase Cualitativa como la Cuantitativa al mismo nivel de profundidad. Las categorías que emergieron de la fase cualitativa y las orientaciones comunicativas identificadas en la fase cuantitativa sirvieron de base para el diseño del modelo. Se presume que la habilidad de comunicarse en un curso universitario de inglés de primer año está sujeto a diversos factores que interactúan sociocognitivamente en los entornos académicos y este aspecto está explícitamente mostrado en ECEPMIS. Debido a la escasez de literatura al momento de realizar la investigación, se entiende que el modelo aportó a la teoría sobre este tema al momento de su culminación.

Palabras claves: Estilos comunicativos del estudiante, Estilos comunicativos del profesor, proceso comunicativo en inglés, Inglés como segundo idioma, Interacción sociocognitiva

Questionário Portilho/Banas de Estilos de Ensino: Experiência Brasileira

Evelise Maria Labatut Portilho
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Paraná, Brasil
Email: eveliseportilho@gmail.com

Giovani de Paula Batista
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Paraná, Brasil

Email: eveliseportilho@gmail.com

Julia Cristina Bazani Banas
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Paraná, Brasil
Email: eveliseportilho@gmail.com

Shayana Rodrigues de Oliveira
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Paraná, Brasil
Email: eveliseportilho@gmail.com

Resumo

Este artigo decorre de três dissertações de mestrado de um grupo brasileiro de pesquisa sobre formação de professores. Seu objetivo é apresentar a elaboração, evidências de validade e a aplicação do Questionário Portilho/Banas de Estilos de Ensino com professores da educação básica. O encaminhamento metodológico aconteceu em três etapas. A primeira abrange a elaboração, coleta e análise de dados do instrumento inicial sobre procedimentos didáticos; elaboração do instrumento piloto e análise semântica; resultando em um instrumento final com 60 itens relacionados a quatro estilos de ensino: dinâmico, analítico, sistemático e prático. A segunda etapa relacionada as evidências de validade, sendo constituída pelo planejamento e aplicação do questionário, dimensionalidade do atributo e precisão do instrumento; estabelecimento de normas, resultando num instrumento com 40 itens. A terceira etapa apresenta o resultado da aplicação do questionário com 18 professores de duas instituições públicas de educação básica, participantes de um programa de formação continuada.

Palavras-chave: Questionário; Estilos de Ensino; Formação de Professores.

Análise dos Estilos de Aprendizagem e da Inteligência Emocional dos Alunos do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Paulo Alexandre Anselmo Lopes da Silveira
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação
Castelo Branco, Portugal
paulo.silveira@ipcb.pt

Maria Purificación Galindo Villardón
Universidade de Salamanca
Salamanca, Espanha
pgalindo@usal.es

Maria Purificación Vicente Galindo
Universidade de Salamanca
Salamanca, Espanha
purivic@yahoo.com

Resumo

Este estudo foi desenhado para avaliar os estilos de aprendizagem e a inteligência emocional dos alunos das seis escolas de ensino superior do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Pretende-se, também, evidenciar o papel dos métodos fatoriais multivariantes na

análise de dados, com particular destaque para os métodos Biplot que nunca foram utilizados neste contexto. Os métodos Biplot (Galindo, 1986; Galindo, 1987) são técnicas de inspeção de dados multivariados que permitem detetar de uma forma intuitiva a estrutura interna de uma tabela de dados. Para recolher a informação foram utilizados o questionário TMMS (Trait Meta-Mood Scale na sua versão TMMS-24 de Fernández-Berrocal et al., 2004, validado para a população portuguesa por Queirós et al, 2005) e o questionário CHAEA (Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem criado por Alonso e Honey em 1995 e validado para a população portuguesa por Miranda, 2008).

Palavras-chave: Inteligência Emocional, Estilos de Aprendizagem, TMMS, CHAEA, HJ-Biplot.

Aprendizagem Significativa no Ensino de Astronomia: o Referencial Topocêntrico no Ensino das Estações do Ano

Thiago Machado Luz
Instituto Federal de Goiás - Câmpus Itumbiara
Itumbiara, Brasil
luzthiago@hotmail.com

Marcos Daniel Longhini
Universidade Federal de Uberlândia
Uberlândia, Brasil
marcos.longhini@ufu.br

Resumo

Este trabalho consiste num relato de experiência de uma intervenção pedagógica na temática “ensino de Astronomia”, cujo objeto de aprendizagem foi as estações do ano, embasada em uma sequência didática planejada e executada a partir dos conceitos da aprendizagem significativa de Ausubel e da aprendizagem significativa crítica de Moreira. O propósito de tal intervenção foi oferecer uma alternativa de aprendizagem, com vistas à aproximação do tema “estações do ano” com o cotidiano dos estudantes para obter um maior potencial de aprendizagem. Inicialmente, entrevistas revelaram as concepções sobre temperatura, chuvas, duração dos dias e as estações do ano. Foi percebido que os discentes buscaram respostas por si mesmos, em comparação ao início do curso, em que havia o interesse em obter respostas “prontas” e “rápidas”. Notou-se uma melhoria na compreensão dos conceitos, com a necessária aproximação do tema à realidade dos aprendizes a partir de seus conhecimentos prévios.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Estações do Ano, Ensino de Astronomia

Los estilos de aprendizaje y la autonomía en el universitario

M^a Concepción García Diego
Centro Universitario de Magisterio Escuni
Madrid, España
cgarcia@escuni.com

José Manuel Mansilla Morales

Centro Universitario de Magisterio Escuni
Madrid, España
jmmansilla@escuni.com

Juan Carlos Cenicerros Estévez
Centro Universitario de Magisterio Escuni
Madrid, España
jccenicerros@escuni.com

Resumen

Se presenta la experiencia de implementación de la teoría de los estilos de aprendizaje en un centro de formación de educadores. Entendemos que las innovaciones metodológicas no deben estar en un ámbito privado del aula, sino que deben traspasar el espacio hasta convertirse en un diseño metodológico institucional. Este ajuste a los tiempos, pasa inexcusablemente por afianzar el aprendizaje autónomo del estudiante. Los estilos de aprendizaje contribuyen al desarrollo del mismo a partir de facilitar los procesos metacognitivos. Detallamos, en este texto, el proceso de inmersión de la teoría de los estilos de aprendizaje en las cuatro fases trabajadas. Los estudios realizados se ofrecen al amparo de varios diseños de investigación empírica no experimental de corte transversal y longitudinal. En todas las fases se ha utilizado el Cuestionario Honey Alonso Estilos de Aprendizaje (CHAEA).

Palabras Clave: Estilos de aprendizaje; autonomía; metacognición; formación inicial; estudio trasversal; estudio longitudinal.

Estilos de Aprendizagem de Crianças e Jovens e a Metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados

Monica Fantin
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil
fantin.monica@gmail.com

Resumo

O trabalho discute algumas estratégias de aprendizagem a partir de uma pesquisa qualitativa sobre as multiliteracies e a integração de dispositivos móveis na prática pedagógica. O campo empírico é composto de estudos de casos em duas em escolas públicas de Florianópolis, SC, Brasil, com diferentes turmas e faixas etárias. O enfoque metodológico da bricolagem e a abordagem da pesquisa participativa envolveu observação, intervenção didática com aplicação da metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados, EAS, entrevistas e grupos focais com estudantes. A necessidade de ampliar a concepção do que é estar alfabetizado no século XXI e a multiplicidade de linguagens e canais de expressão nos leva a discutir uma proposta de ensino que esteja em sintonia com as estratégias de aprendizagem e/ou os diferentes estilos de aprender, de modo a pensar em mediações educativas que considerem as formas com que crianças e jovens conhecem, interagem e aprendem na cultura digital.

Palavras-chave: estratégias e estilos de aprendizagem, crianças e jovens, episódios de aprendizagem situados, escola

El aporte de la Neurociencia: una perspectiva teórica para atender a los Estilos de Aprendizaje evidenciados en el aula

Jorge Valdivia
Universidad de Concepción, Chile
jvaldivi@udec.cl

Mabel Álvarez
Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco, Argentina
mabelalvarez10@gmail.com

Carlos López Janer
Doctorando Programa Psicofisiología Aplicada y Aprendizaje Humano, Facultad de Psicología,
Universidad Nacional de Educación a Distancia, Argentina
Carlos.lopez.janer@gmail.com

Resumen

Ante la necesidad de diseñar ámbitos didácticos que sean consecuentes con la implementación de actividades pedagógicas que tengan sentido de pertenencia y estén contextualizados para el estudiante y para sus estilos de aprendizaje, se ha considerado relevante mencionar los principales hallazgos de la neurociencia para que el docente desde la mirada bio-educativa, pueda ampliar sus alternativas de aula al momento de concretar su práctica pedagógica. La investigación documental de carácter cualitativo está sustentada en antecedentes que pueden usarse de la misma manera que los derivados de las entrevistas o las observaciones (Erlandson, et al., 1993), lo que constituye un marco de referencia para la investigación social definida en esta ocasión. Para ello, se explorarán y se sistematizarán los aportes de diversos autores como una manera de que los docentes dispongan de una perspectiva neuro-científica y pedagógica e implementen estrategias que co-ayuden a optimizar el aprendizaje de parte del estudiante.

Palabras clave: aprendizaje, hemisferios cerebrales, estilos de aprendizaje, neurociencia, didáctica.

Beneficios e Inconvenientes del Empleo de Métodos Activos por Parte del Profesorado Universitario

David Jiménez Hernández
Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM)
Murcia, España
djimenez361@ucam.edu

María Tornel Abellán
Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM)
Murcia, España
mtornel@ucam.edu

Juan José González Ortiz
Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM)
Murcia, España
jjgonzort@ucam.edu

Resumen

A través de este artículo se dan a conocer los beneficios e inconvenientes que el profesorado universitario de la Región de Murcia obtiene mediante la utilización de métodos didácticos activos, y así conocer los aspectos que pueden potenciar, o por el contrario, impedir la variabilidad metodológica de los docentes a lo largo de un curso académico. Para la realización de la investigación, se recurrió a un método de investigación transversal, *ex post facto*, prospectivo de grupo único. Entre los principales beneficios destacan, la posibilidad de incrementar la motivación del alumnado, la integración entre teoría y práctica que lleva asociada la innovación metodológica y el hecho de favorecer el trabajo en grupo entre los alumnos. En cuanto a los inconvenientes, precisaremos que solo dos obtuvieron medias relevantes, como el elevado número de estudiantes por clase y la carga de trabajo que exige su planificación y seguimiento.

Palabras clave: método activo, universidad, docencia, método de enseñanza.

Métodos Pedagógicos y Estilos de Aprendizaje

Richard Gagnon
Faculté des sciences de l'éducation, Université Laval
Québec, Canada
Richard.Gagnon@fse.ulaval.ca

Gilberto Lacerda dos Santos
Faculdade de Educação, Universidade de Brasília
Brasília, Brasil
glacerda@unb.br

Resumo

Enseñar significa comúnmente enseñar a personas con más o menos experiencia, dotadas de estilos de aprendizaje más bien definidos. Pero, ¿cómo lograrlo concretamente? Hay muchas maneras de caracterizar los estilos de aprendizaje y, probablemente, el maestro es capaz de seleccionar una clasificación que le convenga, que tenga sentido a sus ojos y que sepa interpretar. Pero también los alumnos de una misma clase generalmente tienen estilos de aprendizaje muy diferentes, no sólo distintos en sus características sino también claramente opuestos, que requieren estrategias pedagógicas diferentes, e incluso contradictorias. ¿Es posible adaptar las fórmulas de enseñanza habituales a esta heterogeneidad? En este texto, discutimos e ilustramos hasta qué punto es posible adaptar formulas pedagógicas, dentro de las más comunes, a cada estilo de aprendizaje para alcanzar mejor a los alumnos en su diversidad.

Palavras-chave: Estilos de aprendizaje, Métodos pedagógicos

Uso de Métodos de Representação do Conhecimento e Estilos de Aprendizagem na Elaboração de Estratégias de Ensino

Franciene Duarte Gomes
Faculdade de Tecnologia/UNICAMP

Limeira-SP, Brasil
franciene.lima@pos.ft.unicamp.br

Dildre Georgiana Vasques
Faculdade de Tecnologia/UNICAMP
Limeira-SP, Brasil
dildre.vasques@pos.ft.unicamp.br

Juan Fernando Galindo Jaramillo
Faculdade de Tecnologia/UNICAMP
Limeira-SP, Brasil
juan.jaramillo@pos.ft.unicamp.br

Glauca Schnoeller dos Santos
Faculdade de Tecnologia/UNICAMP
Limeira-SP, Brasil
glauca.santos@pos.ft.unicamp.br

Pedro Fernandes Anunciação
Instituto Politécnico de Setúbal
Setúbal, Portugal
pedro.anunciacao@esce.ips.pt

Gisele Busichia Baioco
Faculdade de Tecnologia/UNICAMP
Limeira-SP, Brasil
gisele@ft.unicamp.br

Antonio Carlos Zambon
Faculdade de Tecnologia/UNICAMP
Limeira-SP, Brasil
zambon@ft.unicamp.br

Resumo

Professores e alunos podem possuir estilos de aprendizagem e modelos conceituais diferentes. Informações sobre esses estilos e modelos podem auxiliar o professor na elaboração de estratégias pedagógicas. No entanto, a obtenção dessas informações não é uma tarefa trivial. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi elaborar um processo para obter os estilos de aprendizagem e os modelos conceituais de forma sistemática, facilitando a obtenção dessas informações e o desenho da estratégia pedagógica. Para isso, foi extraído o conhecimento dos alunos e do professor mediante questionários. Esse conhecimento foi representado em mapas conceituais. Como principal resultado o processo permitiu extrair conceitos e proposições que servem como âncora no processo de aprendizado do aluno. Conclui-se que a identificação de estilos de aprendizagem somada à extração de conhecimento e sua representação em mapas conceituais pode orientar o professor a definir suas estratégias de ensino.

Palavras-chaves: mapa conceitual; extração de conhecimento; representação de conhecimento

La Enseñanza Universitaria y el Aprendizaje Cooperativo: Efecto en la Didáctica de la Expresión Musical

Gustau Olcina-Sempere
Departamento de Educación, Universidad Jaume I
Castellón, España
gocina@uji.es

Resumen

En este estudio se quiere conocer las ventajas del aprendizaje cooperativo en la educación universitaria. Los procesos de enseñanza-aprendizaje que se generan en el aula determinan una educación basada en conseguir mediante la cooperación y colaboración de todos los agentes que forman parte del proceso educativo en la enseñanza universitaria, una mejora en las acciones que se generan en el aula, y en consecuencia, de las nuevas formas de motivar y implicar a todos los alumnos en una educación integral y de calidad. La necesidad de trabajar de manera cooperativa con los alumnos del grado de maestro de educación primaria, y concretamente en la asignatura de didáctica de la expresión musical, está motivada por el interés, tanto de los alumnos/as como del profesor/a, para que los procesos de enseñanza-aprendizaje favorezcan una mayor interacción del profesor-alumno, tanto en los trabajos grupales como en los individuales, que se generen en el aula.

Palabras clave: Aprendizaje cooperativo, enseñanza universitaria, cooperación, interacción social, educación primaria.

Caso de Estudio en una Universidad Italiana: “Análisis de los Estilos de Aprendizaje Como Herramienta de la Pedagogía Moderna”

Gabriella Giulia Pulcini
Università di Camerino
Camerino, Italia
gabriellagiulia.pulcini@unicam.it

Valeria Polzonetti
Università di Camerino
Camerino, Italia
valeria.polzonetti@unicam.it

Mauro Angeletti
Università di Camerino
Camerino, Italia
mauro.angeletti@unicam.it

Resumen

El presente trabajo describe la fase diagnóstica que se desarrollò para identificar los factores asociados a la deserción de los estudiantes de primer año de un Curso de Biología de la Nutrición en una Universidad italiana. Asimismo el estudio ha pretendido identificar y ensayar un instrumento útil a fin de examinar qué aspectos pueden revisarse en el proceso

de enseñanza y de aprendizaje, para reducir el número de fracasos y mejorar el rendimiento académico. Para recopilar las informaciones pertinentes se aplicó un cuestionario que se ofreció online y de forma no anónima. En particular para investigar los estilos de aprendizaje se utilizó el cuestionario CHAEA (*Cuestionario Honey-Alonso de Estilos de Aprendizaje*), que ha demostrado ser una herramienta valiosa en línea con una pedagogía moderna que tiene por objeto un estudiante tan consciente de cómo desarrolla su aprendizaje y pensamiento como lo es de la materia temática que está estudiando.

Palabras clave: Deserción, Rendimiento académico, Estilos de aprendizaje, CHAEA, pedagogia

Estilos de Aprendizaje, Diseño de Estrategias Didácticas y Desarrollo Emocional

Mariano Gutiérrez Tapias
Universidad de Valladolid, España
mgutierrez_uva@hotmail.com

José Luis García Cué
Colegio de Postgraduados, México
jlgcue@colpos.mx

Resumen

Los estilos de aprendizaje representan en la educación actual un instrumento necesario para desarrollar en las instituciones educativas una enseñanza de calidad. El hecho de conocer la predominancia de los Estilos de Aprendizaje que presentan nuestros alumnos es fundamental para adaptar las metodologías docentes a sus características, ello va a contribuir a elevar su rendimiento académico. Es preciso conocer el papel que juegan las metodologías docentes en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Dichas metodologías se concretan en una serie de estrategias didácticas que trataremos de definir. Para que el profesorado pueda manejar dichas estrategias de una manera eficiente y ordenada, proponemos unas líneas de acción para diseñar estrategias didácticas de una manera adecuada en la planificación del proceso de enseñanza-aprendizaje. Los Estilos de Aprendizaje al igual que la Inteligencia Emocional son ámbitos del desarrollo social, personal y académico. Por este motivo es preciso prestarles una atención especial en el proceso educativo.

Palabras clave: Estrategias didácticas, desarrollo emocional, proceso de enseñanza aprendizaje.

A Influência de Paradigma na Relação Entre Estilos e Ensino de Aprendizagem na Gestão do Conhecimento

Carla Cristina Sousa dos Santos
Professora da Universidade do Estado da Bahia
Salvador, Brasil
carlinhacss@hotmail.com

Resumo

A Educação é uma prioridade mundial na era do capital intelectual e tecnológico. Apesar dos avanços e facilidades para sua utilização, as Escolas privilegiam velhas práticas desmotivadoras aos estilos de aprendizagem. Na era da pós-modernidade, consolidada por uma revolução de conceitos, ideias, princípios, juízos e valores, a proposta investiga e analisa como o ensino tecnológico vem sendo ministrado em função do conhecimento dos estilos de aprendizagem dos alunos e docentes, a maneira como percebem e processam as informações. Aos professores o desafio de adequar seus planos de aula. Foram coletados dados de alunos e professores do Colégio Estadual Sátiro Dias Salvador-Bahia-Brasil, utilizando os inventários de Felder e Soloman e o de Keirsev e Bates. O resultado da pesquisa revela que os estilos de aprendizagem podem interferir no processo de formação do perfil do estudante (sensorial, visual, ativo e sequencial), dando oportunidade ao professor utilizar intervenções precisas e favoráveis no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: estilo de aprendizagem, criatividade, ensino-aprendizagem, tecnologia.

Permanência de População Adulta no Ensino Superior em Modalidade de Elearning – Contribuições da Teoria dos Estilos de Aprendizagem e do Sentimento de Auto-eficácia

Fátima Goulão

Universidade Aberta, Grupo de Psicologia Educacional do Instituto de Educação, UL
Lisboa, Portugal

Fatima.Goulao @uab.pt

Filipa Seabra

Universidade Aberta, LE@D - Laboratório de Educação a Distância e Elearning, CIEd-UM
Lisboa, Portugal

Filipa.Seabra@uab.pt

Susana Henriques

Universidade Aberta, CIES-IUL
Lisboa, Portugal,

Susana.Henriques@uab.pt

Teresa Cardoso

Universidade Aberta, LE@D-Laboratório de Educação a Distância e Elearning
Lisboa, Portugal

Teresa.Cardoso@uab.pt

Daniela Barros

Universidade Aberta, LE@D-Laboratório de Educação a Distância e Elearning, (GruPOEDE)- Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20), UC

Lisboa, Portugal

Daniela.Barros@uab.pt

Resumo

Se a educação a distância representa, para muitos adultos, a possibilidade de (re)começar percursos académicos, por permitir, por exemplo, conciliar a vida pessoal e profissional, a educação a distância pode também traduzir desafios novos, diversos e específicos. De facto,

as questões associadas ao abandono, evasão, adesão, permanência e persistência da população adulta no ensino superior têm estado em agendas políticas e nas preocupações de investigadores. No entanto, e considerando que este é um terreno que pode, e deve, ainda ser aprofundado, propomos uma reflexão teórica focalizada nos estilos de aprendizagem e no sentimento de auto-eficácia. Com esta reflexão pretendemos contribuir para o conhecimento de estratégias que promovam a permanência dos nossos aprendentes. É possível concluir-se que a utilização da teoria dos estilos de aprendizagem pode ajudar na construção de ambientes de aprendizagem mais adequados a cada aprendente e, com isso, reforçar o seu sentimento de auto-eficácia enquanto aprendentes em *elearning*.

Palavras-chave: Permanência, Estilos de aprendizagem, Auto-eficácia, Adultos, Ensino Superior a Distância e Elearning

Los Estilos de Aprendizaje y las TIC en el Diseño Instruccional

Sulma Farfán Sossa
Saint Louis Univeristy Madrid Campus
Madrid, Espanha
sulma.farfan@gmail.com

María Luz Cacheiro
UNED
Madrid, Espanha
mlcacheiro@edu.uned.es

Resumen

El presente trabajo es una recopilación de diversas investigaciones sobre los Estilos de Aprendizaje (EA) y las Tecnologías de Información y Comunicación (TIC), bajo una visión integradora que busca facilitar la incorporación de estos dos ámbitos a la práctica educativa con el fin de mejorar los resultados académicos y responder a las crecientes demandas de la sociedad actual. El compendio de propuestas se ha organizado dentro de cada una de las fases del diseño instruccional (objetivos, metodología, recursos, evaluación, etc.), permitiendo al educador relacionar los EA y las TIC a la hora de planificar su asignatura. El binomio EA y TIC aporta de forma muy significativa a la comprensión de las nuevas formas de aprender de los nativos digitales y ofrece al educador una visión sobre los recursos tecnológicos que pueden ser utilizados en el proceso de enseñanza-aprendizaje y que responden a los diferentes estilos de aprendizaje.

Palabras clave: TIC, estilos de aprendizaje, diseño instruccional, educación.

CAMEA40: Una Opción Para el Acompañamiento Tutorial

Arturo de Jesús Madrigal Gil
Politécnico Colombiano Jaime Isaza Cadavid
Medellín, Colombia
ajmadrigal@elpoli.edu.co

Juan Manuel Trujillo Torres
Universidad de Granada
Granada, España
jttorres@ugr.es

Resumen

El presente trabajo ofrece una visión general de los resultados de la investigación sobre la identificación de los Estilos de aprendizaje en estudiantes universitarios del Programa de Licenciatura en Educación del Politécnico Colombiano Jaime Isaza Cadavid, específicamente sobre la forma en que se ha abordado el acompañamiento tutorial utilizando el CAMEA40 (Cuestionario Adaptado para Monitorizar Estilos de Aprendizaje), partiendo de la perspectiva teórica planteada por Alonso, Gallego y Honey en relación a los Estilos de aprendizaje clasificados en Activo, Reflexivo, Teórico y Pragmático, desde de una concepción cíclica del aprendizaje. La investigación sigue un enfoque mixto y en los resultados se aprecia una prevalencia de los Estilos Teórico y Reflexivo. A partir de éstos se presenta la forma en que se ha abordado el acompañamiento tutorial a partir de los Estilos de aprendizaje y la incidencia en las cifras de reducción de abandono desde el año 2012 hasta 2015.

Palabras clave: Aprendizaje, Educación, Tutoría, Formación, Diferencia Individual.

Recursos Educativos Digitales Adaptados a los Estilos de Aprendizaje de Estudiantes Universitarios

Rosalynn Argelia Campos Ortuño
Universidad de Salamanca
Salamanca, España
rosecampos@usal.es

M^a José Hernández Serrano
Universidad de Salamanca
Salamanca, España
mjhs@usal.es

Erla Mariela Morales Morgado
Universidad de Salamanca
Salamanca, España
erla@usal.es

Gabriel Parra Nieto
Universidad de Salamanca
Salamanca, España
gabrielparra@usal.es

Resumen

Se presenta los resultados de un estudio piloto, que consistió en la aplicación de Objetos de Aprendizaje (Oas), desarrollados según la teoría de Estilos de Aprendizaje (EA) de Honey y Mumford (1986) y la comprobación de la adaptación de su modelo de diseño por cada estilo a través de la valoración de los estudiantes. La muestra estuvo constituida por 105 estudiantes del Grado y Máster de la Facultad de Educación de la Universidad de Salamanca.

Después de identificar los EA de los estudiantes con el cuestionario CHAEA (Alonso, C. , Gallego, D. & Honey, 1997) se le asignaron los Oas y se les pidió que interactuaran con ellos y los valoraran. Entre los resultados obtenidos, destaca la alta valoración del Oa creado para el EA Pragmático, mientras que el segundo Oa mejor valorado fue el creado para cada EA específico.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Objetos de Aprendizaje, Diseño Instruccional, Enseñanza Universitaria.

Os estilos de aprendizagem e a frequência de acesso dos estudantes do ensino superior a um ambiente virtual de aprendizagem

Carlos Morais
Instituto Politécnico de Bragança, CIEC-Universidade do Minho
Bragança, Portugal
cmmm@ipb.pt

Paulo Alves
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
palves@ipb.pt

Luísa Miranda
Instituto Politécnico de Bragança, CIEC-Universidade do Minho
Bragança, Portugal
lmiranda@ipb.pt

Daniela Melaré
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
dbarros@uab.pt

Resumo

Neste estudo identificaram-se os estilos de aprendizagem de estudantes de um curso do ensino superior e relacionaram-se com a frequência de acesso a um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os dados relativos à frequência de acesso ao AVA obtiveram-se em bases de dados da instituição, enquanto os relativos aos estilos de aprendizagem foram obtidos pelo preenchimento do questionário CHAEA de Honey-Alonso. Utilizando uma escala de zero a vinte pontos para cada estilo, as médias das pontuações nos estilos variaram de 12 pontos a 16, sendo a mínima obtida no estilo ativo, seguindo-se por ordem crescente as médias no estilo pragmático, no estilo teórico e no estilo reflexivo. Na relação dos estilos predominantes com a frequência de acessos ao AVA constatou-se que os estudantes do estilo pragmático são os que apresentam a média de acessos mais elevada, enquanto os do estilo ativo são os que apresentam a média mais baixa.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Frequência de acesso ao AVA.

Estilos de aprendizaje como fundamento del estudio de las relaciones entre ciencia y publicidad en física y química de bachillerato: estudio de caso

Felipe Quintanal
Colegio marista "La Inmaculada" – Granada, Espanha
felipeqp@maristasmediterranea.com

Resumen

La presente comunicación es resultado de la investigación efectuada durante el curso 2014–2015, en la que se planteó un proyecto formativo con alumnos de 1º de Bachillerato que cursaban la asignatura de Física y Química en las modalidades sanitaria y científico–tecnológica. Los alumnos escogidos han seguido una serie de acciones educativas: la determinación de los estilos de aprendizaje, la búsqueda de anuncios y vídeos publicitarios, su análisis, la realización de un experimento relacionado con la temática de uno de los anuncios escogidos y la verificación del cuestionario de opinión. La conclusión principal de nuestra investigación se resume en sugerir la importancia de los estilos de aprendizaje como herramienta para realizar un proyecto que analice temáticas no relacionadas directamente con la materia curricular, pero importantes en la formación de futuros ciudadanos y consumidores.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Física y Química, Bachillerato, Ciencia, Publicidad.

O Trabalho de Projeto: Um Estilo de Ensino Gerador de Aprendizagens Docentes nos Futuros Professores

Carlos Alberto Ferreira
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, Portugal
caferreira@utad.pt

Resumo

O trabalho de projeto constitui um método que estrutura o processo de ensino e de aprendizagem por questões do interesse dos alunos e por atividades de pesquisa, com as quais obtêm as respostas. Neste método o papel do professor é o de mediador, facilitador e orientador das aprendizagens dos alunos. Tendo sido orientados projetos pedagógicos levados a cabo pelos futuros professores em turmas do 1º ciclo do ensino básico, pretendemos refletir sobre as aprendizagens docentes realizadas por esses futuros professores. Com a prática deste método, os futuros professores aprendem a planificar aulas por projetos pedagógicos, a gerir os conteúdos programáticos em função de questões/problema dos alunos, numa perspetiva de integração curricular, e a praticarem a avaliação formativa contínua e formadora dos alunos e deles próprios.

Palavras-chave: trabalho de projeto; futuros professores; aprendizagens docentes

Arte y Expresión Lúdica en el Caleidoscopio de Estilos de Aprendizaje: Una Propuesta Innovadora para la Formación de Docentes de Educación Primaria en la Universidad Nacional de Costa Rica

Luis Alfredo Miranda-Calderón
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
alfremira@gmail.com

Erika Vásquez-Salazar
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
erika.vasquez.salazar@una.cr

Satya Rosabal Vitoria
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
srosabal@hotmail.com

Resumen

La implementación de esta propuesta surge de la investigación y reflexión pedagógica, al poner en práctica y valorar los aportes pedagógicos del arte, el juego escénico, la expresión, la capacidad creadora y la expresión en la formación docente. Concibe al arte como un caleidoscopio de posibilidades que propicia e integra diversos estilos de aprendizaje, concibiendo la capacidad creadora como una serie de aptitudes que permiten la flexibilidad del pensamiento o la capacidad de concebir ideas nuevas o de percibir distintas relaciones entre objetos, lugares y situaciones. Se analiza la implementación de dichas herramientas en la mediación pedagógica, favoreciendo el aprendizaje de sus estudiantes en diversos escenarios educativos. Su propósito se orienta a que los futuros docentes, conciban estas herramientas pedagógicas, no solo como un derecho a la expresión y un aporte al desarrollo integral de sus estudiantes, sino además como elementos potenciadores y articuladores de los diversos estilos de aprendizaje.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Estética, Capacidad Creadora, Pedagogía, Formación Docente

Estilos de tutoria na era digital: resultado de uma investigação aplicada com tutores a distância da Universidade Aberta do Brasil no Estado do Ceará

Ana Perpétua Ellery Corrêa
Universidade do Minho, Portugal
anaecorrea@gmail.com

Bento Duarte da Silva
Universidade do Minho, Portugal
bento@ie.uminho.pt

Resumo

O presente artigo pretende contribuir para a reflexão dos estilos de e-tutorias que orientam as práticas pedagógicas a distância no contexto brasileiro, na perspectiva do olhar desse

ator educativo sobre si mesmo. Para embasamento empírico, o estudo trará como recorte uma amostra de pesquisas realizadas com 35 e-tutores pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil atuantes em duas instituições públicas de ensino superior localizadas em um estado brasileiro e, aproximadamente, 4 questões formuladas com vistas a analisar o estilo de e-tutoria em uma visão sistêmica. O estudo apresenta resultados que poderão contribuir para subsidiar futuras atividades e programas de formação para a tutoria a distância a partir do conhecimento das práticas pedagógicas priorizadas pelos docentes, a escolha dos recursos tecnológicos utilizados para fins educativos e os fatores que desafiam esse e-tutor em sua *práxis*. Palavras-chave: estilo de tutoria, aprendizagem em EaD, práticas pedagógicas inovadoras.

A Interface entre Aplicações da Ciência Cognitiva e os Estilos de Aprendizagem: Uma Proposta Pedagógica Inovadora para Qualificação de Professores que Atuam no Ambiente Virtual.

Aline de Pinho Dias
UFRN
Natal, Brasil
alinepinhodias@gmail.com

Danieli Silva de Souza Rabelo
UFRN
Natal, Brasil
danieli@sedis.ufrn.br

Keila Silva de Sousa
UFRN
Natal, Brasil
keila@sedis.ufrn.br

Artur Nobre Silva
UFRN
Natal, Brasil
arturnobres@gmail.com

Resumo

Estudos da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS/UFRN), apontaram necessidade de formação específica dos professores que atuam no Ambiente Virtual Moodle Mandacaru. Assim, foi elaborado curso auto instrucional, centrado na associação reflexão e experimentação, fundado na teoria dos estilos de aprendizagem, em conhecimentos da ciência cognitiva e teorias da aprendizagem. Da primeira, partilhamos idéia de que cada estilo contribui para o processo de aprendizagem geral (LeFever) e modelo de Kolb e McCarthy que faz relação com a estrutura geral da aprendizagem. Também utilizamos noções e princípios instrucionais para processamento cognitivo de Richard Mayer e Pierre Vianin, estudos de Robert M. Gagné sobre motivação para aprendizagem, distinção dos tipos de conhecimento de Pierre Vianin. Assim, foram definidos aspectos pedagógicos, tecnológicos e de comunicação adequados à formação desejada. A proposta formativa traz reflexão sobre a promoção de ensino inovador, utilizando TICs e conhecimentos interdisciplinares.

Os Estilos Cognitivos - Dependência E Independência De Campo - na Formação de Professores e no Desempenho Acadêmico. Discutindo Influências e Analisando Possibilidades

Sebastião de Souza Lemes

Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Unesp – FCL/Campus de Araraquara
Araraquara –(SP)- Brasil
ss.lemes2@gmail.com

Resumo

O trabalho analisou e discutiu os estilos cognitivos DC e IC em relação ao desempenho acadêmico. Utilizou-se do grupo natural de universitários dos cursos de Pedagogia e Química da Universidade Estadual Paulista, campus de Araraquara. Utilizou-se a média do desempenho acadêmico obtido por desse grupo, reconhecido oficialmente pela instituição e o GEFT - O Teste de Figuras Ocultas - para se identificar o estilo cognitivo dos sujeitos na sua forma coletiva. Os resultados possibilitaram a formação de três grupos diferentes na população estudada: o grupo dos Dependentes de Campo, o grupo da Área de Influência - Híbrido de Campo - e o grupo dos Independentes de Campo. Aplicou-se a análise de variância (ANOVA), obtendo-se significância entre os estilos cognitivos e sexos, estilo cognitivo e desempenho acadêmico e estilo cognitivo, área de estudo preferencial e sexo. Os objetivos do estudo foram atingidos confirmando as hipóteses estabelecidas. Além disso, observou-se certa tendência nos Independentes de Campo em obterem melhores desempenhos (médias) que os Dependentes de Campo e que os da Área de Influência.

Palavras Chave: Estilos Cognitivos, desempenho acadêmico, diferenciação cognitiva aprendizagem.

Identificación de los Estilos de Aprendizaje de Estudiantes en Centros de Difícil Desempeño, Mayoritariamente de Etnia Gitana, y el Diseño de un Programa de Mentoría

María José Corral Carrillo
UNED
Sevilha, España
bmentoriam@sevilla.uned.es

Ana María Martín Cuadrado
UNED
Madrid, España
amartin@edu.uned.es

Resumen

Los centros educativos catalogados de difícil desempeño están enmarcados en un espacio geográfico determinado de las ciudades, como barrios circundantes, segregados de otros más céntricos. El contexto del barrio se refleja en estos centros. Acogen a una población estudiantil de gran diversidad cultural, étnica y social. Podemos encontrarnos con una parte poblacional totalmente normalizada formada por familias estructuradas y funcionales, frente a otra realidad que presenta estados carenciales y conflictivos que afectan a un

sector importante. El estudio realizado, exploratorio-descriptivo, ha tenido como principal objetivo realizar un diagnóstico de los estilos de aprendizaje del alumnado que se encuentra en la etapa Secundaria Obligatoria en Centros de difícil desempeño, en los que la población, mayoritariamente, es de etnia gitana. Se aplicó el Cuestionario de Estilos de Aprendizaje de Rita Dunn, Kenneth Dunn y Gary E. Price (1984). El propósito sería el diseño de un programa de mentoría entre iguales.

Palabras clave: Centros de difícil desempeño, estilos de aprendizaje, mentoría, tutoría, actividades de aprendizaje.

Estilos de Aprendizagem e o Perfil de Alunos Universitários: Uma Integração Necessária para Melhoria dos Cursos Superiores de Tecnologia

Marcos Andrei Ota
Universidade Cruzeiro do Sul
São Paulo, Brasil
ota.marcos@gmail.com

Adalberon Moreira de Lima Filho
Universidade Cruzeiro do Sul
São Paulo, Brasil
adalberon.moreira@gmail.com

Carlos Fernando Araujo Jr.
Universidade Cruzeiro do Sul
São Paulo, Brasil
carlos.araujo@cruzeirosul.edu.br

Maria de Lourdes Maciel
Universidade Cruzeiro do Sul
São Paulo, Brasil
delourdes.maciel@gmail.com

Resumo

Os alunos com diferentes estilos de aprendizagem abordam a aprendizagem de maneira diferente, exigindo perspectivas multifacetadas para a concepção de um determinado curso. Estas razões têm levado a um número crescente de pesquisas que buscam a integração de estilos de aprendizagem como estratégias para personalizar a aprendizagem. Diante disto, objetivamos neste estudo identificar o perfil e relacionar os estilos de aprendizagem de estudantes matriculados em três Cursos Superiores de Tecnologia de duas instituições brasileiras. Participaram da pesquisa 139 estudantes da modalidade presencial. Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário composto por 19 itens e subdivididos em duas partes: coleta de informações sobre o perfil e aplicação de questões sobre estilos de aprendizagem proposto por David Kolb. Os resultados evidenciaram a predominância dos estilos Assimiladores e Divergentes e revelaram importantes contribuições para a qualidade a ser obtida na oferta desses cursos.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Perfil dos alunos, Cursos Superiores de Tecnologia.

Relación Entre los Estilos de Aprendizaje y la Probidad Académica en Estudiantes del Programa Doctorado en Educación de la Universidad Autónoma del Perú

Jaime Agustín Sanchez Ortega
Universidad Autónoma del Perú, Perú
Asesorjaime.s@gmail.com

Carlos Echaíz Rodas
Universidad de San Martín, Perú
eechaiz126@hotmail.com

Olenka Zegarra Pinto
Investigadora, Perú
babiloniaperu@hotmail.com

Resumen

La presente comunicación estudió la relación entre los estilos de aprendizaje y la probidad académica en estudiantes matriculados del programa de Doctorado en Educación de la Universidad Autónoma del Perú. Se aplicó el programa Turnitin permitió detectar el grado de originalidad de los proyectos de investigación. Tomaron parte del estudio 29 estudiantes durante los meses de agosto – diciembre de 2015. Se utilizó como instrumento el cuestionario CHAEA de Honey-Alonso. Los resultados indican que predominan los estilos reflexivo (14,62) y teórico (14,55). El resultado obtenido entre los estilos de aprendizaje y la probidad académica a través del Turnitin, mediante la prueba de Friedman fue significativo debido a que la significancia asintótica fue 0.000. Se concluye que los profesores deben conocer la diversidad individual en clase partiendo por el diagnóstico de perfiles de aprendizaje que permita estrategias didácticas adecuadas y logren alcanzar competencias en investigación con alto desempeño.

Palabras claves: Turnitin, estilos de aprendizaje y probidad académica.

Relação entre Estilos de Aprendizagem e Desempenho na Avaliação Externa de Estudantes da Educação Básica

MSonia Maria Grego
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Brasil
sonya.grego@gmail.com

Flaviana Assumpção
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Brasil
fcristine@uol.com.br

Curvelo Eliana
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Brasil
curvelo.eliana@gmail.com

Marisa Veiga Capela
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Brasil
smdgrego@gmail.com

Resumo

Com o presente estudo se propõe duplo objetivo: de um lado investigar as relações dos padrões da escolarização no desenvolvimento dos estilos de aprendizagem dos alunos e, de outro, as relações entre o estilo de aprendizagem e o desempenho dos alunos em avaliações externas. A metodologia envolveu análise documental, aplicação do Inventário de Estilos de Aprendizagem de Kolb e análise estatística descritiva. Os resultados da análise documental evidenciam que as metas de democratização do Plano Nacional de Educação não vêm sendo alcançadas. Análise descritiva mostra predominância das habilidades de Conceituação Abstrata e Observação Reflexiva permitindo questionar a influência de ensino e avaliação de orientação técnica na construção do fracasso escolar. Ausência de relação entre os estilos de aprendizagem e o desempenho na escola 1 como na escola 2 e diferenças de desempenho entre as escolas situam as avaliações como indicadores das condições socioeconômicas do entorno escolar.

Palavras-chave: Estilos de aprendizagem, Avaliação externa, Políticas educacionais.

Estilos de aprendizaje en estudiantes universitarios de México: Tendencias y prospectiva

González Bello Edgar Oswaldo
Universidad de Sonora, México
edgar.gonzalezb@gmail.com

Valenzuela Miranda Guadalupe Aleida
Universidad de Sonora, México
avalenzuela@sociales.uson.mx

González Beltrones Adria Velia
Universidad de Sonora, México
adriag@sociales.uson.mx

Resumen

Este documento describe teóricamente el abordaje de estilos de aprendizaje y su relevancia para la implantación de estilos de enseñanza, concibiendo la pertinencia de que los estudiantes desarrollen más de un estilo en su forma de aprender. Empíricamente, se presenta un acercamiento a los estilos de aprendizaje: Activo, Reflexivo, Teórico y Pragmático derivados de la teoría de Kolb (1985), que predominan en 136 estudiantes de diversos programas educativos en la Universidad de Sonora, México, y se utilizó como instrumento de recogida de datos se utilizó el cuestionario “CHAEA” de Alonso, Gallego y Honey (1994) para el diagnóstico de estilos de aprendizaje al cual se le realizó una adaptación en función del contexto de la educación superior en México, considerando particularmente, características particulares de los estudiantes. La aplicación del instrumento se realizó en formato digital, lo cual permitió generar resultados, análisis y conclusiones derivadas de aproximaciones cuantitativas.

Representações dos professores-estagiários sobre a relação pedagógica e prevenção de indisciplina

Maria do Céu Ribeiro
Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
ceu@ipb.pt

Telma Queirós
Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
telma@ipb.pt

Resumo

Ser professor é uma profissão pautada pela exigência, rigor e atualização constante. Importa pois, que no sistema progressivo e reflexivo da formação inicial, o futuro professor, tome consciência do seu papel na mudança e na renovação do processo de ensino-aprendizagem. O foco investigacional centra-se num grupo de professores-estagiários, do curso de 1.º Ciclo do Ensino Básico. Pretende-se conhecer as representações dos professores-estagiários sobre a relação pedagógica e sua relação com a prevenção de indisciplina. Como instrumento de recolha de dados aplicamos um questionário, com utilização da escala de Likert, cujos dados foram analisados no programa SPSS. Os dados revelam que: i) estes parecem estar conscientes do papel do professor na forma como “regula” a relação pedagógica em sala de aula e na forma como exerce a autoridade, gere as relações e organiza as atividades pedagógicas e ii) consideram a valorização do trabalho do aluno, bem como a sua responsabilização pelos atos cometidos, como fundamentais, na eficácia da manutenção de comportamentos de disciplina, em sala de aula.

Palavras-Chave: formação inicial de professores; professor-estagiário; relação pedagógica; prevenção de indisciplina.



***Comunicações
Curtas***

Los Docentes Virtuales: Un Análisis de los Estilos de Enseñanza

María Magdalena Villalobos Hernández
Consejo de Transformación Educativa
Cd, de México, México
magdalenaupn@gmail.com

Serafín Ángel Torres Velandia
Universidad Autónoma del Estado de Morelos
Cuernavaca, Morelos
angelt@uaem.mx

Manuel Francisco Aguilar Tamayo
Universidad Autónoma del Estado de Morelos
Cuernavaca, Morelos
cibertlan@yahoo.com

Resumen

Mediante una investigación cualitativa apoyada en entrevistas semiestructuradas, se realiza un análisis de los estilos de enseñanza de docentes que trabajan en ambientes virtuales de enseñanza-aprendizaje en una institución mexicana de educación superior, a través del Sistema de Universidad Virtual. Se detallan, también, las repercusiones de estos estilos en relación con la práctica educativa de estos docentes.

Palabras clave: estilos de enseñanza, ambientes virtuales de enseñanza y aprendizaje, metacognición, mapas conceptuales.

Aprender a Aprender. El Lenguaje Matemático y su Impacto en el Estilo de Aprendizaje.

Mónica Caserio
Universidad Nacional de Rosario (UNR) - Facultad de Ciencias Exactas, Ingeniería y Agrimensura (FCEIA)
Rosario, Santa Fe, Argentina
mbcaserio@yahoo.com.ar

Ana María Vozzi
Universidad Nacional de Rosario (UNR) - Facultad de Ciencias Exactas, Ingeniería y Agrimensura (FCEIA)
Rosario, Santa Fe, Argentina
amvozzi@fceia.unr.edu.ar

Resumen

Las diversas teorías sobre estilos de aprendizaje nos brindan la oportunidad de aproximarnos al conocimiento de las formas en que nuestros alumnos están aprendiendo, lo que nos permitirá elaborar estrategias didácticas que contribuyan al logro de mejores aprendizajes. La clasificación de los mismos, son en su mayoría establecidas a partir de dos criterios fundamentales: las formas de percibir la información y las formas de procesarla. El lenguaje matemático, entendido como modo de comunicación en matemáticas, revela que su utilización es necesaria para “saber lo que se dice” y “decir lo que se sabe”. Presentamos una experiencia realizada en el marco de un taller de resolución de problemas que forma parte de la currícula de una formación de postgrado para profesores de matemática. Se

trata de solicitarles que resuelvan una serie de problemas y comuniquen sus estrategias de resolución y sus resultados.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Lenguaje matemático, dificultades

Estilos de Enseñanza y Aprendizaje, sí ¿Pero cuál elegir? Una Propuesta Pedagógica

Irene Betancort Cabrera
Exdirectora y tutora de UNED Lanzarote
irebetancort@gmail.com

Resumen

“Aprender, sí. Pero ¿cómo?” (Meirieu, 2009)

Aunque como manifestara Ordine (2013): Nadie, en definitiva, podrá realizar en nuestro lugar el fatigoso recorrido que nos permitirá aprender. Desde siempre, los educadores se han esforzado en buscar estrategias para hacer ese recorrido más fácil y con ese propósito queremos contribuir en este encuentro que nos convoca a tal fin. Por eso, y, a pesar de la frase con que he querido comenzar este trabajo, no profundizaremos en el proceso del cómo aprender sino de la persona que en el aula se ocupa de facilitarle la tarea de aprender y así aportar en este Congreso que tiene como eje central los Estilos de Aprendizaje, una propuesta educativa con el objetivo de exponer maneras, modos, formas o estilos que orienten a los educadores en su quehacer pedagógico, idea principal de este trabajo, que no pretende ser una investigación estricta en el sentido del término, sino una reflexión de cómo se actúa en general y lo que se debería hacer.

Palabras clave: estilos, enseñanza-aprendizaje, quehacer-pedagógico, valores.

Práticas pedagógicas inclusivas na alfabetização e a atenção à diversidade de formas de aprender dos alunos

Amaralina Miranda de Souza
Universidade de Brasília, Brasil
amara@unb.br

Resumo

Sabemos que todas as crianças são capazes de aprender. Mas, e a escola, como se organiza para favorecer as condições e meios para que todas as crianças aprendam? Este estudo buscou identificar na prática pedagógica da professora da turma de alfabetização do 3º ano, vespertino, de Integração inversa de uma escola da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a atenção à diversidade de formas de aprender dos estudantes, com o objetivo de identificar práticas pedagógicas inclusivas. A metodologia qualitativa utilizou-se da observação participante, questionários, entrevistas semiestruturadas com as professoras, a gestora, a coordenadora pedagógica, da análise de documentos e registros da escola. Os resultados apontaram o planejamento dinâmico e flexível, o uso de materiais diversos, o uso de estratégias pedagógicas e de avaliação diversificadas, a organização do espaço físico da sala de aula para o trabalho colaborativo, como indicadores que caracterizam a prática pedagógica da professora como inclusiva.

Estilos de Aprendizagem e Estilos de Ensino Inclusão e Interculturalidade

Lídia Machado dos Santos
Escola Superior de Educação-Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal

Carla Espírito Santo Guerreiro
Escola Superior de Educação-Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
carlaguerreiro.ese@gmail.com

Resumo

No âmbito da parceria que a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança tem estabelecido com universidades chinesas no sentido de facultar aos seus alunos um contacto direto com a cultura e língua portuguesas e a diversidade de estilos de aprendizagem que esse contacto poderá proporcionar, é nosso propósito explorar uma experiência com 17 alunos oriundos de diferentes províncias chinesas no ensino do Português como Língua Estrangeira (PLE) em que a Língua Estrangeira (LE) é aprendida sobretudo para desenvolver as capacidades da leitura, da escrita, da interpretação, da compreensão e, principalmente, da interação oral para facilitar a vida social na cidade e no país. No âmbito deste trabalho, referiremos o desempenho dos alunos, progressos e de como a língua esteve sempre ao serviço da cultura e vice-versa, de forma a conseguir-se uma melhor integração dos alunos na vida social e cultural da cidade, da região e do país em geral.

Palavras-chave: Português - Língua Estrangeira; Oralidade; Estilos de Aprendizagem; Interculturalidade

Relación entre los Estilos de Enseñanza y Aprendizaje: Análisis de mi Experiencia

Ana Fátima Becerra Mena
Universidad de Málaga
Málaga, España
anabm@uma.es

Resumen

La presente comunicación es una aproximación a mi tesis. Pretendo reflexionar sobre la importancia del papel docente, la consideración del concepto de estilos de enseñanza y aprendizaje, y la estrecha relación entre el perfil de aprendizaje de los y las discentes y los estilos de enseñanza de los y las profesionales. Mediante la aplicación de dos instrumentos, el Cuestionario Honey-Alonso de Estilos de Aprendizaje y la escala sobre Estilos de Aprendizaje desarrollada por González-Peiteado, López Castedo y Pino-Juste (*ESSE*) pretendo establecer las posibles relaciones entre mi estilo de aprendizaje y de enseñanza. Así, destacó la importancia del conocimiento del estilo personal de enseñanza para la actividad docente o la complejidad de la dimensión del estilo y de sus elementos configuradores (biografía o hitos vitales).

Palabras clave: Estilos de aprendizaje, estilo de enseñanza, función docente, formación docente.

Estilos de Aprendizaje y Perfiles Sociológicos en Estudiantes Universitarios

Alberto Valentin
Facultad de Psicología, Universidad de Salamanca
Salamanca, España
avc@usal.es

Elvira Gil Chagoyen
Facultad de Psicología, Universidad de Salamanca
Salamanca, España
elvira_gil@hotmail.com

Estrella López Pérez
Facultad de Psicología, Universidad de Salamanca
Salamanca, España
estrellalopezperez@usal.es

M^a del Mar González-Tablas Sastre
Facultad de Psicología, Universidad de Salamanca
Salamanca, España
marola@usal.es

Resumen

El presente estudio se apoya en el marco teórico definido a partir de las formas de conocimiento conectado (CK) y separado (SK), en cuanto estilos diferentes empleados por los estudiantes en el proceso de aprendizaje, y su aplicación al contexto universitario. Por otro lado, la existencia de diferentes perfiles sociológicos presentes entre los jóvenes, nos llevó a esperar que las actitudes que adopten hacia el aprendizaje también presentaran diferencias. Los resultados obtenidos muestran que la CK es la forma de conocimiento preferida, especialmente entre las mujeres. Aunque la interacción entre el tipo de conocimiento y el perfil sociológico mostró efectos significativos, las diferencias sólo se evidenciaron en cuanto a que los participantes obtuvieron puntuaciones más elevadas en CK en todos los perfiles sociológicos. Finalmente, se discuten las posibles repercusiones de los resultados en el marco del modelo teórico establecido.

Palabras clave: conocimiento separado, conocimiento conectado, perfiles sociológicos, estudiantes universitarios

Projeto “Juventude em Debate”: Aprendizagem por Diálogos Multidisciplinares e Integradores

Luciene Correia Santos de Oliveira Luz
Mestranda em Sociologia - Universidade Federal de Goiás; bolsista FAPEG
Itumbiara, Brasil
luciene.cso@gmail.com

Roberta Rodrigues Ponciano
Mestranda em Educação - Universidade Federal de Uberlândia; Bolsista PIQS-Instituto Federal de Goiás
Itumbiara, Brasil
rrponciano@gmail.com

Fernanda Oliveira Silva
Mestranda em Educação, Linguagem e Tecnologias – Universidade Estadual de Goiás
Goiânia, Brasil
fernandahgg@hotmail.com

Resumo

Educadores têm percebido a necessidade de adaptar metodologias de ensino, em virtude do desenvolvimento da sociedade do conhecimento. Ao reconhecer o papel da escola para a formação discente, este trabalho propõe abordar um relato de experiência do projeto “Juventude em debate: reflexões sobre o mundo sociocultural”, realizado em 2015 numa escola do Instituto Federal de Goiás (IFG). Professores e servidores técnico-administrativos propiciaram ao projeto um caráter multidisciplinar e, entre os resultados obtidos, destacam-se os debates de temas como respeito à diversidade, desconstrução dos estereótipos sociais, *bullying* escolar, fortalecimento de identidades, consumismo, preconceito e racismo. Os estudantes demonstraram interesse em dialogar, envolvendo-se ativamente no processo de aprendizagem ao partirem das experiências prévias e exposição de questões, sendo sujeitos da aprendizagem. Conclui-se que a metodologia por projetos demonstrou ser uma modalidade de aprendizagem diferenciada e de grande potencial ao ampliar a atuação da educação formal de forma crítica e ativa.

Palavras-chave: Escola, Ensino Médio, Multidisciplinaridade e Diversidade.

Potenciar los Estilos de Aprendizaje y la Inteligencia Emocional en el Aula de Piano

Francisco José Balsera Gómez
Conservatorio Profesional de Música
Zaragoza, España

María Jesús Martín Martínez
Universidad Nacional de Educación a Distancia
Madrid, España

Resumen

En el presente artículo se describe la experiencia llevada a cabo con dos estudiantes de la especialidad de Piano de las Comunidades de Madrid y Aragón durante el primer y segundo trimestres del curso escolar 2015-2016. La música implica procesos sensoriales, cognitivos, emocionales y motores por lo que se convierte en el medio idóneo para desarrollar la inteligencia emocional, esto es, el autoconocimiento, el autocontrol, la automotivación, la empatía y las habilidades de comunicación. El objetivo fundamental del estudio es analizar los estilos de aprendizaje y la inteligencia experiencial de los casos objeto de estudio para aplicar en el aula una metodología que permita potenciar y desarrollar las diferentes formas de aprender. Partiendo del concepto de “Estilos de Aprendizaje” y del exhaustivo estudio realizado por la Dra. Concepción de Castro en su Tesis Doctoral “Estilos de Aprendizaje en la práctica pianística”, se ha aplicado el cuestionario CHAEA (Cuestionario Honey-Alonso de Estilos de Aprendizaje) en su versión clásica y junior. A partir de la información obtenida se

han potenciado los cuatro estilos de aprendizaje en los casos objeto de estudio, haciendo un mayor hincapié en el estilo activo, muy necesario en la interpretación instrumental. Se ha empleado una metodología constructivista-cualitativa, con un enfoque holístico, inductivo e idiográfico. De esta forma, se ha estudiado la realidad desde una perspectiva global, teniendo en cuenta los datos obtenidos tanto en el cuestionario anteriormente citado como en el estudio de casos, sin la pretensión de generalizar las observaciones. El análisis de los resultados obtenidos nos ha permitido conocer el grado de eficacia en el estudio individual, el éxito académico, la capacidad de liderazgo, la habilidad para afrontar el estrés, y el ajuste y bienestar emocional tanto físico como mental de los estudiantes. Con estos datos se proponen algunas estrategias de intervención adecuadas para llevar a cabo una educación personalizada que tenga en cuenta la inteligencia emocional y las diferentes formas de aprender en el aula de piano.

Palabras Clave: Estilos de aprendizaje, educación musical, piano, inteligencia emocional, TIC.

Autonomia no processo de aprendizagem não formal: O aprendizado pela narrativa.

Maria Helena Morra
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
mhm@task.com.br

Resumo

Esta pesquisa possui foco na narrativa como forma de aprendizado não formal. Para melhor compreender de que forma a escuta do outro abre espaços para aprendizados pela experiência buscou-se na história de vida de uma traficada na infância seu processo de aprendizagens diversas. A metodologia utilizada é o da história oral em sua vertente temática compondo significações de lugares de memória. A partir desse lugar de memória que nesta pesquisa delinea-se mosaicos da memória e dele se extrai um sentido que configura um significado da trajetória de uma mulher traficada e seu processo de aprendizagem. A conclusão parcial desta pesquisa tem apontado para uma educação não formal em espaços de extrema necessidade e violência. O campo do aprendizado do indivíduo percorre uma autonomia conquistada pela necessidade. A investigação de espaços não formais de extrema violência forja um aprendizado para uma autonomia de sobrevivência que gera virtudes incompatíveis com sistemas formais.

Palavras-chave: Autonomia, Aprendizado não formal, Aprendizado pela narrativa.

Experiências Docentes: os Desafios da Aprendizagem e a Busca pela Inclusão Social

Roberta Rodrigues Ponciano
Mestranda em Educação - Universidade Federal de Uberlândia; Bolsista PIQS-Instituto Federal de Goiás
Itumbiara, Brasil
rrponciano@gmail.com

Adriana Cristina Omena Santos
Docente no Programa de Pós-graduação em Educação PPGED/UFU
Uberlândia, Brasil
omena@faced.ufu.br

Resumo

Este artigo relata a relação entre os estilos de aprendizagem e os resultados parciais de uma pesquisa sobre as experiências pedagógicas de docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem no Programa Mulheres Mil, realizado em um dos câmpus do Instituto Federal de Goiás (IFG), Brasil. Objetivou-se analisar a formação e a atuação docente, as metodologias e os recursos utilizados em salas de aulas, além da percepção quanto às necessidades de adaptar as aulas conforme a realidade das mulheres. Os resultados da pesquisa mostram que os processos constitutivos da prática docente e seus saberes pedagógicos se relacionam com o contexto de ensino, respeitando os espaços e tempos de formação profissional próprios de cada docente, e direcionam o aprendizado conforme as diretrizes do curso, com a produção de conhecimento aliado à inclusão social, visando às oportunidades de trabalho e às melhorias para as mulheres.

Palavras-chave: Aprendizagem, Cidadania, Metodologias de Ensino, Qualificação Profissional.

A Influência da Violência Escolar sobre os Estilos de Aprendizagem de Adolescentes

Eliana Curvelo
Secretaria de Educação
Botucatu, Brasil
curvelo.eliana@gmail.com

Sonia Maria Duarte Grego
Universidade Estadual Paulista
Araraquara, Brasil
sonya.grego@gmail.com

Cintia Pilan

Resumo

A adolescência é uma fase marcada por mudanças biológicas e psicológicas, que influenciam diretamente os comportamentos. Entretanto, a degradação dos valores e a desvalorização dos méritos, fizeram com que a educação e a escola perdesse sua importância perante a sociedade. Estes novos contextos têm fragilizado a estrutura institucional, no qual os partícipes estão submetidos a comportamentos que variam entre opressores e oprimidos. Essas são formas de violência que influenciam e imobilizam o cotidiano escolar. Distinguir os tipos de violência que ocorrem e possibilitar aos estudantes conhecer o próprio estilo de aprendizagem é o objetivo deste estudo. A partir dos dados obtidos poderá ser analisado se existe uma correlação entre os estilos de aprendizagem e os comportamentos que coabitam no meio educativo além conhecer e contribuir para que os estudantes se tornem jovens protagonistas de sua educação e, possam atuar no mundo de forma responsável.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem, violência escolar, educação.

Análisis del Estilo de Aprendizaje de los alumnos de 4º curso de Educación Secundaria: Hacia la prevención del fracaso escolar

Ana M. Antelm

Alfonso J. Gil

María Luz Cacheiro Gonzalez
Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
Madrid, España
mlcacheiro@edu.uned.es

Resumen

Este trabajo tiene dos objetivos, el primero, analizar el Estilo de Aprendizaje (EA) del alumnado de Educación Secundaria y, el segundo, comparar los resultados del EA con su elección de carrera. El estudio se realiza en una muestra de 590 alumnos de Valencia en España. El EA se diagnostica a través del CHAEA. Los resultados indican que el EA característico de este alumnado es Reflexivo. El alumnado con un preponderante Estilo Reflexivo muestra su interés en estudiar Bachillerato y los alumnos con un Estilo Activo o Pragmático se decantan más por la Formación Profesional.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Educación Secundaria, Fracaso Escolar, Elección de Carrera

Niveles de los Estilos de Aprendizaje y su Relación con el Rendimiento Académico de Estudiantes de la Universidad de Concepción, Chile.

José Sánchez H.
Universidad de Concepción, Chile

María Valenzuela H.
Universidad de Concepción, Chile
mvalenz@udec.cl

Resumen

En este trabajo se utilizaron técnicas estadísticas que permitieron identificar cuáles de los estilos aprendizaje tienen mayor incidencia en los puntajes de ingreso a la universidad y el rendimiento académico durante su primer año de permanencia.

Palabras claves: Estilos de Aprendizaje, ANOVA, test-t.

Aportes de los Estilos de Aprendizaje en el Diseño del Taller Formativo en Estudiantes Primer año Medicina Veterinaria Universidad de Concepción para Desarrollar Estrategias acorde a su forma de aprender

Verónica López López
Facultad de Ciencias Veterinarias, Oficina de Educación Médico Veterinaria, Universidad de Concepción, Chile.

veronicalopez@udec.cl

Valeria Inostroza Guíñez
Facultad de Ciencias Veterinarias, Oficina de Educación Médico Veterinaria, Universidad de Concepción,
Chile.
vinostrozag@udec.cl

Paula Gädicke L'Huissier
Departamento de Patología y Medicina Preventiva, Facultad Ciencias Veterinarias, Universidad de
Concepción, Chile.
pgadicke@udec.cl

Cristina Brevis Ibañez
Departamento de Patología y Medicina Preventiva, Facultad Ciencias Veterinarias, Universidad de
Concepción, Chile.
cbrevis@udec.cl

Alejandro Lobos López
Departamento de Patología y Medicina Preventiva, Facultad Ciencias Veterinarias, Universidad de
Concepción, Chile.
alobos@udec.cl

Resumen

Actualmente uno de los desafíos de la Educación Superior es el aprendizaje significativo de los estudiantes. La Facultad de Ciencias Veterinarias de la Universidad de Concepción asumió este desafío curricularmente. Objetivo. 1. Identificó los Estilos de Aprendizaje de los estudiantes de primer año. 2. Socializó los resultados al primer año. 3. Reconoció la percepción de los estudiantes respecto al aporte de identificar su propio estilo y estrategia de aprendizaje. Método. Este estudio escualitativo. Se aplicó Inventario de Kolb a los estudiantes del primer año del año 2013, 2014 y 2015 y cuestionario de percepción y Escala Likert año 2013 y 2014. Resultados. Se incorpora al nuevo plan de estudios 2015 asignatura obligatoria, Taller Formativo, para brindar un mayor apoyo a los estudiantes. Conclusiones. Identificar los estilos de aprendizaje permite generar acciones concretas en la planificación curricular y mejorar los planes de estudios.

Palabras claves: Estilos de Aprendizaje, Aportes, Taller Formativo, Estrategias, Estudiantes.

Aplicación de Estrategia Grupal Mejora Rendimientos de Estudiantes Universitarios con Distintos Estilos de Aprendizaje.

Pamela Jara-Zapata
Facultad de Ciencias Veterinarias, Departamento de Ciencia Animal, Universidad de Concepción;
Magister Enseñanza de las Ciencias, Universidad del Bío-Bío
Chillán, Chile.
pamejaraz@udec.cl

Patricia Arancibia-Avila
Departamento de Ciencias Básicas, Magister Enseñanza de las Ciencias, Universidad del Bío-Bío. Chillán,
Chile.
patricia.arancibia363@gmail.com

Fernando Toledo
Departamento de Ciencias Básicas, Magister Enseñanza de las Ciencias, Universidad del Bío-Bío. Chillán,
Chile.
jtoledomontiel@gmail.com

Resumen

Para saber si las estrategias didácticas grupales potencian todos los estilos de aprendizaje de los estudiantes universitarios de la asignatura de química se comparó el rendimiento académico de dos grupos de estudiantes con estilos de aprendizaje distintos. Se aplicó un test diagnóstico y, luego de aplicar clases frontales, se evaluó en la escala de 1-7, considerando como aprobación la calificación 4,0. El promedio inicial de los estudiantes activos fue 4,2 y los estudiantes reflexivos fue 4,4 ($t \alpha 0,05$, $p < 0,001$). Después de aplicar una estrategia didáctica que estimula todos los estilos de aprendizaje, activos y reflexivos calificaron 4,9 y 5,4 respectivamente ($t \alpha 0,05$, $p > 0,3$). Concluimos que las estrategias didácticas grupales estimulan todos los estilos de aprendizaje logrando mejores rendimientos académicos.

Palabras claves: Estilos de aprendizaje, rendimiento académico, dinámica grupal

Relación entre Estilos de Aprendizaje y el Rendimiento Académico en Estudiantes de la Carrera de Enfermería de la Universidad de Concepción

Karin Reinicke Seiffert
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
kreinick@udec.cl

Maria Valenzuela Hernandez
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
mvalenz@udec.cl

Veronica Madrid Valdebenito
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
vemadrid@udec.cl

Resumen

Comprometidos con el proceso de enseñanza-aprendizaje se estudió la relación entre rendimiento académico y estilos de aprendizaje (EA), además de la percepción respecto de estrategias colaborativas desarrolladas. Estudiantes de primer año de enfermería, cohorte-2015, respondieron el cuestionario CHAEA y una escala tipo Likert referida al trabajo colaborativo. La cohorte global se situó en rango moderado con preferencia de los estilos pragmático-activo por sobre el teórico-reflexivo. La prueba CHI cuadrado evidenció relación entre el rendimiento final de la asignatura y los cuatro estilos. Estudiantes con notas inferiores a 4,0 en tres pruebas escritas, presentaron un perfil activo alto y teórico-reflexivo bajo, y aquellos en el rango igual o superior a 5,0, mostraron perfil activo-reflexivo moderado y teórico-pragmático alto. Sobre el 90% resaltó el trabajo colaborativo y 14% prefirió el trabajo individual. Los resultados evidencian una relación entre el rendimiento y

los EA, donde estudiantes con perfil teórico-pragmático-reflexivo obtuvieron mayor logro académico.

Palabras clave: CHAEA, Rendimiento, Trabajo Colaborativo, Carrera de Enfermería

Estilos de Aprendizaje de los Alumnos Universitarios de la Facultad de Ciencias de la Actividad Física y Deporte, UPM

Domingo J. Gallego
UNED
Madrid, España
domingo.j.gallego@gamil.com

Pedro J. Benito
LFE Research Group, Departamento de Salud y Rendimiento Humano. Facultad de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte (INEF). Universidad Politécnica de Madrid
Madrid, España
Pedroj.benito@upm.es

Manuela Rodríguez Marote
Federación Española de Triatlón (FETRI) y Comité Paralímpico Español (CPE)
Madrid, España
manuelamarote@gmail.com

Resumen

Tras varias experiencias de diagnóstico y aplicación de la metodología de los estilos de aprendizaje a atletas y entrenadores, hemos llevado a cabo esta investigación analizando los estilos de aprendizaje en alumnos universitarios con la especialidad de actividad física y el deporte. El objetivo es establecer baremos específicos y valorar si existen diferencias significativas con los baremos de otras especialidades profesionales. Para ello se estudia una muestra de 335 estudiantes universitarios que respondieron al cuestionario CHAEA. Los resultados indican que no existen diferencias en cuanto a los Estilos de Aprendizaje en la variable sexo, a excepción del Estilo Reflexivo, mostrando valores más altos en mujeres. El análisis por edades no mostró diferencia. Las medias de los baremos obtenidos comparados con las medias de resultados de estilos de aprendizaje, según Alonso, Gallego y Honey, 1994, presentan diferencias significativas en los estilos activo, reflexivo y teórico, sin diferencias en el estilo pragmático.

Palabras-clave: Estilos de Aprendizaje, Estilos de Enseñanza, Baremos CHAEA, Formación de Entrenadores

Estilos de Aprendizaje como Proceso de Sensibilización en Estudiantes de PLE en un Centro de Autoacceso (Mediateca CELE-UNAM)

Anelly Mendoza Díaz
CELE-UNAM, México
anellymendoza@cele.unam.mx

Resumen

El presente trabajo muestra un estudio de investigación acción que describe, cómo se lleva a cabo el proceso de sensibilización sobre los diferentes estilos de aprendizaje de los aprendientes en la mediateca del CELE-UNAM, a través del aprendizaje autodirigido en aras de la formación del estudiante autónomo. La mediateca es un centro de autoacceso en donde se reúnen diferentes elementos para propiciar un aprendizaje autónomo en los aprendices de lenguas extranjeras. En un primer momento se describirá dicho proceso mediante la aplicación de los instrumentos creados en la mediateca durante la primera asesoría, posteriormente se presentarán los resultados y la importancia de los mismos durante el proceso de aprender a aprender del estudiante en su desarrollo autónomo. Este estudio mostrará como la concientización del aprendiz sobre su propio estilo de aprendizaje muestra el primer paso hacia su proceso de autonomía para un aprendizaje más eficaz en el estudio de LE.

Palabras-clave: Estilos de Aprendizaje, Mediateca, Formación del Aprendiziente

Metodologia de Problematização (MP): Uma Forma de Estimular a Aprendizagem dos Alunos da Graduação do Curso de Educação Física.

Paulo Ramirez
IFSP Instituto Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil
pramirez@uol.com.br

Clarissa Ramirez
UNORP Centro Universitário do Norte Paulista
São José do Rio Preto, Brasil
clarissart@hotmail.com

Eugênio Leone Neto
UNORP Centro Universitário do Norte Paulista
São José do Rio Preto, Brasil
Prof.leoneneto@gmail.com.br

Resumo

Objetivo: avaliar a aplicação da Metodologia de Problematização (MP) em estudantes da graduação de uma universidade privada. Material e Métodos: 29 alunos da graduação do Curso de Educação Física da Universidade do Noroeste Paulista (UNORP), na Disciplina de Atividades Físicas em Condições Especiais, foram avaliados após aprendizagem pela MP. Resultados: A MP foi aceita por 100% dos alunos, sendo que 89% pesquisariam sobre os problemas apontados. Mais de 70% dos alunos tiveram motivação, interesse e conseguiram realizar as relações teórico-práticas, com benefícios reais à comunidade. 76% obtiveram bons resultados na interdisciplinaridade; 79% aprenderam a matéria e 89% não estavam preocupados apenas com as notas, mas também com o aprendizado. Para 79% dos estudantes, o professor é fundamental no processo. Conclusão: MP é um ótimo método de aprendizagem, que estimula e auxilia os alunos a realizarem suas estratégias de aprendizagem, contudo deve ser acompanhada de outras metodologias como a tradicional.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Metodologia de Problematização (MP); atividades de ensino; motivação e avaliação.

Processo de Ensino e Aprendizagem Baseada em Problema: Uma Visão de Autores Brasileiros

Paulo Ramirez
IFSP Instituto Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil
pramirez@uol.com.br

Clarissa Ramirez
UNORP Centro Universitário do Norte Paulista
São José do Rio Preto, Brasil
clarissart@hotmail.com

Valéria Rufino Maillaro
FATEC ZL Faculdade de Tecnologia da Zona Leste
São Paulo, Brasil
valeriarufino@yahooo.com.br

Resumo

Este trabalho relata a opinião de alguns autores brasileiros em relação à Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), que em inglês é Problem Based Learning (PBL) cujo ensino e aprendizado ocorrem através de problemas formulados por docentes aos alunos acerca de um tema que está na proposta curricular do curso, e serão discutidos e solucionados pelos alunos após pesquisas e debates com auxílio dos tutores. A pesquisa contou com utilização de 11 artigos brasileiros que relatam características da ABP como o estímulo da curiosidade do aluno, tornando-o mais reflexivo, crítico e ativo, proporcionando a vivência da profissão logo no início da graduação e de forma mais acentuada durante seu estágio supervisionado. Espera-se, com a aplicação da ABP, formar profissionais com maior experiência para atender o mercado de trabalho, segurança, iniciativa, bom desenvolvimento em equipe, raciocínio lógico, estimulando a iniciativa na busca de soluções de problemas complexos ou não, vivenciando com segurança a profissão escolhida.

Palavras-chave: Avaliação, Metodologias Ativas, Problematização, Aprendizagem, currículo

Produção Audiovisual embasada nos Estilos de Aprendizagem: uma proposta para o problema da retenção e evasão no ensino superior

Vanessa Matos dos Santos
Universidade Federal de Uberlândia
Uberlândia, Brasil
vanmatos.santos@gmail.com

Adriana Omena dos Santos

Resumo

O presente artigo aborda a prática da produção audiovisual interativa, embasando-se nos estilos de aprendizagem. O aporte dos estilos permite que se pense audiovisuais mais focados nas necessidades de aprendizagem dos Sujeitos. Esta pesquisa nasceu de um problema enfrentado por diversas universidades no Brasil, qual seja, os elevados índices de

evasão e retenção. Tal constatação fez que com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), localizada no estado de Minas Gerais no Brasil, destinasse recursos para propostas que envolvessem possíveis soluções para este cenário. Desta forma, este artigo relata os resultados obtidos com a produção de vídeos educativos interativos a partir do ponto de vista de quem mais necessita deles: os alunos.

Palavras-chave: Audiovisual, Interatividade, Estilos de aprendizagem, Evasão, Retenção.

Estilos de Aprendizaje, Nuevas Metodologías y Educación Secundaria

Carmen Serrano Moral
Colegio Santa Victoria
Córdoba, España
carmen_serrano_moral@yahoo.es

Resumen

La nueva sociedad exige el trabajo en grupo como una de las bases de preparación para el futuro. Esta debe empezar desde la escuela. Es por ello que las nuevas metodologías hacen hincapié en el trabajo cooperativo como una herramienta imprescindible. Sin embargo, la experiencia vivida en los últimos años desde el centro educativo hace poner en duda la eficacia de esta metodología. En un intento de buscar la máxima rentabilidad se ha encontrado en los Estilos de Aprendizaje una solución real para optimizar los agrupamientos y las preferencias del alumnado. De manera que el aprendizaje logrado sea más profundo y de mayor calidad.

Palabras-clave: Estilos de Aprendizaje, Aprendizaje Cooperativo, Nuevas Metodologías, Educación Secundaria.

Promovendo o Autocuidado de Idosos com Base em Metodologias Ativas de Aprendizagem que Valorizam os Estilos de Aprender

Ana Paula de Oliveira
Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná-FACINOR
Itaúna do Sul, Brasil
paulasasso4@gmail.com

Regiane da Silva Macuch
Centro Universitário de Maringá-UNICESUMAR
Maringá, Brasil
rmacuch@gmail.com

Resumo

Estudo qualitativo que objetivou promover a construção compartilhada de conhecimentos e ações de autocuidado entre usuários idosos do SUS que convivem com Doenças Crônicas (DC) e profissionais de saúde. A fundamentação teórico-metodológica focou-se nos conceitos de dialogicidade e empoderamento de Paulo Freire; na escuta sensível de René Barbier e na ação transformadora de Jacob Levy Moreno. As ações pedagógicas desenvolvidas foram realizadas em encontros semanais, num total de 05 encontros. Os

diferentes estilos de aprendizagem utilizando nos encontros contribuiu para uma análise dos processos desenvolvidos sob o ponto de vista da aprendizagem significativa, teoria Moreniana e dialogicidade. Os resultados apontaram para sujeitos mais abertos a aprender quando as ações basearam-se em metodologias ativas, importantes para a promoção do autocuidado, a mudança de atitudes e a tomada de decisão o que possibilitaram as pessoas que convivem com DC uma compreensão implicada sobre seus determinantes de saúde e de adoecimento.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Empoderamento, Autocuidado, Metodologias Ativas para Aprender, Estilos de Aprendizagem.

Una Experiencia de Innovación Educativa, desde los Estilos de Aprendizaje, en el Grado de Educación Primaria (modalidad Bilingüe) para la mejora del Proceso de Enseñanza-Aprendizaje

Elena García Vila
Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Málaga
Mijas-Costa, España
elenagvila@gmail.com

María Carmen Aragú Cruz
Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Málaga
mararacru@uma.es

Resumen

Las experiencias colaborativas en el aula implican una participación entre el alumnado, los docentes y entre alumnado y docentes, siendo indispensable el uso de unos espacios y unos tiempos específicos donde la coordinación entre los agentes que participan en el proceso educativo se ofrece como imprescindible. El conocimiento de los Estilos de Aprendizaje del grupo-clase ha permitido realizar la investigación llevada a cabo. Los aspectos fundamentales, que se han desarrollado en esta experiencia de innovación educativa para la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje, han pasado por el autoconocimiento del alumnado de sus propios Estilos de Aprendizaje, el uso didáctico que ha realizado el profesorado para el desarrollo de su docencia y la colaboración existente entre el grupo de investigadores participantes en la experiencia. Los principales resultados y conclusiones nos hacen valorar cómo debemos ofrecer estrategias para conectar con el pensamiento práctico y teórico del alumnado.

Palabras clave: experiencia colaborativa, innovación educativa, estilos de aprendizaje, grado en educación primaria bilingüe, políticas educativas.

VARK – Uma Mudança no Processo de Ensino-Aprendizagem

Ana Rute Cunha
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Viana do Castelo, Portugal
anarutecunha@hotmail.com

Pedro Teixeira Pereira
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Viana do Castelo, Portugal
pereirapedro@ese.ipv.pt

Resumo

No presente artigo relata-se a implementação de uma metodologia de estilos diferenciados, metodologia VARK, numa turma de 5º ano na área curricular de História e Geografia de Portugal. Definiu-se como objetivo a aprendizagem dos alunos de uma forma diferenciada e ajustada aos perfis de aprendente, apostando-se em trabalhos de grupos que exigiam esforço, atenção e empenho na aprendizagem, devido aos diferentes recursos utilizados. Defendendo este método de ensino que os alunos aprendem melhor através de aulas direcionadas para as suas preferências de aprendizagem, do que pela metodologia de ensino tradicional. Na execução deste estudo determinou-se o seguimento de uma metodologia de investigação de cariz qualitativo, centrando-se a recolha de dados em observações, questionários e produções dos alunos. Concluindo-se que todas as exigências surtiram efeito, uma vez que se refletem nos bons resultados obtidos nas avaliações, na melhoria de hábitos de estudo e na ampliação do empenho e interesse em aprender.

Palavras-chave: VARK, Estilos de Aprendizagem, Processo de ensino-aprendizagem, História e Geografia de Portugal.

Estilos de Aprendizaje en Personas de la Tercera Edad en la Universidad de Concepción: Una Comparación entre Académicos Activos y Jubilados.

Cecilia Cisterna Zenteno
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
cecisterna@udec.cl

Claudio Díaz Larenas
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
claudiodiaz@udec.cl

Maria Teresa Chiang

Resumen

El siguiente trabajo aborda una investigación que busca determinar la existencia de estilos de aprendizaje predominantes en un grupo de 33 adultos mayores pertenecientes a la Universidad de Concepción que se ubican en un rango de edad promedio de 60 años. Esta muestra la conforman un grupo de adultos mayores académicos que imparten docencia en la institución y un segundo grupo de adultos mayores jubilados no académicos que asisten a clases a la Escuela para el Adulto Mayor, en la misma universidad. El estudio se centra en verificar si los adultos mayores jubilados tienen estilos de aprendizaje diferentes al grupo de académicos activos de la universidad. Para este propósito se utilizó el cuestionario de Estilos de Aprendizaje de Honey-Alonso. Los resultados en la muestra no arrojaron diferencias significativas respecto a la existencia de estilos de aprendizaje predominantes entre ambos grupos. Los estilos que denotan mayor preferencia son los estilos teórico-pragmáticos.

Palabras claves: Adultos mayores- Estilos de aprendizaje- Cuestionario CHAEA-aprendizaje

Estilos de Aprendizagem e o Gosto por Aprender de Profissionais Face ao Emprego

Maria Helena Ferreira Gonçalves
Mestranda em Educação Social, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
lecas8@hotmail.com

Graça Margarida Medeiros Teixeira e Santos
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
gmsantos@ipb.pt

Carlos Manuel Mesquita Morais
Instituto Politécnico de Bragança, CIEC - Universidade do Minho
Bragança, Portugal
cmmm@ipb.pt

Luísa Augusta Vara Miranda
Instituto Politécnico de Bragança, CIEC - Universidade do Minho
Bragança, Portugal
lmiranda@ipb.pt

Resumo

Neste artigo desenvolveu-se a problemática da importância do gosto por aprender no contexto da atividade profissional e a sua relação com os estilos de aprendizagem. Os principais objetivos do estudo foram avaliar a importância atribuída ao gosto por aprender e relacionar o gosto por aprender com os estilos de aprendizagem. No estudo participaram 90 sujeitos com situações profissionais distintas, sendo 30 empregados, 30 desempregados e 30 empregadores. Os dados foram obtidos por questionário, quer para avaliar o gosto por aprender, quer para identificar os estilos de aprendizagem, utilizando-se nesta situação o questionário CHAEA. Dos resultados salienta-se que todos os grupos atribuem muita importância ao gosto por aprender, nomeadamente para alcançar e manter emprego, e valorização profissional. Os três grupos apresentam níveis de preferência moderada em todos os estilos, com exceção do estilo teórico no qual os empregados e os empregadores apresentam nível de preferência alta.

Palavras-chave: aprendizagem, estilos de aprendizagem, empregado, desempregado, empregador.

Implicaciones de los Planes de Estudio de Educación Normal en los Estilos de Aprendizaje de los Estudiantes

González Salazar, Nora Imelda
Benemérita Escuela Normal Federalizada de Tamaulipas
Prolongación Boulevard Praxedis Balboa, Cd. Victoria, Tamaulipas, México
noraigs3@hotmail.com

Uvalle Loperena, Yolanda
Benemérita Escuela Normal Federalizada de Tamaulipas
Prolongación Boulevard Praxedis Balboa, Cd. Victoria, Tamaulipas, México
yola.ul@gmail.com

Hernández Yépez, Ma. Antonia
Benemérita Escuela Normal Federalizada de Tamaulipas
Prolongación Boulevard Praxedis Balboa, Cd. Victoria, Tamaulipas, México
mahy111@hotmail.com

Reyna Escobar Javier
Benemérita Escuela Normal Federalizada de Tamaulipas
Prolongación Boulevard Praxedis Balboa, Cd. Victoria, Tamaulipas, México
latino_vic@hotmail.com

Vázquez Torres, Edith.
Benemérita Escuela Normal Federalizada de Tamaulipas
Prolongación Boulevard Praxedis Balboa, Cd. Victoria, Tamaulipas, México
evt_jre@hotmail.com

Resumen

Se presenta un estudio que analiza los estilos de aprendizaje implicados de manera diferenciada en los currícula de magisterio de estudiantes mexicanos de las carreras en educación primaria y educación especial, que ha buscado comparar los estilos de aprendizaje de alumnos de sexto semestre de ambas licenciaturas que mayormente se han privilegiado desde los planes de estudio 2004 y 2012, con el propósito de describir las diferencias en cuanto a estilos de aprendizaje y su relación con el currículo. Las *variables* que se estudian son *currículo*, *docencia* y *estilos de aprendizaje*, la primera mediante el análisis de los perfiles de egreso y sus enfoque, la segunda a través del cuestionario de Honey-Alonso (CHAEA, 2008) apoyado en un método exploratorio-comparativo, los datos obtenidos tienen un tratamiento descriptivo de corte cuali-cuantitativo, los que muestran una incidencia de la variable modelos curriculares sobre la orientación de ciertos estilos de aprendizaje.

Palabras clave: currículo, docencia, estilo de aprendizaje.

Estilos de Aprendizagem: Uma Experiência na Escola Sesi-RS

Sônia Bier
Sesi
Porto Alegre, Brasil
sonia.bier@sesirs.org.br

Marta Moraes Bitencourt
Sesi
Porto Alegre, Brasil
marta.bitencourt@sesirs.org.br

Joice Welter Ramos
Espaço de escrita

Porto Alegre, Brasil
joicewr@yahoo.com.br

Resumo

Com proposta educacional focada em desenvolvimento de competências, voltada para o mundo do trabalho e para a excelência acadêmica, a busca pela equidade e pela ampliação de oportunidades de aprendizagem mobiliza diferentes formas de convidar o aluno, preponderantemente filho de trabalhadores da indústria, a experimentar o prazer de aprender. Inspirada nos direitos à aprendizagem, a Escola tem por abordagem a contextualização e a interdisciplinaridade. Alterando o modo como o aluno se relaciona com o conhecimento/aprendizagem, alarga seu repertório e aprofunda seus recursos de ação, tendo em vista um sujeito voltado para a sustentabilidade de si, do outro e do mundo. Como ilustração, faz-se um breve relato de uma dupla docência com os professores de música e matemática, a fim de confirmar possibilidades de respeito aos diferentes estilos de aprendizagem, quando, além de constante reconstrução da aprendizagem, as aulas oportunizam reflexões sobre o que pensam os jovens em relação à diversidade.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Educação, Protagonismo Juvenil.

Implicaciones Pedagógicas de los Estilos de Aprendizaje en la Función Orientadora Universitaria

Alejandro Quero Martínez
Facultad de Ciencias de la Educación, Univerdad
Málaga, España
alexandro.kero100@gmail.com

Elena García Vila
Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Málaga
Málaga, España
elenagvila@gmail.com

Resumen

La educación superior está sufriendo un largo periodo de transformación y de adaptación debido a las continuas nuevas demandas y necesidades del nuevo alumnado. Comienza a ser evidente que los procesos de enseñanza universitarios deben adaptarse a las nuevas necesidades y características, tanto colectivas, como individuales de los educandos actuales; lo cual supone un gran reto para la formación universitaria. En este aspecto, la función orientadora ofrece una mejora y un papel trascendental en la formación académica del alumnado; siendo dicha acción orientadora una herramienta de mejora de la calidad educativa. De este mismo modo, los Estilos de Aprendizaje representan un instrumento de gran utilidad para las acciones de orientación, ya que permiten conocer algunas de las características individuales más relevantes sobre el alumnado, propiciando así el aumento de la efectividad de las técnicas de orientación.

Palabras clave: Orientación Académica, Estilos de Aprendizaje, Formación Universitaria

Los Estilos De Aprendizaje Como Herramienta Para La Orientación Del Alumnado De Las Diferentes Modalidades De Bachillerato

José Antonio García Pérez
Universidad de Málaga
Antequera, España
jgarcia@eummia.es

Francisca Valdivia Ruiz
Universidad de Málaga
Málaga, España
fvaldivia@uma.es

Resumen

La presente investigación pretende conocer los diferentes Estilos de Aprendizaje que muestra nuestro alumnado de Bachillerato, y determinar si existe alguna relación entre estos Estilos y la Modalidad escogida de este ciclo educativo tan importante, pues delimitará su futuro profesional. Para dicho estudio tomaremos como referencia al alumnado de Primero y Segundo de Bachillerato de dos Centros diferentes, utilizando para la muestra las Modalidades de Ciencias y Humanidades. El instrumento utilizado para conocer el nivel que alcance cada alumno/a en cada uno de los cuatro Estilos de Aprendizaje ha sido el Cuestionario CHAEA (Alonso, Gallego y Honey, 1994). En el apartado Análisis de Resultados podremos analizar detenidamente los resultados obtenidos, observando las diferencias más significativas entre ambas Modalidades y exponiendo posteriormente una serie de conclusiones finales.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Orientación, Modalidades de Bachillerato.

A Investigação Desvelando As Práticas Pedagógicas Crítico-Reflexivas: Conceção Dos Estilos De Aprendizagem Dos Estudantes Universitários

Maria do Carmo Nascimento Diniz
Universidade de Brasília – UnB
Brasília, Brasil
ducarmodiniz@gmail.com

Resumo

As pesquisas proporcionam aos universitários a possibilidade da reconstrução dos saberes. O objetivo desta investigação visa propiciar o conhecimento das categorias que norteiam uma prática investigativa em uma visão crítico-reflexiva sobre a atividade docente no Ensino Básico. Esta pesquisa qualitativa etnográfica foi realizada nas escolas públicas do Distrito Federal/2014, por noventa e quatro estudantes universitários da disciplina Psicologia da Educação. Os resultados do Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem (CHAEA), aplicado aos universitários, destacam na primeira classe, como predominantes, estilos ativo e teórico e, na segunda, estilos teórico e reflexivo. Evidenciaram-se nas observações realizadas em sala de aula, as categorias identificadas pelos universitários: relação professor aluno, ensino e aprendizagem, prática pedagógica crítico-reflexiva. Esses eixos desvelam o caminhar desta proposição investigativa para uma abordagem crítico-reflexiva sobre a prática docente. Propõe-se o retorno da pesquisa como um dos processos

da formação destes estudantes, futuros professores, proporcionando caminhos para uma profissão bem sucedida.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem, investigação crítico-reflexiva.

Estratégias Didáticas Criativas de Ensino e de Aprendizagem

Simão de Miranda
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Brasília, Brasil
simaodemiranda@gmail.com

Albertina Mitjás Martínez
Universidade de Brasília/Faculdade de Educação
Brasília, Brasil
amitjans49@gmail.com

** Trabalho financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF*

Resumo

O presente trabalho, fruto de elaborações pessoais dos autores, tem o objetivo de abordar os processos de ensinar e de aprender à luz da criatividade na perspectiva da subjetividade (Mitjás Martínez, 2008a) e na compreensão de ensino e aprendizagem de González Rey (2012) e Mitjás Martínez e González Rey (2012). Sustentando-se nas concepções de trabalho pedagógico criativo e de aprendizagem criativa desenvolvidas por Mitjás Martínez (2008a, 2008b), propostos pelo Sistema Didático Integral para Contribuir ao Desenvolvimento da Criatividade, construído formulado por Mitjás Martínez (1997), objetiva também partilhar estratégias didáticas criativas que colaboram para o enriquecimento do trabalho pedagógico, favorecendo aprendizagens efetivas, produtivas e que façam sentido aos nossos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem, Criatividade, Ensino, Sistema Didático Integral, Subjetividade.

Estilos de Aprendizaje de los más Capaces Para la Matemática: Incidencia de las Variables Contextuales

Ramón García Perales
Universidad De Castilla La Mancha, España
Ramon.GarciaPerales@uclm.es

Rosana García Perales
Universidad De Castilla La Mancha, España
rosanagarciaperales@hotmail.com

Resumen

Desde los primeros niveles de escolarización, los alumnos hacen uso de procedimientos elementales para buscar solución a situaciones problemáticas. Esto nos indica cómo van estructurando su pensamiento matemático, conformando su estilo de aprendizaje para esta

materia. Aún cuando no han sido instruidos de manera formal en la aplicación de reglas y algoritmos convencionales, los alumnos más capaces para la matemática ponen en práctica estrategias para la resolución de problemas. En este artículo se hace una aproximación a estos estilos de aprendizaje. En este acercamiento, las variables contextuales pueden llegar a ser determinantes en los procesos educativos y en la construcción de estilos de aprendizaje propios, por ello son tomadas como aspectos indicativos del grado de equidad de las escuelas y aparecen integradas en investigaciones educativas. Hoy en día predomina una conceptualización de la inteligencia que hace necesaria una evaluación globalizada, incluyendo los elementos contextuales que puedan influir en los resultados.

Palabras clave: Diagnóstico de la competencia matemática, Rendimiento matemático excelente, Capacidad superior matemática, Centro escolar, Características contextuales.

Os estilos de aprendizagem e o ambiente virtual de aprendizagem: recursos, ferramentas e atividades pedagógicas

Amaralina Miranda de Souza
Universidade de Brasília, Brasil

Ana da Costa Polonia
UNIEURO, Brasil

Resumo

Os estilos de aprendizagem têm sido fonte de valiosos estudos sobre a aquisição de conhecimentos no espaço escolar, sendo seu emprego significativo na Educação a Distância (EaD). O objetivo desta investigação foi discutir as aproximações entre as estratégias e os recursos desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio das atividades pedagógicas propostas pelos professores-autores no desenvolvimento dos módulos de ensino, compreendendo a diversidade de aprender e os princípios da teoria dos estilos de aprendizagem. Foram selecionados para análises os seguintes recursos, ferramentas e atividades pedagógicas: fóruns; simulação de atividades; hipertextos; mapas conceituais; vídeos e texto escrito. Os resultados indicaram que o emprego dos recursos e ferramentas diversificadas potencializaram os estilos de aprendizagem: ativo, reflexivo, teórico e pragmático. Nesse sentido, os profissionais envolvidos com EaD devem explorar com qualidade pedagógica o AVA, por meio de estratégias e recursos diversificados, essenciais para atender às diversas formas de aprender dos estudantes.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Recursos, Ferramentas e Atividades Pedagógicas.



**TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
NA EDUCAÇÃO**

Comunicações

La Evaluación del Aprendizaje Autorregulado

Óscar García Gaitero
Universidad Internacional de la Rioja
oscar.garcia@unir.net

Óscar Costa Román
Universidad Autónoma de Madrid
ocostar@gmail.com

Felipe García Gaitero
Universidad Camilo José Cela
felipe.garcia.gaitero@gmail.com

José Julio Real García
Universidad Autónoma de Madrid
julio.real@uam.es

Resumen

No es ninguna novedad en la educación actual de hablar de metodologías educativas más centradas en el alumnado que en el docente. La educación paidocéntrica hoy en día es una realidad innegable. En este planteamiento hay casi tantas corrientes como gotas de agua en un día de lluvia. En esta línea se encuentra el aprendizaje autorregulado el cual se puede definir como esa inquietud incansable, ese poder o motivación que debe albergar en el alumno y llevarle a buscar siempre la mejor estrategia a la hora de estudiar para conseguir la mayor eficacia en su estudio y ser un alumno eficaz y eficiente. No son pocos los teóricos de la autorregulación conceptualizan el aprendizaje como un proceso multidimensional que involucra componentes personales (cognitivos, motivacionales y emocionales), conductuales y contextuales.

Palabras claves: Aprendizaje autorregulado, alumnos eficientes, gamificación, estilos de aprendizaje, TIC.

A Gamificação e a IBL na Aprendizagem dos Alunos do Ensino Superior

Rui Pedro Lopes
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
rlopes@ipb.pt

Cristina Mesquita
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
cmmgp@ipb.pt

Resumo

O trabalho que aqui se apresenta descreve a conceção, desenvolvimento e implementação de duas estratégias de ensino-aprendizagem distintas que procuram estimular a agência e autoconstrução de conhecimento pelos alunos. Uma delas, adota os princípios e mecânicas de jogos, apresentando uma abordagem gamificada. A outra abordagem incorpora a Aprendizagem Baseada na Investigação (IBL) para guiar os alunos através de várias fases da

construção da aprendizagem. Cada um dos modelos foi avaliado seguindo uma metodologia rigorosa, que incluiu questionários, entrevistas, observação de aulas e relatos reflexivos dos docentes. Os resultados permitem analisar as abordagens, sobre a satisfação, a motivação e a autonomia dos alunos.

Palavras-chave: inquiry based learning; gamificação; ensino superior; estratégias pedagógicas.

Trilhas De Aprendizagem: Caminhos Iniciais No Espaço Virtual Para Capacitação Docente Na Universidade

Fernanda de Oliveira Soares Taxa
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Campinas, Brasil
fernanda.amaro@puc-campinas.edu.br

Nelson de Carvalho Mendes
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
nelson@puc-campinas.edu.br

Cyntia Belgini Andretta
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
cyntia.andretta@puc-campinas.edu.br

Patrícia Baston Frenhani
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
patfrenhani@puc-campinas.edu.br

Victor Kraide Corte Real
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
victor.real@puc-campinas.edu.br

Alex Itiro Shimabukuro
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
shima@puc-campinas.edu.br

Marcos José Alves Lisboa
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
marcoslisboa@puc-campinas.edu.br

José Antonio B. F. Olmos
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil
olmos@puc-campinas.edu.br

Resumo

A docência no ensino superior mediada por metodologias ativas com o uso das tecnologias tem sido objeto de investigação nas universidades brasileiras. O ensino híbrido e o campo teórico sobre estilos de aprendizagem na era digital acenam para a construção efetiva dos processos de ensino e de aprendizagem nos dias atuais. Objetiva-se apresentar dados parciais da criação de Trilhas de Aprendizagem em espaço virtual para a capacitação de professores do ensino superior de uma universidade particular do Estado de São

Paulo/Brasil. Apresenta, ainda, os estilos de uso do espaço virtual de professores que participaram do estudo piloto. Foram coletados dados sobre as práticas pedagógicas exitosas e sobre o perfil do estilo de uso do espaço virtual dos docentes. Os resultados indicam que as Trilhas de Aprendizagem e a perspectiva dos estilos de aprendizagem no virtual podem ser uma opção para potencializar as inovações na prática pedagógica de docentes universitários.

Palavras-chave: Trilhas de aprendizagem, metodologias ativas, blended learning, estilos de aprendizagem, universidade.

Jogos Didáticos Computadorizados para Uso como Estratégias de Promoção do Letramento Literário.

Rodrigo Alves dos Santos

Maria Júlia Silva Bechelane

Orlando Enrico Liz Silvério Silva

Resumo

Este texto vem apresentar os resultados de uma investigação que teve por objetivo central desenvolver jogos computadorizados que pudessem ser utilizados na promoção do letramento literário de alunos do ensino secundário de escolas brasileiras. Os jogos desenvolvidos e aplicados nos permitiram constatar que há um campo de possibilidade considerável no mercado de jogos do país: jogos para a promoção do letramento literário. Assim, o desenvolvimento e a aplicação de jogos criados para a investigação permitiram coletar dados que apontaram para o potencial do uso de dispositivos dessa natureza como instrumentos de promoção de aprendizagens significativas de jovens inicialmente desinteressados pelos conteúdos de literaturas de expressão portuguesa.

Palavras-chave: Jogos Computadorizados; Literaturas de Língua Portuguesa; Letramento Literário. Introdução

Transposição Didática de Contextualização da Ciência e Tecnologia para Crianças de 9 a 10 anos

Adriana de Souza Medeiros Batista
Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte, Brasil
adriananuclear@yahoo.com.br

Divina Lúcia de Souza Medeiros Neder
Escola Estadual “Murgy Hibraim Sarah” e Escola Municipal “Jacinta Enéas Orzil”
Santa Luzia, Brasil
divinagneder@yahoo.com.br

Marcelo Rodrigues Batista
Escola Estadual “São João da Escócia” e Escola Municipal “Jaime Avelar”
Santa Luzia, Brasil

Resumo

O presente trabalho relata uma experiência de transposição didática de conteúdos no contexto da ciência e tecnologia, especificamente o tema da “Energia: Conhecer para Entender”, de forma lúdica, capaz de gerar conhecimento em crianças de 9 a 10 anos. Para isso foi usado como “pano de fundo” o filme Monstros S/A da Disney (2001). O filme foi utilizado para propiciar uma visão geral para aplicação de conhecimentos específicos, proporcionando transposição de conteúdos. Buscou – se desenvolver entre os alunos o senso crítico referente à produção de energia, seus impactos ambientais e crise energética em consonância com a comemoração do Ano Internacional da Luz em 2015, proposto pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Para demonstrar a efetividade do método os alunos foram acompanhados através de atividades que contemplassem vários estilos de aprendizagem que são discutidas quanto aos avanços apresentados.

Palavras-chave: Ciência, Tecnologia, Energia, Transposição Didática, Estilos de Aprendizagem.

Utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem Adaptados às Capacidades Individuais de Construir Conhecimento: uma Abordagem em Cursos a Distância

Elizama das Chagas Lemos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN
Natal, Brasil
elizama.lemos@ifrn.edu.br

Luís Alfredo Martins do Amaral
Universidade do Minho
Guimarães, Portugal
amaral@dsi.uminho.pt

Lia Raquel Moreira Oliveira
Universidade do Minho
Braga, Portugal
lia@ie.uminho.pt

Resumo

Este artigo objetiva explicar os resultados alcançados na investigação que tem como proposta uma solução para cursos a distância baseada na teoria dos estilos de aprendizagem, utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem e como eles podem ser adequados às capacidades individuais de estudar e aprender. Serão explanadas duas fases do processo da pesquisa: o modelo adotado no desenvolvimento dos storyboards para adaptação dos conteúdos às diferentes formas de construir conhecimento com base em uma teoria selecionada e o módulo que tem como funcionalidade o reconhecimento do estilo de aprendizagem do usuário. Também será apresentado o estudo de caso onde a solução será aplicada, com a caracterização da instituição de ensino adotada, da modalidade e do curso que está sendo estruturado. Espera-se que os resultados alcançados

possam favorecer um ambiente estimulante para o aprendizado e melhorem significativamente o desempenho do aluno e o desenvolvimento de cursos a distância.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Objetos de Aprendizagem

Prática Educativa no Ensino Superior para Diferentes Estilos de Aprendizagem: Utilizando uma Sequência Didática Eletrônica num Ambiente Virtual de Aprendizagem

Caroline Medeiros Martins de Almeida

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Canoas, Brasil
Bio_logia1@hotmail.com

Roberta Dall Agnese da Costa

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
r.dallagnese@gmail.com

Júlio Mateus de Melo Nascimento

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
julio_mateus18_nascimento@hotmail.com

Paulo Tadeu Campos Lopes

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
pclopes@ulbra.br

Resumo

Os conteúdos de Patologia Humana no Ensino Superior são muito complexos e possuem muitos conceitos, o que causa grande dificuldade de aprendizagem por parte dos alunos. Nesse contexto esse trabalho teve como objetivo criar, aplicar e avaliar as possíveis contribuições de uma sequência didática eletrônica, num site da *wikia*, para auxiliar alunos com diferentes estilos de aprendizagem. Para tanto, foi desenvolvida uma sequência didática eletrônica que pode ser acessada em *smartphone*, *tablets* e computadores com o conteúdo de fibromialgia, utilizando diferentes tecnologias digitais e avaliados, através de pré-teste e pós-teste, a aquisição deste conteúdo pelos alunos. Na comparação entre os testes foi evidenciado um aumento na assimilação de conceitos do conteúdo abordado, havendo um aumento significativo no escore de acertos no pós-teste. O resultado do nos leva a refletir sobre sua eficácia, pois além dos alunos serem receptivos a essas tecnologias, as mesmas têm potencial para facilitar a aprendizagem.

Palavras-chave: Sequência Didática Eletrônica, Ensino Superior, Tecnologias Digitais, Aprendizagem Significativa, Estilos de Aprendizagem.

Comunidade Virtual de Aprendizagem no Facebook na Formação Contínua de Docentes para o uso das TIC

Lilian Moreira

Universidade do Minho

Braga, Portugal
Moreira.lilian.12@gmail.com

Altina Ramos
Universidade do Minho
Braga, Portugal
altina@ie.uminho.pt

Resumo

Apresentamos parte da dissertação de Mestrado relativo ao uso do Facebook na formação contínua de professores. A fundamentação teórica, neste artigo, aborda a formação de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA). Metodologicamente, optámos pelo paradigma qualitativo, em particular pelo estudo de caso. A principal fonte de dados foi os registos eletrónicos das interações na CVA do Facebook. Recorremos a observação-participante e a notas de campo, durante as sessões presenciais de formação, que nos permitiram compreender os dados recolhidos online. Para a análise, recorremos à análise de conteúdo com apoio do NVivo10. A intenção do formador foi propiciar aos formandos a integração do conhecimento dos conteúdos, da pedagogia e da tecnologia (modelo TPACK) para que estes fossem capazes de, autonomamente, integrar estas dimensões na prática letiva de forma reflexiva e crítica. Concluimos que os formandos foram interagindo na CVA, no âmbito de uma aprendizagem colaborativa que permitiu a construção de conhecimento.

Palavras-chave: Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA), Facebook, TIC, Formação docente.

O Fórum e os Estilos de Aprendizagem na Formação de Professores de Literatura

Giselle Larizzatti Agazzi
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
gisellelarizzattiagazzi@gmail.com

Maria Teresa Ginde de Oliveira
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
tecaginde@gmail.com

Resumo

A comunicação pretende refletir sobre as possíveis contribuições do ensino a distância para o letramento literário dos futuros professores de literatura e apontar alternativas de superação dos desafios inerentes às relações entre ensino e aprendizagem nos cursos de licenciatura. O intuito é apresentar como os Fóruns podem ser estratégias privilegiadas para a formação do leitor literário no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quando são elaborados a partir da proposta de “Rodas de Conversa” em torno de determinadas obras. O pressuposto é o de que a opinião livre sobre um texto possibilite o diálogo entre ele e a subjetividade do leitor. As “Rodas de Conversa” nos Fóruns se mostram importantes, porque privilegiam a experiência literária, tida como essencial para a formação do professor de Literatura. Além disso, proporcionam a aprendizagem segundo o estilo predominante de cada sujeito, o qual, ao mesmo tempo, é desafiado a desenvolver outros estilos.

Palavras-chave: Estilos de aprendizagem, Fórum, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Experiência Literária, Formação de Professores de Literatura.

A Influência da Comunicação Virtual na Estética Organizacional da Relação de Ensino-Aprendizagem: uma Quebra de Competências Paradigmáticas Docentes e Discentes

Marcio Cesar Franco Santos
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
Belo Horizonte-MG, Brasil
marcio.santos@funcesi.br

Yana Torres de Magalhaes
Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
Belo Horizonte-MG, Brasil
yana.magalhaes@funcesi.br

Silvia Menezes Pires Dias
Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
silvia.dias@funcesi.br

Thiago de Carvalho Jacques
Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
thiagocjacques@gmail.com

Lígia Pires Jácome
Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
ligiajacomep@gmail.com

Resumo

As instituições de ensino, formadoras de gestores, foram impactadas pelas mudanças tecnológicas presentes na relação ensino-aprendizagem, principalmente, na adaptação dos métodos oferecidos aos alunos. A relação recebeu o impacto da conectividade, capaz de virtualizar professores e alunos. Sua resignificação contempla a interação destes actantes e considera o objeto que os circunscrevem deva ser situada, contextualizada e dinâmica. Os estudos estéticos atuais sugerem que a desarmonia do homem com o ambiente gera uma ruptura digital, capaz de comprometer o ritmo e o desenvolvimento de competências de professores e alunos. Este artigo visa entender o impacto desta ruptura. No percurso metodológico, todos os 45 alunos recém ingressados no curso de gestão, participaram da pesquisa, por meio de questionários e entrevistas. A análise de conteúdo das respostas revelaram a necessidade da manutenção do ritmo das aulas e que a mediação do professor deve ser aprimorada, seja no âmbito presencial ou no virtual.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Conectividade, Ruptura Digital, Deslocamento Identitário.

Video Cápsulas Educativas Innovación en el Aula a Través de un Set Metodológico Audiovisual para la Enseñanza de la Matemática

Catalina Cvitanic Abarca
Universidad de La Serena, Chile
cvitanic@userena.cl

Margarita García Astete
Universidad de La Serena, Chile
mgarcia@userena.cl

Resumen

Frente a la situación compleja en el proceso de enseñanza aprendizaje de ciertos contenidos de la matemática en el ámbito escolar, proponemos apoyar la comprensión y el aprendizaje de algunos conceptos matemáticos, mediante la aplicación de un set metodológico audiovisual. Este set considera las Videos Cápsulas Educativas “¿Por qué sobran Monedas?”, “¿Quiénes son los números primos?” y “Recompensas y Progresiones Geométricas, una mezcla peligrosa”; que recrean teatralmente los conceptos de Fracciones, Números Primos y Progresiones Geométricas, respectivamente; además de los Estilos de Aprendizaje y guías de aprendizaje diferenciadas de acuerdo a las características de los estudiantes. El artículo muestra una propuesta de innovación educativa, que apoya al diseño de la planificación de clase, una panorámica de tres Videos Cápsulas Educativas y sus Guías de Aprendizaje; y donde se propone una metodología de implementación, basada en las experiencias de las autoras en la formación docente y en recursos educativos digitales.

Palabras clave: Video cápsulas educativas, estilos de aprendizaje, innovación educativa, recurso audiovisual, planificación de clase.

A Identidade do Professor que Utiliza as Tecnologias e Mídias Digitais na sua Prática Pedagógica

Marilete Terezinha Marqueti de Araujo
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba, Brasil
Marilete.marqueti@gmail.com

Ricardo Antunes de Sá
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba, Brasil
antunesdesa@gmail.com

Resumo

O trabalho teve como objetivo caracterizar a relação existente entre a identidade do professor e o uso das tecnologias e mídias digitais na prática docente. A pesquisa percorreu três etapas de investigação: Etapa I que teve a finalidade de validar o instrumento de coleta de dados com 20 professores. A etapa II que contou com 218 participantes para análise dos questionários e a etapa III com entrevistas de 7 professores que contribuíram para aprofundar os dados obtidos na etapa II. A investigação teve início em 2014 e transcorreu até 2015. Participaram da pesquisa os professores da primeira etapa do Ensino Fundamental do Município de Araucária, Brasil. A partir da análise dos dados foi possível identificar os fatores individuais e institucionais que influenciam no processo de utilização, integração e apropriação das tecnologias e mídias digitais pelo professor.

Palavras-chave: Identidade docente, Tecnologias de Informação e Comunicação, Prática Pedagógica.

La Formación Docente Para Integración de las TIC en la Educación en América Latina

Sulma Farfán Sossa
Saint Louis Univeristy Madrid Campus
Madrid, España
sulma.farfan@gmail.com

Resumen

La introducción de las Tecnologías de Información y Comunicación en la educación es uno de los grandes retos en los países latinoamericanos. Son diversas las iniciativas que se han registrado, sin embargo solo algunas se han mantenido en el tiempo, dando continuidad al objetivo principal de la inclusión digital en la educación. El artículo busca analizar la formación docente para la integración de las TIC en la educación de los países latinoamericanos a través de la recopilación teórica de cuatro modelos: Programa Conectar Igualdad de Argentina, Proyecto Enlaces de Chile, Plan CEIBAL de Uruguay y Educación con Revolución Tecnológica del Estado Plurinacional de Bolivia. Se ha determinado que la formación docente en TIC es una de las principales debilidades y una de las razones por las cuales aún no se ha logrado integrar plenamente las TIC en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Formación docente, TIC, Latinoamérica, educación, modelos.

As TIC e as Mudanças nas Práticas de Formadores, Professores e Alunos: Escutando a Voz dos Investigadore/Formadores

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
bethalmeida@pucsp.br

Altina Ramos
Universidade do Minho, Portugal
altina@ie.uminho.pt

Resumo

O professor é um elemento determinante nos processos de inovação educativa, particularmente na que se relaciona com o uso educativo das tecnologias digitais. Por isso, enquanto os professores não tiverem os conhecimentos, as capacidades e as condições para as usarem em sala de aula, a mudança não ocorrerá. Esta é uma das preocupações dos investigadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de de São Paulo-Brasil que são também formadores de professores no âmbito do Projeto O currículo da escola do século XXI – integração das TIC ao currículo: inovação, conhecimento científico e aprendizagem sedado na mesma Universidade. Neste artigo apresentamos um estudo exploratório em que se descreve, analisa e interpreta as perspectivas desses investigadores acerca das mudanças ocorridas tanto durante o seu próprio processo de formação como no da formação dos professores e dos alunos das escolas onde entrevistaram no contexto do referido projeto.

Palavras-chave: formação de professores, UCA, inovação educativa, computador portátil

Ambientes Potencializadores para a Inclusão: Experiências de Aprendizagem Mediada por Tecnologias

Danielle Santos
Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Brasil
danielle@unoeste.br

Elisa Schlünzen
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Brasil
elisa@fct.unesp.br

Ana Mayra Silva
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Brasil
ana.mayra.ss@gmail.com

Ana Virginia Lima
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Brasil
anaisianolima@gmail.com

Denner Barros
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Brasil
dennerdias12@gmail.com

Resumo

O Grupo de Pesquisa “Ambientes Potencializadores para a Inclusão” (API) tem desenvolvido desde 2002 experiências de ensino, pesquisa e extensão voltadas à inclusão de pessoas com deficiência no âmbito escolar, social e profissional. Atualmente os bolsistas do projeto de extensão, realizam estudos e estratégias pedagógicas para a promoção da inclusão digital, social e escolar de Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (EPAEE). A abordagem teórico-metodológica que permeia o desenvolvimento desses estudos é denominada Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS). O principal objetivo é contribuir para a inclusão dos estudantes acompanhados com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), e aprimorar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura e graduação da universidade, colocando-os em contato com a realidade do ensino. Por meio do projeto, buscamos a inclusão digital, social e escolar do público atendido de forma eficiente, visando superar suas limitações físicas e/ou cognitivas, promovendo estratégias de inclusão.

Palavras-chave: Ambientes Potencializadores para a Inclusão, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Aprendizagem.

A Formação de Docentes e Práticas Pedagógicas no Contexto da Educação Tecnológica

Ítalo Oriente
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
João Pessoa, Brasil
italo.orientegmail.com

José Joaquim Jacinto Escola

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, Portugal
jescola@utad.pt

Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita
Universidade Estadual da Paraíba
João Pessoa, Brasil
Filomena_moita@hotmail.com

Resumo

Neste artigo procuramos ampliar a discussão e a pesquisa sobre a formação dos professores e as suas práticas pedagógicas no contexto da educação tecnológica, considerando-se a atual relevância do tema no cenário atual do Brasil e do mundo. A formação desses professores ainda é feita dentro de uma educação tradicional onde são mínimos os recursos das tecnologias digitais aplicadas à educação. Assim, os docentes reproduzem as suas práticas pedagógicas baseadas no que aprenderam, tornando-se meros transmissores de conteúdos, com pouca ou nenhuma participação dos alunos nas aulas. Destacamos a necessidade de novas abordagens pedagógicas e a importância de novos estilos de ensino e aprendizagem em sintonia com a educação, a formação e o mercado de trabalho na sociedade atual. O contexto contemporâneo dos processos de aprendizagem exige o estudo dos estilos de aprendizagem dos alunos para um melhor planejamento didático do professor.

Palavras-chave: formação docente, práticas pedagógicas, estilos de aprendizagem, educação tecnológica, ensino superior.

Professores e TPACK: uma revisão sistemática da literatura

Simone Maneira
Centro de Investigação em Educação – Universidade do Minho
Curitiba, Brasil
maneira37@gmail.com

Maria João Gomes
Centro de Investigação em Educação – Universidade do Minho
Braga, Portugal
mjgomes@ie.uminho.pt

Resumo

O modelo “Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo” (TPACK) vem sendo objeto de análise e interpretação na comunidade científica europeia, demonstrando por meio deste movimento o desafio da relação entre professores e as Tecnologias da Informação e Comunicação. De formulação recente, percebe-se que o TPACK precisa ser explorado e interpretado dentro de uma abordagem formativa, sendo relevante angariar se o mesmo pode ser considerado um elemento científico de intervenção na prática pedagógica dos professores. Dado o problema, este artigo pretende verificar quais as evidências que legitimam o TPACK junto às iniciativas de formação continuada em Portugal. Como metodologia para este propósito foi desenvolvida uma revisão sistemática junto ao portal de repositórios institucionais RCAAP, pretendendo analisar, sintetizar e refletir sobre a mobilização deste modelo frente à comunidade científica portuguesa. O protocolo sistemático desenvolvido para este artigo favoreceu a constatação de que o TPACK

apresenta-se principalmente como marco de contextualização conceitual, sendo que a sua operacionalização foi encontrada apenas em um número reduzido de estudos, podendo no entanto ser considerado um elemento de intervenção na prática pedagógica dos professores.

Palavras-chave: TPACK, tecnologias de informação e comunicação, professores, intervenção, prática pedagógica.

Planejamento Pedagógico da Disciplina de Anatomia Humana com Enfoque no uso das Tecnologias Digitais Voltadas aos Diferentes Estilos de Aprendizagem

Roberta Dall Agnese da Costa

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Canoas, Brasil
r.dallagnese@gmail.com

Caroline Medeiros Martins de Almeida

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
bio_logia1@hotmail.com

Júlio Mateus de Melo Nascimento

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
julio_mateus18_nascimento@hotmail.com

Paulo Tadeu Campos Lopes

Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
pclopes@ulbra.br

Resumo

A anatomia humana é considerada um componente curricular básico nos cursos superiores da área da saúde. Apesar disso não se observam grandes modificações no modelo de ensino com o passar dos anos. Através do uso das tecnologias digitais é possível tornar o ensino mais contemporâneo e personalizado. Além disso, há necessidade de se considerar aspectos essencialmente pedagógicos como os estilos de aprendizagem. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo elaborar um novo planejamento pedagógico para a disciplina de anatomia humana considerando as potencialidades do uso das tecnologias digitais de modo a contemplar diferentes estilos de aprendizagem. O planejamento foi efetivado com base em análises realizadas em diferentes etapas e sujeitos de pesquisa. Através da renovação do planejamento pedagógico objetiva-se qualificar o processo de ensino e aprendizagem considerando o uso das tecnologias digitais, que dominam a atualidade, e relacionando-o a atividades de aprendizagem para diferentes estilos de aprendizagem.

Palavras-chave: Planejamento Pedagógico, Anatomia Humana, Tecnologias Digitais, Estilos de Aprendizagem.

A Experiência do Centro Universitário Curitiba com a Modalidade Semipresencial nos Cursos de Graduação

Giovanna Mazzaro Valenza
Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)
Curitiba, Brasil
giovanna.valenza@unicuritiba.edu.br

Ciro Francisco Burgos Fernandez
Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)
Curitiba, Brasil
ciro.burgos@unicuritiba.edu.br

Resumo

A Portaria do Ministério da Educação n. 4.050, de 10 de dezembro de 2004, estabelece que 20% da carga horária dos cursos de graduação em todo o território brasileiro pode ser ofertada na modalidade semipresencial, desde que estejam reconhecidos pelo MEC. As tecnologias de informação devem ser utilizadas nessa oferta e a disciplina deve prever encontros presenciais e atividades de tutoria. O Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), situado em Curitiba, Paraná, Brasil, iniciou a oferta das disciplinas semipresenciais no ano de 2013 e hoje conta com sete disciplinas e mais de dois mil alunos matriculados todos os semestres. Uma vez que a educação a distância tem a característica de adaptar-se a diversos contextos e atualizar-se conforme as novas tecnologias, desde 2013 a configuração das disciplinas sofreu alterações, e assim também ocorreu com as atividades e recursos tecnológicos utilizados. Esta comunicação relata tal experiência do Centro Universitário Curitiba com a modalidade semipresencial no período de 2013 a 2015.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, E-learning, Modalidade semipresencial, Ensino Superior.

Ensino Híbrido: Projeto de Língua Inglesa no Campus Camaquã

Marta Helena Tessmann Bandeira
Instituto Federal Sul-rio-grandense
Camaquã, Brasil
martatbandeira@gmail.com

Resumo

O Instituto Federal Sul-rio-grandense- IFSUL e o Câmpus Camaquã dispõem aos seus alunos o curso E-TEC Idiomas Inglês, que é um curso à distância, no qual aluno gere o ritmo de sua formação e seu tempo de aprendizagem. A variedade de atividades planejadas, especialmente para este curso e a história seriada são grandes motivadores para o sucesso da aprendizagem dos alunos. Outro ponto relevante é o *feedback* automático na realização das tarefas on-line e rápido. Em 2015, iniciou-se a pilotagem desta metodologia de ensino no Câmpus Camaquã. Tem-se aplicado a metodologia do ensino híbrido assim como descrito por Bacich et al, 2015 p. 51, "... não existe uma forma única de aprender... a aprendizagem é um processo contínuo, que ocorre de diferentes formas, em diferentes espaços". Os alunos envolvidos recebem as tarefas on-line semanalmente e as realizam em casa ou em um período de aula na escola, individualmente e autonomamente.

Educação a Distância e elearning no Ensino Superior em Contexto de Reclusão. um Retrato a Partir das Percepções dos Estudantes

Ana Machado

ELO/ Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local, Universidade Aberta, Portugal
anamachado.uab@gmail.com

J. António Moreira

ELO/ Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local, Universidade Aberta
GRUPOEDE/CEIS20, Grupo de Políticas e Organizações Educativas e Dinâmicas Educacionais/ Centro de
Estudos Interdisciplinares do Século XX, Universidade de Coimbra, Portugal
jmoreira@uab.pt

Resumo

A Educação a Distância (EaD) e *eLearning* assume-se, atualmente, na sociedade em rede, como uma modalidade de ensino inclusiva, integradora, flexível e acessível a todos, rompendo barreiras temporais e espaciais. Conhecer a sua aplicabilidade em contextos especiais, como os ambientes de reclusão, em cursos de Ensino Superior, é um imperativo e uma necessidade. O estudo que se apresenta, procura conhecer as percepções de estudantes/reclusos relativamente à situação atual da educação superior a distância num Estabelecimento Prisional em Portugal. Situando-se num quadro de um paradigma não positivista é um estudo que coloca a ênfase na percepção dos sujeitos, recorrendo a uma metodologia de cariz qualitativo. Os resultados obtidos são reveladores das imensas fragilidades e limitações do processo de ensino e aprendizagem em EaD e *eLearning* em ambiente prisional, sobretudo devido à falta de recursos pedagógicos e tecnológicos (computadores e acesso à Internet), apoio e orientação dos professores.

Palavras-chave: educação a distância, eLearning, tecnologias digitais, contexto de reclusão.

Redes Sociais Virtuais e Estilos de Aprendizagem Frente ao Conhecimento de Matemática: Estudo de Caso com alunos de um Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática

Ana Marli Bulegon

Centro Universitário Franciscano, Brasil
anabulegon@gmail.com

Denise Ritter

Centro Universitário Franciscano, Brasil
deniseritter10@gmail.com

Luana Villa Real

Centro Universitário Franciscano, Brasil
luana_villareal@hotmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta um estudo sobre o comportamento, e a relação deste com a aprendizagem de Matemática, de vinte alunos de um curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, do interior do Rio Grande do Sul/Brasil. O objetivo deste trabalho foi o de investigar os estilos de aprendizagem dos alunos a partir do uso de uma Rede Social Virtual (RSV) frente ao conhecimento de Matemática. Para isso foram propostos desafios matemáticos na RSV-WhatsApp, durante cinco dias consecutivos em 2015/2. Os participantes resolviam os desafios em espaços extraclasse. As teorias que embasam esse estudo são o modelo de Estilos de Aprendizagem de Kolb (1984) e o modelo de Aprendizagem de Felder e Brent (2006). A análise dos resultados dessa pesquisa nos permite dizer que a diversidade de Estilos de Aprendizagem dos participantes proporcionou diversas situações de aprendizagem e estimulou o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático e a interação dos mesmos.

Palavras-chave: Redes Sociais Virtuais, WhatsApp, Desafios Matemáticos, Ciclo de Kolb.

A Ciência de Serviços na Melhoria da Educação a Distância em Uma Organização Pública de Ensino Superior: Qualidade dos Serviços e Satisfação dos Colaboradores.

Wagner de Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN
Natal, Brasil
wagner.oliveira@ifrn.edu.br

Luís Alfredo Martins do Amaral
Universidade do Minho
Guimarães, Portugal
amaral@dsi.uminho.pt

Resumo

Este artigo descreve os resultados de um questionário aplicado em uma instituição pública de ensino superior do Brasil, com objetivo de coletar informações sobre a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos colaboradores responsáveis pela oferta dos cursos a distância oferecidos pela instituição. O questionário faz parte de uma pesquisa voltada para a construção de um método que utilize de conceitos, teorias e técnicas do campo acadêmico da Ciência de Serviços (do inglês, Service Science), a ser aplicado na melhoria dos processos envolvidos na oferta de cursos a distância. Nesse contexto a educação a distância é tratada como um sistema de serviço que é disponibilizado a diversos clientes (alunos, professores e organizações) através da interação de pessoas, organizações e recursos tecnológicos, que precisam trabalhar em conjunto para coproduzir valor na relação de ensino-aprendizagem a ser estabelecida na oferta de cursos a distância.

Palavras-chave: ciência de serviços, educação a distância, sistemas de Informação, serviços.

Formação de Docentes em Libras Por Meio de Interações nas Redes Sociais: Facebook e Whatsapp

Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
Presidente Prudente, Brasil
mariane.aee@gmail.com

Valéria Isaura de Souza
Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
Presidente Prudente, Brasil
valeriaisouza@yahoo.com.br

Raquel Rosan Christino Gitahy
Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
Presidente Prudente, Brasil
raquel@unoeste.br

Adriana Aparecida de Lima Terçariol
Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
Presidente Prudente, Brasil
atercariol@gmail.com

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos
Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
Presidente Prudente, Brasil
danielle@unoeste.br

Resumo

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua oficial das comunidades surdas brasileiras e o Decreto de Lei 5.626 de dezembro de 2005, visam a inclusão dos surdos e sua formação docente. Este artigo relata uma experiência de formação docente em Libras, ensino colaborativo por meio das redes sociais, com carga horária de 180 horas, sendo 50% presencial e 50% em um grupo fechado no Facebook e no WhatsApp, intitulada “Curso Libras Fateb 2015”, por uma faculdade de cunho social do interior paulista no Brasil. Desenvolveu-se estratégias metodológicas em dinâmicas práticas e interações nas redes sociais Facebook e WhatsApp. A coleta de dados realizada mediante a observação das interações colaborativas numa metodologia qualitativa, do tipo intervenção, por ser o pesquisador agente da pesquisa e ação, com a participação de 32 docentes. Pela otimização do tempo disponível houve resultados satisfatórios na cultura e fluência da Libras, tornando o espaço escolar mais inclusivo.

Palavras-chave: Formação Docente, Inclusão, Redes Sociais, Comunicação em Libras.

As Potencialidades Educativas e Formativas da Radiodifusão Comunitária

Ricardo Cocco
Universidade de Passo Fundo – UPF
Frederico Westphalen – Brasil
ricardo.cocco@ufsm.br

Flávia Eloísa Caimi
Universidade de Passo Fundo – UPF
Passo Fundo – Brasil
caimi.flavia@gmail.com

Resumo

Processos educativo-formativos ocorrem nos mais diversos espaços, não se limitando a situações pedagógicas institucionalizadas. Concebe-se, neste estudo, os Meios de Comunicação Social de Massa (MCSM) como espaços privilegiados nas sociedades contemporâneas, que tanto constituem fontes de informação quanto ferramentas com as quais os sujeitos compreendem as práticas culturais do seu tempo. Ainda que os MCSM não possuam um caráter pedagógico intrínseco, acabam por contribuir significativamente na formação dos indivíduos. Autores como Bakhtin, no campo epistemológico da comunicação, Habermas e Freire, no campo político-pedagógico, oferecem referenciais teóricos para analisar as formações discursivas presentes nos processos comunicativos e compreender as mídias como espaços potencialmente formativos e educativos. No presente artigo, busca-se analisar, em bases bibliográficas, os cenários da Radiodifusão Comunitária, e compreender em que condições ela provocaria rompimento dos fluxos unilaterais de comunicação, promovendo experiências favoráveis para o pensar autônomo e para a consolidação de processos de aprendizagem democráticos e participativos.

Palavras-chave: Processos Educativos, Mídias, Comunicação, Radiodifusão Comunitária

Aprendizagem nas Redes Sociais *Online*: Práticas e Percepções de Jovens (9-16), Seus Professores e Encarregados de Educação

Vitor Tomé
CIAC - Universidade do Algarve
Faro, Portugal
vitor@rvj.pt

Resumo

Este artigo apresenta uma investigação que inquiriu 549 jovens portugueses (9-16 anos), 150 professores e 267 encarregados de educação, com o objetivo de compreender como percebem a aprendizagem nas redes sociais *online* e o seu uso em contexto educativo. Seguiu o *design* dos métodos mistos e os dados foram tratados em *SPSS* e *Atlas.ti*. Os resultados mostram que a maioria dos inquiridos usa redes sociais *online* e que sete em cada 10 docentes reconhecem potencial pedagógico a essas plataformas, embora apenas uma minoria as use com esse fim. Os inquiridos consideram que há aprendizagem nas redes sociais *online*, mas encaram como estanques os contextos de aprendizagem formal, não-formal e informal. Urge assim formar professores, alunos e encarregados de educação na área das literacias múltiplas, considerando as redes sociais *online* como recursos, dado o seu potencial no desenvolvimento de estilos de aprendizagem.

Palavras-chave: Redes sociais online; Jovens (9-16 anos), Professores, Encarregados de educação, Estilos de aprendizagem.

Proposta de Avaliação de Usabilidade de Objetos de Aprendizagem Interativos no Ensino a Distância

Iara Carnevale de Almeida
Centro Universitário Franciscano
Santa Maria, Brasil

lara.almeida@unifra.br

Kéilton Amaral
Centro Universitário Franciscano
Santa Maria, Brasil
kingston.amaral@gmail.com

Iuri Lammel
Centro Universitário Franciscano
Santa Maria, Brasil
iuri.lammel@gmail.com

Resumo

A figura do Objeto de Aprendizagem (OA) tem sido cada vez mais utilizada em diferentes níveis escolares, desde a educação infantil até o ensino médio e superior. Um OA é uma unidade de conteúdo digital, auto-contido, independente, com um ou mais objetivos de aprendizagem e com habilidade de reuso em diferentes contextos educacionais. No entanto, ele possui um contexto muito específico: não apenas ele é um instrumento educacional, como também um sistema computacional. Por causa disso, a sua qualidade deve ser avaliada, levando em conta a definição e adequação epistemológica, a realização dos objetivos pedagógicos e também a perspectiva de Interação Humano Computador (IHC). Um dos tópicos estudados em IHC é a avaliação de sistemas computacionais interativos para uso humano. Este artigo apresenta um questionário para avaliação de objetos de aprendizagem conforme critérios definidos em Silveira e Carneiro (2012): explicitar claramente um objetivo pedagógico; priorizar o digital; prover auxílio aos usuários; proporcionar interatividade; proporcionar interação; fornecer feedback constante; e ser autocontido. Salienta-se que este questionário está em desenvolvimento e será disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: interação humano-computador, ensino a distância, objetos de aprendizagem

Uma Proposta de Investigação da Autoria e Cooperação no Uso Educativo das Redes Sociais

Arisnaldo Adriano da Cunha
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leoberto Leal/SC – Brasil
profarisnaldofilos@gmail.com

Andrea Brandão Lapa
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Florianópolis/SC - Brasil
decalapa@gmail.com

Resumo

Na relação entre a cultura digital e a educação, a aprendizagem seria um exercício de autoria e cooperação, onde professores e alunos aprendem trabalhando em conjunto, através da interação, o que é potencializado principalmente pelas redes sociais. Este artigo apresenta um modelo de investigação que permite analisar como as redes sociais podem contribuir para a formação crítica. Consiste em uma metodologia qualitativa de pesquisa cuja finalidade é selecionar e definir indicadores de investigação para os conceitos de

Autoria e Cooperação a partir do referencial teórico, e desenvolve métricas para a análise de conteúdo das trocas comunicativas entre alunos e professores no grupo fechado criado no Facebook. A pesquisa está ainda em fase de análise em uma escola pública estadual brasileira, porém o modelo de investigação já se mostrou um instrumento capaz de colaborar para pesquisa ação de professores interessados na investigação qualitativa de suas práticas nas redes sociais.

Palavras-chave: Autoria, Cooperação, Metodologia Qualitativa, Rede Social.

Mejora de la Competencia Comunicativa en el Ámbito Académico a Través de un Proyecto de Innovación Docente

Zaida Vila Carneiro
Universidad de La Rioja, España
zaida.vila@unirioja.es

Resumen

En este trabajo se presenta el Proyecto de Innovación Docente (PID), actualmente en marcha, titulado *Bases y materiales didácticos para afrontar la redacción y presentación del Trabajo de Fin de Grado*, destinado a la mejora de la competencia comunicativa en el ámbito académico del alumnado de los grados en Educación Infantil y Primaria de la Universidad de La Rioja, titulaciones en las que se han detectado graves carencias, relacionadas fundamentalmente con la expresión escrita. Este PID, que los alumnos podrán cursar en línea a través de la plataforma *Blackboard*, consta de siete módulos, impartidos por diferentes especialistas que se ocupan minuciosamente de cada paso necesario para la confección del Trabajo de Fin de Grado, desde la redacción del *abstract* hasta la adecuación del formato a las normas o el perfeccionamiento de las habilidades comunicativas orales para la defensa del trabajo realizado.

Palabras clave: competencia comunicativa, Trabajo de Fin de Grado, Blackboard, Educación Infantil, Educación Primaria

Micro-atividades para a Aprendizagem de Programação

Mariami Chuchulashvili
Tbilisi State University
Tbilisi, Georgia
mariamchuchulashvili@gmail.com

Nino Goziashvili
Tbilisi State University
Tbilisi, Georgia
nino.godziashvili@gmail.com

Maria João Varanda Pereira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
mjoao@ipb.pt

Rui Pedro Lopes
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
rlopes@ipb.pt

Resumo

A forma de lecionação das disciplinas de introdução à programação tem sido objeto de preocupação, discussão e de estudo em reuniões de avaliação do funcionamento dos cursos da área da Informática em muitas instituições de ensino superior. O trabalho descrito neste artigo pretende dar um contributo para o sucesso dessas disciplinas, procurando contribuir para aumentar a motivação e a autonomia dos alunos na resolução de exercícios de programação. A proposta consiste na realização de micro-atividades baseadas em webquests, onde o aluno tem acesso a conteúdos criteriosamente escolhidos para suportar, numa segunda fase, a elaboração de um conjunto de tarefas de complexidade crescente. Dois protótipos foram testados em contexto de sala de aula e os seus resultados analisados e discutidos.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem de Programação, Tecnologias de Informação e Comunicação, WebQuest.

Influência da Iteração Humano Computador no Ensino a Distância, Proposta e Validação de um Template para Cursos

Greici da Rosa
Centro Universitário Franciscano
Santa Maria, Brasil
inf.greici@gmail.com

Iara Carnevale de Almeida
Centro Universitário Franciscano
Santa Maria, Brasil
lara.almeida@unifra.br

Adriane Guarienti
Centro Universitário Franciscano
Santa Maria, Brasil
adrianeguarienti@gmail.com

Resumo

Através das técnicas de usabilidade conseguiu-se avaliar uma proposta de *template* no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* para os cursos de graduação com 20% de Ensino a Distância (EaD) no Centro Universitário Franciscano. A avaliação é feita através de um questionário construído a partir de diretrizes definidas pela área Interface Humano Computador. Com esta avaliação, pretende-se refinar o *template* para que possa ser utilizado em cursos de graduação com 20% EaD.

Palavras-chave: Ensino a Distância, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Template, Usabilidade, Iteração Humano-Computador

Ensino de Lógica de Programação Através de Cenários Lúdicos de Aprendizagem Utilizando Scratch e Robótica Educativa

Eduardo Cambruzzi
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Valença, Brasil
ec@ifba.edu.br

Lucas Mendonça de Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Valença, Brasil
lucasmendonca@ifba.edu.br

João Victor dos Santos Rodrigues
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Valença, Brasil
joao.rodrigues@ifba.edu.br

Resumo

A aprendizagem é um fenômeno sócio-interativo desenvolvido através de relações mediadas por trocas simbólicas. Objetivando desenvolver situações de aprendizagem individualizadas para os conteúdos básicos da disciplina de lógica de programação, esta pesquisa utiliza a ideia de cenários lúdicos de aprendizagem. Estes cenários se apresentam como uma alternativa às metodologias de ensino tradicionais, geralmente baseadas na memorização e repetição. Os cenários lúdicos de aprendizagem apropriam-se de ideias construcionistas, criando situações didáticas que favorecem a criatividade e a aprendizagem colaborativa. Utilizando uma linguagem visual associada a uma plataforma de robótica educativa, o estudante atua na construção do seu conhecimento de forma criativa, expressando sua individualidade durante este processo. Experimentos realizados, indicam tanto um aumento na compreensão das abstrações relacionadas à lógica de programação e capacidade de resolução de problemas, como do interesse dos alunos pela disciplina.

Palavras-chave: Lógica de Programação, Objetos de Aprendizagem, Linguagem Visual, Robótica Educativa, Estilos de Aprendizagem.

Programar para Aprender

Rafael Pereira Pinto
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Boa Vista, Roraima, Brasil
rafaelpintoios@hotmail.com

Raimunda Maria Rodrigues Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Brasil
raimundarodrigues@ifrr.edu.br

Adrielle Tavares da Costa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Brasil
adrielletavares2@gmail.com

Leandro Sobenk
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Brasil
leandrosobenk2012@gmail.com

Cristofe Coelho Lopes da Rocha
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Brasil
cristofe@ifrr.edu.br

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida em uma escola pública brasileira, localizada na cidade de Boa Vista, estado de Roraima, com um grupo de 15 estudantes do ensino fundamental I, com idade entre 8 e 11 anos. A ação foi executada em forma de oficinas, com o objetivo de ensinar programação de computadores como atividade extracurricular, a partir da criação de histórias interativas, animações e jogos. Os resultados iniciais indicam que a tecnologia combinada com a programação precoce pode agregar valor significativo ao processo de ensino e aprendizagem de diferentes conteúdos, além de terem contribuído para um melhor rendimento escolar das crianças que superaram dificuldades de leitura e escrita e desenvolveram habilidades na área de tecnologia para programação de jogos. Constatou-se, dessa forma, que as atividades pedagógicas envolvendo diferentes linguagens oportunizam às crianças aprenderem a refletir de maneira sistemática e a trabalhar de forma colaborativa.

Palavras-chave: Programação, Ensino, Aprendizagem, Tecnologia

Simulador Gráfico de Algoritmos Matemáticos

Luís M. Alves
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
lalves@ipb.pt

Carlos Balsa
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
balsa@ipb.pt

Maria João Varanda Pereira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
mjoao@ipb.pt

Resumo

O objetivo principal do trabalho de investigação foi desenvolver uma ferramenta computacional que possa ser usada por professores e alunos no ensino dos Métodos Numéricos. A ferramenta, designada por GraSMA (*Graphical Simulator of Mathematical Algorithms*), permite visualizar no ecrã a execução dos correspondentes algoritmos. Esta ferramenta integra vários softwares *open source* e baseia-se na anotação automática de código Octave com funções de inspeção que permitem captar a sucessão de valores e produzir uma animação do funcionamento do método. A validação do GraSMA como ferramenta de apoio à lecionação destes métodos foi feita através de uma experiência feita

em contexto de sala de aula que obteve resultados muito positivos conforme será descrito neste artigo.

Palavras-chave: e-learning, representação gráfica, métodos numéricos, octave, XML.

Técnicas para aumentar o Envolvimento dos Alunos na Aprendizagem da Programação

Paula Correia Tavares, Elsa Ferreira Gomes
ISEP, Instituto Superior de Engenharia do Porto
Porto, Portugal
{pct, efg}@isep.ipp.pt

Pedro Rangel Henriques
Algoritmi/DI, Universidade do Minho
Braga, Portugal
prh@dei.uminho.pt

Maria João Varanda Pereira
IPB, Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
mjoao@ipb.pt

Resumo

Neste artigo analisam-se em particular duas técnicas concebidas para apoiar o ensino da programação: a Animação de Programas e a Avaliação Automática de Programas. Com base na combinação destas técnicas e respetivas ferramentas, atualmente disponíveis, iremos enunciar duas possíveis abordagens. Serão apresentadas as conclusões retiradas de uma primeira experiência conduzida em sala de aula. Por fim, esboçaremos uma ferramenta que através da Web, implementará uma das abordagens propostas.

Palavras-chave: Motivação, Animação de Programas, Avaliação Automática de Programas, Feedback imediato.

Estilos de Aprendizagem e Interfaces Online: Aporte ao Ensino Presencial em Graduações da Saúde

Renato Antunes Ribeiro
Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP
Botucatu-SP, Brasil
renatoribeiro72@gmail.com

Joelcio Francisco Abbade
Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP
Botucatu-SP, Brasil
jfabade@fmb.unesp.br

Daniela Melaré Vieira Barros
Universidade Aberta de Portugal - UAB

Lisboa, Portugal
dmelare@gmail.com

Resumo

Estudo de natureza prospectiva avaliou preferência e satisfação de 126 estudantes de enfermagem e medicina na utilização do Moodle e do Facebook como aportes ao ensino superior, relacionando-as aos seus estilos de aprendizagem. Para a comparação das médias foi utilizado o teste T de Student e para comparar as proporções foi utilizado o teste de Qui-quadrado. Foi considerado nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Independentemente do curso de graduação ou sexo houve predomínio do estilo de aprendizagem reflexivo entre os estudantes. Não houve diferenças pelo uso das ferramentas tecnológicas, de acordo com os estilos de aprendizagem, entretanto, observamos maior preferência e satisfação pelo uso do Facebook em relação ao moodle, independentemente do estilo de aprendizagem. A intencionalidade pedagógica mostrou-se fundamental, alertando-nos que o uso de recursos tecnológicos e o mapeamento dos estilos de aprendizagem, não garantem por si só, a conquista do protagonismo e a autonomia do aluno.

Palavras-Chaves: Estilos de Aprendizagem, Educação na Saúde, B-Learning.

De que Forma as Redes Sociais Podem ser Utilizadas na Criação de Conhecimento

Isabel Maria Lopes
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
isalopes@ipb.pt

João Paulo Ribeiro Pereira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
jprp@ipb.pt

Resumo

A facilidade com que hoje em dia os estudantes têm em aceder à Internet e às redes sociais, e com a sua desmedida proliferação, é oportuno saber até que ponto não são meros mecanismos de diversão, mas sim, grandes fontes de informação e conhecimento. Este artigo pretende contribuir para o melhor entendimento desta problemática. Apresentando um trabalho que vá para além da revisão da literatura, através da apresentação de um estudo empírico que revele a relação entre as redes sociais e a obtenção de conhecimento em alunos do ensino superior. Com vista à realização deste estudo, entendeu-se apropriado aplicar a técnica de questionário, uma vez que potencia uma resposta clara, direta e objetiva. Além disso, uma vez que visa a análise de uma população estudantil, constituída por 290 estudantes do ensino superior, julga-se ser o método de investigação mais apropriado. Os resultados são discutidos á luz dos dados recolhidos no questionário e identificados trabalhos futuros.

Palavras-chave: Redes sociais, Conhecimento, Educação, Ensino Superior

Recursos Educativos Abiertos y Objetivos de Desarrollo Sostenible

Jaime Oyarzo Espinosa¹, Margarita García Astete², Ana María von Chrismar³, Luis Bengochea Martínez¹,
Daniel Meziat Luna¹

¹Universidad de Alcalá, España, ²Universidad de La Serena, Chile, ³Universidad Austral de Chile
jaime.oyarzo@uah.es, mgarcia@userena.cl avonchri@uach.cl, luis.bengochea@uah.es,
Daniel.meziat@uah.es

Resumen

Entre los 17 nuevos Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) acordados por la Asamblea de la Organización de las Naciones Unidas (ONU) en septiembre de 2015, el cuarto objetivo, “Garantizar una educación inclusiva, equitativa y de calidad y promover oportunidades de aprendizaje durante toda la vida para todos”, abarca a todos los niveles educativos. La utilización de las tecnologías de la información y las comunicaciones han impactado en todos los procesos de enseñanza-aprendizaje. La disponibilidad de recursos educativos abiertos (REA) y de cursos masivos abiertos online (MOOC), constituye una oportunidad para un proceso de enseñanza-aprendizaje más efectivo y con mayores opciones de empleabilidad mediante el aprendizaje a lo largo de la vida. Este artículo muestra la relación entre los REA y los cursos masivos abiertos con los ODS de la ONU y propone una metodología para su implementación, basada en las experiencias de los autores.

Palabras clave: Recursos educativos abiertos, objetivos de desarrollo sostenible, estilos de aprendizaje y espacios virtuales, aprendizaje permanente, educación inclusiva y de calidad.

El Aprendizaje Virtual Para el Estudio de la Poesía Latinoamericana Contemporánea a través de un MOOC: Aprovechamiento Didáctico de la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes

Víctor Manuel Sanchis Amat
Universidad Católica San Antonio de Murcia
Murcia, España
vmsanchis@ucam.edu

José Rovira-Collado
Universidad de Alicante
Alicante, España
Jrovira.collado@ua.es

Resumen

El artículo plantea en primer lugar un debate teórico acerca de cómo se insertan los MOOCs en los nuevos estilos de aprendizaje. La aplicación de las nuevas tecnologías de la información y el conocimiento (TIC) en el ámbito de la didáctica de la literatura requiere una reflexión necesaria sobre cómo herramientas virtuales como los recursos educativos abiertos modifican los estilos de aprendizaje tradicionales. Por otro lado, el trabajo presenta el análisis del curso Introducción a la poesía latinoamericana contemporánea. Ejemplos y posibilidades didácticas de la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes. Este MOOC, coordinado por la Unidad de Investigación de Literatura Hispanoamericana de la Universidad de Alicante con la colaboración del Centro de Estudios Iberoamericanos Mario Benedetti, tiene como objetivo reivindicar la importancia de los materiales de poesía hispanoamericana alojados en la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes.

Palabras clave: Estilos de Aprendizaje, Tecnología de Información y Comunicación, MOOC, poesía latinoamericana, literatura.

Búsqueda de Estrategias Docentes para Mejorar el Aprendizaje en la Educación Distancia

María Esther Méndez Cadena
Colegio de Postgraduados
Puebla, México
mesther@colpos.mx

Silvia Verena Cruz Medina
Colegio de Bachilleres Puebla
Puebla, México
silvia.cruz05@gmail.com

Ivonne Ransoli Osio
CIMA
Puebla, México
ivonne.ransoli@gmail.com

Resumen

Dada la dinámica laboral y familiar de los docentes cada día se opta más por programas de postgrado a distancia, presentando retos distintos a los habituales en entornos presenciales. El presente trabajo indaga sobre los facilitadores de posgrados a distancia, los cuales tienen como punto en común el interés por desarrollar mejores estrategias que permitan a sus alumnos lograr aprendizajes significativos. A partir de una metodología mixta, haciendo uso de un cuestionario y una entrevista semiestructurada, se indagó sobre tecnología, pedagogía e interacción en un grupo de 21 profesores. Dentro de los hallazgos se encontró un cambio de actitud hacia la tecnología, mirándola como una herramienta amigable, que implica una exploración constante y lleva a la innovación permanente del facilitador y la necesidad de considerar el acercamiento virtual con el alumno, con acciones de acompañamiento. Lo cual permite desarrollar mejores aprendizajes en educación a distancia.

Palabras claves: Facilitadores, Educación a distancia, Posgrado, Formación docente.

Mobile Learning y Realidad Aumentada en el Aprendizaje Integrado de Contenidos y Lengua Extranjera en la Universidad. Experiencias en Ingeniería y Ciencias

Flor Álvarez-Taboada
Grupo de Innovación Docente InterULE. Universidad de León. Campus de Ponferrada
Ponferrada, España
flor.alvarez@unileon.es

Marta Fernández Martínez
Grupo de Innovación Docente InterULE. Universidad de León. Campus de Ponferrada
martamaigmo@hotmail.com

José Antonio Gil
Grupo de Innovación Docente InterULE. Universidad de León. Campus de León, Espanha
jagils@unileon.es

Pedro Aguado Rodríguez
Grupo de Innovación Docente InterULE. Universidad de León. Campus de León, Espanha
pedro.aguado@unileon.es

Marcos Guerra Sánchez
Grupo de Innovación Docente InterULE. Universidad de León. Campus de Ponferrada, Espanha
mgues@unileon.es

Resumen

En 2013 el número de dispositivos móviles conectados, mayoritariamente teléfonos móviles, superó el número de habitantes del planeta. El aprendizaje móvil o *mobile learning* (*m-learning*) facilita la construcción del conocimiento y el desarrollo de destrezas o habilidades diversas de forma autónoma y ubicua. Sin embargo, la mayor parte de los contenidos pedagógicos no son accesibles desde dispositivos móviles ni aprovechan plenamente su capacidad multimedia y de comunicación. En el caso concreto de los contenidos para la aplicación del Aprendizaje Integrado de Contenidos y Lengua Extranjera (AICLE-CLIL) en la universidad, estos no han sido diseñados para su empleo en este entorno, por lo que es necesario crear nuevos contenidos adecuados a los dispositivos móviles y optimizar los ya existentes. Este trabajo proporciona a los profesores universitarios recursos (contenidos/herramientas de evaluación) para que puedan integrar el *m-learning*, la realidad aumentada y el CLIL en sus asignaturas (enfoque *mAR-CLIL*).

Palabras clave: CLIL, *m-learning*, rúbricas, aplicaciones, innovación

Desafios Da Educação de Jovens e Adultos Com Mediação Tecnológica No Estado do Amazonas

Felipe Lopes Lima
Seduc-AM
Manaus, Brasil
Fll.let@hotmail.com

Jeanne Araújo e Silva
Seduc-AM
Manaus, Brasil
jeanne@seduc.info

Lúcia Regina Silva dos Santos
Seduc-AM
Manaus, Brasil
lucia@seduc.info

Resumo

Este texto ilustra a realidade do estilo de aprendizagem educacional de áreas rurais nos municípios do interior do estado do Amazonas, localizado na Região Norte do Brasil, cuja população enfrenta a carência de acesso à escola. Este relato foi possível a partir de uma

pesquisa empírica com abordagem qualitativa, escolhida assim, pela necessidade de superar os desafios encontrados nessa prática pedagógica; e por meio de uma pesquisa de campo mediante a qual obtivemos informações pertinentes ao contexto da mediação tecnológica. Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas com sujeitos envolvidos com a metodologia de ensino mediado por tecnologia e com a Educação de Jovens e Adultos. Por fim, são relatadas experiências didáticas, as quais auxiliaram a produção de conhecimentos por parte dos discentes, aumentando sua participação em socializar as produções escolares.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Mediação Tecnológica e Comunicação, Educação, Inovação

As TIC e a Cidadania Digital 65+

Henrique Gil

ESE - Instituto Politécnico de Castelo Branco, CAPP – Universidade de Lisboa
hteixeiragil@ipcb.pt

Resumo

A maioria das investigações têm vindo a demonstrar que a população 65+ anos apresenta valores de literacia digital e, conseqüente, uma utilização das TIC muito reduzida, comparativamente com os cidadãos mais jovens. Foi realizada uma investigação de pós-doutoramento no concelho de Castelo Branco com o objetivo de investigar qual o impacto das TIC, e-Saúde e e-Governo Local nas rotinas dos cidadãos idosos e no seu processo de envelhecimento. Veio comprovar-se que estes cidadãos podem ser considerados info-excluídos, havendo apenas 10.3% que utilizam o computador e 9.75% que utilizam a internet. No que respeita ao e-Governo Local e à e-Saúde não se vislumbraram atitudes ou medidas específicas e objetivas para os idosos. A investigação veio demonstrar que, apesar dos serviços da administração pública cada vez mais tenham vindo a impor a utilização de plataformas digitais, há ainda cidadãos que são incapazes de realizarem um exercício pleno da sua cidadania: inclusão social.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idosos, Inclusão Digital, Inclusão Social, Tecnologias de Informação e Comunicação.

Afetividade no Contexto Acadêmico: Perceção de Mestrandos de um Curso Oferecido em Regime B-Learning

Ana Lúcia Pereira

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
analu20073@gmail.com

Bento Duarte da Silva

Universidade do Minho, Portugal
bento@ie.uminho.pt

Laurinda Ramalho de Almeida

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
laurinda@pucsp.br

Resumo

Este texto discute os resultados de uma investigação que envolveu 26 mestrandos do curso de Ciências da Educação: Tecnologia Educativa, da Universidade do Minho. O objetivo foi verificar a percepção dos estudantes sobre o papel da afetividade no decorrer do curso, que é oferecido na modalidade *blended-learning*. Para tanto aplicou-se um inquérito de autopreenchimento online. A análise descritiva dos dados indicou que o grau de satisfação dos estudantes é mais elevado em relação à interação com os professores do que com os colegas de curso, o que enfatiza a importância da intensificação de atividades favorecedoras do sentimento de pertença, da sensação de “estar junto virtual” e de fazer parte de uma “turma”. As médias de intensidade dos sentimentos de *nuances* positivas se mostraram mais elevadas que as dos de nuances negativas, entretanto merecem atenção os sentimentos de *ansiedade* e *preocupação*. Breves cursos de capacitação antes do início do mestrado podem ser uma boa estratégia para abreviar tais sentimentos desagradáveis.

Palavras-chave: afetividade na educação superior, interação, educação a distância, blended-learning

Sistemas de Tutoria: Análise da Mediação Pedagógica Colaborativa na Aprendizagem em Ambientes Online

Ildenice Lima Costa
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Brasília, Brasil
ildenicelc@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa qualitativa analisa as concepções que tutores e alunos de um curso de Pós-Graduação à distância possuem sobre mediação pedagógica colaborativa. Dessa forma, perceberam-se aspectos necessários à atuação do tutor da EaD, a fim de destacar contribuições desta metodologia para o auxílio das relações entre tutores e alunos no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Descreve ainda as interações em redes sociais e no espaço de aprendizagem online e nestas, a existência de ações colaborativas numa perspectiva dialógica do ensino, conforme a proposta de compreensão do outro como sujeito responsável pelo processo de comunicação discursiva, segundo Bakhtin (2010). Foi possível observar que os alunos podiam agrupar-se e trabalhar juntos, exercitando a metodologia de trabalho colaborativo. Assim, foram promovidas estratégias interativas, necessárias à construção da aprendizagem. Ao tutor também se conferiu a responsabilidade de manter a dialogicidade nesta modalidade de ensino, por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa, dialogicidade, interações, redes sociais, educação a distância

Tecnologias Digitais e Educação de Jovens e Adultos: O Perfil Tecnológico na Modalidade EJA

Júlio Mateus de Melo Nascimento
Universidade Luterna do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Canoas, Brasil
julio_mateus18_nascimento@hotmail.com

Roberta Dall Agnese da Costa
Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática,
Brasil
r.dallagnese@gmail.com

Caroline Medeiros Martins de Almeida
Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática,
Brasil
Bio_logia1@hotmail.com

Paulo Tadeu Campos Lopes
Universidade Luterana do Brasil – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática,
Brasil
pclopes@ulbra.br

Resumo

Baseando-se nas experiências da educação popular, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) surge como alternativa à educação regular no sistema educacional brasileiro. Atualmente existe um número expressivo de textos que abordam o uso das tecnologias nas salas de aula, da educação básica ao nível superior, entretanto, muito pouco é falado no que concerne à EJA. Nossos objetivos com este trabalho é realizarmos o levantamento do perfil tecnológico dos alunos da modalidade EJA. Buscamos visualizar como eles utilizam os equipamentos tecnológicos no seu cotidiano. Os sujeitos da amostra caracterizaram-se como sendo um público heterogêneo quanto ao sexo e idade. Em nosso país, onde a erradicação do analfabetismo ainda não é aparente, o alfabetismo digital e o uso das tecnologias nas práticas de ensino ainda são mais distantes. Diante desse cenário, faz-se urgente a necessidade de um programa de ensino que contemple a educação e a tecnologia.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, EJA, Perfil Tecnológico, Tecnologias Digitais.

Leituras dos Dias – Projetos e Ações no Âmbito do Desenvolvimento de Multiliteracias

Paulo M. Faria
Universidade do Minho, Portugal
pauloprofe@gmail.com

Altina Ramos
Universidade do Minho, Portugal
altina@ie.uminho.pt

Resumo

Tendo presente a centralidade da língua como instrumento basilar na economia curricular, da baixa proficiência leitora de textos científicos dos alunos portugueses e das profundas transformações comunicacionais patentes no acesso à informação no contexto da sociedade digital, neste artigo apresentam-se dois projetos de leitura digital no âmbito da Língua Portuguesa e das Línguas, apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Montepio. Descrevemos os aspetos da sua implementação e apresentamos também resultados, predominantemente qualitativos, decorrentes da análise de conteúdo dos dados recolhidos no âmbito do projeto *e-leitura*. Optou-se por metodologias de carácter

emergente e participativo, próximas da investigação-ação. Estes projetos envolveram alunos e professores do ensino básico e secundário, num total de mais de três centenas, ao longo de dois anos. Os resultados prévios permitem concluir que se desenvolveram novos estímulos à leitura através de um conjunto de estratégias que privilegiaram a utilização das redes sociais, de *e-Readers* e outros recursos que promoveram competências digitais e multiliterácias dos participantes.

Palavras-chave: Leitura, Multiliteracias, Mobile learning, Literatura, Ciência.

A Integração de *Applets* no Ensino da Álgebra

Ana Paula Gandra
Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo
Porto, Portugal
anapgandra@gmail.com

Ana Paula Aires
Departamento de Matemática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD Lab_DCT do
CIDTFF da Universidade de Aveiro
Vila Real, Portugal
aaire@utad.pt

Paula Catarino
Departamento de Matemática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD. Lab_DCT do
CIDTFF da Universidade de Aveiro e CMAT-UTAD, polo do CMAT da Universidade do Minho
Vila Real, Portugal
pcatarin@utad.pt

Resumo

Este trabalho pretende sensibilizar os professores de Matemática para a necessidade de refletir acerca do processo de ensino e aprendizagem da álgebra no Ensino Básico, apoiado no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O objetivo é selecionar um conjunto considerável de *sites* com *applets* que possam ser uma mais-valia no ensino e na aprendizagem da álgebra, no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. As *applets* são animações virtuais interativas focadas no desenvolvimento ou consolidação de um determinado tópico. Podem ser integradas no trabalho de sala de aula, com o intuito de desenvolver o pensamento algébrico do aluno. Espera-se com este trabalho, proporcionar a criação de novas ideias para a prática letiva dos professores, promovendo ambientes de aprendizagem lícitadores da construção de significados que despertem a curiosidade e o interesse dos alunos.

Palavras-chave: álgebra, applets, TIC, ensino, aprendizagem

Geogebra: Construções Matemáticas Além do Desenho

Deire Lucia de Oliveira
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF
Brasília, Brasil

Resumo

TH é um aluno de idade avançada para o ano escolar que frequenta, apresenta baixa visão, é imediatista, gosta do caminho mais fácil e de se portar como quem necessita de muita ajuda para assim receber as coisas prontas. Ao participar de uma pesquisa-ação que visava o reconhecimento dos quadriláteros notáveis – que apresentam relação de pertinência com interseção –, mediado pelo GeoGebra, TH foi impulsionado a sair da zona de conforto e refletir sobre os quadriláteros disponibilizados para reconhecer neles suas propriedades matemáticas, indo além da primeira impressão. A pesquisa qualitativa relatada neste texto é um estudo de caso em que, após as atividades, o sujeito fez previsões, analisou erros e tentou obter sucesso, saindo da situação de conforto e passando para a de construção de conhecimento, apesar de reclamar de ter que pensar muito para executar as tarefas desta pesquisa e de dizer que foi difícil.

Palavras-chave: Quadriláteros, Propriedades Matemáticas, GeoGebra

Dispositivos Android y Educación Musical: Actividades de Refuerzo y Ampliación para 5º y 6º Cursos de Educación Primaria

Narciso José López García
CEIP Cervantes – Grupo LabinTic
Albacete, España
njlopezg@gmail.com

María del Valle De Moya Martínez
Universidad de Castilla La Mancha – Grupo LabinTic
Albacete, España
mariavallede.moya@uclm.es

Ramón Cózar Gutiérrez
Universidad de Castilla La Mancha – Grupo LabinTic
ramon.cozar@uclm.es

José Antonio Hernández Bravo
Universidad de Castilla La Mancha – Grupo LabinTic
josea.hernandez@uclm.es

Juan Rafael Hernández Bravo
Universidad de Castilla La Mancha – Grupo LabinTic
juanrafael.hernandez@uclm.es

Resumen

El sistema educativo español establece el desarrollo de actividades de refuerzo y de ampliación en Primaria como estrategias para afianzar los conocimientos adquiridos, evitar situaciones de fracaso escolar y cubrir las necesidades del alumnado según sus capacidades. A su vez, nuestra legislación educativa apuesta por la inclusión de las TIC en la escuela en todas las Áreas de Conocimiento. Con respecto a la Educación Musical, en los últimos años, los dispositivos móviles han abierto un excelente campo de acción cambiando el concepto de enseñanza – aprendizaje de la música mediante TIC. En este artículo se presentan 10 apps Android con las que se están realizando actividades de refuerzo y ampliación con

alumnos de 5º y 6º de Primaria y se muestran los resultados más significativos obtenidos en los dos primeros trimestres del curso escolar 2015 / 2016.

Palabras clave: Aprendizaje Móvil, Educación Musical, Música en Primaria, Dispositivos Móviles.

Experiência em Aprendizado Colaborativo na Disciplina "Matemática Discreta" do Curso a Distância de Licenciatura em Matemática do Consórcio CEDERJ

Márcia Rosana Cerioli
Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ
Rio de Janeiro, Brasil
cerioli@cos.ufrj.br

Jorge Petrucio Viana
Universidade Federal Fluminense-UFF
Niterói, Brasil
petrucio_viana@id.uff.br

Resumo

O propósito deste artigo é descrever um trabalho pedagógico em EAD – que vem sendo desenvolvido pelos autores – por meio de atividades controladas que visam a comunicação, a troca de informações e a resolução de problemas, através da interação dos alunos em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo, acarretando uma melhor assimilação dos conteúdos e dos padrões empregados nas redações destas resoluções.

Palavras-chave: Ensino a Distância, Aprendizagem Colaborativa, Resolução de Problemas, Avaliação Fracionada, Método de Resolução Passo-a-Passo

La Metodología Blended Learning en el Grado de Maestro en Educación Primaria: una Propuesta y Algunas Evidencias

Raimundo Castaño Calle
Facultad de Educación
Salamanca, España
rcastanoca@upsa.es

Cristina Jenaro Río
Facultad de Psicología
Salamanca, España
crisje@usal.es

Salvador Pérez Muñoz
Facultad de Educación
Salamanca, España
sperzmu@upsa.es

Noelia Flores Robaina
Facultad de Psicología
Salamanca, España

Resumen

A través de la presente comunicación se pretende ofrecer el análisis que se ha efectuado sobre una asignatura del primer cuatrimestre de tercer curso del grado de Educación Primaria, mención de necesidades educativas específicas. Dicha asignatura cuenta con 130 estudiantes matriculados y con un profesor responsable de la docencia teórico-práctica. En el análisis de la asignatura participan un total de 83 alumnos, lo que equivale a un 63,8% de participación. La asignatura, con metodología semipresencial, emplea la plataforma Moodle de la Universidad Pontificia de Salamanca, para complementar dicha docencia presencial y facilitar el intercambio de información, documentos y tareas. Los análisis efectuados nos han permitido conocer información sobre la asignatura (programa, temario, objetivos, metodología, evaluación, estructura y organización, temporalización, recursos, diseño de la página y satisfacción general), sobre el profesor que imparte la asignatura (atención prestada, relación, grado de preparación, motivación) y sobre el sistema de formación semipresencial.

Palabras clave: Blended Learning, Moodle, Plataforma Digital, Rendimiento, Evaluación.

Utilização de Equipamentos Virtuais Tridimensionais Como Ferramenta de Apoio ao Docente no Ensino Técnico Integrado

Guilherme Henrique Rosa

Aluno do Mestrado em Educação do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Triângulo –
Campus Uberaba Parque tecnológico.
Uberaba – Minas Gerais, Brasil
ghenriquerosa@gmail.com

Profª Dr. Paula Teixeira Nakamoto

Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Triângulo – Campus Uberaba Parque Tecnológico
Uberaba – Minas Gerais,
Brasil
paula@iftm.edu.br

Resumo

No Ensino Técnico Profissionalizante, o aluno está envolto pela análise e conhecimento de grandes equipamentos industriais. Hoje, as instituições apresentam um certo número de dificuldades, principalmente, ligadas aos altos custos para a montagem de laboratórios e ao grande porte desses equipamentos. A falta desses laboratórios muitas vezes desmotiva os alunos, pois dificultam a interface entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático. Nesse artigo, apresenta-se uma alternativa para contornar esses inconvenientes através da utilização de modelos virtuais tridimensionais de equipamentos industriais utilizando um software de desenho industrial. O objetivo é desenvolver um modelo virtual e aplicar em sala de aula como ferramenta de apoio didático ao docente na explanação do conteúdo, de forma a favorecer o ensino e a aprendizagem acerca do equipamento em questão.

Palavras chave: tridimensional, modelos virtuais, realidade virtual, ensino técnico.

Como Aprender com Recursos Educacionais Abertos?

Mara Denize Mazzardo
Doutoranda da Universidade Aberta (UAb)
Santa Maria, Brasil
maradmazzardo@gmail.com

Ana Maria Ferreira Nobre
Professora do DEED - Dept^o Educação e Ensino a Distância - Universidade Aberta (UAb)
Lisboa, Portugal
ana.nobre@uab.pt

Elena Maria Mallmann
Professora Pesquisadora do Departamento Administração Escolar (ADE)
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Santa Maria, Brasil
elena.ufsm@gmail.com

Resumo

Este artigo resulta da busca de ações para integrar REA nas práticas pedagógicas dos professores do ensino médio brasileiro. Os procedimentos metodológicos são baseados no Design-Based Research visando a elaboração de um guia para os professores com os seguintes objetivos: conceituar e caracterizar os REA, orientar a busca de REA para o ensino médio, destacar conhecimentos sobre direitos autorais e licenças abertas necessários para identificar os REA, definir orientações sobre como organizar e compartilhar materiais didáticos com REA, conceituar e identificar os estilos de aprendizagem e destacar a relevância dos REA e das estratégias didáticas para potencializar a aprendizagem. O resultado é a disponibilização do Guia na Internet para ser utilizado em cursos de formação de professores e por todas as pessoas que tenham interesse pelo tema. Em cada formação, realizada pelas autoras no ano de 2016, um novo ciclo iterativo da DBR será desenvolvido para melhorar o Guia.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos, Repositórios de REA para o Ensino Médio, Estilos de Aprendizagem, Estratégias Didáticas, Formação de Professores.

A Importância da Qualidade na Escrita acadêmica: um estudo de revisão sistemática

Joanita do Rocio Artigas
Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUCPR, Brasil
joart10@gmail.com

Resumo

O presente estudo é uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar estudos relevantes acerca da qualidade na escrita acadêmica nos cursos de graduação. Para a análise as bases de dados pesquisadas foram: a SCOPUS, a ONIFILE –GALE e a SCIENCE DIRECT. Considerou-se os trabalhos sobre o uso do MOOC para o aprimoramento da escrita acadêmica, cujo objetivo fosse auxiliar os alunos na construção dos conhecimentos, realizados através da materialização linguística, a qual se dá por meio de leitura e escrita proficientes, em sua função social. Após essa pesquisa constatou-se que existem poucos

trabalhos relevantes sobre o tema pesquisado, referentes à falta de qualidade na escrita acadêmica. A presente análise sistemática pretendeu não trazer as respostas, mas levantar reflexões e questões para a necessidade de uma articulação entre as áreas de ensino, para uma formação em letramentos acadêmicos de alunos e professores das Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: letramento acadêmico, língua materna, ensino superior.

TIC no 1º ciclo do ensino básico – uma perspectiva dos professores

Fernando Carrapiço
Universidade do Algarve - ESEC
Faro, Portugal
fcar@ualg.pt

Resumo

O projeto Minerva iniciou a introdução das tecnologias de informação e comunicação nas escolas do ensino não superior em 1985. Vários outros projetos e programas de apetrechamento das escolas e de formação contínua de professores lhe sucederam seguindo as tendências sociais no sentido de uma integração plena das TIC em contextos de sala de aula. Não obstante, os indicadores apontam para um baixo índice de utilização nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico da região Algarve. Nesta linha, tentámos saber quem são os professores que as utilizam, quais as razões para o fraco uso tendo em atenção as suas potencialidades e os fatores de risco bem como a forma como os professores as encaram. Seguindo uma metodologia de inquérito baseada em duas vertentes, questionário aos professores das escolas provenientes de uma amostra e entrevista a professores informantes, concluímos que de facto a utilização de TIC nas escolas do 1.º ciclo é reduzida, indo ao encontro da literatura, sendo que os professores valorizam o seu uso condicionando-o a fatores como o currículo, equipamentos e formação. As atitudes dos professores atingem uma dimensão considerável.

Palavras-chave: TIC, ensino básico, professores, currículo.

Presencial ou à Distância? O Ensino Superior no Brasil - um Campo em Disputa

Luciana Grandini Cabreira,
Universidade do Paraná – UNESPAR
Apucarana, Brasil,
email: lcgrandini@gmail.com

Noelia Felipe,
Universidade do Paraná – UNESPAR
email: noeliafelipe@uol.com.br

Paulo Cruz Correia,
Universidade do Paraná – UNESPAR
email: correiapc@yahoo.com.br

Antenógenes Leonel Pedroso,

Universidade do Paraná – UNESPAR
email: antenogines.pedroso@unespar.edu.br

Leonardo Fávero Sartori
Universidade do Paraná – UNESPAR
email: lfsartori@gmail.com

Magda Maria Fernades
Faculdade Cidade Verde - FCV
Maringá, Brasil,
email: magdamaria67@gmail.com

Maria Luiza Furlan Costa
Universidade Estadual de Maringá – UEM
Maringá, Brasil,
email: mlfcosta@uem.br

Resumo

Atualmente com a crescente inovação tecnológica, várias universidades no Brasil se propõem a ofertar cursos na modalidade EaD. Nesta pesquisa o objetivo foi refletir sobre os limites e perspectivas da EaD que tem sido avaliada e questionada dentro de um modelo presencial de ensino, falho em muitos aspectos. Assim, elegemos para este estudo a abordagem qualitativa, empreendendo uma pesquisa bibliográfica na qual selecionamos dois textos para a discussão no grupo, a fim de analisar as críticas e viabilidade do sistema EaD. Vemos que a EaD vem se firmando no cenário educacional com técnicas e metodologias diferenciadas. Economicamente viável por ampliar as vagas no Ensino Superior, ainda sofre severas críticas de estudiosos que defendem o fim da EaD. Entendemos que comparar a EaD ao ensino presencial, como se este fosse modelo de sucesso, é apagar as características de um sistema que, em razão dos problemas enfrentados, vem sendo aperfeiçoado constantemente.

Palavras-chave: Educação a Distância (EaD), Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, Inovação.



**TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
NA EDUCAÇÃO**

***Comunicações
Curtas***

Contributo dos Recursos Educativos Digitais – RED - no 1º Ciclo do Ensino Básico

Joana Ribeiro
ESE – Instituto Politécnico de Castelo Branco
joanapribeiro91@gmail.com

Henrique Gil
ESE – Instituto Politécnico de Castelo Branco
CAPP – Universidade de Lisboa
hteixeiragil@ipcb.pt

Resumo

O estudo foi realizado numa turma do 1.º ano de escolaridade do 1.º CEB, envolvendo 27 alunos, onde se realizou a Prática de Ensino Supervisionada. O objetivo da investigação pretendeu averiguar quais os potenciais contributos que a utilização complementar de um recurso em formato digital, com a utilização de um recurso em formato papel, pode contribuir para melhorar a motivação e o envolvimento dos alunos no sentido de promover mais e melhores aprendizagens. Optou-se por uma metodologia de natureza qualitativa que recaiu numa investigação-ação. Na recolha de dados houve a participação direta dos alunos da turma, da Orientadora Cooperante, do «Par Pedagógico» e dos professores titulares de turma. Os resultados obtidos permitiram concluir que ao utilizar este RED os alunos demonstraram terem adquirido aprendizagens mais significativas, pelo facto de se terem potenciado níveis de maior interesse, empenho, motivação, envolvimento e espírito de iniciativa no decorrer das atividades propostas.

Palavras-chave: 1º Ciclo do Ensino Básico, Prática de Ensino Supervisionada, Recursos Educativos Digitais, Tecnologias de Informação e Comunicação.

Material Didático Digital para o Ensino da Química

Marlene Ribeiro da Silva Graciano
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias de Goiás - IFG
Itumbiara, Brasil
marlenersgraciano@gmail.com

Waldiclécio Ribeiro Farias; Rogério Pacheco Rodrigues
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias de Goiás - IFG
Itumbiara, Brasil
clecioribeiro.wrf@gmail.com
rogeriopachecorp@hotmail.com

Resumo

Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de produzir material didático digital para o ensino de Química. O foco concentrou-se em verificar se os materiais didáticos digitais despertam o interesse e facilitam a compreensão dos conteúdos químicos pelos alunos do Ensino Médio. O quadro da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural Vygotsky (1930, 1934), Leontiev (1977), Engeström (2008) apoiou a compreensão de linguagem que fundamentou as atividades propostas, embasadas em situações reais da vida, permitindo, assim, a melhor compreensão dos conteúdos escolares. Os dados foram analisados buscando verificar, junto aos alunos, a eficácia do material criado para a compreensão da Química. Os resultados apontaram a preferência dos alunos pela utilização de materiais

didáticos digitais, pois a interação com a multimodalidade desperta o interesse e a visualização facilita a compreensão dos conteúdos químicos. Os licenciandos compreenderem as dificuldades em criar um material interativo e sua importância para o processo ensino-aprendizagem da Química.

Palavras-chave: Material didático digital, Ensino-aprendizagem de Química, Estilos de Aprendizagem.

Estratégias de Aprendizagem Realizadas por Alunos do Curso de Graduação em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília

André Ribeiro da Silva
Universidade de Brasília, Brasília - DF, Brasil
andreriibeiro@unb.br

Jônatas de França Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN, Brasil
jonatas@ufrnet.br

Robson de Souza Lobato
Universidade de Brasília, Brasília – DF, Brasil
rtutoria@gmail.com

Jitone Leônidas Soares
Universidade de Brasília, Brasília – DF, Brasil
jitoneunb@gmail.com

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, Brasília – DF, Brasil
silvia.souza@icdf.org.br

Guilherme Lins de Magalhães
Universidade de Brasília, Brasília – DF, Brasil
glmjudo@hotmail.com

Lúcio França Teles
Universidade de Brasília, Brasília – DF, Brasil
teleslucio@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi investigar as estratégias e hábitos de aprendizagem de graduandos em educação física a distância em uma universidade do Brasil. Foram convidados 115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados nos modelos MAIS e IMPACT. O questionário foi aplicado através do instrumento Google Docs, via internet. A metodologia utilizada foi a exploratória, onde os dados quantitativos foram analisados pelo programa estatístico Minitab17. Os resultados mostraram maior quantidade de alunos que leram mais da metade do conteúdo, que estudaram sozinhos, além de responderem a maioria das estratégias avaliadas com uma média superior a 7, em uma escala de 1 a 9. Conclui-se que os alunos apresentam hábitos de estudos adequados e razoáveis para um curso superior a distância e utilizam de forma satisfatória as 31 estratégias de aprendizagem que foram investigadas.

Palavras-chave: Estratégias de aprendizagem, EaD, Educação Física.

Planejamento e Oferta de Recurso Educacional Digital: a experiência do Programa Oficinas de Gestão

Alexandre Marino Costa

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil
alexandre.marino@ufsc.br

Gilberto de Oliveira Moritz

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil
gilberto.moritz@ufsc.br

Áureo Mafra de Moraes

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil
aureo@cce.ufsc.br

Denise Aparecida Bunn

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil
denise.bunn@eadadm.ufsc.br

Claudia Leal Estevão Brites Ramos

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil
claudia@cursoscad.ufsc.br

Resumo

O objetivo deste artigo é descrever os elementos estruturantes do “Programa Oficinas de Gestão: oportunidade de desenvolvimento” e resultados obtidos na oferta desse recurso educacional aberto e gratuito. O Programa apresenta um conjunto de palestras online. Metodologicamente, a palestra online é entendida como um recurso educacional digital que amplia o espaço das salas de aula com o suporte de tecnologia da informação e aproxima especialistas e estudantes a partir de ambientes distintos: estúdio, polo de ensino, trabalho ou acesso doméstico. Atualmente o programa conta com 77 palestras, apresentadas em três ciclos e quatro séries temáticas. De acordo com os dados pesquisados no sistema Google Analytics, o portal obteve mais de 81.850 visualizações, 27.971 sessões, 16.038 usuários de diversos países e 1.542 atividades de aprendizagem. Pode-se concluir que o programa alcançou seu objetivo principal de promover a oferta de recursos abertos e colaborar com a agenda de estudos de futuros gestores.

Palavras-chave: Recurso Educacional Aberto, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Tecnológica, Oficinas de Gestão, Formação de Gestores.

Utilização Dos Recursos Midiáticos Como Estratégias De Aprendizagem No Ensino De Ciências Na Formação De Professores

Josenir Hayne Gomes

Bahia, Salvador, Brasil

johayne47@gmail.com, josenirhayne@ig.com.br

Resumo

A educação constitui a base de toda a formação e organização humana. Os instrumentos (recursos midiáticos), usados durante este processo são de extrema importância para a construção e reprodução de visão de mundo, para formação de profissionais efetivamente participativos. Desta forma, são necessárias adequações didáticas de ensino/aprendizagem que alcancem tais expectativas, criando condições que permitam interconexões com o processo educacional e a evolução de recursos midiáticos como meios para alcançar uma aprendizagem diferenciada e significativa. Na atualidade, a atenção dos que investigam novos caminhos para o ensino de Ciências está hoje basicamente voltada para a idéia de cidadania e para a formação de professores com novos perfis profissionais, em condições de trabalhar com uma visão interdisciplinar da Ciência, própria das múltiplas formas de se conhecer e intervir na sociedade de forma efetiva. Este trabalho propõe investigar, demonstrar e ressaltar a importância da utilização dos Recursos Midiáticos como estratégia metodológica no ensino de Ciências.

Palavras-chave: Estratégias, Recursos Midiáticos, Formação.

El Proyecto Perfiles y su Contribución en los Procesos de Investigación, Extensión, Docencia y producción, del Centro de Investigación y Docencia en Educación de la Universidad Nacional de Costa Rica

Luis Alfredo Miranda Calderón
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
alfremira@gmail.com

Ligia María Angulo Hernández
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
anguloligiamaria@gmail.com

Guiselle Román López
Universidad Nacional de Costa Rica
Heredia – Costa Rica
guissroman@gmail.com

Resumen

Se expone los aportes y la contribución del Proyecto Perfiles, dinámicas y desafíos de la educación costarricense, en el marco de los procesos de investigación, docencia, extensión y producción del Centro de Investigación y Docencia en Educación, de la Universidad Nacional de Costa Rica. Se describe su quehacer durante las diferentes etapas o fases del proyecto a lo largo de 15 años y se plantea una propuesta para ser ejecutada en el quinquenio 2014-2018, mediante la implementación de dos áreas de ejecución que abordarán dos importantes temáticas: la innovación pedagógica y la producción de materiales y recursos didácticos tecnológicos. Finalmente se expone una serie de reflexiones en torno a las diversas dimensiones que abarca el proyecto, los desafíos y condicionantes que debe asumir, así como las diversas aportaciones en las cuatro áreas sustantivas sobre las que se funda su quehacer de la Universidad Nacional: la docencia, la investigación, la extensión y la producción académica.

Palabras claves: investigación, innovación pedagógica, producción, proyectos, recursos didácticos.

Um Estudo de Tarefas de Cálculo Diferencial e Integral com Auxílio de Recursos Computacionais

André Luis Trevisan
UTFPR
Londrina, Brasil
andreluistrevisan@gmail.com

Henrique Rizek Elias
UTFPR
Londrina, Brasil
henriquerizek@hotmail.com

Vinicius Aranda
UTFPR
Londrina, Brasil
vini_aranda@hotmail.com

Resumo

Neste artigo, apresentamos um estudo de tarefas, presentes em um livro da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I, que fazem uso de recursos computacionais. Para tanto, dialogamos com uma literatura que caracteriza tarefas para o ensino e aprendizagem da Matemática com o uso de tecnologias, bem como concepções desse uso. Inspirados por essa literatura, apresentamos uma proposta de categorização das tarefas analisadas, segundo a concepção de uso de tecnologia subjacente aos seus processos de resolução. Detectamos um baixo número de tarefas que sugerem o uso do recurso computacional para experimentação matemática. Por fim, apresentamos uma proposta de modificação de uma tarefa, numa perspectiva exploratório-investigativa.

Palavras-chave: ensino de Matemática, ensino de Cálculo Diferencial e Integral, tarefas matemáticas, recursos computacionais

Transiciones Digitales Del Currículum: Dos Estudios de Caso En El Contexto Educativo Español

Josep Sanz Beneyto
Universidad de Valencia, España
Josep67@yahoo.es

Resumen

La presencia de las TIC en centros escolares está transformando el desarrollo del currículum. Esta progresiva “digitalización” va conformando nuevos procesos de elaboración, selección y gestión de un currículum cada vez más “líquido” que se vehicula a través de un entramado tecnológico-digital y en el que intervienen nuevas lógicas y agentes. En esta nueva condición digital el currículum se dota de nuevas potencialidades pero también de condicionantes tecnológicos y nuevas problemáticas relacionadas, sobre todo, con la seguridad en la red, la accesibilidad o los derechos de autor. Nuestra investigación, de corte etnográfico y con enfoque de estudio de casos, evidencia la emergencia de este “currículum digital”, un nuevo

formato del currículum que no podremos aprehender sin atender convenientemente su nueva naturaleza digital y que va configurando una “arquitectura de la práctica” a la que el profesorado se enfrenta desde un conjunto de saberes, actitudes y culturas profesionales y curriculares dispares.

Palabras clave: desarrollo del currículum, TIC, competencias tecnológicas, profesorado, políticas educativas.

Proposta Didática Para a Formação de Professores: Uma Experiência Pedagógica a Partir dos Estilos de Aprendizagem

Schurch, Giselle Palermo
PPGEN/UTFPR
Londrina/PR, Brasil
gisellepalermo@gmail.com

Rocha, Zenaide de Fátima Dante Correia
PPGEN/UTFPR
Londrina/PR, Brasil
zenaiderocha@utfpr.edu.br

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência, a partir de um curso para formação de professores da Educação Básica do município de Londrina/PR, Brasil. A proposta didática é baseada no Ensino de Ciências Interdisciplinar, utilizando-se como recurso didático a *WebQuest*. Diante dos vários desafios enfrentados pelos professores, é fundamental destacar a falta de conhecimento sobre estratégias de ensino e estilos de aprendizagem. O objetivo central da pesquisa incide em propor uma sequência didática interativa, na qual se utiliza a ferramenta *WebQuest*, bem como, averiguar as contribuições para os estilos de aprendizagem. A metodologia privilegia uma abordagem qualitativa. O marco teórico elenca a formação de professores conforme Nóvoa (2009); inteligências múltiplas sob o aspecto de Antunes (2001; 2012) e Gardner (1995); a *WebQuest* na perspectiva de Abar; Barbosa (2008). Dos resultados da pesquisa, o recurso didático potencializou o processo de ensino de conteúdos científicos, favorecendo os estilos de aprendizagem.

Palavras-chave: Formação de professores, Ensino de ciências, Estilos de Aprendizagem, WebQuest.

Construindo Conhecimento Sobre a Geração de Energia Elétrica com Alunos da Educação de Nível Fundamental: Uma Experiência com Kits Simuladores

Alexandre Formigoni
Faculdade de Tecnologia de Guarulhos, Brasil
a_formigoni@yahoo.com.br

Rosiris Maturo Domingues
Senac São Paulo, Brasil
romaturo@hotmail.com

Emmanuelle Fontanesi dos Santos

Faculdade Metropolitanas Unidas - FMU, Brasil
emmanuelle.fontanesi@hotmail.com

Milton Francisco Brito
Faculdade de Tecnologia de Guarulhos, Brasil
britomf@uol.com.br

Márcia Regina Andrade Formigoni
FACCAMP - Faculdade de Campo Limpo Paulista, Brasil
marciaformigoni@yahoo.com.br

Robson Paschoa Faustino
UNIP - Universidade Paulista, Brasil
robsonfaustino@hotmail.com

Sérgio Eugenio Menino
CEETEPS - Paula Souza, Brasil
sergio.menino@cps.sp.gov.br

Resumo

O ensino básico e fundamental no Brasil passa por dificuldades. Especificamente nas ciências exatas, enfrenta-se a ineficácia das estratégias utilizadas pelos professores, bem como a falta de repertório didático ao lidar com conhecimentos abstratos e de grande complexidade, descontextualizados da realidade. O Ministério da Educação tem proposto o ensino interdisciplinar, onde as disciplinas, por inter-relações e aplicação de estratégias metodológicas diversificadas, estimulem a aprendizagem e facilitem o conhecimento. Esta pesquisa teve o objetivo de verificar a aprendizagem de alunos do ensino fundamental a partir de kits simuladores de geração de energia elétrica. No início da simulação pode-se observar que uma abordagem simples e objetiva despertou o interesse dos alunos para as formas de geração de energia voltadas à sustentabilidade. Observou-se um significativo número de alunos que desconheciam o conteúdo e a aplicação de algumas formas de geração de energia. Percebeu-se a existência de conhecimento prévio, porém fundamentados em conceitos superficiais e descontextualizados.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino, Simulação, Geração de Energia, Sustentabilidade, Aprendizagem.

Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade a Distância: Pioneirismo na Unipampa/Brasil/RS

Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
mariamarques@unipampa.edu.br

Denise Aparecida Moser
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
denisemoser@unipampa.edu.br

Cláudia Camerini Corrêa Pérez
UNIPAMPA

Jaguarão, Brasil
claudiaperez@unipampa.edu.br

Camila Gonçalves dos Santos do Canto
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
camilasantos@unipampa.edu.br

Resumo

Este artigo tem o objetivo de apresentar a organização curricular do primeiro Curso na modalidade a distância, pioneiro na instituição, bem como o planejamento e organização dos conteúdos em Módulos e das atividades em unidades e subunidades, a sua sequência e suas conexões, estimar o tempo investido em cada atividade, estipular as formas e os instrumentos de avaliação, entre outros, realizados pelos professores que formaram a equipe. Ademais, discorreremos sobre a sequência e conexões entre os eixos norteadores o que inova o Curso ao distribuir os componentes curriculares em quatro eixos articulatórios: (1) letramentos e cultura acadêmica; (2) linguagens, escolas e cultura; (3) identidades, diferenças e inclusão e (4) identidades docentes e currículo. Acreditamos que o planejamento de materiais didáticos voltados para a EaD precisa levar em consideração a carga horária da disciplina/componente, as especificidades do conteúdo e os recursos didáticos-pedagógicos disponibilizados.

Palavras-chave: Unipampa, Educação a Distância, Curso de Letras, Pioneirismo acadêmico.

Tecnologías de la Información y el CHAEA-Junior: Aplicaciones Pedagógicas, Repercusión y Difusión

Juan Francisco Sotillo Delgado
Univesidad Nacional de Educación a distancia UNED
fsotillo2011@hotmail.es

Resumen

Al margen de polémicas sobre la utilidad o no de aplicar en la escuela las teorías existentes sobre los Estilos de Aprendizaje, existe una escasa aportación de aplicaciones prácticas en los alumnos. En definitiva, se dedica mucho al diagnóstico pero poco al tratamiento. Nuestra propuesta consiste en estimular y desarrollar el Aprendizaje en alumnos de Primaria y Secundaria, partiendo del cuestionario CHAEA-Junior para detectar su perfil preferente de Estilo de Aprendizaje (Activo – Reflexivo – Teórico - Pragmático) y, posteriormente, aplicar actividades adecuadas con un objetivo doble, bien, facilitar el aprendizaje partiendo de su Estilo de Aprendizaje preferente, o bien, potenciar aquel Estilo de Aprendizaje que veamos que no está suficientemente desarrollado, ayudados por las infinitas posibilidades que las TIC, y en especial internet, nos brindan. Con vistas a la mejora en el rendimiento escolar proporcionamos, actividades, a modo de ejemplo, en cuatro Áreas de estudio: Música, Lenguaje, Inglés y Matemáticas.

Palabras claves: Estilos de Aprendizaje, CHAEA-Junior, tratamiento, TIC y actividades

Liderança e Aprendizagem em Ambientes de e-Learning

Maria L. R. Massano
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
mlucia.massano@gmail.com

Susana A. F. Henriques
Universidade Aberta, CIES-IUL
Lisboa, Portugal
Susana.Henriques@uab.pt

Resumo

Liderar a inovação em contextos de mudança implica a redefinição de papéis no ensino que potenciam novas lideranças para a aprendizagem. Importa investigar e discutir formas de integração das tecnologias nos processos de ensino, mas também a apropriação do conhecimento que resulta da aprendizagem em situações de liderança pedagógica e/ou e-liderança e que possam ser apontadas como boas práticas de liderança em contextos de aprendizagem em e-learning. É preocupação do estudo, interpretar para chegar a novos conceitos que expliquem aspetos particulares do caso em análise, avançar novas hipóteses que relacionem conceitos ou fatores dentro do próprio caso, na perspectiva de melhorar o conhecimento em lideranças emergentes em contextos de aprendizagem em e-learning. O estudo, ainda numa fase embrionária, tem o seu enfoque em ambientes de aprendizagem inovadores, tecnologicamente mediados, tendo como objecto o curso de Formação para a Docência Online da Universidade Aberta.

Palavras-chave: E-Learning, Conhecimento, Inovação, Liderança, Mediação

Las Nuevas Tecnologías de la Información y Comunicación (NTIC'S) en la Educación Universitaria y la Educación de Adultos: Estudio de Caso en las Universidades de Valladolid y Burgos y Centros de Educación de Alumnos en la Provincia de Valladolid

Javier Callejo Maudes
Universidad de Valladolid
Palencia, España
jcmaudes@soc.uva.es

Gonzalo Sacristan Perez Minayo
Universidad de Burgos
Burgos, España
gsacristan@ubu.es

Ruth María Martín Moro
Centro de Educación de Adultos de Olmedo
Valladolid, España
rutmmo@yahoo.es

Resumo

El uso de las Nuevas Tecnologías de la Información y Comunicación (NTIC's) se está extendiendo en todos los niveles educativos demostrando su importancia en la mejora de

los procesos de enseñanza-aprendizaje. El estudio en el que se basa la presente comunicación tiene por objetivo caracterizar el uso de estas NTIC's en diferentes contextos educativos, concretamente en la enseñanza universitaria y en la formación de personas adultas. Las conclusiones del estudio nos han permitido clarificar la penetración de las NTIC's en los estudios universitarios y en los Centros de Educación de Adultos, así como el grado de satisfacción de los alumnos con su uso. Todo ello se ha unido a un mayor conocimiento del papel de las NTIC's y las mejoras que su utilización produce en la interacción profesor-alumno y alumno-alumno, que repercuten en los procesos de aprendizaje.

Palavras-chave: Tecnologías de la Información y la Comunicación, Estilos de Aprendizaje, Espacios Virtuales

Design do Curso Online de Coaprendizagem na formação de Gestores Públicos

Alexandre Marino Costa
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis/SC, Brasil
alexandre.marino@ufsc.br

Alexandra Okada
The Open University
Milton Keynes, United Kingdom
ale.okada@open.ac.uk

Resumo

O presente artigo tem como objetivo investigar os elementos constitutivos de um curso online de uma comunidade de coaprendizagem para formação de gestores públicos. Dentre os estilos de coaprendizagem, o método utilizado baseia-se na reflexão, especialmente na busca e pesquisa em rede, onde os participantes são coparendizes reflexivos que gostam de pesquisar, de buscar informação e novas referências. A metodologia concentra-se no estudo qualitativo e descritivo, com grupo focal multidisciplinar. As atividades do curso estão definidas no ambiente weSPOT, comunidade "Aprendizagem Colaborativa na formação de Gestores Públicos", utilizando dispositivo móvel e o aplicativo (App) "personal inquiry manager". A síntese das reflexões e discussões apresentadas durante o curso serão sistematizadas em mapas, utilizando o ambiente LiteMap. As recomendações que emergem no estudo focam na utilização de mídias digitais e tecnologias móveis para promover o debate e reflexão dos participantes e contribuir para o processo de tomada de decisão de futuros gestores.

Palavras-chave: Estilos de Coaprendizagem, Tecnologias Móveis, Design curso online, weSPOT, Formação de Gestores

Dispositivos Digitais Móveis no Desenvolvimento da Oralidade

Ádila Faria
Universidade do Minho, Braga, Portugal
adifaria@gmail.com

Paulo M. Faria
Universidade do Minho, Braga, Portugal
pauloprofe@gmail.com

Altina Ramos
Universidade do Minho, Braga, Portugal
altina@ie.uminho.pt

Resumo

Este texto dá conta de parte de um projeto de intervenção na área da oralidade com utilização das tecnologias digitais. A oralidade, nas suas vertentes de compreensão e expressão do oral, tem vindo a ser trabalhada no Jardim de Infância, com educadores e também com professores de outros graus de ensino. Paralelamente, surgiu um movimento crescente de uso de dispositivos móveis, particularmente *tablets*, em casa e na escola. Neste contexto, equacionamos a sua integração pedagógica no Jardim de Infância como meio de desenvolvimento pessoal, social e cognitivo da criança. Com inspiração no movimento *Bring Your Own Device* (BYOD) procuramos estudar as vantagens e os riscos associados à utilização desses dispositivos. Damos conta, neste artigo, de atividades centradas na oralidade desenvolvidas em vários contextos. Metodologicamente, o estudo inspira-se em metodologias participativas, próximas da investigação-ação. Ao desenhar novos cenários de atuação, tentamos contribuir para a inovação no processo de desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional docente, digital, oralidade, tablets

A Proposal For Using Cybernetics Science Approach To Understand Cognitive Development of Critical Thinking Skills In Students

Lucia Valle
University of Reading, UK
valle.lucia@hotmail.com

Richard Mitchell
University of Reading, UK
r.j.mitchell@reading.ac.uk

Pangiota Dimitriadi
University of Reading, UK
y.dimitriadi@reading.ac.uk

Karsten Lundqvist
University of Reading, UK
k.o.lundqvist@reading.ac.uk

Abstract

This paper considers how the introduction of digital technologies such as laptops and other mobile devices into schools changed the way of understanding the complexity of human critical thinking, and how it emerges as a cognitive process. In particular it investigates the extent to which technology can facilitate the development of critical thinking skills as children explore and research concepts on the web. Stemming from a 2 year study of 42 students participating in the Brazilian One Laptop Per Child (OLPC) programme the paper

proposes a new cognitive model for understanding critical thinking, based on and explained by Cybernetic Science principles that are appropriate to the way in which children learn in this digital age.

Keywords: critical thinking, cybernetics approach, cognitive model, complexity

Gamificación Educativa: una Forma de Evaluar el Proceso de Enseñanza/Aprendizaje

Diego Vergara
Grupo VIMET, Dpto. Tecnológico, Universidad Católica de Ávila
Ávila, España
diego.vergara@ucavila.es

José María Mezquita
Grupo VIMET, IES Alonso de Covarrubias
Torrijos (Toledo), España
unmezquita@gmail.com

Manuel Pablo Rubio
Grupo VIMET, Dpto. Construcción y Agronomía, Universidad de Salamanca
Zamora, España
mprc@usal.es

Miguel Ángel Lorenzo
Dpto. Ingeniería Mecánica, Universidad de Salamanca
Béjar, España
mlorenzo@usal.es

Resumen

A pesar de que la evaluación es un factor clave en el proceso de enseñanza/aprendizaje, en muchos casos es empleada únicamente al final del proceso educativo, limitándose exclusivamente al grado de aprendizaje adquirido por los alumnos y no a todo el proceso de enseñanza/aprendizaje. Con el objetivo de que la evaluación abarque un rango mayor de dicho proceso, los autores han diseñado una *metodología activa* basada en un *juego serio* enmarcado en un *entorno virtual*. Así, el alumnado, jugando de forma competitiva, consigue detectar los contenidos de la materia que domina peor y necesita reforzar. El profesor, por su parte, además de evaluar al alumno con esta herramienta, puede a su vez valorar su propia actividad docente e introducir, si fuese necesario, los cambios que considere oportunos para mejorar el proceso de enseñanza/aprendizaje. Los resultados obtenidos con esta experiencia educativa son extrapolables a cualquier asignatura.

Palabras clave: Gamificación, evaluación, autoevaluación, metodología activa, experiencia educativa.

A Primeira Aula Flipped Classroom e a sua Articulação com os Estilos de Aprendizagem

Cláudia Rolo
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Viana do Castelo, Portugal

claudiarolo@ipvc.pt

Pedro Teixeira Pereira
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Viana do Castelo, Portugal
pereirapedro@ese.ipvc.pt

Resumo

O presente artigo tem como propósito partilhar uma experiência pedagógica da primeira aula em que se recorreu às novas tecnologias para inverter a abordagem tradicional em sala de aula. Definiu-se como principal objetivo a mudança da comprovada passividade de uma turma, com 22 alunos, do 5º ano de escolaridade, na disciplina de História e Geografia de Portugal, através da implementação da metodologia *flipped classroom*. Através das videoaulas permite-se que os alunos com os diferentes estilos de aprendizagem aprendam ao seu próprio ritmo. Na realização deste estudo optou-se por uma metodologia de investigação de natureza qualitativa, privilegiando a recolha de dados através de questionários, observações e documentos produzidos pelos participantes. Apresenta-se a experiência pedagógica vivenciada na primeira aula *flipped classroom* em articulação com os estilos de aprendizagem. Os resultados indicam que a *flipped classroom* desperta a responsabilização e a consciencialização do aluno pela sua própria aprendizagem.

Palavras-chave: Flipped Classroom, Estilos de Aprendizagem, História e Geografia de Portugal, 2º Ciclo do Ensino Básico

Incorporar Níveis Educacionais na Caracterização dos REAs

Elena Maria Mallmann
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria, Brasil
elena.ufsm@gmail.com

Ana Nobre
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
Ana.Nobre@uab.pt

Isabelle Martin-Fernandes
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
isabellemartinfr@gmail.com

Resumo

Dentro do âmbito da temática de Estilos de Aprendizagem, começamos por abordar a sociedade do conhecimento, a partilha fechada ou aberta dos REAs, a sua utilização e redistribuição. A um grupo de estudantes online do ensino superior português é proposto uma série de atividades relacionadas com a interação com o conteúdo. Pretende-se chegar a um melhor conhecimento da perceção desta interação levando a uma reflexão sobre o que são REAs e a sua reutilização. Seguimos as fases da abordagem investigativa de Design Based Research (DBR) ilustradas por Reeves (2006) e finalizamos com a identificação de alguns níveis de usos educacionais.

Redes Sociais e Aprendizagem de Língua Estrangeira

Francine Mendes dos Santos
Universidade do Estado da Bahia
Salvador, Brasil
fmsantos@uneb.br

Itana Nogueira Nunes
Universidade do Estado da Bahia
Salvador, Brasil
nunes.itana@gmail.com

Karoline da Conceição Santos
Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana, Brasil
karolinespanhol@hotmail.com

Resumo

Os avanços tecnológicos que perpassam as diversas áreas da sociedade atual, figuram hoje no campo da Educação como uma necessidade de implementação de ferramentas adicionais para a construção e o compartilhamento de saberes de interesse comum, assim como para a fixação ou aprofundamento dos conteúdos dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), objetivando que o estudante possa obter informações, exercitar o espírito crítico e discutir questões relacionadas ao foco do seu estudo ou complementares a ele, independente de qual seja a sua área ou nível de conhecimento. Este artigo, baseado em uma visão positiva da aprendizagem através de aplicativos de dispositivos móveis como o WhatsApp, Snapchat e jogos como o Second Life, discute a ideia de que o aprendizado de uma língua estrangeira não deve estar desconectado das atividades do dia a dia, senão associado às ações mais comuns do cotidiano.

Palavras-chave: Educação, Redes Sociais, Aprendizagem Móvel, Língua Estrangeira

A (Re) Escrita Textual Utilizando A Animação Gráfica

Paula Juca de Sousa Santos
IFTO Campus Paraíso do Tocantins
Palmas, Brasil
paulajuca@ifto.edu.br

Mirian Nichida

Gislaine Pereira Sales

Resumo

As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática são muitas vezes entendidas pelos discentes como duas vertentes totalmente dissociadas. A aula de matemática, na maioria das vezes, se restringe à leitura dos enunciados de problemas ou textos complementares.

Assim, utilizar textos literários para o ensino de conceitos matemáticos pode ser uma forma de contribuir para a formação de significados aos conteúdos quando associados às tecnologias. Sendo assim, o presente artigo objetiva apresentar o projeto que propõe o ensino de matemática através da leitura e a (re) produção textual utilizando a animação gráfica (produção de vídeo em 3D) como meio facilitador da formação de significados de conceitos matemáticos fazendo uma análise de como estudantes do 1º ano do Ensino Médio Profissionalizante do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins interpretam e reproduzem estórias através desta ferramenta. A análise dos dados foi realizada mediante: análise de vídeo, análise de fichas avaliativas e anotações.

Palavras-chave: leitura, matemática, (re) produção textual, tecnologias

Como Trabalhar a Produção de Texto dos Alunos na Educação a Distância: Incertezas e Desafios

Giovanna Mazzaro Valenza
Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)
Curitiba, Brasil
giovanna.valenza@unicuritiba.edu.br

Resumo

Um dos desafios da Educação a Distância é adaptar para essa modalidade conteúdos que historicamente vêm sendo trabalhados presencialmente. Neste artigo, pretende-se discutir como as aulas de produção de texto podem ser ministradas em ambientes virtuais. Como cobrar dos alunos a leitura e a interpretação para que adquiram uma bagagem maior, que ajudará a escrever de modo satisfatório? De que maneira é possível avaliar os textos? Como garantir a sua autoria? Como estimular a produção científica dos alunos, de maneira que analisem temas relevantes? Como fazer com que aprimorem a escrita? Ainda que alguns estudantes sejam relutantes em acompanhar as aulas em ambiente virtual, muitos deles têm se mostrado interessados nessa nova forma de estudar, e é visível que a autodisciplina e a auto-organização, necessárias para acompanhar as aulas, também auxiliam no acompanhamento das disciplinas presenciais. Nesse sentido, o papel do professor como orientador tem grande destaque.

Palavras-chave: E-learning, Produção de texto, Educação, Tecnologia.

Nativos-Residentes e Imigrantes-Visitantes Digitais e Suas Formas de Aprender com as Tecnologias

Josivania Maria Alves de Freitas
UFPE, Brasil, josivaniapedagoga@gmail.com

Ana Beatriz Gomes Carvalho
UFPE, Brasil, anabeatrizgpc@gmail.com

Thelma Panerai Alves
UFPE, Brasil, tpanerai@gmail.com

Resumo

Este artigo é resultado de uma investigação realizada no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica-UFPE. A questão investigativa teve como foco a realização de um paralelo entre as terminologias usuais no contexto educacional atual e suas formas de aprender com as tecnologias, relacionando-as com os estilos de aprendizagem e os contrapontos das tipologias reconhecidas academicamente. O objetivo do estudo foi investigar como os discentes nativo-residentes e imigrante-visitantes digitais do curso de Licenciatura em Letras a distância da UFPE aprendem, e quais estilos de aprendizagem tendenciam na construção do conhecimento no MOODLE. A abordagem foi qualitativa, com ênfase na etnografia virtual. Os resultados confirmaram a preferência para o estilo de uso participativo no virtual, demonstrando que, com o uso das tecnologias digitais, houve uma transformação, favorecendo a centralidade da metáfora “lugar” e possibilitando o uso das analogias *residentes* e *visitantes* digitais como alternativas para os *nativos* e *imigrantes* digitais.

Palavras-chave: Nativos-Imigrantes Digitais, Residentes-Visitantes Digitais, Estilos de Aprendizagem, Ambiente Virtual.

Educação Infantil: o Uso das TIC como Ferramenta Integradora do Currículo

Marcia Maria de Mello
Universidade Federal de São Carlos
São Carlos, Brasil
marciamello78@gmail.com

Nelson Studart
Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do ABC
São Carlos - Santo André, Brasil
n.studart@gmail.com

Maria da Conceição Olimpio de Almeida
Prefeitura Municipal de São Carlos
São Carlos, Brasil
conceicao.olimpio.almeida@gmail.com

Resumo

O relato de experiência aqui apresentado integra uma investigação maior que objetivou promover a inclusão das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, em um contexto de Educação Infantil brasileiro por meio de um processo de formação continuada de professores. Mais especificamente, foram realizadas a exploração, análise e adequação do material: "TACCLE2: atividades com tecnologias para crianças dos 3 aos 12 anos: propostas para professores e educadores". A atividade de número 23: “Como te sentes?” caracteriza objeto de explicitação deste texto. Os resultados indicaram que o uso com intencionalidade das TIC na prática pedagógica de professores de Educação Infantil pode proporcionar uma integração com o currículo a partir da criação e oferta de diferentes possibilidades de experimentações e descobertas por parte das crianças, de maneira que diversos modos de aprender sejam contemplados, caminhando para a construção de um processo de ensino e aprendizagem que respeite as especificidades de seus sujeitos.

Palavras-chave: Formação de Professores, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Infantil, Ensino e Aprendizagem

Um Recurso Inovador Dentro Do Currículo Para Professores Em Formação Continuada Na Modalidade Online: Cine Debate/Análise Fílmica

Deise Choti
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curitiba, Brasil
deise.choti@gmail.com

Marilda Behrens
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curitiba, Brasil
marildaab@gmail.com

Resumo

Com o avanço tecnológico diário, os professores devem repensar sua práxis e acompanhar essas mudanças para desenvolver melhor suas habilidades em sala de aula. Diante dessa realidade, este artigo tem como objetivo apresentar uma técnica chamada “Cine Debate”, que foi utilizada dentro de um curso de Formação Pedagógica Online, num único módulo, ofertado por uma instituição de ensino universitário particular da cidade de Curitiba, estado do Paraná/Brasil, e que teve como objetivo, debater, vivenciar e estimular a construção de ideias e novos saberes a partir da análise de um filme voltado a realidade desses docentes. O universo da pesquisa, envolveu 21 docentes participantes (professores/pesquisadores), utilizando-se como apoio, o ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado pela instituição. Dentro de uma abordagem metodológica que atendeu a um paradigma inovador com visão crítica e reflexiva, optou-se por utilizar a técnica do Cine Debate.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Tecnologias; Modalidade Online; Currículo.

Realidad Aumentada en Matemáticas: Proyecto AR-MAT

Ibán de la Horra
España
gihv2012@gmail.com

Resumen

El proyecto de la mejora de la capacidad visual en geometría siempre ha sido un caballo de batalla para la comprensión completa de las matemáticas. El uso de una pizarra tradicional limitaba las metodologías a seguir en las explicaciones y en el entendimiento por parte de los alumnos. Con los nuevos adelantos y la introducción de las TIC, ha hecho posible que podamos innovar tanto en las metodologías como en las técnicas a utilizar en nuestras clases. AR-MAT surge como un proyecto que intenta resolver parte de este problema, que desde siempre, se nos ha presentado a los profesores de matemáticas. Este libro de texto posee una amplia colección de más de 60 fichas realizadas en Sketchup, que permite al alumno interactuar con los conceptos teóricos y prácticos, mejorando el entendimiento de la material y aumentando la motivación.

Palavras-Chave:

Portal De Dados Estatísticos Do Nordeste Transmontano

Pedro Oliveira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
poliveir@ipb.pt

Paulo Alves
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
palves@ipb.pt

Resumo

Este artigo apresenta um projeto que visa resolver a lacuna da centralização de informação estatística referente aos municípios da região do nordeste transmontano de Portugal. Esta informação apesar de existir nas diversas entidades, encontra-se dispersa por diversos locais, alguma dela não se encontrando em formato digital, o que dificulta o processo de consulta e pesquisa para os utilizadores. O conceito de Open Data vai de encontro à massificação do acesso à informação de forma livre e acessível ao utilizador, para que este possa utilizá-la e até mesmo republicá-la sem restrições de direitos de autor. Exemplos de utilização deste conceito, são o projeto Dataviva desenvolvido no Brasil, o European Data Portal com os dados estatísticos da Europa e também o observatório da complexidade económica que possui os dados do comércio internacional. Este projeto foi desenvolvido utilizando a ferramenta open source de catalogação, edição e visualização de dados denominada DKAN.

Palavras-chave: Open-Data, Dataset, Dkan, Estatística, Nordeste

El aprendizaje musical en Educación Primaria a partir de musicogramas con pizarra digital

Luis Torres Otero
Universidad de Valencia
Valencia, España
luisto4@uv.es

Resumen

Teniendo en cuenta que los musicogramas son recursos didácticos muy utilizados en el aula de Educación Musical y que las pizarras digitales mediante su tecnología han abierto nuevas posibilidades educativas, en esta comunicación trataré de explicar la manera de elaborar y aplicar musicogramas en el aula de música de Educación Primaria mediante una pizarra digital. A lo largo de la comunicación justificaré la importancia y beneficios de este tipo de actividades en la Educación Musical, así como también mostraré ejemplos de musicogramas interactivos realizados en el aula y que han agradado mucho al alumnado.

Palabras clave: Tecnología de Información y Comunicación, Educación Musical, Pizarra digital, Musicograma.

Construção de Materiais Didático-Pedagógicos Para E-Learning, M-Learning e B-Learning: Iniciativa do Programa Graduação Inovadora da Unesp

Lívia Raposo Bardy
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Unesp
Fundação Dracênense de Educação e Cultura – Unifadra
liviabardy@yahoo.com.br

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Unesp
elisa@fct.unesp.br

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Unesp
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
danielle@unoeste.br

Cícera Aparecida Malheiro Lima
Universidade Federal de São Carlos
ciceramalheiro@nead.unesp.br

Resumo

As políticas educacionais no Brasil, em diferentes níveis e modalidades de ensino, têm evidenciado a preocupação pela melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e com uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Por isso, tem sido crescente a busca por metodologias de ensino que sejam capazes de integrar as tecnologias com qualidade. Com o intuito de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e ativo, a Unesp implementou o “Programa Graduação Inovadora na Unesp”. O Programa tem o objetivo de aprimorar o ensino de graduação na Unesp. Com esse pressuposto, em 2015 realizou a formação de docentes por meio do curso de aperfeiçoamento. O objetivo do curso foi o de auxiliar a construção de materiais didático-pedagógicos usando a ferramenta “Publicador de e-book”. Os resultados evidenciam que o curso tem articulação com os pressupostos do Programa.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação, Inovação, Unesp.

Dibujo con pizarra digital y tabletas para personas mayores

Cristina Alconada Fernández
c.alconada@gmail.com

Cristina Moreno Pabón
Universidad Autónoma de Madrid, España
cristymp777@gmail.com

José Dulac Ibergallartu
Pluma y Arroba, España
jose@dulac.es

Resumen

La experiencia que presentamos se desarrolló durante los meses de diciembre de 2015 y enero de 2016. El objetivo es acercar algunas de las tecnologías que se utilizan hoy en las aulas a las personas mayores que no las usaron y que sí conocen por lo que cuentan sus hijos y nietos. El proyecto se enmarca en una investigación más amplia que trata de incorporar las metodologías más adecuadas para enseñar y aprender utilizando las TIC, es la investigación Aula Adaptativa. www.aulaadaptativa.es

Palabras clave: Tecnologías de la Información y la Comunicación, Educación, Innovación, Tecnología Educativa, Aula Adaptativa, MeTaEducArte.

O e-Learning e o b-Learning em contexto empresarial

Paula Valente
Leiria, Portugal
paulavalente.le@gmail.com

Luis Garcia
Tomar, Portugal
luisgarcia@luisgarcia.com.pt

Resumo

O conhecimento é, hoje em dia, construído em rede originando aquilo a que chamamos a “sociedade digital” que não deve, consideramos, ser entendido apenas na sua vertente tecnológica. As novas tecnologias, entendemos, devem ser usadas de forma a permitir que o indivíduo construa novas dinâmicas de interação bem como novas competências. A questão da transmissão do conhecimento parece estar a perder cada vez mais importância uma vez que hoje impera o modelo da consulta a serviços digitais como o Google. A nossa investigação pretende, por um lado, efetuar uma reflexão sobre a Aprendizagem ao Longo da Vida, como forma de dar resposta à Sociedade de Informação e capacitar os indivíduos de viver e de atuar nesta nova sociedade e o E-Learning e o B-Learning, enquanto nova metodologia no contexto empresarial.

Palavras-chave: Sociedade do Conhecimento, E-learning, B-Learning, Aprendizagem ao longo da Vida, Contexto Empresarial.



Comunicações

Ética para Aprender a Ser: A Educação em Valores como Experiência Formativa na Escola

Tiago Casado

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) / Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM)

São Paulo, Brasil

tiago.zaratz@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta perspectivas teóricas e práticas acerca do ensino da ética na Educação Básica, partindo, sobretudo, dos fundamentos filosóficos de Theodor Adorno acerca dos conceitos de Formação (*Bildung*) e Semiformação (*Halbbildung*) como chave de compreensão da educação para a emancipação. Como proposta de pesquisa em desenvolvimento sobre a Ética no currículo da Educação formal, apresentaremos análises preliminares do projeto intitulado “Ética na Escola: para a vida e o trabalho”, desenvolvido em instituição privada de ensino no Brasil. Nessa perspectiva, discutiremos as possibilidades e limites para o ensino de ética no contexto do capitalismo tardio e suas determinações sociais, refletindo concepções e propostas que valorizem a experiência formativa como caminho para aprender a Ser.

Palavras-chave: Educação Formal, Currículo, Ética, Experiência, Semiformação.

Tecnologia Assistiva e os Estilos de Aprendizagem: Uma Experiência com Deficiência Física/Lesão Cerebral

Valéria Isaura de Souza

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Presidente Prudente, Brasil

valeriaisouza@yahoo.com.br

Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Presidente Prudente, Brasil

mariane.aee@gmail.com

Adriana Aparecida de Lima Terçariol

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Presidente Prudente, Brasil

atercariol@gmail.com

Raquel Rosan Christino Gitahy

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Presidente Prudente, Brasil

raquel@unoeste.br

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Presidente Prudente, Brasil

Resumo

A Tecnologia Assistiva (TA), é uma área do conhecimento que tem contribuído significativamente para os processos de ensino e aprendizagem junto a estudantes com deficiências. Considerando os diferentes estilos de aprendizagem, há que se pensar em um conjunto de estratégias pedagógicas que se adequem aos sentidos e possibilidades. O objetivo deste artigo é descrever uma experiência de inclusão de um estudante com deficiência física/lesão cerebral, em que os recursos de TA foram usados para a aprendizagem em termos de acesso, participação e permanência no âmbito escolar, adotando como metodologia de ensino o trabalho com projetos. Foi realizada uma pesquisa intervenção, na qual a pesquisadora atuou também como professora. Mediante a experiência vivenciada, houve resultados positivos em termos de construção do conhecimento deste estudante, respeitando seu ritmo e estilo de aprendizagem, uma vez que o estudante apresentou motivação para aprender.

Palavras-chave: Estilo de Aprendizagem, Educação Inclusiva, Tecnologia Assistiva, Trabalho com Projetos e Deficiência Física.

Ensino De Arte Mediado Por Tecnologia: Relato De Experiência De Aulas Para o 1º Ano Do Ensino Médio do Estado Do Amazonas

Felipe Lopes Lima
Seduc-AM
Manaus, Brasil
fll.let@hotmail.com

Gernei Góes dos Santos
Seduc-AM
Manaus, Brasil
gerneisantos@gmail.com

Jeanne Araújo e Silva
Seduc-AM
Manaus, Brasil
jeanne@educ.info

Lúcia Regina Silva dos Santos
Seduc-AM
Manaus, Brasil
lucia@educ.info

Resumo

Neste trabalho, relatamos experiências pedagógicas em aulas de Arte, planejadas para o primeiro ano do Ensino Médio, e que primam por desenvolver o protagonismo discente em uma realidade exótica na Amazônia. A coleta de dados para este artigo foi realizada com pesquisas bibliográficas de cunho quantiqualitativo. Embasados com Barbosa e outros autores, traçamos uma síntese da história do ensino da Arte no Brasil e percebemos que ele teve divergências quanto às correntes liberais e positivistas. Percebemos ainda que, no Amazonas, estado ao norte do Brasil, esse ensino não se deu por profissionais graduados

na área até a década de oitenta, quando surgiu o primeiro curso superior na área. Diante da quantidade ínfima de docentes capacitados para o ensino da Arte, do restrito e difícil acesso a algumas localidades do nosso estado, deparamo-nos com uma prática diferenciada por meio da qual o ensino da Arte acontece com mediação tecnológica.

Palavras-chave: Experiências, Arte, Protagonismo, Amazonas, Tecnologia.

A Canção Popular No Ensino Da Filosofia: Uma Experiência Didática A Partir De Heráclito e Parmênides

Antônio Carlos de Madalena Genz
Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSUL), Brasil
tom.madalena9@gmail.com

Resumo

Este trabalho relata a experiência de ensino de filosofia com alunos do ensino médio no Brasil utilizando a canção popular para apresentar as visões dos pré-socráticos Heráclito e Parmênides. A música não foi utilizada como suporte e, sim, como instrumento constitutivo da aprendizagem. A partir das músicas, apresentou-se as ideias de Heráclito e Parmênides e a relação de cada canção com cada filósofo. Explicitou-se o antagonismo das duas visões e estas como constitutivas de uma problemática fundamental da filosofia. A experiência proporcionou mostrar a atualidade da história da filosofia e a contemporaneidade e vitalidade dos problemas apresentados. Entende-se que o recurso à canção popular e o modo como foi feito, servindo como base para introduzir os filósofos e não como ilustração destes foi fundamental, o que reitera a importância do planejamento e método em utilizar esses materiais.

Palavras-chave: Filosofia, pré-socráticos, música, didática, planejamento

Experiência Interdisciplinar e Transdisciplinar num Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância

Jonatas de França Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, Brasil
jonatas@ufrnet.br

Antônio de Pádua dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, Brasil
paduasant@gmail.com

André Ribeiro da Silva
Universidade de Brasília – UnB
Brasília, Brasil
andreriibeiro@unb.br

Patrick Ramon Stafin Coquerel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, Brasil
motriz@ufrnet.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo geral relatar uma experiência didática e pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar realizada no ano de 2015, num Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância. Foi desenvolvida uma abordagem qualitativa de pesquisa, uma pesquisa-ação com os participantes do Curso, incluindo Coordenação do Curso, Coordenação de Tutoria, Professores, Tutores Presenciais e a Distância e, sobretudo, estudantes, que participaram desta experiência, num total de 422 envolvidos que compuseram a amostragem. O resultado revelou que a experiência didática e pedagógica foi muito exitosa, apesar de ter contado com um número inexpressível de participantes no evento de avaliação final do semestre letivo. A qualidade das experiências de ensino, pesquisa e extensão foram muitíssimo positivas, desenvolvendo-se uma estratégia muito promissora de gestão do ensino e aprendizagem do respectivo Curso.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Educação Física, Educação a Distância.

Educação Inclusiva e o Ensino Técnico: Olhares, Questionamentos e Caminhos

Denise de Almeida Ostler
Universidade Metodista de São Paulo
de.scorpion@hotmail.com

Eduardo Calsan
Universidade Metodista de São Paulo
eduardocalsan@uol.com.br

Resumo

Esse trabalho de pesquisa tem como objetivo abordar aspectos inerentes à formação inicial do educando com deficiência, indistintamente, considerando-se as práticas e metodologias utilizadas na construção de seus saberes iniciais, os quais o conduzirão aos seus estudos futuros e a sua posterior inserção no mercado de trabalho. Justifica-se a pesquisa pelo fato de ser o Estado de São Paulo detentor do maior número de matrículas efetivas no ensino técnico e profissionalizante e não possuir uma Política Educacional inclusiva adequada, principalmente quando o cerne da questão é a formação do docente que atua nas escolas técnicas. Estudos teóricos e relatos de experiências mostram as principais dificuldades encontradas e propõem alguns caminhos possíveis para uma formação global, tanto técnica quanto cidadã. Não houve preocupação em determinar quantidades e dados já que se trata da inclusão informal vivida diariamente num curso técnico, sem a observação das autoridades competentes.

Palavras-chave: Inclusão; Curso Técnico; Formação Docente.

Quando a Família Participa do Processo de Avaliação, o Ensinar e o Aprender Podem Ser Diferentes!

Norma Lucia Queiroz,
Universidade de Brasília
Brasília-DF, Brasil
normaluciaqueiroz@gmail.com

Maria do Carmo Nascimento Diniz,
CEAM - Universidade de Brasília, DF
Brasil
ducarmodiniz@gmail.com

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar o processo de avaliação da apropriação da língua escrita com participação das famílias dos alunos 2º ano do ensino fundamental no Projeto “*Ler para encantar a si e ao outro*”. “Ler é, antes de tudo, um direito fundamental do cidadão e uma das principais vias de acesso ao conhecimento e à cultura (Queiroz & Maciel, 2014). A análise dos dados foi apoiada nos estilos de aprendizagem, buscando compreender como os alunos percebiam, interagiam e respondiam em seus ambientes de aprendizagem com a participação das famílias no processo de avaliação. Optamos pela pesquisa qualitativa e instrumentos: grupo focal, entrevista com as famílias, análise dos cadernos de registro e avaliação dos alunos. O Projeto foi desenvolvido com 24 alunos e suas famílias. Desses alunos, 11 eram ativos, 06 reflexivos, 05 pragmáticos, 02 teóricos. A participação da família pode ser estratégia importante para ampliar a aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Participação da família. Ensino fundamental. Estilos de aprendizagem.

Inteligencia Emocional y Tutoría entre Iguales en Educación Primaria

Pilar Gómez Ruiz
UNED Madrid, Facultad de Educación
Madrid, España
pilargomezruiz3057@gmail.com

Ana María Martín-Cuadrado
UNED Madrid, Facultad de Educación
Madrid, España
domingojgalego@gmail.com

Domingo José Gallego Gil UNED Madrid, Facultad de Educación
UNED Madrid, Facultad de Educación
Madrid, España

Resumen

Este artículo trata sobre el constructo de Inteligencia Emocional y la Metodología Cooperativa en forma de Parejas. Para ello, se realizó una investigación durante un curso

escolar en dos Centros Rurales Agrupados (CRAs) turolenses. Se trabajó con alumnado de Educación Primaria, entre seis y doce años. La agrupación fue de parejas fijas y recíprocas, en donde un alumno ejercería el rol de compañero tutor y el otro de tutelado. Esta metodología se aplicó en las áreas de Lengua Castellana, Matemáticas y Conocimiento del Medio. Se planteó la hipótesis que “La metodología de Compañero-Tutor” iba a ser una estrategia educativa que permitiera demostrar de forma estadísticamente significativa, mejora en el rendimiento académico de los alumnos; la convivencia y el autoconcepto y autoestima. Los resultados obtenidos fueron positivos, pues todos los alumnos mejoraron en su rendimiento escolar, se cohesionaron los grupos y se incrementó el autoconcepto y autoestima de los alumnos.

Palabras clave: Inteligencia Emocional, Tutoría entre iguales, Autoconcepto, Autoestima, Convivencia.

Autonomia, Subjetividade e Transcendência: Movimento Transdisciplinar

Marissel Marques
Universidade Federal do ABC
Santo André, Brasil
divinivir@gmail.com

Marina Yohara
Centro Livre de Artes Cênicas
São Bernardo do Campo, Brasil
marina.yohara@gmail.com

Resumo

Este ensaio pretende apresentar uma esfera relativamente autônoma da orientação do processo criativo transdisciplinar em Dança Teatro do Centro Livre de Artes Cênicas, São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil. O foco da orientação era deslocar a questão da autoridade, centrada no professor, para um processo interativo de autorias entre todos os participantes, de modo a valorizar as idiosincrasias e potencializar a dimensão criativa, caracterizada pelo inesperado e pelo imprevisível de cada nova situação. O processo criativo valorizava a experiência autêntica da prática, o reconhecimento de si através de uma visão holística, para assim transformá-lo em movimentos. A pesquisa tinha uma abordagem transdisciplinar que considera coerente a concepção de diferentes camadas de realidade, multidimensional e multirreferencial, graças a diferentes estados de percepção. Esse lugar corresponde ao campo do sagrado, isto é, àquilo que não se submete a nenhuma racionalização, neste caso, esses princípios se conectam através da corporeidade.

Palavras-chave: autonomia, subjetividade, transdisciplinar, processo criativo, dança

La Enseñanza De Las Ciencias En Un Aula Inclusiva: Estudio De Un Caso Aplicado A La Educación Primaria

Ester Jerez Herrero
Facultad de Educación, Universidad de Burgos
Burgos, España

Ileana M. Greca
Dpto. de Didácticas Específicas, Universidad de Burgos
Burgos, España
imgreca@ubu.es

Resumen

En este trabajo presentamos los resultados de una intervención didáctica en el área de ciencias, en tercer curso de educación primaria, en una clase con 26 niños, 5 de ellos con necesidades educativas especiales (NEE) dentro de un aula inclusiva. La secuencia utilizó la metodología de indagación, diseñada con las adaptaciones correspondientes para atender cada caso especial. De los resultados cabe destacar que la docente consiguió desarrollar su secuencia y todos los niños, incluyendo aquellos con NEE superaron los objetivos planteados, estableciéndose un alto grado de motivación y compromiso. Sin embargo, emergieron algunas dificultades relacionadas con la dinámica del trabajo grupal, imprescindible para poder hablar de verdadera inclusión. Los resultados muestran la viabilidad y beneficios para todos los niños de una metodología innovadora e inclusiva para enseñar ciencias en primaria pero esto exige mayor trabajo de integración, mejor preparación del profesorado y la presencia en clase de personal de apoyo.

Palabras-clave: Educación Inclusiva, Enseñanza de las Ciencias; Educación Primaria; Metodología de Indagación.

Reputação Corporativa em Rede: O Caso APNOR

Marta Magalhães
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
a17672@alunos.ipb.pt

Paula Odete Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança; UNIAG; NECE
Bragança, Portugal
pof@ipb.pt

Rui Pimenta
Instituto Politécnico do Porto
Porto, Portugal
rep@estsp.ipp.pt

Resumo

O presente trabalho de investigação teve como objetivo principal avaliar a reputação corporativa em rede, sob o ponto de vista dos estudantes. A reputação foi medida através da Escala de Carácter Corporativo desenvolvida por de Davies, Chun, Silva e Roper (2003; 2004). Deste modo, analisaram-se as perceções dos estudantes que frequentam os 2 Mestrados ministrados no âmbito da Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte de Portugal, nomeadamente, o Mestrado em Gestão das Organizações (MGO) e o Mestrado em Contabilidade e Finanças (MCF). Dos resultados obtidos os mais pertinentes assentam em que os estudantes, de uma forma global, manifestaram que a

Reputação Corporativa em Rede é positiva. Foram os estudantes que frequentaram o Instituto Politécnico de Bragança que declararam uma reputação mais positiva para o MGO, enquanto que para o MCF foram os estudantes que frequentam o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Palavras-chave: Imagem, Reputação Corporativa, Satisfação, Rede, Mestrados, APNOR.

A Predisposição para o Empreendedorismo e o Perfil do Empreendedor: Um Caso de Estudo na Perspetiva do Estudante

Manuel João
Instituto Superior Politécnico do Kuanza Sul
Kuanza, Angola
manuelrauljoo41@gmail.com

Paula Odete Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança; UNIAG; NECE
Bragança, Portugal
pof@ipb.pt

Lídia Praça
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
lpraca@ipb.pt

Resumo

Os empreendedores possuem traços e características de personalidade próprias, que os identificam e diferenciam uns dos outros, razão pela qual se têm realizado vários estudos com o objetivo de identificar características comuns. Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo, por um lado analisar a intenção empreendedora dos estudantes que frequentaram o sistema de ensino angolano, caso da província do Kuanza Sul, bem como identificar o perfil empreendedor dos mesmos. Para tal aplicou-se um inquérito por questionário a 655 estudantes. Assumiu-se um erro amostral de 3,51%, um nível de significância de 5%. Dos resultados obtidos pôde constatar-se que existe uma predisposição ao empreendedorismo por parte dos estudantes e quanto ao perfil do futuro empreendedor foram identificadas as dimensões autoconfiança, autodisciplina e independência.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Perfil do Empreendedor, Estudante, Kuanza Sul, Angola.

Perspectiva Intergeneracional En La Formación Universitaria De Personas Mayores

Vanesa Baños Martínez
Universidad de Burgos
Aranda de Duero, Espanha
vbanos@ubu.es

Resumen

A través de este artículo se profundiza en la capacidad de aprendizaje de las personas mayores y se busca dar una visión diversa del envejecimiento en la que se ve su competencia en la administración de sus propias vidas la cual les permite permanecer integrados a diferentes niveles como el educativo y el social. Se presenta esta experiencia como una nueva forma de innovación emancipadora a través de la comunicación con otras generaciones gracias al aprendizaje, a la recuperación de la experiencia personal dentro de un contexto globalizado y a la capacitación para ser “formador”. Partimos de la concepción de que comenzar por cambiar el contexto más cercano es la mejor estrategia para avanzar hacia cambios más globales y sistémicos. En este sentido, el aula se ha convertido en el centro de un microcosmos inclusivo cuyos participantes se benefician de la comunicación y el apoyo mutuo.

Palabras clave: Envejecimiento activo; Programas Universitarios para Mayores; aprendizaje a lo largo de la vida; actividades intergeneracionales.

Modelo Emancipatorio de Gestión de Conocimiento aplicado a la Prevención de Conflictos Organizacionales

Helena Nadal Sánchez
Facultad de Ciencias de la Educación. Universidad de Burgos
Burgos, España
hnadal@ubu.es

Resumen

La gestión del conocimiento se ha revelado como un factor decisivo en la maximización del potencial de una organización. Sus estrategias suelen centrarse en gestionar el tipo de información específica que genera la propia actividad de la organización y están encaminadas a conseguir una actitud colaborativa entre los miembros que la componen. La colaboración, que está a la base de toda organización que sobrevive, evoluciona y se perpetua sólo es posible en entornos armónicos donde existen recursos para convertir las diferencias en la base de una sinergia común y debería contar con sus propios proyectos de gestión del conocimiento basados en el desarrollo de competencias en prevención de conflictos. El modelo *emancipatorio* de gestión del conocimiento se propone como complementario al modelo de gestión del conocimiento específico de la organización, para proveerla de las citadas competencias en favor de las relaciones entre sus miembros y evitar factores limitantes en el progreso de la organización.

Palabras-clave: Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação, Inovação

Análise da Eficiência da Transferência de Tecnologia e do Conhecimento para as Empresas

Luiz César de Oliveira
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
Bolsista CAPES - BEX 9556/13-3
Cornélio Procópio, PR, Brasil

luizcesar3515@gmail.com

Marcio Jacometti
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
Apoio Fundação Araucária – Governo do Paraná
Cornélio Procópio, PR, Brasil
jacometti@utfpr.edu.br

Resumo

Transferir Tecnologia para a empresa, em um mundo tecnológico e com acelerado processo de alta comunicação de dados e informações, por meio de vários meios inovadores que possibilitem altas taxas de competição e competitividade, é um dos desafios a ser superado pelas Universidades. Tal transferência de tecnologia mostra-se, então, cada vez mais presente no cotidiano das organizações, sejam elas pequenas ou grandes, fazendo surgir, de maneira considerável, estudos sobre este processo. Sob esta perspectiva, apresenta-se este estudo com o objetivo de mais bem compreender o assunto e responder, ou ao menos despertar para novas pesquisas, a seguinte questão, considerando *startups* e grandes empresas: há diferenciação na Transferência de Tecnologia para as empresas? Realiza-se, portanto, uma pesquisa qualitativa descritiva, cujo método utilizado foi o da análise de conteúdo de fontes secundárias aliada à experiência empírica do empreendedorismo na Universidade, objetivando melhorar a gestão das relações entre as Universidades e as empresas.

Palavras-chave: Conhecimento; Cooperação; Tecnologia, Empresa, Universidade.

Educação Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente nas Metas Curriculares de Ciências Naturais

Isabel Marília Borges Fernandes
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
isabel.fernandes@ipb.pt

Delmina Maria Pires
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
piresd@ipb.pt

Jaime Delgado-Iglesias
Facultad de Educación y Trabajo Social – Universidad de Valladolid
jdelgado@dce.uva.es

Resumo

Vários estudos e projetos, nacionais e internacionais (Eurydice, 2011, Martins et al., 2011; Programme for International Student Assessment, 2012, *European Commission-Eurobarometer*, 2010) têm vindo a evidenciar recomendações que sugerem a integração da educação CTSA (ciência-tecnologia-sociedade-ambiente) no ensino das ciências, com vista à promoção da literacia científica dos alunos. Enfatizam a adaptação dos currículos à sociedade, chamando a atenção para a necessidade de desenvolver nos alunos

competências que os tornem capazes de reconhecer o papel da ciência e da tecnologia na vida diária. É neste contexto que se delineou o propósito de perceber se o documento orientador do ensino básico, *Metas Curriculares de Ciências Naturais do Ensino Básico*, apelam ao desenvolvimento da literacia científica dos alunos pela promoção da educação CTSA. Os resultados mostram que o documento valoriza pouco a educação CTSA, omitindo muitas considerações importantes, nomeadamente, no que diz respeito aos aspetos processuais e às questões epistemológicas da ciência.

Palavras-chave: Educação CTSA, Metas Curriculares, Ciências naturais, 5.ºe6.ºanos, Literacia científica

Nuevos Juegos De Mesa Con Perfil Lingüístico En Contexto De E/LE. De La Periferia Lúdica A La Centralidad Educativa

Alexia Dotras Bravo

Instituto Politécnico de Bragança

Investigadora integrada no Centro de Literatura Portuguesa (CLP), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Bragança, Portugal

alexia@ipb.pt

Resumen:

Desde hace ya algún tiempo se viene hablando de la ludificación para las clases de E/LE. En lo referente al marco teórico de la propuesta, varios autores en los últimos años vienen ocupando páginas y experiencias en algunos juegos de perfil lingüístico. Voy a tratar algunos juegos de mesa lingüísticos pertenecientes a un circuito poco comercial, con reglas abiertas en la mayor parte de los casos e infinitud de posibilidades. La aplicación metodológica en el aula se fundamenta en la sorpresa para aprendiente y docente, por lo que la excitación por la curiosidad lúdica permite una atención total. Los objetivos se orientan a la creación de un ambiente diferente en el aula pero a través de un cierto rigor y seriedad académicos, ya que forma parte de la evaluación continua, para interiorizar el aprendizaje de errores frecuentes de lenguas en contacto, a través de fórmulas alternativas, cómicas y metalingüísticas.

Palabras clave: ludificación, E/LE, juegos de mesa, juegos lingüísticos, enseñanza superior.

Da Experiência da Escola Projeto Âncora: Aprendizagem e Prática Pedagógica

Gilberto Aparecido Damiano

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ

São João del-Rei, Brasil

damiano@ufs.edu.br

Patrícia Gonçalves

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ

São João del-Rei, Brasil

patriciamartins360@gmail.com

Resumo

Pesquisa em Educação, um estudo de caso com viés fenomenológico, na Escola Projeto Âncora, cidade de Cotia, São Paulo/Brasil (2015). A escolha foi pela relevância do projeto pedagógico que se inspira na Escola da Ponte/Portugal, em que, para além da preocupação com a cognição, estão as vivências para a autonomia, liberdade, movimento, corporeidade e afetividade de educandos e educadores. Práxis de uma Educação Estética e Libertadora como encontramos em Merleau-Ponty e Paulo Freire. Em nossas interpretações buscamos compreender tais dimensões no fazer escolar a partir das compreensões dos professores. Fizemos análise ideográfico-nomotética e a redução fenomenológicas para gerar as “Categorias Abertas”, mostrando potencialidades, limites e desafios; bem como o caráter dinâmico e crítico deste fazer que, constante e permanentemente, identifica referenciais e padrões opressores na Educação e os ressignifica em suas práticas cotidianas. Por fim, percebemos uma *práxis* com um estilo próprio de aprendizagem em consolidação.

Palavras-Chave: Experiência, Escola Projeto Âncora, Aprendizagem, Prática Pedagógica.

A Interculturalidade: Desafios para uma Educação Inclusiva

Joaquim Escola
Docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD,
Escola de Ciências Sociais e Humanas, Membro integrado do IF da Universidade do Porto
Vila Real, Portugal
jescola@utad.pt

Resumo

A civilização contemporânea é inexoravelmente atingida pelo fenómeno da globalização. A representação de uma sociedade fechada nos limites estreitos das fronteiras geográficas que fundaram as nações encontra-se irremediavelmente ferida de morte. Assistimos a movimentações das populações buscando espaços de segurança, ilhas de tranquilidade onde esperam escapar à fome, perseguição política, intolerância e sectarismo religiosos, aos fundamentalismos, à morte. As instituições educativas são interpeladas a responder a partir de um paradigma intercultural, desafiadas a incluir todos, a construir um novo modelo de relação e compreensão do outro enquanto sujeito portador de cultura diferente, a oportunidade de construir uma identidade plural, alimentada pela riqueza da diferença. Neste artigo discutimos uma experiência, mostrando como promover a educação intercultural na educação pré-escolar, a partir da iniciação a uma língua estrangeira. O conjunto de atividades apresentadas atestam o nível de envolvimento e adesão das crianças e ao trabalho de educação intercultural aí desenvolvido.

Palavras-chave: educação intercultural, diálogo intercultural, inclusão, educação pré-escolar, educação para os média.

Gestão do Conhecimento e Inclusão: A Interdisciplinaridade para a Formação do Profissional da Educação Especial

Letícia Fleig Dal Forno

Centro Universitário de Maringá- UniCesumar
Maringá, Brasil
lefleig@gmail.com

Tatiane Negrini
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Santa Maria, Brasil
tatinegrini@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo expor uma revisão teórica acerca da interdisciplinaridade presente na formação de profissionais da educação especial de uma universidade pública. Abordando como foco a descrição da interdisciplinaridade no curso de educação especial, ocorrente numa universidade pública da região sul do Brasil. Trata-se de uma análise de cinco ementas das disciplinas do curso, em específico, com uma abordagem qualitativa, através da análise de conteúdo das descrições presentes quer nos documentos do curso, quer nas políticas públicas acerca do papel e das ações do educador especial atuante, bem como, de uma análise qualitativa da descrição de 3 educadoras especiais acerca das suas percepções da interdisciplinaridade em sua formação.

Palavras-chave: Educação Especial, Gestão do Conhecimento, Inclusão, Interdisciplinaridade, Formação.

Evitando o Estresse e a Sobrecarga Cognitiva com uso de Métodos Efetivos de Aprendizagem e Retenção de Conhecimento: MCE e MMEEBB/CME

Mislene Dalila da Silva
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Patos de Minas, Brasil
mislenedalila@gmail.com

Nayara da Silva Costa Schiovato
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Uberlândia, Brasil
asc.nayara@gmail.com

Daniela Carvalho Monteiro Ferreira
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Uberlândia, Brasil
danicarvalho@gmail.com

Luciano Vieira Lima
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
Uberlândia, Brasil
lucianovieiralimaster@gmail.com

Resumo

A pesquisa realizada teve como foco principal a aplicação de dois métodos no processo de ensino e aprendizagem para minimizar significativas dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de aprendizagem, entre elas: o estresse e a sobrecarga cognitiva. Os métodos

aplicados para tornar a aprendizagem efetiva e permanente foram: Mapas de conhecimento estruturado (MCE), os quais não deixa o aluno passar para um novo conhecimento sem que o anterior esteja preenchido e controla o conteúdo que é administrado para que não tenha sobrecarga cognitiva e estresse. O outro método a ser inserido é o Método de memorização exponencial efetivo na base binária (MMEEBB), este método estrutura um esquema de intervalo de memorização, através da Curva de memorização efetiva (CME), gerada pelo Intervalo de Reforço de Aprendizagem (IRA), para que o aluno não esqueça o conhecimento que foi aprendido.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Métodos de aprendizagem, Aprendizagem efetiva.

O Ensino e a Aprendizagem da Geografia no Século XXI

Carla Sofia Oliveira
Escola Secundária de Felgueiras
Felgueiras, Portugal
carlasofia.geo@gmail.com

Resumo

A Educação Geográfica permite-nos ‘pensar geograficamente’ o mundo em mudança e assim, dar-lhe sentido. Para que a Geografia desempenhe um papel preponderante na educação de cidadãos geograficamente competentes é fundamental que os professores continuem a desenvolver diversos estilos e estratégias de ensino e a utilizar uma grande diversidade de recursos. Este estudo compara as perspetivas de professores avaliadores e avaliados de Geografia sobre o ensino de Geografia. Na recolha de dados foi utilizado, complementarmente, o inquérito por questionário e o inquérito por entrevista e estes incidiram sobre as conceções que os professores avaliadores e que os professores avaliados tinham face ao ensino de Geografia. Os resultados obtidos permitiram constatar que existem semelhanças entre as conceções de professores avaliadores e de professores avaliados relativamente aos objetivos do ensino da Geografia e às modificações que deveriam ser introduzidas no processo de ensino e aprendizagem desta disciplina.

Palavras-chave: Educação Geográfica, aprendizagem da Geografia, ensino de Geografia professores avaliadores, professores avaliados

Metodologia LabTATE – Processos e Recursos Didáticos no Ensino Superior de Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para Apoio ao Estudante com Deficiência Visual

Rosemy da Silva Nascimento
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH
Departamento de Geociências - GCN
rosemy.nascimento@gmail.com

Geovano Pedro Hoffmann
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia
hoffmange@hotmail.com

Diana Marcolino
Geógrafa
d.marcolino@gmail.com

Resumo

Desde 2001, professores, pesquisadores e acadêmicos do Curso de Graduação e Pós-graduação em Geografia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Brasil vem desenvolvendo metodologias para todos níveis de ensino, confecção e/ou adaptação de recursos didáticos de Cartografia e Geografia como mapas e maquetes geográficas táteis, gráficos, entre outros para apoio à aprendizagem das pessoas com deficiência visual (DV). Em consequência disto, em 2003 foi criado o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar – LabTATE (www.LabTATE.ufsc.br), que por meio dos resultados das pesquisas, se constituiu a Metodologia LabTATE. O presente artigo versará sobre uma das aplicações da metodologia, nos aspectos institucionais, de confecção e aplicação de recursos didáticos táteis para apoio a primeira aluna com DV do Curso de Graduação em Geografia da UFSC. **Em 2015 a aluna se formou como a primeira geógrafa com deficiência visual de Santa Catarina, obtendo a condecoração de melhor desempenho discente da turma 2011-1.**

Palavras-chave: Educação em Geografia, deficiência visual e recursos didáticos.

A matemática e a Educação Física em Cooperação: Uma Prática Interdisciplinar no Ensino Básico.

Pedro Cabral Mendes
Instituto Politécnico de Coimbra, ESEC, ROBOCORP, ASSERT e CIDAF
Coimbra, Portugal
pmendes@esec.pt

Fernando Martins
Instituto Politécnico de Coimbra, ESEC, ROBOCORP, ASSERT e Instituto Telecomunicações
Coimbra, Portugal
fmlmartins@esec.pt

Eduarda Cantante
Agrupamento de Escolas de Montemor-o-velho
Montemor-o-velho, Portugal
Eduarda.cantante@aemontemor.pt

Mónica Catarino
Agrupamento de Escolas de Montemor-o-velho
Montemor-o-velho, Portugal
monica.catarino@aemontemor.pt

António Casqueiro
Agrupamento de Escolas de Montemor-O-Velho
Montemor, Portugal

Resumo

Este estudo propôs-se verificar se a articulação dos conteúdos da estatística descritiva, média, moda, amplitude, valor mínimo e valor máximo, com os três de testes do fitnessgram, extensões de braços, abdominais e vai-vem, se repercutiu em benefícios no rendimento a matemática e no desempenho da condição física. Participaram no estudo, 36 alunos (17 raparigas e 19 rapazes) pertencentes a 2 turmas do 5 ano de escolaridade. O design experimental contemplou um pré e pós-teste nas disciplinas de matemática e de Educação Física e uma fase de intervenção no grupo experimental. Os resultados apurados permitem-nos afirmar que os alunos dos grupos de controlo e experimental melhoraram significativamente os seus resultados na matemática. Contudo, no grupo experimental apresentou uma melhoria significativa no desempenho motor, em particular, ao nível dos testes de abdominais e de extensões de braços. Enaltece-se, assim, a possibilidade destas práticas integradas serem extensíveis a outros conteúdos e áreas disciplinares.

Palavras-chave: Matemática, Literacia estatística, integração disciplinar, educação física.

O Ensino de Matemática Através da Resolução de Problemas: Uma Proposta para Investigar a Intervenção de Docentes

Louise Lima

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal.
louisefalconnyery@hotmail.com;

Ariana Cosme²

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal.
ariana@fpce.up.pt

Resumo

Este trabalho apresenta a Metodologia de Ensino-Aprendizagem através da Resolução de Problemas, um estilo de Ensino e Aprendizagem que nos possibilitará analisar e compreender a intervenção de docentes na construção de estratégias realizadas por alunos que emergem durante uma aula dentro desta Metodologia, possibilitando sublinhar as contribuições da Metodologia, uma forma alternativa de ensino, para a formação de professores. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, propõe investigar a ação e mediação docente na perspectiva de outra cultura, de outras leituras e de outros contextos, indicando um estudo no contexto Luso-Brasileiro. A partir de uma profunda análise da aplicação de atividades que possibilitem gerar dados referentes à intervenção e a ação docente, para uma posterior análise e compreensão de conteúdo, o desenho de investigação se assenta numa abordagem qualitativa com método de Estudo de caso.

Palavras-chave: Estilo de Ensino e Aprendizagem, Resolução de problemas, Metodologia de Ensino-Aprendizagem, Intervenção docente, Ação docente.

História e Cultura Afro-brasileira e o Currículo das Escolas Quilombolas

Solange Aparecida do Nascimento
Universidade Federal da Bahia
Salvador, Brasil
solangenascimento@uft.edu.br

Pedro Abib
Universidade Federal da Bahia
Salvador, Brasil
pedrabib@gmail.com

Resumo

Apresentamos neste trabalho algumas considerações sobre os estilos de aprendizagem produzidas em comunidades quilombolas do Brasil e sua relação com a cosmovisão africana e os valores civilizatórios das comunidades. A inclusão nos currículos escolares da história e cultura afro-brasileira tem sido amplamente discutidos na última década, ancorados na Legislação Brasileira, no Estatuto da Igualdade Racial entre outros balizadores legais que salvaguardam a memória e da história da população negra. Existe uma lacuna no que se refere a história e a cultura africana nos currículos escolares. A construção da identidade afro-brasileira tem se confrontado com a negação histórica e com uma lógica e modo de vida díspares daqueles vivenciados nas comunidades, baseado na racionalidade mercadológica, com valores reversos àqueles trazidos pelos povos africanos para o Brasil. Nesse sentido buscamos aprofundar as discussões sobre o currículo oficial e os elementos constitutivos da memória e história dessas comunidades nos currículos oficiais de ensino.

Palavras-chave: quilombo, educação, currículo, cosmovisão africana

Cinema e Alimentação – Uma Combinação Nutritiva de Afeto e Educação

Marta Neves Campanelli Marçal Vieira
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto, Brasil
marta@fmrp.usp.br

Cristiane Martins Peres
Universidade de São Paulo
Brasil
cris@fmrp.usp.br

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar filmes para a discussão de atitudes e valores na formação humanista do nutricionista. Foram selecionados para a avaliação de conteúdo: *Politiki kouzina* (PK), *Lorenzo's Oil* (LO), *Ratatouille* (R), *Vatel* (V), *Babettes Gaestebud* (BG), *Wit* (W), *Bella Martha* (BM), *Estomago* (E), *Chicken Run* (CR), *Super size me* (SSM). LO e W possibilitam a reflexão sobre a humanização da assistência, a comunicação de más notícias, ética em pesquisa e o empoderamento dos pacientes e familiares. A utilização de alimentos para o conforto dos pacientes é evidenciada em BG, BM, LO e W. PK, R e BG permitem a discussão sobre a memória afetiva dos alimentos e refeições. Aspectos culturais da alimentação são evidenciados em PK, R, V, BG, W, BM, E e SSM. V, R, BM e E apresentam

modelos de gestão de pessoas em *foodservice*, a exploração do trabalho ao respeito e valorização da competência técnica, formação de equipe de trabalho e gerenciamento dos conflitos. CR discutir liderança e empreendedorismo.

Palavras-chave: Humanismo, cinema, nutrição e alimentação, formação universitária.

Estudo das Abordagens ao Ensino de Docentes Universitários: Discussão de Um Caso Longitudinal

Betina da Silva Lopes

Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), Universidade de Aveiro

Aveiro, Portugal

blopes@ua.pt

Resumo

A transformação da pedagogia na universidade, no sentido de um ensino mais centrado no desenvolvimento de competências, tem imposto aos docentes um esforço acrescido. No estudo longitudinal que se apresenta explora-se a relação entre *concepções e práticas de ensino*, baseando a discussão num conjunto de quatro docentes, acompanhados ao longo de quatro anos. Descrevem-se as práticas e as reflexões sobre o ensino e sobre a 'operacionalização' da inovação nas aulas de um docente particular a fim de aprofundar a discussão. Os dados foram recolhidos por observação, aplicação repetida da versão portuguesa do *Approaches to Teaching Inventory* (ATI) e entrevistas. Os resultados, obtidos através de análise de conteúdo, apontam para uma natureza integrativa das concepções e a necessidade de complementar dados indiretos ('práticas reportadas') com métodos de observação direta no sentido de identificar possíveis mudanças nas formas de pensar e executar o ensino dos docentes numa perspetiva de desenvolvimento académico.

Palavras-chave: Abordagens ao Ensino, ensino superior, inovação pedagógica, desenvolvimento académico, Portugal

Torneio: Uma Proposta Metodológica de Ensino Envolvendo Gamificação

Renato Schneider Rivero Jover

Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSUL

Porto Alegre, Brasil

renatoriverojover@gmail.com

Resumo

Em experiência docente foi observado que muitos estudantes não estavam interessados em aprender Matemática. Durante as aulas, poucos participavam ativamente, com foco principal em decorar apenas para passar na prova e, na semana seguinte, esqueciam do assunto estudado. Esses fatos levaram à conclusão de que, ao invés da aprendizagem significativa, uma memorização sem sentido é o que estava ocorrendo. Além disso, constatou-se que a nota - construída prioritariamente pelas provas pontuais - contribui para

esse modelo. Em busca de uma metodologia de ensino mais eficiente, foi criado o jogo pedagógico denominado Torneio, que associa o aprendizado com o lúdico, e visa despertar o interesse do jovem estudante. A referida metodologia contempla interação, competição sadia, cooperação e comprometimento, com avaliação em todas as aulas, em lugar de provas pontuais. Os dados coletados mostraram a ocorrência de aprendizagem significativa e de maior envolvimento da classe nas aulas.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Lúdico, Interação, Cooperação, Competição Sadia.

Bordeando la Metodología Responsiva Desde la Óptica de los Enfoques Multi, Inter y Transdisciplinario

Carmen D. Peraza González, PhD
Universidad del Este
Carolina, Puerto Rico
car_peraza@yahoo.com

Camille Echevarría Peraza, PhD
Universidad del Este
Carolina, Puerto Rico
cam_echevarría@yahoo.com

Jaime Andréu Abela
Universidad de Granada
Granada, España
jandreu@ugr.es

Ana Rocío Andreu Pérez
Universidad de Granada
Granada, España
anrocio@correo.ugr.es

Resumen

En esta ponencia bordeamos la metodología responsiva desde los enfoques multidisciplinario, interdisciplinario y transdisciplinario. Se hace énfasis en el transdisciplinario como complemento para la metodología investigativa. La metodología responsiva a la que hacemos referencia, no trata de reemplazar el abordaje tradicional, sino de reformular, innovar y complementar procesos para hacerlos más ágiles y responsivos a la sociedad. Estos enfoques se han convertido en perspectivas alternas para el estudio de una realidad compleja. Las disciplinas tradicionales en muchas ocasiones parecen no responder a esa realidad compleja, ya que se requiere de abordajes multidimensionales que no se consiguen en una sola disciplina. Compartimos una Guía para la Evaluación de los Enfoques de Investigación no tradicionales (GEEI). Se invita a los participantes a construir una nueva mirada sobre la metodología investigativa, atesorando el valor de los procesos tradicionales y ajustándolos a diseños creativos, enfocados en la realidad contextualizada de donde emanan los problemas.

Palabras clave: multidisciplinario, interdisciplinario, transdisciplinario, metodología responsiva, realidad compleja

O Modelo Pedagógico da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) com Foco no Desenvolvimento Profissional e Pessoal do Estudante de Graduação

Lúcia Inês Kronemberger Andrade
Universidade UNIGRANRIO
Rio de Janeiro, Brasil
lines@unigranrio.edu.br

Hulda Cordeiro Herdy Ramim
Universidade UNIGRANRIO
Rio de Janeiro, Brasil
hramim@unigranrio.com.br

Leila Navarro
Universidade UNIGRANRIO
Rio de Janeiro, Brasil
lnavarro@unigranrio.edu.br

Maria de Fátima Amaral
Universidade UNIGRANRIO
Rio de Janeiro, Brasil
mamamaral@unigranrio.edu.br

Roberta Barzaghi e Sá
Universidade UNIGRANRIO
Rio de Janeiro, Brasil
Roberta.barzaghi@unigranrio.edu.br

Resumo

O presente trabalho relata a experiência da UNIGRANRIO na implantação de um modelo pedagógico direcionado para uma formação pautada na vivência de situações próprias do exercício profissional, na interdisciplinaridade e no planejamento de carreira. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação foram revisitados de modo a levantar as melhores práticas e experiências bem sucedidas que a afirmaram como uma instituição de relevância acadêmica e social e a partir delas organizar currículos baseados nas diretrizes: desenvolver competências; valorizar interesses, conhecimentos e experiências dos alunos; possibilitar aprendizagem significativa; despertar para novas formas de resolver problemas e superar a organização curricular tradicional. Como estratégia pedagógica, a UNIGRANRIO decidiu utilizar as Metodologias Ativas e os resultados da pesquisa realizada indicam o favorecimento da aprendizagem e o desenvolvimento de competências dos profissionais em formação, contribuindo para uma percepção positiva, por parte desses, do seu processo de desenvolvimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Aprendizagem, Interdisciplinaridade, Matriz Integrativa, Metodologias Ativas, Formação por Competências.

Atividades Extracurriculares no Desenvolvimento de Competências Profissionais e Atitudes Comportamentais em Graduandos de Nutrição e Metabolismo

Marcela de Oliveira Fernandes Viana
Universidade de São Paulo
Sao Jose dos Campos, Brasil
marcela.ofviana@gmail.com

Marta Neves Campanelli Marçal Vieira
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto, Brasil
marta@fmrp.usp.br

Resumo

As atividades extracurriculares (AE) podem sanar a lacuna entre o aprendizado teórico e a aplicação prática. O objetivo desse trabalho é identificar, descrever e analisar os estudos sobre impacto das AE no desenvolvimento das competências e atitudes comportamentais adquiridas na formação do nutricionista. Trata-se de artigo de revisão, com levantamento na base de dados Scielo, de dezembro/2013 a outubro/2015, utilizando termos “atividades extracurriculares”, “competências”. Foram incluídos artigos originais e de revisão, que foram categorizados, após o registro dos autores, ano de publicação, título e tipo de artigo. Foram obtidos 50 artigos e selecionados 34 que foram analisados e alocados em categorias: panorama das exigências do mercado de trabalho e sua relação com educação universitária, desenvolvimento de características desejadas pelo mercado e aprendizados efetivos em cada entidade. As AE propiciam exposição às condições similares ao ambiente profissional, onde o estudante desenvolve habilidades e atitudes fundamentais para a atuação como nutricionista.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação, Inovação

Um Caso de Implementação de Estratégias de Diferenciação Pedagógica na Sala de Aula de Ensino Profissional, com Base nos Modelos das IM e Estilos de Aprendizagem

Miguel Portugal
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, Portugal
miguel.portug@gmail.com

Carla Moreno
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, Portugal
dadjunta.epa@gmail.com

Luísa Orvalho
UCP | Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano SAME | FEP-Católica Porto, Portugal
lorvalho@porto.ucp.pt

Resumo

A pedagogia transmissiva, com estratégias uniformizadoras e centradas no professor, tem-se mostrado desadequada às características diversificadas dos alunos que frequentam as escolas. A diferenciação pedagógica é uma abordagem que permite tratar os alunos conforme as suas necessidades, características e interesses, transcendendo o ensino que

trata todos como se fossem um e exclui muitos alunos do acesso ao sucesso e conhecimento. Apresenta-se um estudo de caso de gestão diferenciada do currículo numa aula de Área de Integração (disciplina da componente sociocultural do plano de estudos dos Cursos Profissionais, de nível secundário de educação), numa turma heterogénea, com base nos modelos de estilos de aprendizagem (EA) e das Inteligências Múltiplas (IM), realizado na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela (EPA). Os resultados do estudo mostram que a combinação dos EA e das IM numa gestão diferenciada do currículo propiciou melhores aprendizagens.

Palavras-chave: diferenciação pedagógica, estilos de aprendizagem, ensino profissional.

Capacidade Empreendedora dos Estudantes: O Caso da Província do Kuanza Sul

Manuel João
Instituto Superior Politécnico do Kuanza Sul
Kuanza, Angola
manuelrauljoo41@gmail.com

Paula Odete Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança; UNIAG; NECE
Bragança, Portugal
pof@ipb.pt

Lídia Praça
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
lpraca@ipb.pt

Resumo

Vários têm sido os estudos que dão ênfase aos aspetos do ensino e da aprendizagem no desenvolvimento do espírito empresarial no sentido de transmitir e adequar conhecimentos, competências, atitudes e qualidades pessoais adequadas à faixa etária e ao nível dos estudantes. Nesta linha desenvolveu-se o presente estudo cujo principal objetivo pretendeu analisar a capacidade empreendedora dos estudantes que frequentaram o sistema de ensino angolano, caso da província do Kuanza Sul. Para tal aplicou-se um inquérito por questionário a 655 estudantes tendo-se assumido um erro amostral de 3,51%, um nível de significância de 5%. Dos resultados obtidos observou-se a existência de diferenças estatísticas por variável de caracterização sociodemográfica (sexo, sistema de ensino) relativamente à capacidade empreendedora. Verificou-se uma relação entre capacidade empreendedora e as dimensões independência, criatividade, motivação, autodisciplina, autoconfiança, capacidade de risco e a experiência empresarial familiar.

Palavras-chave: Capacidade Empreendedora, Empreendedor, Estudante, Kuanza Sul, Angola.

Diagnóstico de la Entrevista como Herramienta Orientadora para la Movilidad Europea de los Jóvenes

Luis Martín Sobrado Fernández
Universidad de Santiago de Compostela
Santiago de Compostela, España
luismartin.sobrado@usc.es

M. F. Taboada
Consellería de Educación, Espanha
luis.sobrado@yahoo.es

M. Beatriz Teixeira
Universidad de Santiago de Compostela
Lalín, España
beatrizteixeira@edu.xunta.es

Resumen

En la realidad europea presente existen acciones y programas como son el Erasmus+, la Red EURES, el portal Ploteus, etc., que generan diversas posibilidades académicas y profesionales y consecuentemente de intercambio cultural, social y de inserción laboral de los jóvenes, en el marco más general de la libre circulación de trabajadores, en el contexto de los diversos países de la Unión Europea. Una de las herramientas más destacadas de la movilidad de la juventud es la entrevista como recurso de orientación, cuyo uso e importancia se analiza en un estudio efectuado en cuatro países de la Unión Europea (Alemania, España, Polonia y República Checa). La entrevista expresada a través del diálogo real o virtual en situaciones de presencialidad o virtualidad del Orientador y el joven resulta una adecuada estrategia asesora de gran valor en situaciones de formación y apoyo a jóvenes, especialmente para la inserción socio-laboral.

Palabras clave: Académico, Asesoramiento, Diálogo, Entrevista, Juventud, Movilidad, Observatorio, Orientador, Profesional

Intercâmbio Estudantil: O Ciências Sem Fronteiras (CSF) e Suas Contribuições Acadêmicas e Culturais

Thamara Lima Vieira Santos
Universidade de Brasília - UnB
Brasília, Brasil
thamara15lima@gmail.com

Thiago FernandoSilva de Oliveira
Brasil
thiagfernando@gmail.com

Resumo

O programa Ciências Sem Fronteiras (CSF) consiste em oferecer bolsas de estudo no exterior para estudantes, por meio de acordos e parcerias com instituições de ensino de todo o mundo. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é discutir como o intercâmbio de estudantes brasileiros participantes do CSF pôde contribuir para a formação de uma nova identidade cultural e relatar as experiências desses estudantes com novos estilos de ensino e

aprendizagem nas universidades onde fizeram seus intercâmbios. Para tanto, foram realizados questionários com ex-intercambistas dos anos de 2013 a 2015, bem como foi utilizada a revisão bibliográfica para a compreensão do fenômeno da identidade cultural no mundo globalizado, em especial a obra de Hall (2006). Os resultados apontam que o intercâmbio é uma oportunidade de aprimoramento da qualificação educacional e profissional, permitindo um aprendizado sobre a própria identidade cultural, em virtude do contato com diferentes culturas e diferentes formas de ensino.

Palavras-chave: Intercâmbio Estudantil, Ciências Sem Fronteiras, Estilos de Aprendizagem, Identidade Cultural

Horas de Servicio: Aprendizaje Integral

Irene Ruiz Jarquin
Trabajadora Social
San José, Costa Rica
irui@uned.ac.cr

Resumen

Considerar el acceso a la educación como un derecho fundamental, aunado a la importancia de que los y las estudiantes que cuentan con el beneficio de la beca, encuentren en la realización de horas de servicio un espacio que les permita interactuar e integrarse en los diferentes procesos universitarios, así como a desarrollar un sentido de pertenencia como estudiantes universitarios y como ciudadanos, preparándolos para un desempeño laboral posterior, en un clima de respeto mutuo y solidaridad, fortalece la relevancia de la esencia de la realización de las Horas de Servicio, así como el accionar institucional por generar equidad social en la población en general de este país.

Palabras clave: Horas de Servicio, Aprendizaje Integral, Centros Universitarios.

Políticas Públicas De Formação Docente Nos Governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula Da Silva

Virgínia Honorato Buffman Borges
Universidade de Brasília - UnB
Brasília, Brasil
virginiahbuffman@gmail.com

Otília Maria Alberto Nóbrega Dantas
Universidade de Brasília - UnB
Brasília, Brasil
otiliadantas@gmail.com

Resumo

O estudo objetiva analisar a influência neoliberal na formação docente durante os governos de Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio da Silva, frente à realidade neoliberal imposta

com a publicação da Lei n.º 9394/96. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa bibliográfica, por favorecer o estudo direto em fontes científicas sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica. No Brasil, o debate pela qualidade de ensino é uma constante por atribuir-se ao professor o ônus pelos baixos índices de rendimentos escolares. As conclusões destacam que as políticas educacionais de formação docente brasileira, nos dois períodos de governo em estudo, possuem reflexos dos anseios do mercado capitalista. Tal movimento ocasionou uma maior instrumentalização pedagógica e não trouxe a valorização da carreira docente nem a emancipação profissional.

Palavras-chave: FHC, Lula, formação docente, Lei n.º 9394/96 (LDB), Neoliberal.

Formación Outdoor: Acción, Reflexión

José M^a Alonso Rodrigo
Madrid. España
jmalro70@yahoo.es

Resumen

Nos encontramos ante una hermosa, interesante y también exigente tarea: Aprender. Vamos a considerar esta tarea desde una metodología concreta. Outdoor Training o Formación fuera del aula. Voy a aproximarme a ella con unas pinceladas sobre sus orígenes, para entrar luego en el “Hacer” de esta metodología: sus características, sus posibilidades y sus aplicaciones, Finalmente llegaremos a la “Reflexión” Sin ella no podremos acercarnos al aprender.

Palabra clave: Estilos de Aprendizaje

Educação a Distância e os Estilos de Aprendizagem: O Papel, os Desafios e o Reconhecimento dos Tutores Presenciais como Profissional Docente

Cláudio Braz de Figueiredo
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste-SP
Presidente Prudente - Brasil
claudiogerente_16@hotmail.com

Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste-SP
Presidente Prudente - Brasil
mariane.aee@gmail.com

Elisangela Aparecida Bulla Ikeshoji
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste-SP
Presidente Prudente – Brasil
elisangela.bulla@gmail.com

Adriana Aparecida de Lima Terçariol
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste-SP
Presidente Prudente - Brasil
atercariol@gmail.com

Raquel Rosan Christino Gitahy
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste-SP
Presidente Prudente - Brasil
raquel@unoeste.br

Adriano Rodrigues Ruiz
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste-SP
Presidente Prudente - Brasil
adrianorodriguesruiz@gmail.com

Resumo

Este estudo emergiu na disciplina “Educação a Distância: Fundamentos e Práticas”, ofertada no Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, na Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE/Presidente Prudente/SP/Brasil, no primeiro semestre de 2014 e objetivou, de forma geral, a realização de uma reflexão acerca do papel do Tutor presencial, seu reconhecimento e seus desafios profissionais para atuar em EaD, considerando os diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes com os quais interage. Realizou-se um levantamento bibliográfico e documental que proporcionou reflexão e discussão sobre suas práticas, desafios, valorização e reconhecimento como profissional atuante nessa modalidade de ensino. Os resultados apontam que a função do Tutor presencial, exige muitas vezes, a execução de atividades didático-pedagógicas como professor, uma vez que assume responsabilidades com os estudantes, porém, não há o seu reconhecimento como docente, mas apenas como mediador do conhecimento, não gozando dos direitos legais e éticos que regem esta atividade profissional.

Palavras – chave: Educação a Distância, Estilos de Aprendizagem, Docência, Tutoria Presencial.

A Teorização Excessiva do Ensino Técnico: Desafios de um Câmpus Recém-Implantado no Sul do Brasil.

Thiago Meneghel Rodrigues
Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Santa Catarina
Lages, Brasil
thiago.meneghel@ifsc.edu.br

Raquel Matys Cardenuto
Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil
raquelmc@ifsc.edu.br

Alexandre Zammar
Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Santa Catarina
Lages, Brasil
alexandre.zammar@ifsc.edu.br

Richard Perassi Luiz de Sousa
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil
perassi@cce.ufsc.br

Resumo

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnologia do Brasil vivenciou um crescimento de 140 para 562 escolas nos últimos 10 anos. Com isso, viu-se aumentada a ofertada de educação profissional em todas as regiões do país. O principal incremento ocorreu na oferta dos cursos técnicos de nível médio, que têm por objetivo capacitar o trabalhador para desenvolver atividades operacionais voltadas ao arranjo produtivo local. O objetivo deste artigo é verificar a percepção dos alunos de uma determinada unidade educacional sobre a divisão entre o aprendizado teórico e prático ao longo do curso. A metodologia é qualitativa, apesar da obtenção e tratamento de dados iniciais de forma quantitativa. Os resultados apontam para um nível exabundante de teorização dos conteúdos ministrados, apesar das variações significativas. A análise dos dados debate as causas e aponta algumas consequências desta situação.

Palavras-chave: Ensino Profissional, Evasão, Gestão Educacional, Teoria, Prática.

El uso de instrumentos de evaluación en la educación superior: el caso de una universidad chilena

Chiang Salgado, María Teresa
Dirección de Docencia, Universidad de Concepción,
Concepción, Chile
mchiang@udec.cl

Díaz Larenas, Claudio
Dirección de Docencia, Universidad de Concepción, Chile
claudiodiaz@udec.cl

Vergara Morales, Jorge
Dirección de Docencia, Universidad de Concepción
Concepción, Chile
vergara.morales@gmail.com

Resumen

El presente estudio tuvo por objetivo clasificar a los profesores universitarios de acuerdo al nivel de utilización de instrumentos evaluativos con fines diagnóstico, formativo y sumativo. El estudio se realizó con 695 profesores universitarios que respondieron la encuesta en línea "Procedimientos de evaluación del aprendizaje", cuyo link se envió vía correo electrónico. Para el análisis de los datos se aplicaron estadísticas descriptivas y análisis de conglomerados k-medias. Los resultados indican la constitución de dos grupos de acuerdo al total de instrumentos de evaluación utilizados con fines diagnóstico, formativo y sumativo. El grupo 1 fue denominado "Uso variado de instrumentos de evaluación" y está constituido por el 25,3% de los profesores universitarios que utilizan una amplia variedad de instrumentos de evaluación. El grupo 2 fue denominado "Uso reducido de instrumentos de evaluación" y está constituido por el 74,7% de los profesores universitarios que utilizan una variedad reducida de instrumentos de evaluación.

Palabras clave: Formas de evaluación, instrumentos de evaluación, análisis de conglomerados k-medias.

Il Mondo è Bello Perché è Vario. El Desarrollo de la Comprensión Lectora en el Aprendizaje de Lengua Extranjeras por Inmigrantes Adultos. Doble Reto Para la Enseñanza Adaptativa

Elena Alchieri
Universidad de Oviedo
Oviedo, España
elealchi@libero.it

Resumen

En la realidad escolar diaria la heterogeneidad que caracteriza la sociedad contemporánea se refleja en los distintos niveles de la educación formal. Frente a esta situación el profesorado puede seguir el camino de la enseñanza tradicional u optar por la enseñanza adaptativa. En este artículo nuestro objetivo consiste en investigar el estado actual de la cuestión, intentando destacar los aspectos distintivos e innovadores de este enfoque en el ámbito de la enseñanza para personas adultas. Haciendo hincapié en las características biológicas que guían el aprendizaje de los adultos, con respecto a los niños, nos proponemos matizar las que les resultan más funcionales para su aprendizaje. Dependiendo de estas características, consideramos que la comprensión lectora, por el papel prioritario que otorga al lector/estudiante y su contribución a la construcción cultural, representa una herramienta muy práctica a la hora de confeccionar material didáctico para las clases de inmigrantes adultos.

Palabras clave: Inclusión e Interculturalidad, Educación Formal de Adultos, Formación Permanente, Enseñanza Adaptativa, Comprensión Lectora

Rir e Aprender: o Humor como Instrumento Didático Eficaz no Processo Ensino/Aprendizagem das Línguas Estrangeiras

Elisabete Mendes Silva
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
esilva@ipb.pt

Resumo

Escrever sobre o humor pode parecer um assunto pouco sério no contexto formal de aprendizagem. No entanto, e tendo em conta os diferentes estilos de aprendizagem consubstanciados em reações e percepções distintas relativamente à aprendizagem de qualquer matéria, o humor deve ser tratado com a máxima seriedade por se revelar um instrumento didático poderosíssimo no processo de ensino/aprendizagem. Baseando-nos no pressuposto pedagógico de que o humor e o riso melhoram a qualidade de ensino, um dos objetivos principais deste artigo é demonstrar como em contexto de sala de aula o uso do humor adquire relevância pedagógica. Pretendemos fazê-lo através da apresentação e sugestão de diversas atividades com pendor humorístico que, podendo ser realizadas em diversos momentos da aula de língua estrangeira, potenciam um ambiente de aula mais descontraído e profícuo. O nosso estudo, alicerçado na abordagem comunicativa, encontra fundamentação na resposta dos alunos quando questionados para avaliarem as atividades realizadas.

Reflexões sobre a Alfabetização de Crianças Surdas

Gladys Agmar Sá Rocha
Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE – UFMG
Belo Horizonte, Brasil
gladysrocha1@gmail.com

Raquel Márcia Fontes-Martins
Universidade Federal de Lavras, Brasil
raquelfontesmartins@gmail.com

Terezinha Cristina da Costa Rocha
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Belo Horizonte, Brasil
tcrocha@ufmg.br

Resumo

O principal objetivo deste estudo é apresentar reflexões sobre a alfabetização de crianças surdas em língua portuguesa – LP (Gesser, 2009; Pereira, 2011; Kail, 2013). Busca-se compreender elementos que precisam ser considerados nos processos de ensino e de aprendizagem da palavra escrita para crianças surdas. A análise empreendida traça paralelos com a alfabetização de crianças ouvintes, considerando uma diferença crucial entre estas e as crianças surdas: enquanto para a criança ouvinte, a alfabetização em língua portuguesa envolve a aprendizagem da escrita de sua própria língua materna, para a criança surda, essa alfabetização envolve a aprendizagem da escrita de uma segunda língua que, inclusive, é oral e não sinalizada, como a sua língua materna, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Aponta-se, como conclusão, que é fundamental conhecer a natureza das línguas sinalizadas e também tomar a LIBRAS como referência no processo de alfabetização de crianças surdas em LP.

Palavras-chave: alfabetização, crianças surdas, aprendizagem, leitura, escrita

Análise Quantitativa da Oferta da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio entre os Anos de 2007 a 2014 no Brasil

Danilo Custódio de Medeiros
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM Campus Uberaba.
Uberaba - MG, Brasil.
danilomedeiros@iftm.edu.br

Elisa Antonia Ribeiro
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM Campus Uberaba.
Uberaba - MG, Brasil.
elisa.ribeiro@iftm.edu.br

Resumo

A presente pesquisa apresenta a análise comparativa referente ao crescimento do número de matrículas da educação profissional integrada ao ensino médio entre o período de 2007 a 2014 de instituições de ensino públicas do Brasil, apresentando os percentuais de crescimento nas três esferas de ensino, sendo essas, municipal, estadual e federal, incluindo matrículas da zona urbana e rural. Tratando-se de uma pesquisa quantitativa foi utilizado os dados disponibilizados pelo sistema InepData acessado pelo sítio eletrônico do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Entre o período compreendido houve o crescimento de 68,69% no número de matrículas na esfera municipal, o crescimento de 426,91% na esfera estadual e o crescimento de 368,52% na esfera federal.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Educação, Formação Escolar, Educação Tecnológica, Ensino Integrado.

Relevância do Faz-de-conta no Desenvolvimento Emocional de Crianças dos Três aos Seis Anos

Ramirez Pereira, Filipa

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa e Miúdos e Companhia – Creche e Jardim de Infância
Lisboa, Portugal
ramirez.pereira@sapo.pt

Falcão, Miguel

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa e Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Lisboa, Portugal
miguel@eslx.ipl.pt

Almeida, Tiago

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa e Centro de Investigação em Educação do Instituto Superior de Psicologia Aplicada – Instituto Universitário
Lisboa, Portugal
tiagoeslx.ipl.pt

Resumo

Este artigo decorre de um estudo de caso realizado num mestrado em educação artística, assente num quadro teórico elaborado em torno de dois conceitos basilares – desenvolvimento emocional e faz-de-conta – e focado em dois objetivos gerais: perceber em que medida as competências pró-sociais e de regulação emocional da criança se manifestam através da linguagem verbal e não-verbal e identificar as suas competências de nomeação e regulação emocionais. Os dados foram recolhidos através de observação direta naturalista em sessões de faz-de-conta espontâneo num jardim de infância. As perspetivas da educadora sobre os tópicos em estudo foram recolhidas através de entrevista semiestruturada e de questionário de resposta aberta. Os resultados sugerem que, das brincadeiras de faz-de-conta, emergem manifestações de competências emocionais, em particular de comportamentos pró-sociais, evidenciando a relevância daquela prática para a promoção do bem-estar emocional de crianças entre os três e os seis anos.

Palavras-chave: Faz-de-Conta, Expressão dramática/teatro, Jardim de Infância, Competências Emocionais, Desenvolvimento Emocional.

Sobre a Alfabetização de Crianças Surdas: Uma Análise de Sequências Didáticas Brasileiras

Terezinha Cristina Rocha
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Belo Horizonte, Brasil
tcrocha@ufmg.br

Gladys Rocha
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Belo Horizonte, Brasil
gladysrocha1@gmail.com

Pedro Perini-Santos
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Diamantina, Brasil
pedro.perini.santos@gmail.com

Resumo

Neste artigo inicialmente são realizadas reflexões sobre a alfabetização de crianças surdas, notadamente quanto a algumas das especificidades apresentadas por elas nesse percurso. Em seguida, apresenta-se um estudo qualitativo no qual foram analisadas sequências didáticas brasileiras, disponibilizadas pelo Ministério da Educação, com o intuito de dar suporte ao trabalho dos professores que atuam nesse campo. As análises abordam aspectos ligados aos processos de ensino-aprendizagem da leitura e escrita da Língua Portuguesa, mediados através da Língua Brasileira de Sinais.

Palavras-chave: sequência didática, alfabetização de surdos, língua de sinais, variação diamésica.

As Múltiplas Linguagens da Criança: Um Caminho Para o Fazer Pedagógico na Educação Infantil

Micheline Clemente Barros
Colégio Motiva
Campina Grande - PB, Brasil
micheline.barros@outlook.com

Maria Suely Almeida Ferreira
Colégio Motiva
Campina Grande - PB, Brasil
suely@colegiomotiva.com.br

Resumo

Este artigo tem por objetivo conhecer como crianças de Educação Infantil desenvolvem as múltiplas linguagens dentro de uma proposta de projeto pedagógico. Como respaldo teórico, tivemos como base as teorias da Linguagem (Saussure, 1966), múltiplas linguagens na educação infantil (Edwards; Gandini & Forman, 1999; e Oliveira, 2002), na pedagogia de projetos na primeira infância (Horn, 2004; Katz, 1994; e Rabitti, 1999) e documentação pedagógica (Harris & Beneke, 2005; e Morais, 2011). Sobre o processo metodológico, trata-se de um estudo de caso baseado na análise de documentações pedagógicas, constituídas a partir de um projeto desenvolvido com uma turma do Infantil IV de instituição de rede privada localizada na cidade de Campina Grande - Paraíba, Brasil. Os resultados deste estudo indicam a relevância de se conhecer as múltiplas linguagens que permeiam o universo infantil por parte dos profissionais que atuam nesta área do conhecimento.

Palavras-chave: Múltiplas Linguagens, Educação Infantil, Prática Avaliativa.

Encantos ou Feitiços: Ressignificando Bruxas e Princesas por Alunos de Educação Infantil

Micheline Clemente Barros
Colégio Motiva
Campina Grande - PB, Brasil
micheline.barros@outlook.com

Maria Elizafan Gregório de Andrade
Colégio Nossa senhora de Loudes
Campina Grande - PB, Brasil
eliza.celula@gmail.com

Ana Karina Soares Meireles
Colégio Motiva
Campina Grande - PB, Brasil
karina.meireless@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo conhecer como os alunos de educação infantil percebem as diferenças socioculturais e a moral da história através da contraposição de obras literárias. O estudo se configura como pesquisa de cunho qualitativo. A metodologia adotada foi a análise comparativa entre duas obras literárias: *Bruxa, Bruxa venha à minha festa* (Druce, 2008) contrapondo ao clássico *João e Maria* (Grimm, 1927), e *A pior princesa do mundo* (Kemp, 2015) que contraria a história clássica da *Cinderela* (Perrault, 1697). O artigo teve como referencial teórico a origem dos contos infantis (Bettelheim, 1980 e Franz, 1981), as características desses contos (Calado, 2003 e Gomes, 2015) e o estereótipo da personagem bruxa (Siqueira & Bandeira, 2001; e Trindade, 2008). Os resultados indicam que a contraposição de contos literários auxiliam na inclusão de diferentes pontos de vista dentro do universo simbólico da criança, desconstruindo possíveis pré-conceitos e transformando a realidade interpretativa.

Palavras-chave: Educação Infantil, Literatura, Cultura.



**EDUCAÇÃO
E
INOVAÇÃO**

***Comunicações
Curtas***

Retratando o Movimento das Construções Docentes: A Emergência da Investigação da Realidade Escolar

Elisângela Duarte Almeida Mundim
Universidade de Brasília – FE/UnB
Brasília, Brasil
elismundim@ig.com.br

Resumo

Investigar a realidade escolar possibilita a melhoria da qualidade educacional. Para retratar tal realidade pesquisamos uma instituição de ensino do Distrito Federal - Brasil, em que o ponto de partida para a efetivação da qualidade é a construção do diagnóstico da realidade escolar, seguido da criação de estratégias pedagógicas para avançar a aprendizagem dos alunos. A instituição cria mecanismos para produzir informações sobre o aprendizado dos alunos, promovendo debate formativo para que os professores reflitam sobre práticas pedagógicas. A investigação ocorreu no espaço da coordenação pedagógica, tendo como instrumento de análise o Projeto Político Pedagógico da escola, além da observação das atividades desenvolvidas ao longo dos encontros de formação docente. Participaram da pesquisa a diretora da escola, as coordenadoras pedagógicas e professores dos anos iniciais de escolarização. Consideramos que os docentes buscam garantir a efetividade da aprendizagem partindo do planejamento de ações pedagógicas que visam a qualidade do processo educativo.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Investigação, Estratégias Pedagógicas, Coletivo Docente.

Formação Docente: Desafios da Inclusão

Cândida Ivi Marcovich de Araújo
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Brasília, Brazil
candidaivi@gmail.com

Carla Cristie de França
Universidade Católica de Brasília
Brasília, Brazil
carlacristie@gmail.com

Denise Fetter Mold
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Brasília, Brazil
fettermold@gmail.com, soecem01rf@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como proposta possibilitar a reflexão e contribuir com a formação continuada docente no ensino regular, no que se refere à inclusão escolar. A pesquisa tem como intuito, evidenciar a importância da formação continuada, bem como dos Serviços de Apoio no cotidiano docente escolar inclusivo. Partindo da realidade de uma escola regular inclusiva de Ensino Médio localizada no Distrito Federal que tem a presença de 1,6% de estudantes com necessidades educacionais especiais. A Metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória. Os resultados evidenciaram que os professores necessitam de esclarecimentos acerca das diferentes necessidades educacionais especiais dos alunos e o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Outro dado relevante constatado pela

pesquisa é que os professores têm o desejo de obter uma formação continuada, permanente acerca dos direitos dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente, Inclusão, Necessidades Especiais, Direitos Humanos, Legislação.

Supervisão, Transformação e Desenvolvimento Profissional: a Voz dos Formandos

Elza Mesquita
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
elza@ipb.pt

Maria do Céu Roldão
Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica, Porto, Portugal
Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano (CEDH), Universidade Católica, Porto, Portugal
Imagination and Education Research Group (IERG), Simon Fraser University, Canada
mrceuroldao@gmail.com

Resumo

O estudo subjacente neste artigo sustenta-se na seguinte questão de partida: Em que medida os modelos de supervisão adotados pelos supervisores influenciam as práticas reais de ensino, em estágio, na perspetiva dos professores em formação inicial? O estudo procurará ainda dar resposta a um conjunto de questões mais específicas. O inquérito por questionário aplicado neste estudo constituiu-se como um instrumento que nos possibilitou medir uma realidade mais objetiva do papel do supervisor percebida pelos(as) formandos(as) envolvidos(as) no seu processo de formação inicial, no caso concreto, nos mestrados profissionalizantes para o ensino em vigor em Portugal, nas instituições de ensino superior público politécnico, nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016. Sabemos que estamos perante uma realidade subjetiva, uma vez que se tratou de analisar as perceções sobre os comportamentos do supervisor, ator este que detém o papel de avaliador.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores, Supervisão Pedagógica, Desenvolvimento Profissional

Ser Professor Porquê?

Valdir Pretto
Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
Santa Maria - RS, Brasil
pretto@gmail.com

Letícia dos Santos Fogaça
Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
Santa Maria- RS, Brasil
leticia.fogaca@unifra.br

Resumo

Este artigo é resultado parcial de uma investigação que vem sendo realizada com uma turma que ingressou no curso de licenciatura em Pedagogia no primeiro semestre de 2015. A atividade ocorreu em uma instituição particular, localizada na cidade de Santa Maria – RS,

Brasil, na disciplina Filosofia da Educação. Os participantes somam 18 alunas. Oito são atuantes em escolas públicas e privadas, oito atuantes em diferentes setores da sociedade e duas estudantes têm dedicação exclusiva ao curso. Teve-se como objetivo averiguar as percepções iniciais dessas alunas, acerca de como se constitui um professor e o porquê da escolha da profissão docente. A metodologia aplicada foi qualitativa. A base teórica se fundamenta nos autores Sacristán (1998), Imbernón (2006) e Tardif (2007). Na atividade aplicada priorizou-se as primeiras impressões das alunas acerca da profissão docente, que demonstraram entusiasmo inicial e baixa preocupação com os obstáculos que ainda serão vivenciados.

Palavras-chave: Educação, Formação Docente, Pedagogia.

Supervisão Pedagógica como Componente Curricular do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação do CECAP: Contribuições na Formação Inicial do Professor

Katilen Machado Vicente Squarisi
Instituto Superior de Educação do CECAP
Brasília, Brasil
katilensquarisi@gmail.com

Bianca Regina de Lima Salomão
Instituto Superior de Educação do CECAP
Brasília, Brasil
salomaobianca@gmail.com

Angélica Inês Miotto
Secretaria de Educação do DF
Brasília, Brasil
angelmiotto@hotmail.com

Resumo

A proposta deste artigo é discutir parte dos resultados de uma investigação cujo objetivo foi refletir os sentidos da supervisão escolar como estratégia capaz de contribuir para o desenvolvimento profissional do professor, na oferta da disciplina Coordenação e Supervisão Pedagógica na Educação Básica no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação do CECAP. A pesquisa pautada pela perspectiva qualitativa utilizou como técnica de recolha de dados: questionário, análise de documentos, produções dos estudantes e estudo bibliográfico. Os resultados sugerem que dada a complexidade de formar professores e supervisores pedagógicos, bem como explorar um conjunto de competências necessárias que auxiliem o trabalho destes profissionais em contextos educativos, o estudo empreendido foi beneficiado, particularmente, pelo processo de ensino e aprendizagem, e por consequência, desenvolveu num movimento constante a capacidade intelectual, mobilizadora e reflexiva dos estudantes, conscientizando-os dos vários compromissos que a atividade docente impõe a quem decide segui-la.

Palavras-chave: Supervisão Pedagógica, Formação, Desenvolvimento Profissional.

Conceções de Ensino e de Aprendizagem de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Graça Margarida Medeiros Teixeira e Santos
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
gmsantos@ipb.pt

Maria Isabel Ferraz Festas
Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Coimbra, Portugal
ifestas@fpce.uc.pt

Maria Helena Damião da Silva
Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Coimbra, Portugal
hdamiao@fpce.uc.pt

Resumo

Partindo dos principais modelos pedagógicos (tradicionais, behavioristas, cognitivistas e construtivistas), desenvolvemos um estudo junto de professores do 1.º ciclo do Ensino Básico em Portugal para identificar as suas conceções de ensino e de aprendizagem, para caracterizar decisões curriculares que tomam na elaboração das suas planificações e para verificar a influência dessas conceções nas mencionadas decisões. Os resultados obtidos com a aplicação de um questionário e a realização de entrevistas individuais indicam a influência não de só um modelo mas de vários nos processos de decisão que consubstanciam a planificação.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino, Conceções Docentes, Decisões Docentes, Planificação do Ensino

As Competências Sócio Emocionais nos Processos de Ensino e Aprendizagem no Pré-Escolar na Baviera e em Portugal

Sandra Monteiro
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
monsandra@gmail.com

Resumo

O presente artigo pretende apresentar uma investigação sobre o desenvolvimento das competências sócio emocionais nos processos de ensino e aprendizagem no pré-escolar. O estudo foi realizado em Munique, na Alemanha, e em Lisboa, Portugal, e parte da investigação de mestrado que foi desenvolvido na área da supervisão pedagógica. O estudo realizado destaca como inovação: o desenvolvimento da competência emocional no Pré-Escolar, mostrando a relevância das emoções para o desenvolvimento de outras competências. A metodologia utilizada para o estudo foi a triangulação de instrumentos, composta pela observação numa instituição de carácter intercultural em Munique e num jardim infantil em Alfragide, que promove a pedagogia Waldorf; o estudo dos documentos curriculares pré-escolares da Baviera e em Portugal, bem como a aplicação de um inquérito às pedagogas das instituições. O presente estudo perspetiva ampliar o conhecimento acerca das emoções e sobre a aprendizagem em contexto intercultural e segundo os preceitos de Rudolf Steiner.

Palavras-chave: Emoções, Pré-Escolar, Interculturalidade, Waldorf, Competências

Aprendizagem por Projetos: Ressignificando a Prática Docente na Educação Infantil

Rúbia Emmel
Pedagoga, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus Feliz*,
Feliz, Brasil
r_emmel@hotmail.com

Alexandre José Krul,
Professor de Filosofia do Instituto Federal Farroupilha, *Campus Alegrete*,
Alegrete, Brasil
email: ajkrul@yahoo.com.br

Resumo

Nesta investigação, temos a intenção de refletir sobre a proposta de trabalho que desenvolvemos: “Aprendizagem por Projetos”, e assim também, refletir sobre a nossa prática docente. Para isso, trazemos alguns episódios transcritos em nossos Diários de Bordo, instrumento que utilizamos para o planejamento e escritas narrativas que traduzem os movimentos de reflexão de nossa ação docente e desta proposta de trabalho. Este estudo traz a análise das escritas narrativas de nossos Diários de Bordo, a discussão teórica acerca da Aprendizagem por Projetos e também alguns referenciais teóricos que contribuem para análise de nossas práticas. A Aprendizagem por Projetos permite-nos outro olhar crítico-reflexivo sobre a criança, percebemos que as atividades oportunizaram as crianças novas descobertas e motivação, reconhecendo a Escola de Educação Infantil como um espaço de aprendizagens. Sendo assim, este olhar nos permite como professores proporcionar experiências e experimentações, as quais são significadas e ressignificadas pelas crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem por Projetos, Docência, Educação Infantil.

Projeto Pedagógico: Promovendo Aprendizagens Na Educação Básica

Cristina Pires Corso
Colégio Nossa Senhora da Glória
Porto Alegre, Brasil
cpcorso@terra.com.br

Ana Cláudia Giordani
Colégio Nossa Senhora da Glória
Brasil
aninhagiordani@gmail.com

Resumo

O desenvolvimento pedagógico necessita estar pautado em propostas que qualifiquem o processo de ensino-aprendizagem. Analisamos processos que dão significado ao exercício de ensinar e aprender. Pautamos o percurso teórico metodológico na compreensão do Projeto Pedagógico de uma Escola de Educação Básica, localizada no município de Porto Alegre, RS, Brasil. As variáveis de estudo buscaram na textura do Plano de Ensino a articulação entre os anos escolares. Como resultados, destacamos um referencial que garanta aos professores e às suas práticas uma linguagem metodológica compartilhada, com o intuito de promover um olhar unificado por área do conhecimento e que articule conteúdos e habilidades e os diferentes níveis de complexidades que compõem a cognição.

Essa estrutura permite uma visão abrangente e ao mesmo tempo particularizada sobre o conhecimento, com a devida noção do todo de cada área, visando tornar o aluno mais instrumentalizado para as infinitas leituras de mundo.

Palavras-chave: conhecimento, ensino, aprendizagem, escola, projeto pedagógico.

Los Valores en Educación Primaria: Carta de la Tierra

Paula Renés Arellano
Profesora Universidad de Cantabria (UC)
Santander, España
paula.renes@unican.es

Resumen

En la actualidad, el reto de la educación en las escuelas está orientado y a la vez encrudecido por los conflictos y realidades que caracterizan a cada sociedad. En la etapa de Educación Primaria, el desarrollo de unas capacidades y potencialidades de los alumnos que les permitan desenvolverse como ciudadanos libres y responsables, se ve mediatizado por el grado de influencia que la sociedad actual ejerce en la configuración de sus valores. La aprobación de la Carta de la Tierra y su repercusión actual sirve de referencia en este trabajo para analizar los principios que la caracterizan y su vinculación con el currículo de Educación Primaria en España. La metodología empleada es de corte descriptiva. Los resultados muestran que algunos principios de la Carta de la Tierra quedan recogidos en el currículo oficial de Educación Primaria de España pero todavía son necesarios programas de educación en valores globales e integradores.

Palabras clave: Educación Primaria, currículo, valores, educación.

Professor Articulador: Uma Proposta de Trabalho na Escola SESI-RS

Danielle Schio Rockenbach
Sesi
Porto Alegre, Brasil
danielle.rockenbach@sesirs.org.br

Luiza Seffrin Zorzo
Sesi
Porto Alegre, Brasil
luiza.zorzo@sesirs.org.br

Marta Moraes Bitencourt
Sesi
Porto Alegre, Brasil
marta.bitencourt@sesirs.org.br

Sônia Bier
Sesi
Porto Alegre, Brasil
sonia.bier@sesirs.org.br

Joice Welter Ramos

Espaço de escrita
Porto Alegre, Brasil
joicewr@yahoo.com.br

Resumo

O estudo aqui apresentado tem como objetivo analisar as contribuições de uma escola que contextualiza em sua prática o mundo do trabalho e a excelência acadêmica para a formação integral do aluno, impulsionando-o à construção de seus projetos de vida. Neste relato de experiência, discutiremos a questão do tempo e do espaço em uma instituição que respeita os diferentes estilos e formas de aprender, as diversas realidades, culturas e linguagens dos jovens a partir da experiência de professores, chamados de Professores Articuladores, com seus alunos da Escola de Ensino Médio do Serviço Social da Indústria-SESI/RS. Os primeiros resultados já repercutem em todos os âmbitos escolares, contribuindo com ações e projetos, e sinalizam novas possibilidades de trabalhar com alunos que estão vivenciando a adolescência e a juventude, favorecendo os efeitos da escola para os jovens e potencializando os interesses e os modos de ser e de aprender de cada jovem-aluno.

Palavras-chave: Educação, Professor Articulador, Espaço-tempo Escolar, Aprendizagem, Jovens.

O Lúdico Como Estratégia Educativa Em Contexto Pré-Escolar

Joana Gonçalves
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
joana.g@netcabo.pt

Maria Angelina Sanches
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
asanches@ipb.pt

Resumo

Este trabalho centra-se no processo de reflexão sobre o lúdico enquanto estratégia de abordagem integrada das diferentes áreas e domínios de conteúdo curricular na educação pré-escolar. Procuramos aprofundar conhecimentos sobre os modos de entender a infância e as crianças no contexto atual, bem como o papel do lúdico nos processos de desenvolvimento e construção identitária. As opções metodológicas enquadram-se numa abordagem de natureza qualitativa, suportada pela interpretação e análise de dados, recolhidos no decurso da prática educativa desenvolvida com crianças de 3 e 4 anos de idade. Os resultados evidenciam a importância a atribuir à organização do ambiente educativo e aos processos interacionais para apoiar, respeitar e valorizar a atividade lúdica das crianças, no quadro de uma metodologia participativa. Relevam, ainda, a importância de sensibilizar os pais para a valorização do brincar enquanto meio de aprendizagem e desenvolvimento das crianças da faixa etária pré-escolar.

Palavras-chave: Educação Pré-escolar, Prática Educativa, Lúdico, Aprendizagem

Determinantes de Satisfação na Perspetiva dos Estudantes que Frequentam os Mestrados Ministrados no Âmbito da Rede APNOR

Marta Magalhães
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
a17672@alunos.ipb.pt

Paula Odete Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança; UNIAG; NECE
Bragança, Portugal
pof@ipb.pt

Rui Pimenta
Instituto Politécnico do Porto
Porto, Portugal
rep@estsp.ipp.pt

Resumo

O presente trabalho de investigação teve por objetivo identificar os determinantes da satisfação, na perspetiva dos estudantes que frequentam os mestrados ministrados no âmbito da rede da Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte de Portugal, designadamente os Mestrados em Gestão das Organizações e em Contabilidade e Finanças. Para tal, aplicou-se um inquérito por questionário aos estudantes das quatro instituições onde são ministrados os mestrados em rede. Pelos resultados obtidos pode dizer-se que se identificaram dois determinantes que podem explicar a satisfação dos estudantes que frequentam os mestrados ministrados em rede: observou-se um padrão de agrupamento de variáveis relacionadas com a satisfação com a instituição e envolvente e com a vontade de repetir a utilização do serviço, pelo que se designou Fator de Lealdade; e um grupo de questões relacionadas com o dar a conhecer os cursos de mestrados/instituição que frequentam a outros públicos, identificando-se como Fator de Comunicação.

Palavras-chave: Satisfação, Rede, Mestrados, APNOR, Fator Lealdade, Fator Comunicação.

Trabalho como Princípio Educativo: Os Desafios, as Possibilidades e as Perspectivas da Coordenação Pedagógica da Escola do Campo – ProJovem Campo-DF.

Sérgio Luiz Teixeira
Brasília, Brasil
sergioseduc@gmail.com

“Não basta ter escolas no campo; queremos ajudar a construir escolas do campo, ou seja, escolas com um projeto político-pedagógico vinculado às causas, aos desafios, aos sonhos, à história e à cultura do povo trabalhador do campo.” (Caldart).

Resumo

A pesquisa investigou como a coordenação pedagógica desenvolve o trabalho como princípio educativo no Programa ProJovem Campo-DF na perspectiva dos fundamentos da Escola do Trabalho de Pistrak e outros educadores socialistas. A intenção foi compreender a participação do coordenador pedagógico no planejamento coletivo nos tempos educativos. A metodologia da pesquisa foi o estudo de caso, com abordagem qualitativa, empregando a técnica da análise

documental dos documentos norteadores e questionário com questões abertas para o coordenador pedagógico. Os resultados demonstraram que o trabalho como princípio educativo, como propôs Pistrak, onde os estudantes possam desenvolver a autogestão e ter conhecimento da realidade, não é implantado no Programa. O educador apontou os problemas e as possibilidades satisfatórias para que as metas possam ser atingidas no decorrer do programa, possibilitando a concretização do trabalho como princípio educativo para contribuir com a transformação da realidade da escola e da vida dos sujeitos sócio históricos camponeses.

Palavras – chave: Educação do Campo, Trabalho como Princípio Educativo - ProJovem Campo – DF.

Percepções de Estudantes de Pós-Graduação acerca de uma Experiência Pedagógica com Metodologias Ativas de Ensino: Possibilidades para Aprender a Empreender

Silvana Neumann Martins
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
smartins@univates.br

Aline Diesel
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
aline.diesel@hotmail.com

Rogério José Schuck
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
rogerios@univates.br

Gabriel Machado Braido
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
gabrielb@univates.br

Resumo

Neste trabalho, pretende-se descrever práticas pedagógicas inovadoras, norteadas por metodologias ativas de ensino, desenvolvidas ao longo de uma disciplina de Pós-Graduação, oferecida por uma Instituição de Ensino Superior brasileira. Além disso, objetiva-se verificar as percepções dos alunos acerca das contribuições destas práticas para o aprender a empreender. O referencial teórico está ancorado nos pressupostos da aprendizagem significativa de David Ausubel, na importância da interação social no desenvolvimento do sujeito, defendida por Lev Vygotsky, e nas ideias de Paulo Freire sobre a autonomia. Seguindo uma abordagem qualitativa, os dados emergiram de um instrumento em que os 16 alunos da disciplina deveriam escrever suas percepções sobre a metodologia utilizada durante as aulas. A análise dos dados aproxima-se dos pressupostos teóricos da Análise Textual Discursiva. Os resultados indicam que os estudantes apreciaram o método de ensino, pois provocou questionamentos, reflexões, interação, troca de ideias entre os colegas, levando-os a aprender a empreender.

Palavras-chave: Metodologias ativas de ensino, estudantes de Pós-Graduação, práticas pedagógicas inovadoras, aprender a empreender.

Para uma Escola inclusiva: a integração de crianças/jovens Asperger no ambiente educativo regular

Luís Castanheira
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
luiscastanheira@ipb.pt

Carla Guerreiro
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
carlaguerreiro@ipb.pt

Resumo

No âmbito da Educação para o Desenvolvimento, estabelecida pelo Despacho conjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ministério da Educação, n.º 25931/2009, de 26 de novembro para a Promoção da Cidadania Global, refletiremos sobre como a Escola Pública, concretamente a nível dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade pode e deve assumir-se como um espaço plural, promotor de vários estilos de aprendizagem. Centrar-nos-emos, mais concretamente no caso das crianças/jovens com Asperger, um desvio comportamental do espectro do Autismo. O nosso objetivo será refletir sobre a(s) forma(s) como a instituição escolar, implementando o Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro, pode contribuir para uma efetiva inclusão e conseqüentemente educar para o Desenvolvimento as crianças/jovens supramencionados.

Palavras-chave: Educação para o Desenvolvimento, Síndrome de Asperger, Inclusão, Escola.

Integração entre Educação Profissional e Educação Geral: Que Possibilidades para o Jovem da Classe Trabalhadora?

Rose Marcia da Silva
IFMT Campus Avançado Sinop
Sinop, Brasil
rose.silva@snp.ifmt.edu.br

Ivonei andrioni
UNEMAT
Brasil
ivoneiandrioni@yahoo.com.br

Ilma Machado
UNEMAT
Brasil
ilma.ferreiramachado@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar a inter-relação educação e trabalho na educação brasileira, numa perspectiva materialista histórico dialética. Foi realizada pesquisa bibliográfica e análise de documentos, tendo como referência currículos de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato

Grosso (IFMT). A relação trabalho e educação é apresentada como eixo central da formação humana. O artigo traz à discussão a concepção e o entrelaçamento da história do Ensino Médio e da Educação Profissional no Brasil. Os documentos do IFMT adotam o modelo de currículo integrado. Resultados parciais apontam a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio como uma possibilidade de ruptura entre a escola que ensina a pensar e a escola que ensina a fazer e de avançar numa formação que integre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, como contraponto ao projeto hegemônico do capital.

Palavras-chave: Educação, Trabalho, Juventude, Ensino médio.

Teoria Das Gerações: A Busca De Um Novo Paradigma Para a Aprendizagem

Antonio Augusto dos Santos Soares

Doutorando. Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD - Portugal/Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC - Brasil

Prof. Dr. Alexandre Marino Costa

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC - Brasil

Profa. Dra. Carla Susana da Encarnação Marques

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD – Portugal

Prof. Dr. Hugo Márcio Rodrigues de Almeida

Universidade de Aveiro – UA – Portugal

Prof. Dr. Pedro António de Melo

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC - Brasil

Resumo

Os alunos mudaram radicalmente e hoje não são mais as pessoas para as quais os sistemas de educação tradicionais foram desenhados. Os jovens das gerações Y e Z cresceram na era digital e, por isso, têm maneiras diferentes de pensar, comunicar e aprender dos que apresentados na geração X. (Prensky, 2001) A diferença entre esta geração e suas antecessoras, no dizer de Tapscott (1999) é que a geração Z cresceu cercada pela mídia digital, imersos na Internet: pela primeira vez na história, as crianças sentem-se mais confortáveis, são mais instruídas e versadas que seus pais e professores numa inovação tão importante para a sociedade. O nosso estudo baseou-se em uma revisão sistemática da literatura, tendo como base, teses publicadas, base de dados científicos *Scopus*, Google Acadêmico, Scielo, entre outros e tem por objetivo, numa lógica meramente descritiva, demonstrar um padrão subjacente a um paradigma emergente preditivo de aprendizagem.

Palavras chaves: Teoria das gerações, estilos de aprendizagem.

Cursos Técnicos Na Modalidade EaD: Estudo No Estado De São Paulo/Brasil

Cesar Bento de Freitas

Universidade Federal da Bahia - UFBA

São Paulo, Brasil

cbdf@ymail.com

Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes

Universidade Federal da Bahia - UFBA
Salvador, Brasil
vmendes@ufba.br

Resumo

O artigo objetiva relatar o processo de credenciamento e autorização de funcionamento de cursos técnicos na modalidade Educação a Distância no Estado de São Paulo, Brasil, por meio de um estudo de caso de natureza qualitativa, mediante análise da legislação e das etapas dos processos de credenciamento e autorização de funcionamento dos cursos técnicos. As análises se dividem em duas etapas: uma no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, e a outra na Câmara de Educação Básica do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Os resultados revelam que a maioria dos cursos apresenta restrições à sua aprovação. Dentre os fatores que interferem no processo encontram-se a falta de compreensão da legislação, os problemas de origem pedagógica e também com a infraestrutura.

Palavras-chave: Educação a Distância. Curso Técnico. Autorização de Cursos.

Educação à Distância e os Desafios do Início na Carreira Docente

Andreza Gessi Trova
Uninove
São Paulo, Brasil
gessitrova@yahoo.com.br

Margarete Bertolo Boccia
Uninove
São Paulo, Brasil
margaretebertolo@yahoo.com.br

Resumo

A presente investigação tem como objetivo pesquisar e identificar as dificuldades do início da carreira docente de egressos do curso de Pedagogia na modalidade à distância. O aporte teórico está nos autores Nóvoa (2002), que discute formação continuada, Huberman (1995), que estuda ciclo de vida profissional, Veenman (1988) que utilizamos o conceito do choque da realidade. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, documental e legislativa, com a aplicação de questionário. Os resultados indicaram que os desafios não se restringem o EAD, independentemente da modalidade de ensino, a formação inicial, pouco tem contribuído aos professores em início de carreira que ainda não conseguem ajuizar sobre as suas práticas, passando por conflitos quando expostos à escola real, na personificação com as crianças, na relação com os seus pares, na convivência com a comunidade, bem como com as exigências da profissão: elaboração dos planejamentos, processos de avaliação, demanda do exercício da profissão docente.

Palavras-chave: Educação à Distância, Professores Iniciantes, Formação de Professores, Desafios.

Pesquisa-Formação na Cibercultura Multirreferencial com os Cotidianos: Fundamentos para Pensar e Fazer a Formação Docente

Edméa Santos
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Rio de Janeiro/RJ, Brasil
edmeabaiana@gmail.com,

Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Mossoró/RN, Brasil
mayra.rfr@gmail.com

Resumo

Este artigo é resultante de aprendizagens vivenciadas no Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, vincula-se ao projeto institucional “A cibercultura na era das redes sociais e da mobilidade: novas potencialidades para a formação de professores”, e a vivência acadêmica como professoras no Curso de Pedagogia das Universidades do Estado do Rio de Janeiro e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem como objetivo a reflexão teórica através da tessitura de um diálogo entre as abordagens epistemológicas multirreferencial e com os cotidianos, as quais inspiram nossas pesquisas com a formação docente no contexto da cibercultura, permitindo o entrelaçamento entre o vivido, o concebido e o percebido.

Palavras-chave: Formação docente, cibercultura, currículo, cotidiano, multirreferencialidade.

A Solidariedade Colaborativa como Estratégia Pedagógica em uma Escola de Ensino Médio

Alessandra Lisboa da Silva
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil
lisboa.ale@gmail.com

Elaine Sampaio de Barros
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil
elaine279@gmail.com

Igor Magri de Queiroz
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil
igormagriq@gmail.com

Resumo

A relação de interdependência criada por uma estratégia pedagógica que leva as pessoas a escutar sensivelmente, cria uma rede solidária que proporciona um ambiente de mútua colaboração e confiança. Tendo como lócus uma escola de ensino médio localizada na capital do Brasil, essa estratégia é presente nos projetos desenvolvidos na escola, em diversas áreas do conhecimento, que objetiva preparar seus alunos para olimpíadas

científicas e exames de ingresso no ensino superior. A rede solidária educativa é um espaço colaborativo, onde participam sujeitos com diferenças individuais, sempre dispostos a fazer observação crítica, colaborativa e reflexiva de suas ações pedagógicas. Com base nas motivações dos sujeitos participantes da rede, verificamos se existem diferenças ao nível dos estilos de aprendizagem de *Honey e Mumford*. No estudo analisamos 30 respostas geradas por questionários. Os resultados preliminares apontam que o grupo apresenta características associadas aos estilos de aprendizagem, sendo a reflexiva a mais presente.

Palavras-chave: Rede Solidária, Espaço Colaborativo, Estilos de Aprendizagem, Estratégia Pedagógica.

Estrategia Didáctica Colaborativa: Innovar para Motivar

Veronica Madrid Valdebenito
Universidad de Concepcion
Concepcion, Chile
vemadrid@udec.cl

Karin Reinicke Seiffert
Universidad de Concepcion
Concepcion, Chile
kreinick@udec.cl

Resumen

El docente universitario enfrenta día a día el desafío de realizar la docencia en concordancia al modelo educativo basado en resultados de aprendizaje y desarrollo de competencias genéricas, solicitado por la universidad de Concepción. Requiere facilitar el proceso de enseñanza –aprendizaje considerando multiplicidad de factores. Numerosa literatura recomienda las estrategias activas para mejorar el compromiso y motivación del estudiante, con ese objetivo se introdujo la estrategia de aprendizaje colaborativo (TBL) en cursos de parasitología dirigido a estudiantes de tres carreras del área de la salud, durante el 2015. Se solicitó, en forma voluntaria, completar el cuestionario CHAEA. Para consignar el nivel de satisfacción al final de la asignatura se solicitó completar una escala de tipo Likert. A través de esta información se intentó conocer la valoración en aspectos de satisfacción que los estudiantes declararon sobre la aplicación de TBL, desde la perspectiva de sus estilos de aprendizaje.

Palavras-Clave: team based learning, motivación, CHAEA, estudiantes universitarios

Aprendizagem por Pares e os Desafios da Educação para o Senso-Crítico

Fábio Inácio Pereira
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Maringá, Brasil
fabio.inacio@pucpr.br

Resumo

A mudança nas práticas docentes para superar os problemas de aprendizagem tem sido um dos desafios das instituições de ensino, sobretudo quando a questão é educar para a autonomia e para o senso-crítico. O que se propõe, neste artigo, é uma reflexão sobre as perspectivas de ensino-aprendizagem e os desafios da aplicação da metodologia de aprendizagem por pares que realizamos nos últimos dois anos no curso de Filosofia. As experiências e estudos mostram que as atividades colaborativas, mediadas pelo professor que planeja e organiza suas aulas com maior foco na ação dos estudantes, antes e durante

as suas aulas, trazem resultados de aprendizagem positivos. Deste modo, a proposta de aprendizagem por pares apresenta-se como uma das possíveis respostas para o desafio da educação frente à apatia dos estudantes no ambiente universitário, bem como pode contribuir para diminuir o individualismo nas salas de aulas, promovendo autonomia e criticidade no processo educacional.

Palavras-chave: Ensino Superior, Aprendizagem por Pares, Interação, Senso-crítico

O trabalho cooperativo como estratégia de ensino das ciências: Disposições socio-afetivas de professores estagiários

Paulo Mafra Gonçalves
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
pmafra@ipb.pt

Delmina Maria Pires
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
piresd@ipb.pt

Isabel Marília Fernandes
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
isabel.fernandes@ipb.pt

Resumo

O estudo desenvolvido teve como principais objetivos: a) perceber as disposições socio-afetivas de futuros professores relativamente à importância de promover nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico o trabalho Cooperativo/aprendizagem Cooperativa, após vivenciarem esta metodologia de trabalho na sua formação; b) averiguar se os futuros professores, durante o estágio, implementam o trabalho Cooperativo; c) conhecer a evolução das disposições Socio-afetivas dos futuros professores relativamente ao trabalho Cooperativo/aprendizagem Cooperativa após a experiência de sala de aula. Os resultados mostram que houve desenvolvimento de disposições Socio-afetivas favoráveis ao trabalho Cooperativo/aprendizagem Cooperativa, por parte dos professores em formação. Mostram, ainda, que houve realização de trabalho Cooperativo em sala de aula do 1.º ciclo e que as disposições Socio-afetivas dos futuros professores relativamente ao trabalho Cooperativo/aprendizagem Cooperativa se mantiveram elevadas após a realização do estágio pedagógico, ou seja, após a sua experiência de sala de aula.

Palavras-chave: Professores do 1.ºciclo; Trabalho Cooperativo; Disposições Socio-afetivas; Formação inicial de professores

A Cultura Como Recurso Educativo

Lucinda Serra
Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho
4930-599 Avenida da Juventude. Valença do Minho. Portugal
CIDMA – Centro de Investigação e Desenvolvimento Matemática e Aplicações (GHM)

lucindaserra7@gmail.com

Cecília Costa, Paula Catarino & J. Bernardino Lopes
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, www.utad.pt
Quinta de Prados 5001-801 Vila Real, Portugal
CIDTFF - Research Centre "Didactics and Technology in Education of Trainers" (PORTUGAL)
mcosta@utad.pt; pcatarin@utad.pt ; blopes@utad.pt

Resumo

Este trabalho, em desenvolvimento pelos autores, pretende fomentar a construção e utilização de recursos educativos, de inspiração Etnomatemática, que incorporem elementos pertencentes ao ambiente sociocultural de alunos e professores, de duas regiões limítrofes da Península Ibérica – Galiza e Norte de Portugal. Ao fomentar a construção de recursos educativos com uma perspetiva Etnomatemática, pretendemos colaborar no desenvolvimento de uma Educação Matemática capaz de valorizar as raízes científicas inerentes à cultura dos intervenientes.

Temos como base um foco de investigação de carácter qualitativo, com estudos de caso múltiplos, de alguma forma comparáveis, que nos permitam monitorizar o desenvolvimento de todo o processo. Neste trabalho propomos apresentar e analisar um desses estudos de caso.

Pretendemos ajudar a tornar visível a presença da matemática na cultura do dia-a-dia, esperando que a incorporação, em recursos educativos, de elementos pertencentes ao ambiente sociocultural de alunos e professores, aumente o envolvimento ativo e produtivo de ambos.

Palavras-chave: Recursos Educativos, Etnomatemática, Formação de Professores, Inovação educativa.

O Método Crítico no Ensino de História: Inglaterra (1900 – 1914), Notas Preliminares

Luiza Hooper Moretti
Universidade de Brasília, bolsista de mestrado FAP-DF
Brasília, Brasil
luh.historiaunb@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta informações preliminares recolhidas através de pesquisa em bibliografia especializada sobre o ensino de história na Inglaterra no início do século XX – mais precisamente, décadas de 1900 a 1914. Buscamos compreender como o inglês James W. Headlam pensou o ensino de história nesse período a partir de dois documentos feitos por ele no âmbito das mudanças governamentais no que concerne a educação compulsória inglesa. A análise focou-se em compreender as prescrições do autor a respeito das finalidades, da ideia de aprendizagem, da ideia de ensino/método, das ideias de conteúdo, das formas de progressão e da natureza da avaliação no ensino de história como formas de transposição do método crítico da história das academias para as salas de aula.

Palavras-chave: Inglaterra, Ensino de História, Headlam, Estilos de Aprendizagem.

Estrategias y Representaciones de la Escritura de Ensayos en Inglés como Lengua Extranjera

Mabel Ortiz Navarrete
Universidad Católica de la Santísima Concepción

Concepción, Chile
mortiz@ucsc.cl

Claudio Díaz Larenas
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
claudiodiaz@udec.cl

Cecilia Cisterna Zenteno
Universidad de Concepción
Concepción, Chile
cecisterna@udec.cl

Resumen

Esta presentación aborda las estrategias y representaciones de estudiantes universitarios de pedagogía respecto de la escritura de ensayos argumentativos en inglés como lengua extranjera. La escritura académica tiende a ser considerada fundamentalmente desde un enfoque orientado al producto final: el ensayo; no obstante, las habilidades sólidas de escritura tienen un mejor desarrollo si se abordan desde un enfoque que releva el proceso de escritura. Cincuenta y ocho estudiantes de la carrera de pedagogía en inglés respondieron una entrevista de recuerdo estimulado y un protocolo de pensamiento verbalizado, lo que permitió describir las estrategias y representaciones que tienen los participantes respecto a la escritura de un ensayo argumentativo. Los datos fueron analizados mediante el análisis del contenido de los discursos de los sujetos, lo que permitió descubrir el uso de estrategias cognitivas, metacognitivas y comunicativas que ayudan a los estudiantes a construir su ensayo. De la misma forma los participantes evidencian representaciones asociadas al proceso de planificación, *drafting*, revisión, retroalimentación de un ensayo. Estas representaciones se relacionan también con aspectos conceptuales y procedimentales del proceso de escritura de un ensayo.

Palabras clave: Escritura, Inglés, Estrategias, Representaciones

Projetos Reais em Contexto de Sala de Aula – a Formação de Tradutores para o Mercado de Trabalho

Isabel Chumbo
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
ischumbo@ipb.pt

Resumo

A formação de tradutores tem-se consubstanciado através de uma variedade de abordagens metodológicas, sendo a baseada na tarefa de traduzir um texto para a língua materna a mais comum.

Diversos especialistas na formação de tradutores têm dado o seu contributo para as diferentes abordagens a seguir na área, oscilando entre as tarefas e o projeto. Este artigo pretende demonstrar que as tarefas são compatíveis com a abordagem baseada em projetos reais em contexto de sala de aula. Para tal baseia-se numa experiência desenvolvida ao longo dos últimos dois anos no mestrado de Tradução do Instituto Politécnico de Bragança.

A introdução de projetos reais no plano do curso tem reflexo no portefólio do tradutor aquando da entrada no mercado de trabalho. Conclui-se que os projetos permitem ultrapassar uma alegada lacuna existente entre a oferta da academia e a procura da

chamada Indústria, permitindo aos alunos uma maior facilidade de adaptação no âmbito do estágio e do mercado laboral.

Palavras-chave: Formação de Tradutores, Metodologia baseada em Projetos, Didática da Tradução

O Modelo de Resposta à Intervenção na Prevenção e no Apoio aos Problemas na Leitura

Paula Marisa Fortunato Vaz
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação
Bragança, Portugal
paulavaz@ipb.pt

Ana Paula Loução Martins
Universidade do Minho, Instituto de Educação, Centro de Investigação em Educação
Braga, Portugal
apmartins@ie.uminho.pt

Luís de Miranda Correia
Instituto Português de Dislexia e outras Necessidades Especiais
Braga, Portugal
lmiranda@ie.uminho.pt

Resumo

Na presente comunicação caracterizamos o Modelo de Resposta à Intervenção e temos por finalidade sublinhar aspetos de um modelo educativo que identifica e apoia os alunos com problemas na leitura com base em informação proveniente da investigação e não nas opiniões pessoais.

Palavras-chave: Modelo de Resposta à Intervenção; Monitorização com Base no Currículo na Leitura; Risco.

Un peculiar sistema de evaluación del trabajo en equipo

Guerra Romero, M. Ignacio*; Juan-Valdés, Andrés; Morán-del-Pozo, Julia M.; Rodríguez-Robles, Desirée; García-González, Julia; Guerra-Moreno, F.

Departamento de Ingeniería y Ciencias Agrarias
Universidad de León
León, Espanha
miguer@unileon.es;

Resumen

En este trabajo se muestra el resultado de una propuesta educativa basada en la evaluación de trabajo en equipo de estudiantes de la asignatura de Construcciones Agroindustriales. El método pretendía que además de alcanzar un nivel adecuado de conocimientos técnicos objeto de la asignatura, los estudiantes adquirieran algunas de las competencias transversales del plan de estudios: aprendizaje colaborativo y autónomo, capacidad de trabajo en equipo, responsabilidad y solidaridad.

Para ello los estudiantes, organizados en equipos tenían que realizar tareas semanales de las cuales se examinarían al finalizar el periodo docente. La peculiaridad de este sistema residía en que eran los estudiantes los que hacían la selección de las actividades de las que examinarse. Bastaba con que solo uno de los estudiantes no fuese capaz de defender el trabajo de equipo, para que todos suspendieran la prueba. De esta manera, el suspenso de uno supone el suspenso de todo el equipo.

Palabras clave: Evaluación por portafolios, construcción, trabajo en equipo, aprendizaje cooperativo.

Experiencia en la Implementación del Aprendizaje Basado en Problemas en la Enseñanza de la Anatomía en Medicina

Angy Carolina Villamil Duarte
Universidad del Rosario
Bogotá, Colombia
angy.villamil@urosario.edu.co

Ricardo Miguel Luque Bernal
Universidad del Rosario
Bogotá, Colombia
ricardo.luque@urosario.edu.co

Juan Fernando Cediél Becerra
Universidad del Rosario
Bogotá, Colombia
Juan.cediél@urosario.edu.co

Resumen

Este artículo describe los cambios que la Escuela de medicina y ciencias de la salud de la Universidad del Rosario, decidió implementar en respuesta a la evolución de los procesos de enseñanza aprendizaje en el área médica. Enfocados en un currículo sustentado en el aprendizaje basado en problemas hablaremos de las estrategias usadas en la implementación de dicho currículo específicamente en el área de morfología, las cuales abarcan el abordaje de la materia, el tiempo de enseñanza, los objetivos pedagógicos, metodología de enseñanza/aprendizaje y la evaluación. Todos estos cambios con el propósito de dar a los estudiantes de medicina un contenido del área de morfología rico en teoría y que les permita abordar el contenido práctico y nominativo de la materia enfocado al ejercicio profesional.

Palabras clave: Educación Médica, Morfología, Estilos de Aprendizaje

O Ensino Experimental das Ciências como Estratégia Promotora de Aprendizagem em Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Olga Maria Assunção Pinto dos Santos
Instituto Politécnico de Leiria
Leiria, Portugal
olgapintodossantos@gmail.com

Maria Isabel Calvo Álvarez

Universidade de Salamanca
Espanha

Isabel Sofia Rebelo
Instituto Politécnico de Leiria
Leiria, Portugal

Resumo

A integração de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) em salas de aula das escolas regulares é cada vez mais uma realidade incontornável, inserindo-se numa filosofia de escola para todos e de reconhecimento do direito à diferença, numa escola que se pretende inclusiva. Os professores de educação especial (EE) desempenham um papel fundamental no apoio às crianças com NEE, através das oportunidades que dão aos seus alunos, materializadas nas atividades que com eles exploram e desenvolvem. Se as atividades de ensino experimental das ciências (EEC) forem pensadas numa perspetiva de desenvolvimento de competências funcionais e promoção da autonomia dos alunos com quem trabalham, visando otimização de competência funcionais no domínio pessoal e social, que visem a melhoria da qualidade de vida destes alunos, e reconfigurados nesta linha os objetivos do EEC, este pode e deve ser utilizado como estratégia promotora de aprendizagens de alunos com NEE.

Palavras-chave: Formação de Professores, Inclusão, Ensino Experimental das Ciências, Necessidades Educativas Especiais, Autonomia

Ser Racional: pelo Uso Consciente da Água

Bruno Mendes Basso
Colégio Nossa Senhora da Glória
Porto Alegre, Brasil
brunomendes@colegioglória.com.br

Camila Schneider
Colégio Nossa Senhora da Glória
Porto Alegre, Brasil
camila@colegioglória.com.br

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de matemática no ensino fundamental II. Um grupo realizou um levantamento de dados referentes ao consumo diário de água em quatro principais atividades, anotando o tempo ou quantidade que utilizavam, durante dois dias. Feitos os levantamentos, passaram-se os dados para uma planilha em Excel e foi construído o gráfico do próprio consumo médio diário de água de cada aluno. A seguir, foram informados sobre a quantidade máxima de água que uma pessoa deve consumir por dia, segundo a ONU, e então compararam com o quanto estavam consumindo. O outro grupo foi desafiado a criar uma campanha publicitária, no intuito de conscientizar a comunidade pelo uso consciente da água. Instigados a perceberem suas habilidades individuais, viram que juntos poderiam chegar a um produto final satisfatório. Ficou explícito o conhecimento adquirido e a preocupação de cada envolvido a tomar medidas para um consumo consciente de água.

Palavras-chave: pesquisa, matemática, água, consumo, conscientização.

Jogos Matemáticos Como Ferramenta Para Motivar os Estudantes Para Aprender Matemática

Ana Isabel Pereira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
apereira@ipb.pt

Maria de Fátima Pacheco
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
pacheco@ipb.pt

Florbela Pires
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
fflor@ipb.pt

Resumo

Despertar nos alunos o gosto pela Matemática é uma tarefa exigente para os educadores e professores. É uma evidência para os professores de todos os níveis de ensino que a maioria dos estudantes demonstra receios e carrega preconceitos sobre a natureza do pensamento matemático e, conseqüentemente, sobre a sua própria capacidade para a disciplina. A introdução de jogos matemáticos nas rotinas da sala de aula é uma contribuição promissora para ajudar a superar tais equívocos já que todos os estudantes, não importa a sua idade ou nível educacional, são mais facilmente cativados para aprender se puderem fazê-lo de uma forma divertida. Portanto, jogar jogos desde as primeiras fases do percurso escolar promove interações agradáveis que podem ser a base de um relacionamento saudável e gratificante com a Matemática. A exposição EureKit dispõe de uma vasta coleção de jogos - alguns clássicos bem conhecidos, como o Mancala ou diversas variações do Solitário, e outros totalmente concebido no âmbito do projeto. A coleção está organizada em quatro categorias diferentes: jogos abstratos, jogos de cartas, jogos de contagem e jogos determinísticos. Os jogos EureKit são um recurso que pode ser usado por todos os professores e profissionais de divulgação científica, a fim de motivar a visualização e compreensão de muitos conceitos matemáticos. Para tal, é importante que aos professores seja disponibilizada formação adicional que lhes permita fazer um uso proveitoso de tais ferramentas e avaliar o impacto desta abordagem na sua dinâmica de sala de aula. O objetivo deste trabalho é orientar os professores e outros educadores interessados numa utilização rentável dos recursos disponíveis (em particular os jogos na exposição EureKit) e apresentar alguns exemplos de temas cuja introdução pode ser feita recorrendo a jogos matemáticos. A abordagem descrita é facilmente implementável uma vez que o projeto Eurekit torna acessíveis aos professores os recursos que constituem a exposição (jogos), bem como cursos de formação pedagógica para docentes de todos os níveis de ensino - da Educação Pré-Escolar ao Secundário.

Palavras-chave: Jogos matemáticos, matemática.

Educação para a Saúde: Metodologia de Ensino para a Divulgação Científica Através da Criação de Campanhas de Propaganda Sobre a Técnica de Higienização das Mãos (THM), com Base em Atividades Transdisciplinares Desenvolvidas com os Cursos de Fisioterapia, Enfermagem E Nutrição

Andréa Mota Bezerra de Melo
Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte – Estácio FATERN
Natal, Brasil
andramotafatern@gmail.com

Adriana Mota Bezerra de Melo
Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte– Estácio FATERN
Natal, Brasil
mota.adriana2008@gmail.com

Resumo

Para integrar os cursos de Publicidade e Propaganda e a área da saúde define-se como atividade prática, a criação de campanhas de propaganda que atendam ao *briefing* para a difusão da Técnica de Higienização das Mãos (THM). Como prioridades, o diagnóstico e a consolidação do conhecimento sobre THM, para gerar a adesão à prática e uma mudança de hábitos e atitudes cotidianas e profissionais sobre a higienização das mãos. A ação é uma forma do aprendiz viver sua potência, seu caminho de sensibilidade, criatividade e descobertas, assim opta-se por estabelecer um desafio: campanhas educativas sobre o tema e sua apresentação pública. Aos alunos da saúde, cabem as demonstrações das técnicas e manobras de higienização. Busca-se trabalhar a noção de sujeito apoiada na livre expressão, fazendo uso da transdisciplinaridade para unificar o que é múltiplo, as diversas aplicações na área saúde, e ao final, promover o entendimento da THM.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Propaganda, Saúde, Transdisciplinaridade, Liderança

A Educação Especial na Perspectiva do Coensino: Perspectivas para a Formação de Professores no Brasil

Ana Mayra Samuel da Silva
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Presidente Prudente, São Paulo, Brazil
ana.mayra.ss@gmail.com

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Presidente Prudente, São Paulo, Brazil
elisa@fct.unesp.br

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos
Universidade do Oeste Paulista
Presidente Prudente, São Paulo, Brazil
danisantos.unesp@gmail.com

Ana Virginia Isiano Lima
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Presidente Prudente, São Paulo, Brazil
anaisianolima@gmail.com

Denner Dias Barros
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Rio Claro, São Paulo, Brazil
dennerdias12@gmail.com

Resumo

A escola inclusiva requer reconhecer e valorizar as diferenças, proporcionando aos estudantes um processo de ensino e de aprendizagem de qualidade e fornecendo condições de acesso e permanência para todos, considerando as políticas públicas educacionais brasileiras em vigência. Assim, a pesquisa de mestrado intitulada “Educação Especial na Perspectiva do Coensino: Desafio de uma Escola Pública” tem como objetivo analisar como os professores organizam estratégias e práticas de Educação Especial para oferecer um ensino de qualidade para estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, visando contribuir para a sua aprendizagem. Para tanto, a pesquisa tem viés de intervenção e a primeira etapa de coleta e seleção de dados será composta por pesquisa bibliográfica e grupo de discussões. Dessa forma, espera-se contribuir com o campo do conhecimento da Educação Especial na perspectiva Inclusiva no Brasil, considerando a formação dos professores que atuam em diferentes frentes nesse processo.

Palavras-chave: Escola Pública; Profissionais da Educação, Educação Especial, Educação Inclusiva, Coensino.

Teorias da Aprendizagem: Investigação Acerca das Concepções de Docentes na Educação Básica

Alexandre José Krul
Professor de Filosofia do Instituto Federal Farroupilha, *Campus Alegrete*,
Alegrete, Brasil
email: ajkrul@yahoo.com.br

Rúbia Emmel
Pedagoga, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus Feliz*,
Feliz, Brasil
email: r_emmel@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem o objetivo de analisar e refletir sobre as teorias da aprendizagem utilizadas pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se realizou através de um questionário aberto aos professores de escolas públicas e comunitárias de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil. Após a análise dos resultados pode-se constatar que a maioria dos professores dos anos iniciais que responderam ao questionário, tem pouco conhecimento das teorias de aprendizagem. Assim, compreende-se e ressalta-se a importância de que os professores tenham conhecimento das teorias da aprendizagem, pois estas podem contribuir e ressignificar o fazer pedagógico dos professores nos anos iniciais.

Palavras-chave: Teorias da aprendizagem, Docência, Anos Iniciais.

Modelos de Interação entre Coordenadores de Estabelecimento e Diretor num Agrupamento de Escolas – Um Estudo de Caso

Eugénia Miranda Póvoa
UAb, Agrupamento Escolas S. Gonçalo
Torres Vedras, Portugal

eugeniapovoa@gmail.com

Susana Henriques
UAb, CIES-IUL
Lisboa, Portugal
Susana.Henriques@uab.pt

Resumo

O presente estudo pretende contribuir para o conhecimento do principal modelo organizacional atual da escola pública – os agrupamentos escolares - na perspetiva das lideranças intermédias e da sua relação com o diretor, figura unipessoal do órgão de gestão. Os coordenadores têm a seu cargo a gestão do estabelecimento numa relação de dependência institucional do diretor, sem que exista uma estrutura de comunicação formal. O caso em estudo procura averiguar sobre a nova realidade dos agrupamentos que se traduz num elevado número de escolas agrupadas. A identificação dos estilos de liderança, as formas com se estabelecem relações de comunicação entre os líderes e o impacto das decisões a nível da gestão no funcionamento do agrupamento são os objetivos deste estudo que utilizou uma metodologia descritiva. As conclusões sobre as dinâmicas observadas refletem uma realidade que poderá contribuir para a avaliação do sistema.

Palavras-chave: lideranças intermédias, agrupamentos, gestão, comunicação

Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Raízes Científicas

Marli Alves Flores Melo
Universidade Católica de Brasília
Brasília – DF - Brasil
floresmelo@gmail.com

Celio da Cunha
Universidade Católica de Brasília
Brasília - DF - Brasil
celio.cunha226@gmail.com

Resumo

Neste artigo apresentamos uma análise sobre as raízes científicas recomendadas nas diretrizes de bases curriculares da educação profissional, científica e tecnológica, que promove a formação humana integral dos sujeitos e oferece aprendizagens em contextos científicos, tecnológicos, culturais e sociais. Realizamos pesquisas de tipo bibliográfico nas orientações histórico-organizacionais, critérios observacionais e históricos das definições. Embasamo-nos nas ideias de pensadores da filosofia da ciência e de autores de obras de metodologia científica, na busca das representações dos conceitos de ciência e método. Relacionamo-nos aos princípios e respectivos elementos estruturantes do ensino profissionalizante, com cruzamentos com características desejáveis ao conhecimento científico. Concluímos que as práticas desenvolvidas na educação profissional necessitam ser conjugadas à ciência e possibilitar aos atores envolvidos o domínio dos conhecimentos com método e continuidade em processos educativos sistematizados para socializar os saberes e contribuir com a sociedade democraticamente, socialmente e politicamente.

Palavras-chave: Educação Profissional, Ensino, Conhecimento Científico

La Gestión de Competencias en el Trabajo Final de Grado

Albert Arisó
EAE, Espanha
albertariso@eae.es

Andrés de Andrés
EAE, Espanha
aandres@eae.es

Michele Giroto
EAE, Espanha
michele.giroto@campus.eae.es

Resumen

Este trabajo tiene por objeto el estudio de las competencias genéricas que forman parte del perfil de competencias de los alumnos de grado en ADE y especialmente de su trabajo de fin de grado. Intentamos construir una acepción concreta como metacompetencia, asociarla a la capacidad de “aprender a aprender” de los alumnos y cómo perciben subjetivamente su adquisición y evolución. Mediante un análisis de componentes principales intentamos contrastar la virtualidad del concepto de metacompetencia en nuestra acepción y la percepción subjetiva de los alumnos. Los resultados apoyan nuestra hipótesis: los alumnos de grado del TFG perciben haber adquirido competencias genéricas de tipo metodológico y organizativo que guardaría cierta relación con nuestra acepción de metacompetencia.

Palabras clave: Administración y Dirección de Empresas (ADE), Trabajo final de grado, Competencias genéricas, evaluación por competencias, educación superior.

Metodologias no ensino das ciências: Análise de experiências de ensino/aprendizagem de futuros professores

Paulo Mafra
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
pmafra@ipb.pt

Isabel Fernandes
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
isabel.fernandes@ipb.pt

Vitor Manzke
CAVG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, IFSUL
Pelotas, Brasil
vitormanzke@cavg.ifsul.edu.br

Delmina Pires
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
piresd@ipb.pt

Resumo

Considerando as orientações curriculares para o ensino básico, a investigação em didática das ciências, e ainda, o papel dos formadores de professores de ciências, torna-se pertinente analisar a prestação dos professores estagiários, futuros professores de ciências, de forma a verificar que estratégias adotam em sala de aula e a importância que dão à sua aplicação. A análise das experiências de ensino/aprendizagem ocorridas em sala de aula ajudar-nos-á, como formadores de futuros professores, a clarificar de que forma as estratégias de ensino/aprendizagem trabalhadas na sua formação inicial, nomeadamente nas unidades curriculares de didática das ciências, são valorizadas e se, efetivamente, os professores estagiários reconhecem a sua eficácia na sala de aula. Para poder obter dados que ajudem a cumprir os objetivos propostos construiu-se um instrumento de análise que permita efetuar uma análise de conteúdo às experiências de ensino/aprendizagem realizadas pelos futuros professores, na última etapa da sua formação inicial, o estágio pedagógico.

Palavras Chave: Didática das Ciências, Ensino das Ciências, Experiências de Ensino Aprendizagem, Formação de Professores.

Representações dos professores-estagiários sobre a relação pedagógica e prevenção de indisciplina

Maria do Céu Ribeiro

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
ceu@ipb.pt

Telma Queirós

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
telma@ipb.pt

Resumo

Ser professor é uma profissão pautada pela exigência, rigor e atualização constante. Importa pois, que no sistema progressivo e reflexivo da formação inicial, o futuro professor, tome consciência do seu papel na mudança e na renovação do processo de ensino-aprendizagem.

O foco investigacional centra-se num grupo de professores-estagiários, do curso de 1.º Ciclo do Ensino Básico. Pretende-se conhecer as representações dos professores-estagiários sobre a relação pedagógica e sua relação com a prevenção de indisciplina. Como instrumento de recolha de dados aplicamos um questionário, com utilização da escala de Likert, cujos dados foram analisados no programa SPSS. Os dados revelam que: i) estes parecem estar conscientes do papel do professor na forma como “regula” a relação pedagógica em sala de aula e na forma como exerce a autoridade, gere as relações e organiza as atividades pedagógicas e ii) consideram a valorização do trabalho do aluno, bem como a sua responsabilização pelos atos cometidos, como fundamentais, na eficácia da manutenção de comportamentos de disciplina, em sala de aula.

Palavras-Chave- formação inicial de professores; professor-estagiário; relação pedagógica; prevenção de indisciplina.



POSTERS

Diseño de una Metodología Activa Común a Varias Titulaciones: Elaboración de Recursos, Instrumentos de Observación y Evaluación

Dolores Encinas

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente, Universidad del País Vasco/Euskal Herriko.
Vitoria-Gasteiz, España
loli.encinas@ehu.eus

Zuriñe Gómez de Balugera

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente, Universidad del País Vasco/Euskal Herriko
Vitoria-Gasteiz, España
z.gomezdebalugera@ehu.eus

Luis Miguel Camarero

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente, Universidad del País Vasco/Euskal Herriko
Vitoria-Gasteiz, España
luismigel.camarero@ehu.eus

Resumen

El objetivo de este trabajo es el diseño de una metodología activa común para 3 asignaturas similares que incluyen como parte fundamental del temario la Evaluación de Impacto Ambiental. Estas asignaturas se imparten en 3 titulaciones (Grado en Ciencias Ambientales, Grado en Geografía y Ordenación del Territorio y Grado en Ingeniería Geomática y Topografía), tanto en euskera como castellano en la Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea.

Palabras clave: diseño, metodología activa, evaluación alternativa

Trabajo Colaborativo: Definición de una Metodología de Evaluación y Estudio de los Resultados

Zuriñe Gómez de Balugera

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
z.gomezdebalugera@ehu.eus

Dolores Encinas

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
loli.encinas@ehu.eus

Naiara Rojo

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
naiara.rojo@ehu.eus

Gorka Gallastegui

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,

Resumen

El objetivo de este trabajo es el diseño y análisis de una herramienta que permita la evaluación de las competencias transversales relacionadas con el trabajo colaborativo. Se propone una evaluación, a realizar por los propios alumnos, a través de 3 modelos de encuestas que valoran: el trabajo del equipo en su conjunto, la función desarrollada por el alumno/a que ha realizado el papel de coordinador/a del grupo y el papel de cada uno de los miembros que conforman el grupo. Finalmente, se presentan y comparan los resultados de la evaluación del trabajo colaborativo realizado en la asignatura “Sistemas de Gestión y Evaluación de Impacto Ambiental” a lo largo de dos cursos académicos y en dos grupos de alumnado diferenciados por el idioma de impartición, euskera y castellano.

Palabras clave: trabajo colaborativo, autoevaluación, encuestas

Autoevaluación de las Competencias Transversales: Variación de Resultados en Función del Tipo de Alumno y del Idioma de Impartición de la Asignatura

Dolores Encinas

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
loli.encinas@ehu.eus

Zuriñe Gómez de Balugera

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
z.gomezdebalugera@ehu.eus

Naiara Rojo

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
naiara.rojo@ehu.eus

Gorka Gallastegui

Departamento de Ingeniería Química y Medio Ambiente,
Universidad del País Vasco/Euskal Herriko, Vitoria-Gasteiz, España
Gorjajavier.gallastegui@ehu.eus

Resumen

El objetivo de este trabajo es el diseño y análisis de una herramienta que permita la autoevaluación de las competencias transversales que el alumnado adquiere en una asignatura a través de una encuesta obligatoria que se realiza al inicio y final del periodo lectivo de la asignatura. Este método se ha aplicado a la asignatura: “Sistemas de Gestión y Evaluación de Impacto Ambiental” en el Grado en Ciencias Ambientales de la Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea (UPV/EHU), donde dicha asignatura se imparte en los dos idiomas oficiales de la Comunidad Autónoma del País Vasco, euskera y castellano.

Palabras clave: competencias transversales, autoevaluación, encuestas

Estilos de Aprendizaje en Diversificación Curricular de Secundaria

Francisco José Ruiz Rey
Universidad de Málaga, Espanha
pacoruizster@gmail.com

Resumen

Los alumnos de Diversificación Curricular de Secundaria se caracterizan por un fracaso continuado en su proceso educativo, junto con una baja autoestima. Este estudio, enmarcado en una investigación más ambiciosa cuya pretensión fue analizar la implementación de un modelo telemático basado en Moodle para este alumnado en la asignatura ámbito científico-tecnológico en 4º de ESO, pretende analizar los estilos de aprendizaje de alumnos y profesores, comprobando las diferencias entre ambos, además de las diferencias según el sexo. En el documento se recogen algunas reflexiones relacionadas con los estilos y dificultades de aprendizaje en la Diversificación Curricular. El documento también plasma los resultados de la utilización del test CHAEA de Honey-Alonso a varias muestras de alumnos y profesores durante varios cursos académicos, analizando los resultados obtenidos y obteniendo las conclusiones pertinentes.

Palabras clave: Diversificación Curricular, Estilos de Aprendizaje, Atención a la Diversidad.

Ensino de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos: a Aprendizagem pela Experiência

Luciene Correia Santos de Oliveira Luz
Mestranda em Sociologia - Universidade Federal de Goiás; bolsista FAPEG
Itumbiara, Brasil
luciene.cso@gmail.com

Roberta Rodrigues Ponciano
Mestranda em Educação - Universidade Federal de Uberlândia; Bolsista PIQS-Instituto Federal de Goiás
Itumbiara, Brasil
rrponciano@gmail.com

Resumo

A realidade brasileira precisa de especial atenção no que tange à Educação de Jovens e Adultos (EJA), em razão do número significativo de analfabetos e daqueles que desistem de prosseguir seus estudos, devido à situação de vulnerabilidade social em que se encontram. Ao conceber a educação escolar na construção da cidadania, sendo um dos elementos para a mudança social, realizou-se uma reflexão sobre as possibilidades de aprendizagem e as especificidades dos estudantes que frequentaram, no ano de 2015, as aulas da disciplina Sociologia de duas turmas do Ensino Médio na modalidade EJA no Instituto Federal de Goiás (IFG), Brasil. Diante das dificuldades iniciais de aprendizagem numa abordagem teórica e conceitual, foi repensado o planejamento das aulas, levando à reelaboração e adaptação das técnicas e metodologias por parte das pesquisadoras. A abordagem temática obteve

êxito para o aprendizado, ao partir dos saberes acumulados dos estudantes por meio do diálogo com eles.

Palavras-chave: Escola, Educação de Jovens e Adultos, Pedagogia do Oprimido, Técnicas de Ensino.

Fases para la Implementación del Modelo Flipped Classroom a través de las Nuevas Tecnologías

Tamara Aller
Matosinhos, Portugal
Tamaller@gmail.com

Resumen

Las nuevas tecnologías y su inclusión en la enseñanza han originado que cada vez sean más los docentes que se aprovechan de los beneficios que proporcionan, incorporándolas con mayor frecuencia en el aula. Esta incesable evolución digital ha supuesto la transformación del aula tradicional hacia un espacio de aprendizaje virtual, lo que implica que el docente debe cambiar o adaptar su estilo de enseñanza hacia una didáctica y unas técnicas educativas más interactivas. Este proyecto tiene como propósito investigar el modelo *Flipped Classroom* a través de la implementación de diferentes técnicas, recursos y herramientas en un curso de lenguas extranjeras. Por lo tanto, este estudio se destina a describir la experiencia realizada con un grupo de alumnos adultos en un curso de formación de español para los negocios con el objetivo de medir el grado de implicación que manifiestan ante este nuevo tipo de enseñanza.

Palabras Clave: Flipped Classroom, Herramientas tecnológicas educativas, Videolección, Presentación Interactiva

Educação Empreendedora: Percepções dos Participantes da Oficina “Empreendedor por Um Dia”

Silvana Neumann Martins
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
smartins@univates.br

Aline Diesel
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
aline.diesel@hotmail.com

Gabriel Machado Braidó
Centro Universitário UNIVATES
Lajeado, Brasil
gabrielb@univates.br

Cintia Agostini
Centro Universitário UNIVATES

Lajeado, Brasil
gabrielb@univates.br

Resumo

Este trabalho é fruto de um estudo desenvolvido a partir da realização de uma oficina, a qual integrou o Projeto de Extensão Universitária, do Centro Universitário UNIVATES, denominado “Empreendedor por Um Dia”, que visou disseminar o espírito empreendedor nos estudantes de Ensino Médio de escolas do Vale do Taquari, localizado no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Pretendeu-se, por meio de uma abordagem qualitativa, conhecer as percepções dos estudantes participantes da oficina no que diz respeito a aspectos positivos, aspectos negativos e sugestões. Os dados coletados foram analisados à luz de Dolabela (2003) e Martins (2010). Concluiu-se que, na percepção dos alunos, a oficina “Empreendedor por um Dia”, por ser desenvolvida a partir de dinâmicas diferenciadas e ativas, pode promover a reflexão, incentivando o aluno a buscar empreender em suas atitudes cotidianas, tanto ligadas à rotina escolar, quanto à vida pessoal, preparando-o para os desafios da futura profissão.

Palavras-chave: Educação empreendedora, Projeto de extensão universitária, Estudantes do Ensino Médio.

La Subjetividad y el Deseo por Aprender en Clase de Matemáticas

Liliana Charria Castaño
Secretaría de Educación del Distrito (SED)
Bogotá, Colombia
Lilianacharria12@gmail.com

Resumen

Las motivaciones para adquirir los saberes escolares actualmente se hallan alejadas del temor, pero paradójicamente no hay un incremento del deseo por aprender en la escuela. Para ello, mediante la Investigación Acción en clase de Matemáticas se hizo un análisis cualitativo de las principales expresiones de la subjetividad de los estudiantes al implementar una práctica comunicativa-educativa; encontrándose que los niños de acuerdo a su posición (con facilidades o dificultades en el área), producen determinados sentidos y deseos por aprender. Igualmente sobresale la creencia arraigada entre ellos, de que la educación que reciben es garantía de movilidad social; contrario al supuesto con que se inició la investigación. Finalmente se hace necesario explorar con mayor detenimiento los cambios que origina el uso de las tecnologías digitales para incorporarlos a las prácticas en el aula y evitar el desperdicio de su potencial tanto para estudiantes como para docentes.

Palabras clave: Aprendizaje a través de la experiencia, práctica comunicativa-educativa, subjetividad

Estudio De Las Percepciones De Los Estudiantes De La Universidad Católica De Murcia Sobre Medidas Relacionadas Con La Educación Inclusiva

Sergio Sánchez Fuentes
Universidad de Burgos
Burgos, España
ssfuentes@ubu.es

David Jiménez Hernández
Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM)
Murcia, España
djimenez361@ucam.edu

Patricia Sancho Requema
Universidad de Zaragoza
Zaragoza, España
sanchop@unizar.es

José Antonio Casas Bolaños
Universidad de Córdoba
Córdoba, España
jacasas@uco.es

Resumen

Este trabajo presenta los resultados obtenidos de la aplicación de un cuestionario con 26 ítems sobre medidas relacionadas directamente con los principios del Diseño Universal para el Aprendizaje en el aula. Para ello, se ha tenido en cuenta una población de 234 estudiantes de magisterio de la Universidad Católica de Murcia. Los principales resultados muestran como los futuros maestros participantes en el estudio reportan que en la inmensa mayoría de los casos siempre perciben medidas relacionadas con el DUA. Este trabajo se enmarca dentro de un proyecto de investigación más amplio en la UCAM sobre necesidades que demandan los estudiantes para el Siglo XXI.

Palabras Clave: Diseño Universal para el Aprendizaje, diseño curricular, educación inclusiva, formación docente.

Representações Sociais de Corpo de Professores de Educação Física Usuários do Facebook

Guilherme Lins de Magalhães
Presidência da República
Brasília-DF, Brasil
glmjudo@gmail.com

Robson de Souza Lobato
Universidade de Brasília
Brasília-DF, Brasil
rtutoria@gmail.com

Alessandra Lisboa da Silva
Universidade de Brasília
Brasília-DF, Brasil
lisboa.ale@gmail.com

Jônatas de França Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal-RN, Brasil
jonatas@ufrnet.br

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal
Brasília-DF, Brasil
silvia.souza@icdf.org.br

André Ribeiro da Silva
Universidade de Brasília
Brasília-DF, Brasil
andreribeiro@unb.br

Resumo

Esta pesquisa quali-quantitativa analisou as representações sociais de corpo de professores de educação física usuários da rede social online Facebook e seus aspectos com a mídia. Os instrumentos para coleta de dados compreenderam um questionário online e uma Tarefa de Evocações Livres. Nossa problemática investigou a seguinte questão: qual a influência das redes sociais online, especificamente o Facebook, nas representações sociais de corpo na perspectiva de professores graduados em Educação Física? Os resultados indicaram que o Facebook é capaz de influenciar nas representações de corpo de determinados indivíduos e que as representações sociais desses professores estão ligadas ao elemento “saúde”.

Palavras-chave: Corpo, Mídia, Representações Sociais e Facebook

A Meditação Como Instrumento Eficaz de Aprendizagem. Estudos e Experiências da Meditação Como Prática Educativa nas Escolas

Plinio Alves
CECIERJ/CEDERJ, Brasil
pliniohistoria@hotmail.com

Resumo

O trabalho a ser apresentado pretende mostrar experiências e estratégias de fomentar a meditação em sala de aula da escola pública como forma de contribuição para uma aprendizagem eficaz. Verificamos no nosso estudo que os modelos de aprendizagem baseados em concentração e foco, carecem de teorias educacionais que possam trazê-los para a sala de aula com mais frequência. É bem conhecido que as práticas meditativas proporcionam melhor saúde reduzindo ansiedade e stress os mesmos experimentos são aplicados com bastante frequência nos ambientes corporativos e também apresentam sucesso na concentração e foco para a realização do trabalho. Entretanto, nas escolas, pouco se aplica esse conhecimento e técnica para proporcionar maior atenção, foco e

melhorar o desempenho do alunado. É preciso explicar, difundir e publicitar os aspectos científicos e descobertas atuais que dão base a utilização da meditação como ferramenta de aprendizagem.

Palavras-chave: Meditação. Aprendizagem eficaz. Meditação laica. Educação.

A Matemática em Atividades Interdisciplinares: Uma Base para a Estruturação dos Seminários Integrados.

Mauro Dinael Beilfuss Bartz
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Jaguarão, Brasil
maurobartz@ifsul.edu.br

Cinthy Maria Schneider Meneghetti
Universidade Federal do Rio Grande
Rio Grande, Brasil
cinthyascneider@furg.br

Cristiana Andrade Poffal
Universidade Federal do Rio Grande
Rio Gande, Brasil
cristianaandrade@furg.br

Resumo

No ano de 2011, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, lançou uma proposta de reestruturação do ensino médio. Surge, nessa proposta, um elemento novo na grade curricular chamado de Seminário Integrado. Este tem por objetivo aliar à formação geral uma parte diversificada do currículo através de um planejamento interdisciplinar voltado à pesquisa. Diante dessa reestruturação, surgiu o objetivo deste trabalho: elaborar e aplicar atividades interdisciplinares relacionando a Matemática com outras disciplinas do ensino médio, alicerçadas em um tema chave que foi escolhido como parâmetro para a elaboração delas, a saber, o Corpo Humano.

Palavras-chave: Matemática, Interdisciplinaridade, Contextualização.

Ensino profissionalizante a Distância: o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, os Estilos de Aprendizagem e as Perspectivas de Inclusão Social

Cláudia Luiza Marques
Instituto Federal de Brasília, Brasil
claudia.marques@ifb.edu.br

Amaralina Miranda de Souza
Universidade de Brasília, Brasil
amiranda@fe.unb.br

Resumo

A oferta da Educação a Distância (EaD) pode promover a inclusão social, digital, profissional e econômica das pessoas nas suas diversidades, considerando o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como uma forma flexível e diversificada para construção de conhecimentos. Com o objetivo analisar o uso das tecnologias de informação e comunicação considerando os princípios da teoria dos estilos de aprendizagem, em cursos profissionalizantes a distância, nos *campi* do Instituto Federal de Brasília (IFB), analisou-se a formação em cursos de nível médio na modalidade EaD para a inserção no mercado de trabalho. A metodologia, qualitativa, utilizou a aplicação de questionários a estudantes de cursos em EaD para construção do estudo de caso. Os resultados apontam que os estudantes percebem que estes cursos têm favorecido a inclusão digital e social dos egressos e que, apesar das dificuldades identificadas, a EaD mostra eficiência na formação profissional.

Palavras chave: Ensino Profissional a Distância; Tecnologias; Estilos de Aprendizagem; Inclusão.

Aprendizagem Interativa no Ensino Superior

Raphaela Novaes de Moraes
Centro Universitário Celso Lisboa
Rio de Janeiro, Brasil
raphaela.moraes@celsolisboa.com.br

Thiago Gomes de Almeida
Centro Universitário Celso Lisboa
Rio de Janeiro, Brasil
Thiago.almeida@celsolisboa.com.br

Ludmila Bianca Schulz de Souza
Centro Universitário Celso Lisboa
Rio de Janeiro, Brasil
prof.ludmila.souza@celsolisboa.com.br

Resumo

O Centro Universitário Celso Lisboa tem quarenta e cinco anos de existência e encontra-se na zona norte do Rio de Janeiro. Atendendo a um público de baixo poder aquisitivo, que chega ao ensino superior apresentando déficits de conhecimento e dificuldades de aprendizagem, a Celso Lisboa viu-se desafiada a preparar o seu corpo docente e transformar a realidade dos seus alunos. A equipe de inovação pedagógica da Celso Lisboa construiu, baseada no perfil do corpo discente e nas experiências docentes, uma metodologia de aprendizagem interativa. Não se trata de um método de ensino, mas um processo de aprendizagem. Para a elaboração dessa metodologia, utilizaram-se conhecidas teorias de aprendizagem: Taxonomia de Bloom, triângulo da aprendizagem de Illeris (2012), motivação da aprendizagem por parte do adulto e as metodologias ativas de aprendizagem. A metodologia de aprendizagem interativa desloca o professor de sua tradicional posição, colocando o foco na aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Ensino Superior, aprendizagem ativa, engajamento do estudante.

Preconceito na Escola: Manifestações nas Aulas de Educação Física

Maiara Scheila Freitas Santos
Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas
Pelotas, Brasil
mayscheila@gmail.com

Fernanda de Souza Teixeira
Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas
Pelotas, Brasil
fteixeira13@hotmail.com

Resumo

Considerando que é extremamente difícil pensar em práticas pedagógicas inclusivas frente a uma realidade excludente e pautada no preconceito, e que este pode ter repercussões importantes na formação dos cidadãos, nos propusimos a verificar se os professores de Educação Física identificam manifestações de preconceito em suas aulas e qual o impacto por eles percebido no decorrer das mesmas. Participaram voluntariamente do estudo, professores com um tempo de experiência docente de aproximadamente dez anos. Observamos que o preconceito de tipo etno-racial é aquele mais frequentemente identificado, seguido pelo relativo à: diferenças corporais, classe social, pessoa com algum tipo de deficiência e questões de gênero. Como consequências, a maioria dos entrevistados informou que as manifestações de preconceito propiciam uma divisão da turma. Este estudo reforça a ideia de que são necessárias ações para minimizar as manifestações de preconceito e explicita a diversidade de opiniões e posturas dos professores frente à temática.

Palavras-chave: Professor, Preconceito, Prática Pedagógica, Educação Física, Formação.

Experimentos Virtuais na Aprendizagem dos Modelos Atômicos: do Levantamento à Refutação/Confirmação de Hipóteses

Thiago Machado Luz
Instituto Federal de Goiás - Câmpus Itumbiara
Itumbiara, Brasil
luzthiago@hotmail.com

Resumo

A aprendizagem da Física Moderna requer uma maneira diferenciada de se pensar os fenômenos, e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) podem ser úteis em tal propósito. Nesse sentido, descreve-se uma proposta pedagógica com um simulador virtual da interação da luz com a matéria, especificamente com o átomo de hidrogênio. Elaborada para turmas de Ensino Médio no Brasil, coloca o fenômeno simulado virtualmente diante dos alunos e os questiona acerca dos resultados obtidos com um espectrômetro também virtual. Com base nos Três Momentos Pedagógicos (TMP), que são a Problematização Inicial, a Organização do Conhecimento e a Aplicação do Conhecimento,

cada uma das teorias atômicas é explorada e colocada à prova. Previu-se também a utilização de um blog para uma interação maior dos estudantes nas atividades extraclasse. O resultado deste trabalho foi a elaboração de uma sequência didática a ser adaptada conforme o tempo para a aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Experimentos Virtuais, Ensino de Física Moderna

Análise do Uso das Ferramentas Colaborativas do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle em uma Disciplina em Ciências da Saúde

Cássio Murilo Alves Costa
Universidade de Brasília
Brasília – DF, Brasil
cassiocosta@unb.br

Jônatas de França Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal - RN, Brasil
jonatas@ufrnet.br

André Ribeiro da Silva
Universidade de Brasília
Brasília - DF, Brasil
andreribeiro@unb.br

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar o uso das ferramentas colaborativas do AVA pelos alunos e tutores de uma disciplina semipresencial. Foram convidados 133 alunos de graduação e 29 alunos de pós graduação da Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados em um questionário fechado. A metodologia utilizada foi observacional, onde os dados quantitativos foram analisados de forma descritiva. Neste estudo chegou-se à conclusão que a maior parte dos discentes estão “satisfeitos com a efetividade da plataforma virtual” e os docentes consideraram que a plataforma é “efetiva e eficiente” em atingir seus objetivos.

Palavras-chave: Educação a distância, Moodle, Educação em Saúde.

E-Learning From Nature: Picking From Nature The Inspiration To Teach And Learn Science

Ana Isabel Pereira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
apereira@ipb.pt

Olga Ferreira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
oferreira@ipb.pt

Maria Filomena Barreiro
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
barreiro@ipb.pt

Amílcar Teixeira
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
amilt@ipb.pt

Paulo Cortez
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
pcortez@ipb.pt

Carlos Aguiar
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
cfaguiar@ipb.pt

Abstract

This work aims to present the work done so far by the Polytechnic Institute of Bragança (IPB) within the project E-learning from Nature. The project includes, at national level, a network of secondary schools from the district of Bragança and aims to promote a proactive students' approach to scientific subjects learning and propose innovative teaching methodologies to science teachers. Five geographical areas of natural interest have been selected: Azibo Reservoir Protected Landscape, Douro International Natural Park, Montesinho Natural Park, Landscapes of Serra da Nogueira and the Cork oak forests of Jerusalém do Romeu. Among the scientific topics to be illustrated by examples found in nature, Mathematics, Biology, Geology, Physics, Chemistry and/or Geography are in focus. Apart from the work to be done at national level, a fruitful cooperation is expected from the exchange of experiences among the international partners (Italy, Belgium, Ireland, Greece, Lithuania, Portugal and Romania).

Key-words: E-learning, nature, sciences, secondary level students and teachers

¿Qué Relación Existe Entre el Rendimiento Académico y la implicación y Enfoque de Trabajo en los Deberes Escolares?

Bibiana Regueiro
Universidade da Coruña, España
bibiana.regueiro@udc.es

Antonio Valle
Universidade da Coruña, España
vallar@udc.es

Iris Estévez
Universidade da Coruña, España

Resumen

El presente trabajo analiza las relaciones existentes entre el rendimiento académico y una serie de variables vinculadas con la implicación del estudiante en los deberes escolares y con el enfoque de trabajo se que adopta al realizar los deberes. 516 estudiantes de Educación Primaria de la provincia de A Coruña (España) y de edades comprendidas entre los 9 y los 13 años han participado en el estudio, para el cual se han empleado como instrumentos de recogida de datos la Encuesta sobre los Deberes Escolares (EDE), el Inventario de Procesos de Estudio (IPE), así como el promedio de las calificaciones obtenidas en varias materias. Los resultados indican que hay un aumento progresivo en la cantidad de deberes realizados y en el aprovechamiento del tiempo dedicado a los deberes así como una mayor utilización del enfoque profundo a medida que los niveles de rendimiento académico son más altos.

Palabras clave: Deberes Escolares, Enfoques de Aprendizaje, Implicación en los Deberes, Educación Primaria.

Un Estudio Sobre las Diferencias en el Enfoque de Trabajo en los Deberes Escolares Según el Curso y el Género

Bibiana Regueiro
Universidade da Coruña, España
bibiana.regueiro@udc.es

Iris Estévez
Universidade da Coruña, España
bibiana.regueiro@udc.es

Antonio Valle
Universidade da Coruña, España
vallar@udc.es

Resumen

El objetivo del presente trabajo es comprobar si existen diferencias estadísticamente significativas en los enfoques de trabajo en los deberes escolares según el género y curso. La muestra se compone de 897 estudiantes de Educación Primaria y se han utilizado como instrumentos la Encuesta sobre los Deberes Escolares y el Inventario de Procesos de Estudio. Los resultados obtenidos indican que hay diferencias estadísticamente significativas en el enfoque de aprendizaje, tanto en función del curso como en función del género. Se observa por un lado que los estudiantes utilizan más un enfoque de tipo superficial que las estudiantes, y por el otro que los estudiantes de 5º curso utilizan más un enfoque profundo que los estudiantes de 6º curso. Combinando ambos, se concluye que tanto los estudiantes como las estudiantes, de 5º curso para 6º, incrementan el enfoque superficial y disminuyen el enfoque de trabajo en los deberes profundo.

Palabras clave: Deberes Escolares, Enfoques de Trabajo, Enfoque Profundo, Enfoque Superficial, Educación Primaria.

O manual escolar e a aprendizagem. Um estudo com manuais do ensino básico

Joana Isabel Marvilha
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
a24292@alunos.ipb.pt

Delmina Maria Pires
Escola superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
piresd@ipb.pt

Resumo

O estudo que se apresenta teve como objetivo perceber se manuais escolares do ensino básico fomentam a literacia científica nos alunos, entendida como a capacidade de indagação científica, de argumentação crítica e de aplicação do conhecimento adquirido na escola em situações do quotidiano, bem como a autonomia, a responsabilidade e a cooperação, tal como as Orientações Curriculares para o ensino básico preconizam. Para cumprir o objetivo proposto, fez-se uma análise de conteúdo a dois manuais escolares (um do 3.º ano de escolaridade e o outro do 5.º ano de escolaridade) a partir de um instrumento de análise que contempla as duas dimensões que concretizam o processo educativo, o discurso/informação facultada e as atividades de ensino/aprendizagem propostas. Os resultados da análise mostram que os conteúdos científicos nem sempre são explorados nos manuais escolares analisados de forma a promoverem o desenvolvimento de competências e capacidades promotoras da literacia científica dos alunos.

Palavras-Chave: Manual escolar; Literacia científica; Aprendizagem por descoberta